Diario de Noticias

REDACÇÃO E OFFICINAS — RUA BUENOS AIRES, 154

O Thesouro francez está prompto a conceder novo auxilio financeiro á Inglaterra

A suspensão dos pagamentos da divida externa

Factores materiaes e factores psychologicos que se entrelaçam na questão cambial. -- Qual será a situação da divida dos Estados?

Registamos com desvanecimento, e mais do que isso, com o contentamento natural que deve encher, no meio das difficuldades geraes dominantes, como se fôra uma restea surprehendente de luz, o coração de todos os brasileiros, que, afinal, o governo recorreu á moratoria. Desde o inicio do governo revolucionario que o DIARIO DE NOTICIAS, não tem dito outra coisa: carecemos do "funding", ou de moratoria!

Houvessemos posto em pratica essa medida, sem a demora com que foi adoptada, houvessemos simultaneamente dado ao mundo uma demonstração de renuncia ás proprias ambições, decretando a constitucionalização do paiz, e a nação teria evitado tanto soffrimento, tanto sacrificio inutil. Incontestavelmente, na orbita dos factores materiaes, a suspensão dos pagamentos da divida externa representa o elemento de mais decisiva importancia. Sem elle, inefficaz seria qualquer esforço, por mais desesperado, desenvolvido no sentido do equilibrio orçamentario. Vazio de alcance pratico, de resultados palpaveis, se demonstraria, como se está demonstrando, o conceito algo brutal e cruel que nos aconselha a cortar na propria carne.

..Os banqueiros, com o senso de realidade que define a classe, situaram a difficuldade cambial no seu justo ponto. Se nos faltavam letras de coberturas, como evitar que a syncope do cambio persistisse? A' imprensa cabe grande culpa na desorientação ambiente. Sejamos francos. Confessamos as nossas culpas. A questão do cambio não tem nada de complexidade. Os factores que contribuem para a sua melhor ou a sua depressão, esses, sim, são complexos. Mas, a queda cambial, não. Essa occorre, do ponto de vista da sua casualidade material pela deficiencia de letras de cobertura.

Sem duvida, não bastam as cambiaes, para que o cambio fique firme. De par com os factores materiaes que o determinam, avultam os elementos psychologicos. Muitas vezes esses desempenham tarefa de ascendencia sobre aquelles. Por isso, dissemos acima, se o Governo Provisorio, houvesse desde logo interrompido o pagamento da divida externa e marchado resolutamente para a Constituinte, a situação do Brasil, comparada com a de outros povos, seria magnifica, mão grado os sacrificios de uma Revolução.

Depois de longos mezes de assim clamar, vemos que o governo ratifica a segurança do ponto de vista em que nos collocámos, aceitando a suspensão dos serviços da divida externa.

Reflictam os "leaders" revolucionarios um pouco mais além e sentirão que tambem nos assistem razões de ordem collectiva, propugnando pela constitucionalização do paiz.

Esta representa um dos polos da realidade brasileira, da qual o outro polo corresponde á moratoria, felizmente já consummada.

Ha no Brasil uma crise de esgotamento material aggravada por uma crise de desconfianças. A tregua ora effectuada, quanto á divida externa, facilita o revigoramento physico, permitta-se-nos o termo, da nação. A confiança só se restabelece pela normalidade legal.

Quer o governo, auscultando o seu patriotismo, ter uma demonstração palpavel do que affirmamos? Mande levantar um balanço estatistico das actuaes disponibilidades de numerario, existentes nas caixas dos bancos, e as confronte com a situação dessas mesmas caixas, ha um ou dois annos passados. Verá que o dinheiro está tambem desempregado. Não financia novas iniciativas, receoso de que a falta de constitucionalização venha amanhã proporcionar ao paiz uma conjunctura que não se saiba bem qual seja.

Assentada a interrupção dos pagamentos da divida externa, conduzido o paiz no rumo da convocação da sua soberania para a escolha dos poderes constitucionaes, tudo serenaria como um dia claro succede a uma noite borrascosa. Appellamos ainda uma vez para o patriotismo do chefe do Governo Provisorio, afim de que pese as nossas palavras desapaixonadas e as considerações sinceramente nutridas de um desejo de collaboração que ahi ficam externadas.

Com a suspensão dos pagamentos da divida externa, o governo, já alliviado da pressão de tantos onerosos compromissos, contribua tambem para o allivio do commercio, da agricultura, da industria. Ordene a liquidação de suas dividas. Pague aos seus credores internos. Desafogue, assim, a praça, para que ella disponha de recursos financeiros com que possa promover o andamento das iniciativas que se vinculam ao trabalho.

Não tenhamos duvida quanto á necessidade de execução de algumas obras reproductivas. Isso reanimará a nação inteira, proporcionará trabalho aos que vivem sem o necessario para a propria subsistencia. Não se annulla impunemente a capacidade acquisitiva dos individuos. Ella repercute depressivamente sobre a de toda a nação.

Estude o governo, para resolver da maneira que pareça mais acertada, as propostas em seu poder, versando sobre a exploração da industria siderurgica, sobre a construcção do porto de Angra dos Reis, a fóra outras numerosas que nos dispensamos de referir. Conjungadamente, todas ellas transformariam o ambiente de desanimo em que nos dissolvemos, retonificando a nação para a luta em prol do seu desenvolvimento.

Agora um outro lado do problema. A moratoria se applica sómente á divida federal. E a situação dos Estados, qual vae ser? Sem recursos, com a sua producção perturbada por lutas estereis, por toda a parte, através do interior do Brasil, se observa a mais profunda syncope do trabalho. Como poderão os Estados resistir á pressão dos compromissos de suas dividas externas? Não o sabemos.

Eis ahi algumas considerações que nos suggere a auspiciosa noticia do allivio do mercado cambial.

REUNIÃO DE BANQUEIROS

O sr. Corrêa e Castro, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, reuniu, hontem, no seu gabinete, os directores e gerentes dos bancos nacionaes e estrangeiros.

A assembléa dos banqueiros revestiu-se do mais palpitante interesse, havendo o sr. Corrêa e Castro communicado aos presentes a deliberação do governo de retirar-se do mercado de titulos, visto como julga absolutamente necessaria a concessão do "funding", conforme communicado official fornecido á imprensa. Com essa medida o governo pretende desafogar o mercado cambial, abolindo-se automaticamente todas as restricções postas em praticas, até aqui, por cujo annullação se batiam exactamente os banqueiros, no seu appello endereçado ao ministro da Fazenda quanto ao estabelecimento de maior elasticidade nas operações.

Os banqueiros receberam com optimismo a nova politica financeira do governo, esperando-se para breves dias uma sensivel alta cambial.

A IMPRESSÃO DA PRAÇA

Nos circulos financeiros e notadamente no agitado mundo da zona bancaria, a resolução do governo, quanto á moratoria, foi recebida como um remedio salutar, capaz de constituir um seguro ponto de partida para a restauração economico-financeira do paiz.

Varios banqueiros posando para os jornaes após a reunião de hontem

TERCEIRA VIAGEM DO "GRAF ZEPPELIN" Á AMERICA DO SUL

A estação de Olinda recebeu um radio do dirigivel allemão, informando que tudo corria bem a bordo e que a aeronave desenvolvia velocidade apreciavel

RECIFE, 19 — (U. P.) — A estação de Olinda recebeu ás 18 horas GMT um radio de bordo do "Graf Zeppelin", communicando que essa aeronave se encontra a 14,48o de latitude norte e 26,10o de longitude oeste, viajando em boas condições.

LAS PALMAS, 19 — (U. P.) — A's sete e meia horas, hora local, o "Conde Zeppelin" radiographou, dizendo que viajava a 24°30 de latitude norte e 19°,25 de longitude oeste. Tudo a bordo corria bem, desenvolvendo a aeronave velocidade apreciavel.

RECIFE, 19 — (U. P.) — O radio ás 18.15 horas para a estação de Olinda communicando que se encontrava no 11,22° de latitude norte e no 27° de longitude oeste.

COMO SERÁ FEITA A AMARRAÇÃO DO DIRIGIVEL

RECIFE, 19 — (U. P.) — Noticia-se que o 21° Batalhão de Caçadores não dará praças para a amarração do "Graf Zeppelin", parecendo que o serviço será effectuado pelos soldados da Brigada Militar.

Revoltaram-se os indios peruanos de Espinar

LIMA, 19, (U. P.) — Segundo noticias recebidas nesta capital, revoltaram-se os indios na provincia de Espinar, departamento de Cuzco, matando alguns proprietarios de terras brancos.

A classe 1930 contra André Gide

Ronald de Carvalho
(Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS)

Paris, Agosto de 1931.

A juventude moderna revela, na Europa latina, uma impaciencia muito maior que a da geração romantica. Chateaubriand não desprezavá Rousseau. E Musset cantou Byron. **"Lorsque le grand Byron allait quitter Ravenne..."** Os jovens de hoje têm os cotovellos inquietos. E gostam de usal-os frequentemente, mal despem as faixas da adolescencia. Antigamente, no remoto seculo que findou em 1914, com a fuga do Hohenzollern e os vestidos entravados, com os automoveis que imitavam os fiacres e os fiacres do conde de Montesquieu, o passado apresentava a imagem de um solido bloco resistente, no qual os espiritos bisqueiros costumavam escolher a fresta de algum interstício menos escondido, para, pouco e pouco, destruir um pedaço de argamassa e abrir uma janella. A realeza de Victor Hugo, que durou cincoenta annos, não duraria, agora, uma década. Os Banville do tempo da Exposição Colonial e dos Auburtin de 90 cavallos não diriam, nas suas balladas, que "le grand-pére est lá-bas dans l'île". Acabou-se a éra patriarcal dos avós literarios. Não só as edições se esgotam depressa. Os nomes, tambem.

Nada mais significativo, a esse respeito, do que uma visita ás grandes livrarias de Paris. Antes da guerra, as salas de recepção dos livreiros do Boulevard estavam cheias de uma antiga sociedade polida e illustre, vestida de pergaminhos, velludos e couros raros. A's vezes, o capricho do arrumador se divertia até em reunir, numa intimidade de fantasmas espantados, o frondeur Cardeal de Retz e o legitimista Saint-Simon, Voltaire e Chapelain, o **Lutrin**, de Boileau, e os **Contos**, de Perrault. E, sem malicia nem odio, a vizinhança era tranquilla entre os **Sermões**, de Bossuet, e as **Historietas**, de Tallemant de Réaux. Os usos da antiga França mantinham-se intactos. Como em Versalhes ou no Palais Royal, **ces messieurs de la cour** sorriam e apertavam-se as mãos, ciosos de tradições de inimizade, datando das Cruzadas. Os espadins dos tataranetos fremiam nas bainhas de sêda, orgulhosos dos golpes trocados pelos espadagões dos tataravós, em São João d'Acre ou em Jerusalém.

Mas onde se metteu, hoje, toda essa bôa companhia? As salas de visitas são para outros convidados. Onde estão os irmãos Goncourt, e Mr. Renan e Mr. Michelet, tão amigo de compridas conversas fiadas, e Mr. Victor Cousin, que fazia tão bonitos discursos, e Mr. Taine, com a sua tão sympathica myopia, e Mr. Thiers, que poderia construir com os seus livros, pesados e compactos como tijolos, uma casa para o Consulado e o Imperio? Onde está aquelle Mr. Gerôme Coignard, que se regalava com os frangos assados do pequeno Jacques Virá-Espeto, e sabia misturar, com suprema elegancia, todos os subtis logares communs da perversidade?

Mais ou sont les neiges d'antan?

Restam, em verdade, alguns teimosos, que insistem em conservar as suas rabonas e os seus colletes coloridos, os seus punhos de renda e os seus sapatos com fivelas de pechisbeque entre as lãs e as flanelas esportivas do sr. Valéry Larbaud, do sr. Paul Morand, do sr. Abel Bonnard. O velho Rabelais ainda faz o espanto, em torno da sua eternidade. Pascal, Montaigne e Molière se mantém de pé. Mas as Eumenides da Comédie Française estão fazendo Racine ficar melancolico e enjoado da gloria. E messire La Fontaine boceja de tedio diante dos **Docteurs-és-lettres** e dos professores communistas da Escola Unica. A exemplo do displicente **Farinata**, no In-

(Conclue na 2ª pagina.)

OS MOVIMENTOS DA POLITICA ARGENTINA

O QUE SE DIZ DA CANDIDATURA ALVEAR

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — Renunciou ao cargo de interventor federal na provincia de San Juan o dr. Celso Rojas. Sua renuncia será aceita, segundo se assegura nos circulos politicos.

Sr. Marcello Alvear

A CANDIDATURA DO SENHOR ETCHEVEHERE

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — Ganha terreno na provincia de Entre-Rios, a candidatura a governador do sr. Luis Etchevehere, antigo senador ao Congresso Federal.

O PARTIDO RADICAL EM SCENA

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — O dr. José L. Cantillo desautorizou a publicação de um cartaz no qual se preconisava aos membros da convenção radical a necessidade de sua candidatura á presidencia da Republica.

O mesmo politico accrescentou que é preciso acatar a decisão do partido, sem insinuações de especie alguma.

OS EXILADOS ARGENTINOS NO RIO AINDA NÃO PODERÃO REGRESSAR A' PATRIA

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — Referindo-se ás informações divulgadas no Rio de Janeiro, segundo as quaes o governo argentino autorisaria a volta de diversos exilados politicos, inclusive o ex-presidente da Republica, sr. Marcello Alvear, os srs. Honorio Pueyrredon, Guido, amborini e outros, a Casa do Governo annunciou que não se pensou até este momento em revogar a decisão anterior e que o pensamento do governo não soffreu alteração.

OS PREPARATIVOS DA CANDIDATURA ALVEAR

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — Em varios circulos politicos insiste-se em affirmar que a convenção radical do dia 25 do corrente proclamará a candidatura presidencial do dr. Marcelo Alvear, accrescentando-se que não será difficil que se produza uma entente com os anti-personalistas de Entre Rios, até hoje partidarios da formula general Augustin Justo e Matienzo. Nesse caso a formula adoptada pelos radicaes seria Marcelo Alvear e Laurencena.

UM PARTIDO QUE SE MOVIMENTA

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — O Congresso Extraordinario do Partido Socialista Independente inaugura esta noite suas deliberações, assegurando-se que será favoravel á candidatura presidencial do general Augustin Justo.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES NO CHILE

Proclamada a candidatura do sr. Arturo Alessandri á presidencia da Republica

SANTIAGO, 19 (U. P.) — Os elementos politicos da esquerda realizaram hoje grande reunião e proclamaram a candidatura do sr. Arturo Alessandri á presidencia da Republica. Os manifestantes percorreram as ruas centraes da capital e desfilaram frente á redacção do jornal "El Mercurio". O sr. Alessandri assomou a uma das sacadas do edificio em que está installada essa folha, pronunciando brilhante discursos, agradecendo e aceitando a indicação de nome para candidato do partido radical no proximo pleito.

Sr. A. Alessandri

A viagem dos srs. Laval e Briand a Berlim

Os dois estadistas ficarão dois dias na capital do Reich

PARIS, 19, (U. P.) — Os srs. Laval e Briand esperam partir para Berlim no dia 26 do corrente, chegando á capital allemã no dia seguinte. A sua permanencia alli será de dois dias, durante os quaes receberão grandes homenagens do governo germanico.

No dia 29, os dois titulares francezes embarcarão de regresso a Paris.

PELA AVIAÇÃO MUNDIAL

AVIADOR5S QUE FARÃO UM VOO ATRAVÉS DO PACIFICO

TOKIO, 19 (U. P.) — Os aviadores norte-americanos Clyde Pangborn e Hugh Herndon, que haviam sido presos e mais tarde multados sob a accusação de terem photographado diversas fortificações japonezas, quando de sua tentativa recente de um circuito aereo do globo, receberam hoje do governo uma permissão para tentarem um "raid" sem etapas através do Pacifico.

O CASAL LINDBERGH CHEGOU A NANKIN

NANKIN, 19 (U. P.) — O casal Lindbergh, que está voando para a China, chegou a esta cidade ás 14,35, sendo carinhosamente recebido pelas autoridades locaes.

O PROXIMO VÔO DE BOUSSOTROT E ROSSI

PARIS, 19 (U. P.) — Os aviadores Bousotrot e Rossi fizeram hoje experiencias com o apparelho em que pretendem realizar um grande vôo afim de bater o "record" de distancia, verificando que o consumo de gazolina é regular e satisfatorio.

Os pilotos tencionam partir de Buc com destino a Estres dentro de poucos dias.

O apparelho foi baptizado com o nome do mallogrado aviador francez Joseph Le Brix.

LETRAS RUSSAS

O fracassado duello entre Tolstoi e Tourgueneff

UBALDO SOARES
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Após haver offerecido á sensibilidade esthetica de seus leitores, tres magnificos livros sobre Schelley, Disraeli e Byron, André Maurrois, o fino ensaista parisiense, voltou-se para as lettras russas estreiando, nesse genero, com o bello estudo sobre Tourgueneff.

A despeito de ter vivido longo tempo em Paris, desfructando a intimidade dos litteratos, em maior evidencia, o autor russo, quasi nada logrou dos expoentes da critica franceza.

A não ser Vogne e Courriére, que se occuparam, em geral, com toda litteratura russa, apenas escreveram sobre Tourgueneff, Bourget e Emile Haumant. André Maurrois completa a limitada serie, e, como sempre, nos revella um episodio inedito curioso: o quasi duello entre Tourgueneff e Tolstoi.

Que teria havido, capaz de justificar tão estranho facto, entre os dois grandes mestres, tão intimos, tão amigos?!...

Narremos. Em uma das occasiões em que voltou do occidente, Tourgueneff, em terra patria, não podia deixar de ver Tolstoi.

Avistaram-se. Tourgneneff, com os seus largos gestos, refere a Tolstoi que sua filha o seguira na viagem e empenhava-se em fundar e desenvolver, na Russia, instituições de beneficencia, de philantropia.

Tolstoi, deixando passar alguns momentos e sem a menor intenção de personalizar o facto, contesta:

— Não admiro o gesto de tua filha, detesto a caridade organisada.

Prefiro-a expontanea. Passo á rua, vejo um mendigo, attendo-o com o meu obulo e sigo. Isso é christão.

Tourgueneff considerou-se offendido. Retrucou.

— Então Tolstoi tu me verberas? Achas que não sei educar minha filha?

— Não te verbero. Exponho minha opinião. Aborreço as convenções, as organizações, os grupos...

Tourgueneff levantou-se, olhou firmemente para Tolstoi e disse:

— Amanhã mandarte-ei as minhas testemunhas,

Tolstoi acalma-o, protesta que não tivera intenção de offendel-o, convida-o ao chá. Subito, porém, retira-se alguns instantes para seus aposentos e entra no salão.

— Aqui estão duas carabinas. Vamos, Tourgueneff, vamos ao duello, já sem demora, sem testemunhas, sem formalidades!...

Tourgueneff espanta-se e retruca. Não, não acceito. Não sou barbaro.

Terminára a scena, essa interessante scena, que Maurrois accrescenta á biographia do romancista.

Affirman os psychologos que o caracter dos individuos se conhece, pela differença de attitudes produzidas pela acção dos factos exteriores.

Na especie, porém, nenhum dos personagens agiu em conformidade com suas tendencias espirituaes respectivas.

Tourgueneff, geralmente calmo, irritou-se um momento. Tolstoi, humanitario, esqueceu, tambem, que pregava a não resistencia ao mal e esteve prestes a desmentir o elevado valor symbolico de sua doutrina.

Mais tarde reconciliaram-se admirando-se mutuamente.

Rio Set.º de 1931.

Leon Tolstoi e Tourgueneff

A SOLUÇÃO DO CASO MINEIRO

O remate das negociações depende da proxima visita do sr. Olegario Maciel

O chefe do Governo Provisorio recebeu, hontem, o secretario do interventor de Minas Geraes. A' saida, o sr. Gustavo Capanema, attendendo á curiosidade dos representantes da imprensa, declarou-lhes abertamente que o chamado caso montanhez se avizinha de uma perfeita solução, dependendo o remate das negociações exclusivamente da visita que o sr. Olegario Maciel, dentro em breve, fará a esta capital para avistar-se com os principaes leaders revolucionarios. Adeantou, por ultimo, que hoje seguirá para Bello Horizonte, tendo aproveitado a occasião para apresentar as despedidas.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES NO PERÚ

Candidatura do sr. José Maria de la Jara

LIMA, 19, (U. P.) — Os partidos Democratico, Liberal e Conservador escolheram o sr. José Maria de la Jara, actual ministro do Perú no Rio de Janeiro para candidato á presidencia da Republica.

O THESOURO FRANCEZ ESTÁ DISPOSTO A CONCEDER NOVO AUXILIO FINANCEIRO Á INGLATERRA

O combate aos especuladores da libra esterlina

PARIS, 19 — (U. P.) — O ministro das Finanças, sr. Pierre Flandia, entrevistado pelo correspondente do "Le Matin", em Genebra, onde se encontra presentemente, assistindo aos trabalhos da Liga das Nações, declarou que o Thesouro francez está prompto a conceder novo auxilio financeiro á Inglaterra, se isso se tornar necessario. Accrescentou o sr. Flandin que o collapso da libra esterlina representaria uma verdadeira catastrophe para o mundo inteiro e que o offerecimento da França visava naturalmente evitar esse desastre.

Continuando, denunciou os especuladores, que estão procurando conseguir a depreciação da libra esterlina, para prejudicar os mercados financeiros do mundo.

O sr. Flandin disse ainda que estava estudando uma nova orientação que seria dada á politica economica da França. "Estamos promptos a facilitar novos embarques, de forma que o credito seja restabelecido numa base mais solida e que possamos, desse modo, encontrar um novo escopo para restaurar a confiança".

O DIARIO DE NOTICIAS publica hoje, na 11ª pagina, uma reproducção photographica da lista official da Loteria Federal de hontem

Diario de Noticias

DIRECTORES
Nobrega da Cunha, Figueiredo Pimentel e O. R. Dantas

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas pres.; Manoel Magalhães Machado thes.; Aurelio Silva secretario.

ASSIGNATURAS
Brasil e Portugal
Anno .... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez .... 5$000
Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno .... 80$000 Trimestre 25$000
Semestre 45$000 Mez ..... 10$000
Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno ... 140$000 Trimestre 40$000
Semestre 75$000 Mez ..... 15$000

Todos os pedidos de assignaturas devem vir acompanhados das respectivas importancias, em vale postal cheque ou valor declarado endereçados á "S. A. Diario de Noticias" — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro
As assignaturas começam em qualquer dia.

A direcção do DIARIO DE NOTICIAS não é responsavel pelas opiniões expendidas em artigos assignados.

Telephones: — Direcção, 4-4803; Redacção 4-4804; Administração 4-4802 (Rêde de ligações internas) Endereços telegraphicos: Redacção: "NOTICIOSO" Administração: "MATUTINO"

Pedimos aos nossos agentes de venda avulsa do interior, em atrazo com seus debitos com este jornal, o favor de mandar pagar com a maxima brevidade para evitar ser suspensa a remessa.

SÃO NOSSOS VIAJANTES
No Estado de Minas, os srs Victor Mallet Hamelin, Carlos Rolim e Arthur Mag Filho.

A TRAGEDIA DE FREUD

O revelador sensacional da psychanalyse é, hoje, o maior dictador do pensamento moderno.

A nova mentalidade, que está abrindo caminhos mais amplos para a intelligencia humana, numa obra impulsiva e energica de prophylaxia intellectual, tem na doutrina freudeana os seus mais seguros fundamentos.

Pode-se dizer que a descoberta da *sabedoria* virgem do inconsciente é a grande revolução espiritual do momento. A theoria da *libido* e todo o mysterioso mundo sexual desvendado por Freud, determinando novas concepções da vida interior, illuminando os dominios tenebrosos do sentimento são, por sua vez, os grandes alicerces das cruzadas modernas em prol da realização integral dos nossos pobres destinos. A força de penetração da psychanalyse é tão incisiva, que invade todos os sectores de opinião, levando a sua influencia até onde difficilmente se projecta qualquer portulado scientifico.

Dahi a tragedia de Freud, porque as suas theorias, por força dessa expansão formidavel e inedita na historia do pensamento humano, passam por toda sorte de deformações.

Em nome da psychanalyse, principalmente no Brasil, se tem dito os mais cabelludos absurdos e as mais pittorescas impertinencias, transformando-se a obra genial do famoso sabio viennense num desarticulado capitulo de inquietação sexual e de *sublimação* da luxuria. Freud é, assim, victima da sua propria obra, tornando-se, sem a menor contribuição da sua parte, o maior responsavel pela atormentada desordem espiritual e sexual que caracteriza o cáos moderno, em todos os quadrantes da terra.

* *

UMA SOBERBA COMPLICAÇÃO

Ainda não encontrou solução pratica a questão do ponto nas repartições publicas. Perdura a confusão e, o que é peor, cresce a disparidade, criando formulas de tratamento que positivamente não se ajustam ao criterio uniforme a que devem obedecer os servidores do Estado.

Cabe, a esta altura, uma ligeira evocação. A victoria do movimento revolucionario coincidiu com a ordem de augmento do tempo na duração do expediente. Até então, salvo excepções justificadas, todos, absolutamente todos os departamentos administrativos, abriam ás 11 e fechavam ás 16 horas. Entendeu-se, porém, que o prazo era curto para a satisfação do movimento quotidiano e, vae dahi, uma circular da secretaria do chefe do Governo Provisorio, estatuiu que a saida passaria a verificar-se duas horas mais tarde, accrescendo de tal periodo a tarefa diaria. Posteriormente, estribando-se na argumentação fragil do inicio da phase invernosa, determinou-se que o encerramento, entre 1º de junho e 30 de agosto, passaria a occorrer, ás 17 horas, diminuindo pela metade, portanto, o accrescimo effectuado. Agora, finalmente deixando-se entregue á iniciativa ministerial, surgiu a recommendação da volta ás 7 horas de permanencia, isto é, o regresso ao que se chamará pinturescamente horario do verão.

A simples exposição dos factos, attestando avanços e recúos, mostra, sem tardança, a soberba complicação que armaram no calmo e pachorrento sector da burocracia indigena, sujeitando-o a uma experiencia que melhor se assemelha aos boléos de uma carrinhola com os muares em disparada. O peor, entretanto, é a triste situação em que se vêm os passageiros obrigatorios, jogados aos trancos e barrancos, emquanto prosegue a cavalgata ás cégas. Se minoria, bafejada pelo nepotismo que se alarga numa proporção sem precedentes, tem a farta cópia de recursos faceis que se estende da complacencia dos chefes á burla de falsas commissões; se maioria, supportando a ira que desperta a conducta de bem cumprir as deveres e satisfazer as obrigações, carrega o premio de uma reclusão humilhante de que apenas se beneficiam, devido ao imperio das circumstancias as empresas concessionarias dos serviços de luz.

Por que não retornar aos velhos habitos?

* *

A AUTONOMIA DA CIDADE

Eis ahi uma velha pergunta que se repete: deve ser dada autonomia á cidade do Rio de Janeiro?

O manifesto da Alliança Liberal respondeu affirmativamente, promettendo que essa autonomia seria concedida sem restricções.

O Partido Republicano Mineiro, no seu recente e rumoroso congresso democratico, deliberou que a capital federal deve ser retirada, transformando-se o Rio de Janeiro em um Estado, conforme dispõe a Constituição de 91.

Agora, o sr. Mendes Tavares, que fôra, em 1914, um dos fundadores do Partido Autonomista do Districto Federal, apparece numa entrevista, pleiteando a satisfação desse compromisso da Alliança Liberal.

O sr. Mendes Tavares adheriu á alliança exactamente porque ella prometteu á autonomia e é', assim, o mais autorizado para reclamal-a, em nome da população carioca. Não leva, porém, as suas pretensões até a transferencia da capital, que de facto, parece uma coisa distante; pleiteia, apenas, a eleição do prefeito e a transferencia, para a Prefeitura, dos serviços de natureza municipal.

Esse ponto de vista, que é o mais viavel e que reune a maioria das opiniõs, é o que tem probabilidades de triumphar na proxima Constituinte.

A SYNDICANCIA EM TORNO DOS ACTOS DO SR. BERGAMINI

O interventor prestou esclarecimentos á commissão

O sr. Adolpho Bergamini esteve hontem no gabinete do procurador da Junta de Sancções prestando esclarecimentos aos membros da commissão incumbida de examinar os seus actos.

Durante cerca de duas horas o interventor do Districto Federal permaneceu, a portas trancadas, na sala da Procuradoria.

Afinal, saiu, já ás 16 horas, sendo acompanhado até o elevador pelo sr. Themistocles Cavalcanti.

UM DESMENTIDO

O sr. Themistocles Cavalcanti desmentiu, hontem, por um vespertino, as declarações que havia tido a gentileza de fazer, na vespera, ao DIARIO DE NOTICIAS, sobre o mesmo caso.

Para evitar qualquer equivoco, a direcção do DIARIO DE NOTICIAS resolveu que, de agora em deante, só publicará declarações do honrado procurador da Justiça Revolucionaria quando escriptas de proprio punho, com firma reconhecida e endosso de duas testemunhas idoneas.

A OBRA ADMINISTRATIVA DA REVOLUÇÃO

O chefe do Governo Provisorio espera, dentro em breve, dirigir-se ao paiz

Annuncia-se que o chefe do Governo Provisorio, dentro em breve, aproveitando uma opportunidade de bom auspicio, dirigir-se-á ao paiz, expondo a obra realizada pela administração revolucionaria. Tocará de frente no problema financeiro e pormenorizará os trabalhos em prol da legislação social, além de versar outros assumptos que se relacionam directamente com o exercicio dos poderes discricionarios. Não faltarão sequer declarações de ordem politica, capazes de provocar o mais vivo interesse. O certo é que já se encontra na secretaria do palacio do Cattete a larga cópia de elementos informativos que para tal fim se solicitou aos diversos ministerios e serviços fedraes.

UM POLITICO URUGUAYO NO RIO DE JANEIRO

O sr. J. Herrera esteve em visita ao chefe do Governo Provisorio

O sr. Herrera foi candidato ás ultimas eleições presidenciaes uruguayas. Não conseguiu vencer, embora o competidor a quem a sorte bafejou o levasse de vencida mediante uma pequena superioridade de votos. O politico oriental é presentemente nosso hospede. Trouxe-o ao Rio de Janeiro o rigor do inverno em Montevidéo. Aliás, é um velho amigo do Brasil, mantendo sobretudo relações com um grande numero de sul-riograndenses. Hontem, foi ao palacio do Cattete. Levou-o o ministro da Justiça que o apresentou ao chefe do governo provisorio, demorando-se por algum tempo em palestra.

POLITICA

"FOLHA CORRIDA"

O sr. Lopes Gonçalves acaba de publicar o terceiro e ultimo folheto da sua "Folha corrida", que é, segundo elle proprio esclarece uma "explicação respeitosa aos actuaes membros do governo e ao soberano julgamento de meus dignos compatriotas".

Nessa ultima parte do seu trabalho, o antigo senador historia a sua prisão, a 24 de outubro, numa casa de saude, onde estava operado e os acontecimentos posteriores á Revolução e ligados á sua pessoa, debatendo ainda problemas ligados á proxima reorganização constitucional do Brasil.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Nos circulos politicos, dá-se como certo que o sr. Belisario Penna será effectivado no cargo de ministro da Educação e Saude Publica do Governo Provisorio.

DECRETOS ASSIGNADOS

O chefe do Governo Provisorio assignou, hontem, os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Exonerando o capitão Riograndino Krael, do cargo em commissão, de inspector da Guarda Civil do Districto Federal e nomeando-o para as funcções de inspector geral da Inspectoria de Vehiculos desta capital; para o cargo de inspector da Guarda Civil do Districto Federal é nomeado o capitão Decio Palmeiro Escobar.

O chá dansante de hoje á tarde no Palace Club e a estréa de Gus Brown

A festa elegante por excellencia de hoje, á tarde, será o chá dansante do Palace Club e que terá inicio ás 17 horas ao som da esplendida Palace Orchestra e do electrizante Jazz Palace. Conta a elegante festa com varios attractivos, numeros de successo por Aurora e Michailoff, bailarinos Nelly Fernandez, cantora de tangos e Irmãs Lisboa, dansas modernas, além de varias e encantadoras surpresas.

Estréa, á noite, Gus Brow, o rei dos cabaretiers, impagavel nos seus a propositos, verve, humor e alegria. Quinta-feira para a Festa da Boneca, está em preparo programma brilhantissimo. O lindo brinde a ser offerecido á rainha da noite - a mais elegante e bonita dama, pelo voto dos presentes — acha-se exposto na casa de meias Musseline, á Avenida Rio Branco esquina da rua da rua Assembléa.

Amanhã, estréa de novos numeros e novas dansarinas de salão.

OS INCIDENTES CHINO-JAPONEZES EM MUKDEN

Ordenada a mobilização immediata de todas as forças japonezas que servem na Coréa e na Mandchuria

SEOUL, COREA, 19 — (U. P.) — O quartel general do exercito da Corea ordenou a mobilização immediata de todas as forças japonezas, que servem na Corea e na Mandchuria.

INVASÃO DA CIDADE MURADA PELOS JAPONEZES

MUKDEN, 19 — (U. P.) — Os japonezes terminaram a occupação da Cidade Murada ás quatro e meia da manhã, desarmando a policia chineza "para garantia da paz".

Sabe-se que todos os chinezes da area da Cidade Murada foram desarmados, tendo cessado a luta.

Mais de dois mil soldados japonezes estão mantendo a ordem em toda a região conflagrada. Em alguns districtos, porém, a luta continua. Os japonezes atacaram os quarteis, em represalia á attitude tomada pelas forças militares chinezas.

As autoridades nipponicas declararam que a situação actual foi provocada pelo ataque de trezentos soldados chinezes á séde da estação ferroviaria japoneza em Pei-Taying, a tres milhas ao norte de Mukden.

VARIOS ENCONTROS ENTRE CHINEZES E JAPONEZES

TOKIO, 19 — (U. P.) — O Ministerio da Guerra informa que alguns destacamentos de tropas japonezas encontraram forte resistencia em alguns pontos quando tentavam occupar um posto militar chinez. Os japonezes tiveram dez mortos e quarenta feridos nos assaltos ao cume Nanking ao sul e perto de Changchung. Parece que dez mil chinezes recapturaram os quarteis situados a leste de Mukden, mas um contingente de 900 soldados do 29º regimento japonez atacaram novamente essa posição causando enormes baixas. Outra força japoneza de 800 homens tentou occupar um cume norte de Kirin, denominado Peiping. Noticia-se a rendição dos chinezes com grandes perdas.

A LUTA EM PEI-TAYING

MUKDEN, 19 — (U. P.) — A luta em Pei-Tayng entre os guardas da estação ferroviaria japoneza e os soldados chinezes durou das treze e meia até a meia noite e meia. Nesse interim, os conflictos verificados no interior das Muralhas de Mukden tornaram necessario um ataque das forças japonezas.

DAIREN, CHINA, 19 — (U. P.) — Noticia-se que os chinezes destruiram dois trechos da Estrada de Ferro do Sul da Mandchuria, entre Wen-Kuan-Tun e Lim-Outa-Kow.

O momento internacional

Proteccionismo e livre-cambismo

A commissão economica da Liga das Nações, debatendo as difficuldades actuaes, esbarra deante da velha questão entre o proteccionismo e o livre-cambismo. Não vamos reproduzir, aqui, os argumentos que militam a favor e contra cada uma dessas theses, mas é irrecusavel que, na hora presente, grande parte das difficuldades economicas vêm das barreiras economicas, que entravam o movimento e circulação dos productos. Estamos em face da super-producção e os enormes "stocks" não encontram escoamento, porque, por toda parte, as tarifas elevadas impedem o seu ingresso. Cada qual julga assim proteger a propria producção.

A Inglaterra sempre foi livre-cambista, no emtanto, em face da crise actual, ha tendencias para mudar de rumo e adoptar tambem uma politica proteccionista. Semanalmente, entram nas ilhas britannicas provisões de boca, sem pagar direitos, no valor de dez milhões de libras, sem falar nas mercadorias varias, que vão fazer concurrencia aos productos inglezes. Deante disso, acham que o mais razoavel seria criar tambem pautas alfandegarias, para defesa dos seus artigos. Essa resolução causou alarme em toda a Europa, sobretudo na Allemanha e na França, que encontram excellentes mercados na Inglaterra. Dahi varios delegados da commissão economica, ora reunida em Genebra, affirmarem que esse facto importa num desastre para o continente.

Já notamos que se vem fazendo sentir, ha muito, uma tendencia para condemnar o proteccionismo e fazer cessar a guerra de tarifas no velho mundo. No emtanto, emquanto as palavras e os discursos, firmados nos algarismos prestimosos das estatisticas, fulminam as barreiras economicas e dellas fazem decorrer todo o mal estar moderno, os governos persistem nessa politica e os mais arraigados livre-cambistas, como os inglezes, desviam a sua tradicção e enveredam nesse caminho.

E' que não será possivel resolver a questão por um aspecto theorico, nem particularmente por esse ou aquelle paiz. Como os armamentos, as tarifas só pódem ser diminuidas, ou até mesmo suppressas, por entendimentos collectivos, em que as partes possam confiar, sem têmer surprezas imprevistas. Só por um methodo novo de distribuição das producções, evitando possibilidades de "dumping", ou qualquer outro meio offensivo, seria possivel modificar o systema da circulação dos productos. A prova é que o livre-cambismo inglez, apesar de constituir um dos pontos fundamentaes da politica britannica, não se póde mais suster, num mundo proteccionista. Cada vez mais a realidade nos mostra a necessidade e a urgencia da cooperação internacional, já que não é mais possivel tirar partido da desgraça alheia e que a ruina do vizinho é o começo da nossa propria.

Consequencias da protecção aos hervateiros

Considerações em torno da politica proteccionista como acto de belligerancia

Damos a seguir mais um artigo de "La Prensa", na sua edição de 3 do corrente, sob o titulo acima, relativo á guerra aduaneira declarada entre a Argentina e o Brasil no caso da herva matte e do trigo.

"As medidas de protecção aduaneira tomadas pelo governo provisorio têm sido o ponto de partida de uma vasta e dolorosa experiencia que soffre nesse momento o paiz. Os factos não tardaram em demonstrar a fallencia e os perigos das theorias proteccionistas consubstanciadas nos *consideranda* dos decretos aduaneiros firmados pelo governo de facto, sem consideração alguma pela opinião publica, com menosprezo da lei e sem ter em conta a precariedade e a limitação do seu mandato. Ahi estão as recentes medidas adoptadas pelos paizes vizinhos, Brasil, Paraguay e Uruguay, como eloquentes demonstrações das consequencias perniciosas que sempre acarreta a politica do fomento artificial de empresas e amparo official dispensado aos interesses dos negociantes.

Todo o acto tendente a realizar o ideal de *bastar-se a si mesmo* visa o enriquecimento nacional mediante o empobrecimento dos outros. Por isso cada medida proteccionista é um acto de belligerancia que determina a represalia do paiz attingido.

O governo provisorio, desejoso de proteger os hervateiros argentinos cujos nomes todos conhecem — tomou as mais extremas e inexplicaveis providencias: cerrou, durante mezes, os portos do paiz á herva estrangeira; fixou, mais tarde, em beneficio daquella medida, taxas de importação e, sob o pretexto de velar pelas condições sanitarias do producto, baixou, ha pouco, uma regulamentação que equivale, em definitivo, á prohibição da importação do producto, como acaba de denunciar ao ministro da Agricultura uma associação de commerciantes desta praça.

Era facil de prever as desastrosas consequencias da protecção aos negociantes de herva matte. O Brasil e o Paraguay, nossos principaes fornecedores desse producto, receberam um rude golpe com os illegaes e arbitrarios decretos do governo argentino. Quem poderia duvidar das medidas de represalia que aquelles paizes lançariam contra o nosso trigo e a nossa farinha?

Não se deveria olvidar que o Brasil era um dos mais importantes mercados para esses productos.

Em 1929 sobre um total de 136.982 toneladas de farinha de trigo exportadas o Brasil recebeu 71.988, occupando o primeiro logar entre os paizes que importam a nossa farinha.

O mesmo facto se repete em 1930, em que o Brasil occupa o primeiro logar com 52.016 toneladas.

Quanto ao trigo, o Brasil importou 700.000 toneladas em 1929 e 576.000 em 1930, occupando o quarto e o segundo logares, respectivamente, na lista dos paizes importadores desse cereal.

O Paraguay é tambem um mercado de bastante valor: comprou-nos 17.600 toneladas de trigo e 4.000 de farinha, em 1930.

Agora o Brasil toma duas medidas que affectam muito seriamente á nossa economia e que são a consequencia inevitavel da protecção á herva: accorda com a Junta de Trigo dos Estados Unidos uma troca de 25 milhões de *bushels* de trigo por 76.000 toneladas de café, negociação que subtrae ao trigo argentino varias dezenas de milhões do nosso peso papel; a outra medida consiste em prohibir a importação da farinha de trigo durante 18 mezes, a partir da data do decreto (28 de agosto).

Sem attender-se aos contractos existentes nem ás quantidades de farinha em viagem para o Brasil, falta de consideração em todo igual á resolução do governo argentino de modificar direitos e tarifas sem aviso previo.

A Republica do Paraguay tambem tomou suas medidas, inspiradas no proposito de augmentar as escassas entradas aduaneiras exactamente como occorreu comnosco. O poder executivo augmentou a taxa de importação de trigo e da farinha em 50 e 45 por cento, respectivamente.

Por sua vez o Uruguay acaba de adoptar importantes medidas perturbadoras do commercio com o nosso paiz e nas quaes devemos ver um reflexo dos gravames aduaneiros applicados pela Argentina aos productos da vizinha Republica.

A experiencia não pode, pois, ser mais ingrata para nós. O governo favoreceu o enriquecimento de um grupo de hervateiros a expensas dos consumidores da bebida nacional por excellencia e em prejuizo evidente dos agricultores argentinos que vêm cerrar um mercado muito importante para o seu trigo.

A politica de protecção ás industrias oligarchicas, como a hervateira, realizada á revelia do povo e fóra do regimen legal só traz prejuizos materiaes e moraes que já ninguem pode negar".

A MARCHA DA ADMINISTRAÇÃO POTYGUAR

O commandante Hercolino Cascardo conferencia com o chefe do Governo Provisorio

O chefe do Governo Provisorio recebeu, hontem, a visita do interventor federal no Estado do Rio Grande do Norte. O commandante Hercolino Cascardo foi ao palacio do Cattete para examinar um conjuncto de providencias que, relacionando-se com a marcha da administração potyguar, não é estranho á politica de amparo que o governo da União, apesar dos estorvos de ordem financeira, procura realizar em pról do amparo á actividade das populações nordestinas.

FUNDING

Ha menos de um mez, o governo brasileiro noticiou a suspensão provisoria do pagamento das quotas de amortização dos nossos emprestimos externos. Essa deliberação foi tomada depois de grande relutancia dos administradores revolucionarios, os quaes, cedendo finalmente á pressão dos acontecimentos, concluiram nesse sentido um accordo com os nossos credores estrangeiros.

Decorreram apenas algumas breves semanas, e já hontem a imprensa publicou outra nota fornecida pelo D. O. P., annunciando que o Governo Federal se encontra na necessidade de abster-se de adquirir as cambiaes de que precisa para satisfação integral dos juros de sua divida externa. Essa medida, segundo affirma ainda a palavra franca e autorizada do governo, visa impedir uma maior depressão das taxas cambiaes. Adeanta a communicação official que foram, ao mesmo tempo, "entaboladas negociações com os representantes dos nossos credores, as quaes proseguirão até ser adoptado um plano definitivo para regularizar aquella situação".

Essa nota, traçada em poucas linhas, constitue todavia o documento mais importante dos que até agora foram divulgados pelo governo revolucionario. O povo brasileiro estava sentindo que a Revolução, nestes oito mezes ultimos, se tinha inteiramente burocratizado. Estavamos todos em face de um "saneamento" que constituia apenas um programma abstracto, incapaz de imprimir vida nova a um paiz desorganizado.

Emquanto isso, a economia brasileira soffria o embate da crise mundial, aggravada ainda pelos nossos erros e contradicções internos.

Desde novembro de 1930 que o DIARIO DE NOTICIAS se vem batendo, entretanto, pela negociação de um novo "funding", como sendo a base mais solida para a reconstrucção economica, social e politica do Brasil.

Uma vaga de sentimentalismo invadiu, porém, alguns sectores da opinião nacional. Obedecendo não se sabe a que secretos principios, alguns patriotas de coração bravio advogaram ferozmente, durante mezes a fio, a necessidade do Brasil fazer todos os sacrificios para se manter honrado. Não havia nada mais esquisito nem mais irracional do que isso. Pode-se mesmo dizer que essa doutrina é puramente medieval, anterior ao proprio capitalismo e ás complexas necessidades da economia mundial. Ainda ha poucos mezes, em seguida ao collapso violento que paralyzou toda a vida da nação allemã, o presidente Herbert Hoover defendeu, numa nota famosa, a legitimidade da moratoria para os paizes actualmente em difficuldades economicas e financeiras. Nesse numero, está incluido o Brasil, cuja grande exportação é composta de productos agricolas, justamente os que mais se desvalorizaram com a crise internacional. Trata-se, portanto, de um phenomeno de ordem natural e a cujas consequencias fataes nenhum paiz pode deixar de succumbir. Seu desenvolvimento se processa com a rigidez de uma lei physica, de modo que a honra nacional nada tem que ver com o determinismo implacavel dos factos economicos. Como poderia, por conseguinte, o Brasil sentir-se amesquinhado em face do mundo, simplesmente porque um phenomeno generalizado de anarchia da producção levou-o a uma situação de grandes aperturas?

Com uma comprehensão nitida do caso brasileiro, desde os primeiros dias do triumpho da Revolução que o DIARIO DE NOTICIAS vem pedindo o "funding" como uma medida de salvação collectiva. Não é possivel fazer nenhuma reforma social se a mesma não fôr apoiada em solidos alicerces economicos. Foi esse o principio de que partimos. Os factos se encarregaram de mostrar a procedencia de nossa argumentação. O governo não quiz fazer o "funding". Resolveu adoptar uma politica de contemporização, alimentada dia a dia nos mais duros sacrificios. Não houve provação a que não nos submettessemos, com resignação e espirito de renuncia. Mas, os mezes se passaram e os sacrificios feitos iam pedindo novos e maiores sacrificios, de modo que o Governo Provisorio se viu na contingencia de adoptar um novo programma de construcção revolucionaria. E' pena que isso só tivesse acontecido quasi depois de decorrido um anno de empirismo e de experiencias dolorosas. O governo discricionario parece, entretanto, que encontrou agora o caminho certo, através do qual devia ter marchado desde o triumpho das armas revolucionarias. A transformação da Junta de Sancções em Junta de Correição demonstra, por exemplo, que os actuaes dirigentes do paiz comprehenderam que a justiça de excepção que tanto inquietou os circulos juridicos internacionaes não podia mais subsistir.

Além desse facto auspicioso, foi ainda noticiado que o chefe do Governo Provisorio vae fazer, no proximo dia 3 de outubro, um balanço geral da administração revolucionaria, aproveitando tambem o momento para esclarecer o povo brasileiro sobre a questão da Constituinte.

Ahi está, verdadeiramente, o acontecimento culminante da dictadura. Evidentemente, o regimen legal devia já estar sendo inaugurado. Um anno de poder discricionario era um periodo de tempo mais do que sufficiente para se realizar uma obra revolucionaria. Tudo foi, infelizmente, retardado. Agora, porém, as coisas tomaram novo rumo e outras perspectivas se abrem aos nossos olhos. Desde o triumpho da Revolução que o DIARIO DE NOTICIAS se vem batendo pela negociação do "funding" e convocação da Constituinte. Estão, portanto, victoriosas as grandes causas de que fomos paladinos. Lamentamos apenas que o nosso triumpho se registrasse tão tarde.

Os beneficios da moratoria

RUBENS DO AMARAL

(Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS e da "Folha da Manhã" de S. Paulo)

Não diremos que estamos satisfeitos com a noticia de que o governo federal chegou á conclusão de que não póde manter em dia os seus pagamentos externos e entrou a negociar a moratoria. Preferiamos, mil vezes, que o Thesouro Nacional lograsse vencer as difficuldades com que vinha lutando, embora assim se desmentisse[illegible] as previsões que aqui formulámos, dezenas de vezes, ao affirmar que era inutil, que era nocivo o esforço que se fazia para evitar o terceiro "funding". Para elle marchariamos como para uma fatalidade e melhor seria que o realizassemos emquanto a vitalidade da economia nacional ainda resistia com perspectivas de uma rapida convalescença, não se devendo aguardar o esgotamento total para depois arvorar a bandeira branca. Os factos, infelizmente, mais uma vez nos deram razão. A moratoria ahi está.

* * *

Não devemos recebel-a como uma calamidade. Ao contrario. Acolhamol-a como um remedio que nos beneficiará immediatamente. Cessadas as remessas para o exterior, mesmo que se refiram apenas ao serviço da divida publica federal, estadual e municipal a situação cambial tenderá a melhorar pela ausencia de factores que a premiam consideravelmente para baixo. O erario da União do Estado e dos municipios deixará de se sacrificar ingloriamente na tarefa de encher um tonel danaidiano, em busca de recursos em dobro para acudir a compromissos calculados a 40$ a libra e que agora se pagariam nem se sabe a que taxas. Dahi a disponibilidade de elementos para attender a outras necessidades igualmente ponderaveis, na manutenção de serviços publicos que não poderiam ser supprimidos ou mutilados sem graves prejuizos. O proprio fomento da nossa producção, em todos os sectores, se fará com outra maior efficiencia, facultando-nos assim os meios com que nos revigorarem os para a retomada dos pagamentos externos em buturo bem proximo.

* * *

Nem pelo lado moral nos vexe a moratoria. Em primeiro logar, o mundo inteiro, com raras excepções, está nesse regimen. Depois, o que é certo é que apenas pedimos prazo para uma recomposição financeira que nos ponha em condições de desempenhar finalmente os nossos compromissos com a finança internacional. O que estavamos fazendo não era uma deshonestidade, mas era uma loucura; caminhavamos a passos talvez estoicos, talvez inconscientes, para a bancarrota. Ora, não era a nossa fallencia o que poderiam desejar os credores. Antes, elles têm tanto interesse como nós no estabelecimento de uma situação de solvabilidade, dando-nos tempo para a cura de males que, não combatidos já e já, seriam a nossa ruina definitiva. Concedam-nos prazo. Dentro delle trabalharemos com o mesmo afinco na producção de receitas e na compressão de despesas, para que em dois ou tres annos se normalizem as nossas saudações de vida. Só assim teremos como honrar o nome do Brasil.

* * *

E' pena, sómente, que demorasse tanto uma decisão que ainda vem a tempo, mas cujo retardo nos custou centenas de milhares de contos de réis, em prejuizos irreparaveis. Quanto já perdeu a União, quanto já perdeu S. Paulo, em differenças de cambio, nos ultimos mezes? Façam-se as contas e encontrar-se-ão algarismos formidaveis. Ajunte-se agora o sacrificio da economia popular, seja quando se privou de utilidades essenciaes, na restricção das importações, seja quando as pagou pelo dobro do preço, nas compras a que não poude fugir. Foi um periodo tormentoso, de que nos lembraremos sempre com horror, o que decorreu desde o dia em que a moratoria se tornou necessaria até o dia em que afinal se reconheceu que era preciso confessal-a. Em successão, abre-se outro periodo, queremos crêr que de esperanças, em que o Paiz primeiro respirará e depois entrará a trabalhar na convicção de que não lhe impõem tarefas superiores ás suas forças, como era essa de manter serviços de juros e amortizações com um cambio vilissimo, que trocava montanhas de mil-réis por punhados de libras ou dollares.

* * *

Não fiquemos, porém, na moratoria. Ella é o attestado do fracasso de uma politica economico-financeira. Mudemos de rumo, portanto, pedindo a outras orientações a prosperidade que a orientação actual não nos poude dar. Mudemos de rumo, não apenas porque nos defrontamos com esse fracasso, mas, sobretudo, porque precisamos preparar-nos para retomar mais tarde o pagamento das dividas externas e só nos separaremos se soubermos dar ao Brasil boa economia, boa finança e boa politica. O proteccionismo fez a sua prova. Vedando a' importação, deixou a União sem renda. Ferindo, em contra-golpe, a exportação, arruinou os Estados. Isolando o Brasil do mundo, impedindo a circulação da riqueza, asphyxiando o commercio e a lavoura, destruiu a fortuna particular. Volvamos a outros methodos. Adoptemos outros systemas. Implantemos outro regime. Façamos a reforma. E o Brasil voltará a ser um grande, rico e feliz povo.

A classe de 1930 contra André Gide

(Conclusão da 1.ª pagina)

ferno, Balzac, já na penumbra dos eruditos, contempla, sem disfarçar a inveja, os milhões do sr. Pierre Benoit, da Academia Franceza.

A geração de 1914, ou melhor, os seus remanescentes, os sobejos da guerra, despediram Anatole France com todos os seus adherentes e toda a sua collecção de bonecos sabios. Os elephantes parnasianos, por um processo trazido da Africa pelo sr. Blaise Cendrars, depois de reduzidos a mumias de alguns centimetros foram collocados nas vitrines seculo XVIII do senhor Henri de Regnier.

A geração de 1914, faminta de **nourritures terrestres**, quiz a disciplina do sr. André Gide. Mas a geração de 1930 já está á porta, reclamando passagem. E o sr. André Gide começa a pagar o privilegio de se encontrar justamente na entrada. Sua famosa theoria da **inquietação**, que se espraiou até aos mais longinquos rincões dos barbaros, é um cartaz a pique de ser rasgado. **Nous ne sommes pas inquiets**, gritam, da rua, os recem-chegados. O classicismo do sr. André Gide é apparencia pura, illusão de letrado pedante. Sua inquietude pôde exercer influencia sobre uma geração enojada ante o espectaculo de corrupção e de mediocridade, offerecido pelos que representavam officialmente a ordem estabelecida.

"Sua verdadeira physionomia, proclama, na **Pensée Nationale**, o sr. Gérin-Ricard, chefe de uma legião que apparece, sua physionomia, onde repontam os traços de Luthero, Rousseau e Dostoiewski, surgiu desde logo, mostrando tudo quanto havia de imitação servil e de conformismo na sua prédica de dilettante e de artista. Sua obra desaponta pela ausencia de originalidade, pela falta, justamente, daquella **novidade que** a juventude, a principio, ia buscar nella. Essa obra repelle a propria essencia do genio francez. Nós não acreditamos mais no sr. André Gide."

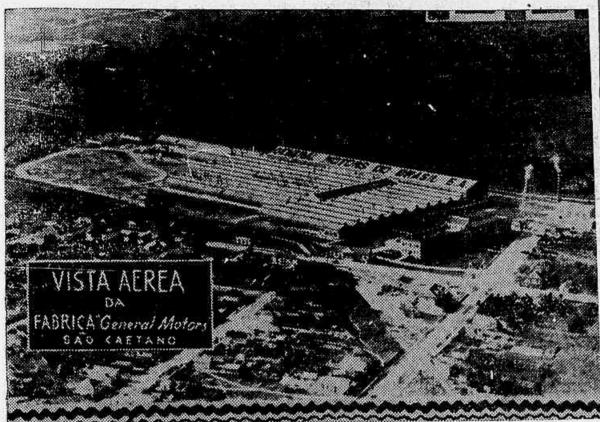
Longe de mim, (já irremediavel passadista do tempo do cubismo, de Marie Laurencin, de Léger e de Cocteau) longe de mim aceitar essa triste sentença da geração de 1930. A theoria da inquietação, dos **Pretextes**, que provocou o livro sabaroso de Daniel Rops, nunca me seduziu pela novidade. O modesto **frisson nouveau**, de Saint Beuve, a proposito de Baudelaire, continha já toda a sua substancia metaphysica. Mas ha, em Gide, um lyrismo, talvez judeu, (por isso mesmo refractario á razão franceza) que me parece um dom de eternidade. Esse lyrismo é a força humana que permanecerá, na obra de André Gide, máo grado o seu protestantismo e a sua paixão geometrica.

Entretanto, assalta-me, em face de tudo isso, uma reflexão angustiosa. Onde está a nossa geração de 1930? Não seria preferivel que a nossa fé literaria fosse menos inabalavel e menos fetichista? Na França, já se não acredita em André Gide. No Brasil ainda morremos pelos **Direitos do Homem** e pelas redondilhas de Sá de Miranda.

O principe de Galles em transito para Londres

LE BOURGET, 19 (U. P.) — O principe de Galles partiu com destino a Londres em seu aeroplano particular, ás 15 horas e 20 minutos.

A grande prosperidade da General Motors, no Brasil

Como a conceituada revista yankee "Time" aprecia a organização dessa empresa americana

Em seu numero de 3 de agosto de 1931, a revista "Time", publicada em Nova York e conhecida em todos os Estados Unidos pelos seus concisos e justos com-

Sr. E. M. Van Voorhees

mentarios sobre os assumptos do dia, refere-se, na secção de "Negocios e Finanças", ao resultado das operações da General Motors Corporation durante o primeiro semestre do corrente anno, dizendo:

O QUE DIZ A REVISTA NORTE-AMERICANA

"Indiscutivelmente, o mais notavel feito de quantos tenham sido realizados pelas grandes empresas nos Estados Unidos, foi o resultado das operações da General Motors Corporation no segundo trimestre de 1931. Industriaes e financistas consideram-no como uma prova da alta capacidade directiva do presidente Alfredo P. Sloan Jr, bem como da esclarecida orientação, no campo das vendas, de Ricardo H. Grant, cujo enthusiasmo irradiante elevou as vendas Chevrolet de 314.000 carros, em 1924, a 1.001.000 carros em 1927. Embora a General Motors houvesse vendido, no trimestre findo a 30 de junho, menos 2,5 por cento de carros do que no periodo correspondente do anno passado, o lucro verificado de 55.122.000 dollars excedeu de 1.736.000 dollars o de 1930. Os lucros do primeiro semestre deste anno montaram a 84.122.000 dollars contra 98.355.000 dollars no mesmo periodo do anno passado, e a cada 1 dollar e 50 para dividendos correspondeu um lucro por acção de 1 dollar e 33.

Apesar do segundo semestre ser mais arduo do que o primeiro para as companhias de automoveis, a General Motors iniciou a segunda metade deste anno com um capital em giro de 328.000.000 de dollars contra o de 290.000.000 de dollars de que dispunha na mesma época, no anno passado. Se se póde considerar o capital em giro como a columna vertebral de uma companhia, o dinheiro póde sel-o como seu nervo. A General Motors tem 245.000.000 de dollars depositados em Bancos e empregados em titulos do governo."

O QUE E' ESSA EMPRESA

A General Motors Corporation compõe-se de cerca de oitenta companhias, localizadas em diversos paizes do mundo. Todas estas companhias se encontram sob a direcção geral do presidente, sr. A. P. Sloan, e da directoria, cuja séde é em Nova York.

A General Motors do Brasil póde justamente ufanar-se pelo resultado de suas vendas durante o primeiro semestre de 1931, pois 57 por cento de todos os carros e caminhões vendidos no Brasil, por todos os fabricantes e agentes de automoveis, foram productos da General Motors.

Sr. Alfredo P. Sloan Junior

EM S. PAULO

O capital que a General Motors empregou na grande usina de montagem e seu equipamento, em S. Paulo, eleva-se a 3 milhões de dollars e temos inteira confiança de que, num futuro proximo, esse capital nos auferirá um interesse compensador.

Muito se deve ao sr. E. M. Van Voorhees, director gerente, no Brasil, o grande impulso dessa notavel empresa em nosso territorio.

Edificio dos escriptorios da General Motors do Brasil (Photographia feita á noite)

DESAPPARECEU A CERTIDÃO DOS AUTOS

E o accusado é supplente de juiz federal no Estado do Rio

A commissão de correição aos cartorios da Justiça Federal do Estado do Rio, em Nictheroy, ao examinar a acção decendiaria em que é autora a São Paulo Northern Railway Company e réos Armando da Costa Pereira e outros, nos respectivos autos foi notada a falta de uma certidão, cuja juntada estava notificada.

Investigando sobre essa irregularidade, a commissão encontrou a declaração feita pelo escrivão que certificava a ausencia dessa certidão, declarando que, tendo entregue os autos, em confiança, para exame, ao advogado Jorge Claudino Cruz, esse causidico, ao devolver o processo, havia ficado com o documento em questão.

Tratando-se de um facto de relativa gravidade, a commissão denunciou-o ao dr. Plinio Travassos, procurador da Republica na secção do Estado do Rio.

O advogado accusado exerce, actualmente, o cargo de supplente do juiz federal no Estado do Rio.

DIA DA ARVORE

Amanhã, 21 de setembro, será commemorado, pelo governo do Estado, o Dia da Arvore.

A's 15 horas, com a presença do general Menna Barreto, interventor federal e mais autoridades, o dr. Archimedes de Lima Camara, secretario da Agricultura e Trabalho, plantará uma arvore no Campo de São Bento, proferindo breves palavras allusivas ao caso.

A arvore escolhida para a solemnidade foi o Jacarandá.

AS ESCURAS A RUA CANDIDO GAFFRÉE

Um appello ao inspector de illuminação

Corre a cidade, de bocca em bocca, a fama da belleza do bairro da Urca. Todo novo, lindas construcções, falta-lhe luz, no emtanto.

Exemplifiquemos, para comprovar. Depois do Balneario, uma das melhores arterias da Urca é a rua Candido Gaffrée. Vae de um a outro extremo.

No emtanto, não tem luz. Do numero 20 até ao fim da rua, só ha um fóco de illuminação! Parece incrivel. Mas é a verdade.

Dirigimos daqui o nosso appello ao inspector de Illuminação, de cujo zelo só temos optimas referencias.

FEIRA DA ALEGRIA

O Dia da Bahia — 21 de setembro

Encerra-se amanhã, segunda-feira, a série de festas patrocinadas por madame Getulio Vargas, em beneficio do Externato S. José, o dia será da Bahia. O dr. Souza Figueiredo, que tomou a si a organização dos festejos deste dia, tem a seu lado as sras. Delgado de Carvalho e Machado Costa, que muito se vêm esforçando para o completo exito desta festa. O programma será o seguinte:

1.ª parte — Chá dansante com magnifica parte de musica, cantos e declamações, assim distribuida: sólos de piano pela senhorita Raymunda Ramos; canto pelo sr. Paulo Rodrigues, declamação pela senhorita Marietta Lopes de Souza, sólos de harpa pela senhora Zuleika Bittencourt Sampaio, sólos de canto pela senhorita Maria da Nazareth Leal e declamação pela senhorita Maria Augusto Bittencourt.

2.ª parte — Jantar dansante com numeros regionaes executados por gentis senhoritas da alta sociedade bahiana e actores da nossa élite theatral. O cardapio será vastissimo e constará, além de outras, das seguintes iguarias bahianas: vatapá, carurú, efó, frigideira de cirys, camarões, peixe, muqueca, etc.

Serão vendidos pelas graciosas senhoritas bolinhos de tapioca, pamonhas, cuscus, canjiquinha de milho verde, cocada pucha, beijús de côco, acassás de milho, manués, queijadinhas, etc.

Haverá no parque diversões para crianças, ao estylo bahiano, taes como: cabra cega, quebra pote, pão de cebo, corrida em saccos, com ricos premios para os vencedores. Tocarão bandas de musica militares.

3.ª parte — Bellissimos fogos de artificio que serão queimados á noite. Uma parte comica destinada á petizada pelos engraçadissimos Tom Bill e Piolin. Aracy Côrtes com um grupo de artistas se fará representar.

A entrada para este dia é de 1$000 para adultos e gratuita para as crianças. As pessoas que quizerem tomar parte no chá, pagarão a entrada de 2$500 e para o jantar 15$000.

Os pedidos para reservar as mesas para o jantar podem desde já ser feitos pelos telephones: — 5-0425, madame Delgado de Carvalho; 7-2331, madame Machado Costa e 6-2351, madame dr. Souza Figueiredo.

Ao commercio em geral e principalmente ao de artigos do norte, a commissão, que já vem recebendo diversas offerendas, pede, por nosso intermedio, em virtude de ser impossivel de o fazer pessoalmente, para enviar as suas prendas que quizerem offerecer, para o Palacio das Festas na Feira de Amostras, até segunda-feira pela manhã o mais tardar e desde já agradece o nobre acto de philantropia.

O general Alexandre Leal regressou da Europa

Esteve em visita ao general Deschamps, no Departamento do Pessoal da Guerra, o general Alexandre Leal, ex-chefe do Estado Maior do Exercito, que regressou da Europa pelo vapor "Almanzora", onde se achava em tratamento de saude, em Harlsbad.

A NOVA SÉDE DA SOCIEDADE SUL RIOGRANDENSE

REALIZOU-SE HONTEM A SUA INAUGURAÇÃO COM MAJESTOSO BAILE

Inaugurou-se hontem, solemnemente, a nova séde da prestigiosa Sociedade Sul-Rio-Grandense, a grande associação representativa da colonia gaucha domiciliada nesta capital.

O majestoso arranha-céo da Avenida, que é a nova Casa Rio Grande, festejou assim a sua abertura, marcando um grande acontecimento social.

Commemorando esse facto, realizou-se, nos salões da nova séde social da Sociedade Sul-Rio-Grandense, um grandioso baile, ao qual compareceram as figuras de maior relevo e prestigio de nossa alta sociedade.

O VÔO MAGNIFICO DO "DUQUE DE CAXIAS"

A festiva recepção proporcionada aos nossos aviadores em Assumpção

ASSUMPÇAO, 19 (U. P.) — Os aviadores brasileiros, tripulantes do "Duque de Caxias", acompanhados pelo dr. Lucilio Bueno, ministro do Brasil, visitaram o presidente da Republica, os ministros do Exterior e da Guerra, o chefe do Estado-Maior e as redacções dos jornaes, sendo em toda parte acolhidos com demonstrações de extrema cordialidade. A imprensa refere-se com muita sympathia á missão de confraternização em que se empenha a aviação militar brasileira, com a viagem do "Duque de Caxias". Realiza-se hoje o jantar offerecido pelo chefe do Estado Maior do Exercito e amanhã terá logar uma recepção na legação do Brasil. Segunda-feira levantarão vôo para Montevidéo, sendo os prognosticos meteorologicos favoraveis ao proseguimento da viagem.

Querem a revogação do imposto sobre vencimentos

Os funccionarios, operarios, diaristas e mensalistas municipaes, foram hontem incorporados, ao gabinete do interventor carioca, solicitar a revogação do decreto que criou o imposto sobre os vencimentos, imposto esse destinado ao equilibrio orçamentario.

Falou em nome dos funccionarios municipaes o dr. Herondino Sá, chefe da Directoria do Patrimonio Municipal, pleiteando a revogação do citado decreto.

Irregularidades em folhas de pagamento na Limpeza Publica

Pelo superintendente da Limpeza Publica, foi nomeada hontem, uma commissão composta dos administradores Gastão Desmarais da Costa, Thomaz Moreira e Leão Horta Fernandes, para investigarem sobre as irregularidades verificadas nas folhas de pagamento das estações do Meyer e S. Christovão.

Intercambio interestadual

Pernambuco inicia um grande movimento em pról da intensificação do intercambio commercial entre os Estados

A proxima ida de um navio-feira ao extremo sul do paiz

Do norte do paiz nos chegam noticias de que se acha em elaboração um grandioso plano que representa no momento actual uma acertada medida que muito concorrerá para combater a estagnação dos negocios, que tanto vem prejudicando a vida da nação. E' nos momentos de difficuldades como o que atravessamos actualmente que os homens de iniciativa devem reunir os seus esforços e promover os meios adequados para evitar maiores alterações no funccionamento da machina economica que impulsiona as actividades productoras do paiz.

Nada mais louvavel, portanto, do que a iniciativa dos dirigentes e dos elementos representativos das classes productoras do Estado de Pernambuco, promovendo uma campanha em prol da intensificação do intercambio interestadual, que se iniciará com a ida, no proximo mez de novembro, de um navio-feira, ao extremo sul do paiz, e que levará um carregamento dos productos nortistas, que serão trocados pelos productos do sul. Uma caravana de commerciantes e industrialistas seguirá tambem no mesmo navio, afim de examinar *in loco* as possibilidades de uma troca mais intima e mais intensa dos productos dos Estados de Pernambuco e Rio Grande do Sul e conhecer de perto as opportunidades offerecidas pelas duas importantes praças de negocios.

Tendo chegado de Pernambuco o engenheiro sr. José S. A. Pinheiro, autor da proveitosa iniciativa, resolvemos ouvil-o sobre o assumpto. Fomos encontral-o no Hotel Itajubá, onde s. s. falou com enthusiasmo sobre a idéa que vinha de lançar em Pernambuco, seu Estado natal, onde encontrou, por parte dos seus dirigentes e dos elementos de destaque do commercio e da industria, o apoio necessario á realização do grande emprehendimento.

"A importancia e as vantagens da presente campanha em prol da intensificação do intercambio interestadual são tão evidentes, que dispensam repetir o que, por mais de uma vez, se tem dito e escripto sobre o assumpto." "Procura-se, por todos os meios, estreitar as relações internacionaes e fomentar o intercambio commercial entre paizes, no emtanto, aqui no Brasil, nos sentimos, muitas vezes, estrangeiros dentro dos limites da nossa propria patria." "O movimento que acaba de ser iniciado em Pernambuco é, não sómente uma necessidade premente, mas, sobretudo, uma *grande obra de brasilidade*, como tão bem se expressou um dos jornaes de Recife, ao se referir ao assumpto", disse o nosso entrevistado, ao iniciar a sua palestra. "Troca-se o nosso arroz e o nosso café pelo trigo dos Estados Unidos e da Argentina; nada mais justo, portanto, que se permute o assucar de Pernambuco, pelo xarque do Rio Grande e que os abacaxis pernambucanos sejam trocados pelas uvas riograndenses".

— Como foi recebida a sua idéa em Pernambuco? — perguntámos ao dr. Pinheiro.

— "A idéa foi abraçada com o mais franco enthusiasmo, não sómente pelos commerciantes e industriaes, mas pelo proprio governo do Estado, que se acha empenhadissimo em debellar, por todos os meios ao seu alcance, a crise que enfrentam actualmente, o commercio, a agricultura e a industria do Estado. A digna Associação Commercial de Pernambuco, a culta imprensa recifense e o Rotary Club, prestaram todo o apoio á iniciativa, que, sob os auspicios de tão influentes e esforçadas entidades, não tardará a se tornar uma brilhante realidade. E' pensamento do sr. interventor, dr. Carlos Lima, aproveitar a opportunidade para promover tambem uma aproximação de valores intellectuaes e artisticos dos dois grandes Esta-

Sr. José A. Pinheiro

dos. Assim é que á caravana de industrialistas e commerciantes que irá ao Rio Grande ampliar o mercado dos seus productos, incorporar-se-ão tambem representantes das artes e das letras pernambucanas. Mario Nunes, o conhecido e apreciado pintor, já reuniu uma bella collecção dos seus ultimos trabalhos, afim de exhibil-a na capital rio-grandense. Bibiano Silva, o consagrado esculptor irá tambem ao sul, levando uma primorosa bagagem de obras de arte."

"Um outro aspecto da iniciativa pernambucana é o desenvolvimento da exportação de novos productos actualmente de influencia muito pouco apreciavel na economia do Estado, apesar das suas grandes possibilidades. E' o caso das frutas pernambucanas, por exemplo, cuja exportação poderá constituir, no futuro, um item de grande importancia na exportação do Estado. Os inegualaveis abacaxis de Pernambuco, indiscutivelmente, os melhores do Brasil, poderão occupar, na exportação do Estado nortista, a posição que a laranja e a banana estão occupando em São Paulo, no Districto Federal e em Santa Catharina. Ao lado do abacaxi, outras frutas poderão ser exportadas com vantagem, desde que sejam observados os methodos modernos de embalagem e distribuição. As fibras, as sementes oleaginosas de varias qualidades, de que póde Pernambuco abastecer os mercados do sul do paiz e do estrangeiro, permanecem, por assim dizer, quasi inexplorados. Taes são os novos recursos de que Pernambuco póde lançar mão para se libertar dos inconvenientes de uma unica cultura ou industria, cujas desvantagens são do conhecimento de todos.

"Por outro lado, a producção variada do Rio Grande do Sul não é ainda devidamente encaminhada para os Estados nortistas. Os vinhos riograndenses, por exemplo, não são tão conhecidos no norte, como era de esperar, por falta, talvez, de uma propaganda mais intensa e de um apparelhamento distribuidor mais efficiente. O mesmo se dá com as frutas dos climas frios, que podiam ser fornecidas pelo Estado sulino, em vez de concorrerem para a saida do nosso ouro para o exterior com a sua importação, como é o caso actual. Outro producto rio-grandense que poderia ser encaminhado para o norte é a carne frigorificada. Devido á deficiencia dos transportes terrestres e ás seccas que assolam o interior dos Estados nordestinos, a pecuaria, no norte, achar-se-á sempre em situação precaria, não podendo as cidades do litoral se abastecerem convenientemente da carne necessaria ao consumo das suas populações, e é mais facil e mais economico adoptar os actuaes meios de transporte entre o sul e o norte para o transporte de carne de boa qualidade, do que construir novas estradas de ferro no sertão pouco habitado e melhorar de um momento para outro os seus rebanhos, indiscutivelmente de qualidade inferior aos do sul.

"O desenvolvimento da fruticultura em Pernambuco é uma questão de necessidade immediata, não sómente para libertar o Estado dos effeitos desastrosos da monocultura, mas, tambem, para restabelecer o dominio da pequena propriedade que vae desapparecendo rapidamente com a criação dos latifundios, pelas usinas de assucar. "Os frutos que, por sua natureza ou qualidade, não possam ser exportados frescos, poderão ser preparados em conserva, em calda ou em fórma de doces e succos, dando logar a um maior desenvolvimento da industria de conservas, que constitue, hoje, uma das maiores riquezas dos Estados Unidos. O desenvolvimento dessa industria concorrerá para augmentar o consumo do assucar produzido no proprio Estado, uma grande parte do qual passará a ser utilizado em fórma de doces e conservas".

"A fruticultura poderá, ainda, criar a possibilidade de se introduzir no Estado o braço estrangeiro, de que tanto carece para o seu desenvolvimento."

"Eis, em resumo, os pontos principaes que tornam imprescindivel a ida de uma caravana de industrialistas e commerciantes de Pernambuco ao sul do paiz, onde, a observação de novos methodos de trabalho e de novas possibilidades habilitará os representantes do Estado do norte a prestar um concurso mais efficiente á rehabilitação economica e financeira do paiz"

* *

Dada por terminada a nossa missão, deixámos o nosso entrevistado, confiantes no bom exito da sua iniciativa. O dr. Pinheiro deverá regressar, dentro de breves dias, para o Rio Grande do Sul, onde reside, exercendo a sua actividade na alta administração das companhias concessionarias dos serviços electricos e de transporte da capital.

A Associação Commercial de Pernambuco e a Secretaria de Obras Publicas do Estado delegaram poderes ao dr. Pinheiro para trabalhar no Rio Grande do Sul pelo movimento pro-intercambio Pernambuco-Rio Grande.

Defesa da producção cafeeira

Alvitres e suggestões apresentados á Associação Commercial pelo sr. Pedro Vivacqua, na qualidade de membro da commissão technica encarregada de estudar o assumpto

O sr. Pedro Vivacqua, chefe da importante firma desta praça, Vivacqua Irmãos & C., vice-presidente da Associação Commercial, tem-se destacado, ultimamente, no seio dessa corporação, como um dos nossos mais competentes e sagazes technicos em assumptos cafeeiros.

Não faz muitos dias, em discurso que teve a mais ampla e sympathica repercussão, o sr. Pedro Vivacqua referiu-se á obra do Conselho Nacional do Café, como apparelho regulador do mercado desse producto, apresentando suggestões intelligentes sobre o seu funccionamento.

Afim de estudar os meios pelos quaes as classes activas podem collaborar com o governo na grande batalha economico-financeira que se está pelejando a Associação Commercial encarregou uma commissão de technicos de formular suggestões a respeito.

Na qualidade de membro dessa commissão de especialistas, o sr. Pedro Vivacqua acaba de apresentar á Associação Commercial, num substancioso discurso, os resultados do exame directo da questão.

Como se trata de um trabalho interessante, contendo toda sorte de alvitres e suggestões de grande opportunidade, publicamol-o na integra, afim de que possa ser examinado por todos os estudiosos dos problemas focalizados:

O PROBLEMA DO CAFE'

"Illmos. srs. Membros da Commissão:

No desempenho da honrosa incumbencia com que fui distinguido pelo sr. presidente da Associação Commercial, para participar da Commissão encarregada de estudar os meios mais aconselhaveis de collaboração das classes activas com o Governo da Republica na solução dos problemas economicos e financeiros, venho apresentar á consideração de meus distinctos companheiros este ligeiro subsidio de alvitres e suggestões, referente especialmente á questão do café. Estudando-a praticamente no trato diario dos negocios, não tenho a pretensão de trazer, senão, o concurso da boa vontade e sinceridade com que acompanho e examino os assumptos da vida nacional, principalmente os relacionados com o commercio.

O problema do café deve, a meu ver, ser estudado sem a preoccupação de reformas radicaes no apparelhagem criada para a defesa desse producto. Seria impraticavel pensarmos na substituição das organizações para esse fim instituidas. Sem duvida, o ideal de um aperfeiçoamento constante de taes organizações deve ser o ideal de todos os que desejam o engrandecimento economico do paiz. Mas as necessidades de nossos dias impõem soluções que não permittem desfazer o que existe, mas, tornar os orgãos criados mais efficientes e menos dispendiosos. Dentro desse ponto de vista, as medidas que lembramos, sem caracter exclusivo, baseam-se nas possibilidades e recursos de que dispomos e comprehendem:

1) — Providencias immediatas para a normalização dos negocios e restabelecimento da confiança na acção do Conselho Nacional do Café.

2) — Revisão do contracto do "Emprestimo do Estado de São Paulo para a liquidação de café", celebrado em 24 de abril de 1930, cujas condições affectam seriamente o commercio do nosso principal producto.

3) — Organização de uma propaganda racional para alargamento do consumo do café, a par de accordos internacionaes destinados a facilitar a sua entrada em paizes estrangeiros.

1) — PROVIDENCIAS IMMEDIATAS

Como providencias immediatas a serem tomadas, reitero o alvitre que tive occasião de expor á Associação Commercial, nos ultimos dias do mez passado, referente á compra, pelo Conselho Nacional do Café e eliminação do café no interior — alvitre que mereceu favoravel acolhimento de altas figuras do nosso commercio e da imprensa.

Retornando ao assumpto, faço-o para enquadral-o no conjunto de idéas e suggestões que constituem objecto dos trabalhos da Commissão, e tambem para adduzir esclarecimentos tendentes a auxiliar o estudo da questão.

A COMPRA DO CAFE' NO INTERIOR

A uniformização do imposto de exportação

A suggestão nesse sentido attende, fundamentalmente, á necessidade do restabelecimento da confiança em todos os mercados, pois, havendo a certeza de que os recursos serão sufficientes para retirarmos do mercado, em toda esta safra, o excesso de producção. A lavoura seria beneficiada por um preço mais remunerador, o que iria melhorar a situação economica, que, por certo, teria reflexo em todos os ramos de actividade commercial. Actualmente, raras são as casas que financiam ou compram café no interior e quando o fazem, exigem condições pesadas aos consignatarios. Os bancos, por sua vez, operam baseados no credito da firma que dispõe de documento de café, sem attenderem, em geral, ao valor da mercadoria representada por esses documentos. E qual a razão desse estado de coisas? Na realidade, a falta de confiança em face dos dados officiaes da producção brasileira e das medidas adoptadas que não correspondem ás necessidades do momento.

A safra de 31-32 está avaliada em 26 milhões de saccas e o consumo em 15 milhões, havendo um superavit de 11 milhões que deverá ser adquirido pelo Conselho Nacional. A arrecadação provavel do Conselho será de 7 a 7 1|2 milhões de libras, que, convertidas ao cambio de 4 d., produzirão de 420 a 460 mil contos. Utilizadas essas importancias para acquisição do café no interior, sem os onus do imposto, taxa ouro, fretes, armazenagens e outras despesas addicionaes, poderá comprar 8 milhões de saccas, ao preço medio de 50$000 por sacca. Essa compra, como salientamos inicialmente, seria a reanimação do organismo economico da lavoura e do commercio, que, por seu turno, assumiriam uma attitude mais confiante em relação á politica do Conselho.

De accordo com a orientação e processo adoptados por esse apparelho, elle não poderá adquirir mais de 4 a 4 1|2 milhões de saccas, annualmente, tomando-se por base o preço medio de 57$000 por sacca, nos portos de exportação.

A finalidade do Conselho, sendo a de retirar do mercado a maior massa possivel de mercadoria de modo a evitar as consequencias da superprodução, por que não adquirir o producto mais barato, tanto mais quanto essa acquisição importaria em vitalização economica do paiz? A futura safra, conforme as previsões feitas, será muito inferior á actual. Por outro lado, as qualidades têm melhorado consideravelmente, o que deverá certamente, influir no sentido do augmento das exportações, podendo mesmo a safra vindoura ser absorvida pelo consumo.

Ora, tendo o Conselho a mesma receita, as suas reservas serão accumuladas num montante tão elevado que será possivel, com essa receita, depois de um estudo da situação dos Estados, a attenuação dos impostos de exportação, ou mesmo a sua suppressão, cujos encargos, bem como a taxa ouro e addicionaes, teriam nessa arrecadação um succedaneo ou elemento de compensação.

Resulta, dahi, alem do beneficio de habilitar mais o nosso producto á concurrencia mundial, pela reducção do preço, sem affectar a economia brasileira, a vantagem da uniformização tributaria, que é um objectivo a attingir, urgindo sairmos da perturbadora e prejudicial disparidade de impostos e pautas estaduaes.

ARGUMENTOS EM TORNO A' EXECUÇÃO DO ALVITRE

Entre os argumentos que, desde logo, surgem contra o alvitre exposto, deparamos o de que os Estados, por diversas razões, não podem prescindir dos impostos de exportação do café a ser eliminado. Em primeiro logar, se o imposto é de exportação, não é racional que incida *a tributação de saida* sobre a mercadoria não exportada, nem entregue, ao menos, ao consumo.

Uma verdadeira obsecação tributaria domina os nossos governos que anemizam o paciente do qual exigem, porém, incessantemente, o sangue vitalizador para as transfusões de que precisa o organismo nacional.

Consideramos, sobremodo, iniqua a imposição fiscal que, a titulo de exportação, incide sobre os cafés adquiridos pelo Conselho, para eliminação. Não podemos continuar nesse terreno de oppressão e esgotamento da energia da lavoura, sob o peso de tributos que apenas, por uma *mentira convencional*, denominamos de exportação.

Adoptado o criterio de compra e eliminação do café nos portos de exportação, é claro que, se amanhã o Conselho não puder manter as acquisições, ali, haverá inevitavelmente a quéda dos preços, com anniquilamento dos esforços empregados e a reducção fatal das rendas dos Estados, que não supportarão o cumprimento de seus compromissos. Impõe-se como tive opportunidade de dizer, na primeira phase da applicação do plano, um pouco de sacrificio á vida financeira dos Estados caféeiros, a ser compensada, sem demora, pelas consequencias beneficas da melhoria economica.

Tenhamos sempre em vista o quadro de ruinas representado pela fraqueza ou impossibilidade do Conselho em intervir no mercado, uma vez que elle conserve a orientação de adquirir o producto encarecido nos portos de exportação.

Uma reunião dos Estados caféeiros proporcionaria esclarecimentos e dados para solução das difficuldades que o plano possa apresentar quanto a essa parte, relacionadas principalmente com obrigações de emprestimos externos. Em tal caso é considerado o contracto, a que adeante nos referimos, do *Emprestimo do Estado de São Paulo para liquidação de café*, o qual comprehende a garantia da taxa especial de tres shillings, cobrada sobre todo o café do mesmo Estado, *"por occasião da sua chegada a Santos ou sobre todo o café despachado em qualquer destino fóra do Estado"* (clausula 10).

A economia decorrente do systema lembrado permittiria a separação de recursos para compensar a diminuição, porventura, superveniente da receita da referida taxa.

Sem prejuizo de satisfação dos compromissos assumidos, teriamos elementos para um entendimento com os nossos credores.

Consoante informações do exterior, as praças estrangeiras não acompanham com expectativa confiante a acção do Conselho, do que tem resultado as poucas compras de café. A desconfiança procede da circumstancia de se julgar o Conselho desprovido de recursos para uma intervenção regular e decisiva no mercado. Ora, a suggestão que apresentamos visa justamente possibilitar, em condições seguras e economicas, essa intervenção.

O nosso pensamento foi, apenas, esboçado em linhas geraes, como subsidio offerecido á competencia e patriotismo dos responsaveis pela solução do problema do café.

2) — REVISÃO DO CONTRACTO DO EMPRESTIMO DO E. SÃO PAULO PARA LIQUIDAÇÃO DE CAFE'

O emprestimo em apreço, no montante de 20 milhões de libras, sujeito aos juros de 7°|°, vencivel em 1° de outubro de 1940, teve por fim, assegurar a liquidação gradual, num prazo de 10 annos, dos stocks accumulados em consequencia da superproducção occasionada pelas safras 1927-1928-1929-1930.

A operação, além de aggravar, como operação bancaria pelos juros altos, basea-se em clausulas que representam um pesadissimo onus imposto á producção caféeira, ao lado de factores perturbadores do commercio de café. São essas clausulas que focalizámos, convocando para o estudo das mesmas, a esclarecida attenção dos meus autorizados companheiros, cumprindo deixar bem claro, desde logo, que não viso senão suggerir medidas concernentes ás modalidades do contracto sem lesão dos interesses legitimos dos banqueiros. Passarei a referir-me ás clausulas, cuja revisão considero necessaria.

O contracto consigna a obrigação da taxa de 3 shillings, criada em virtude da Lei n. 4.724, de 1° de maio de 1930, em vigor desde 1° de julho de 1930, destinada ao serviço dos juros e amortização do emprestimo, tributo que como sabemos, pesa fortemente sobre o café. Conforme demonstrei na primeira parte deste trabalho, com o processo da compra e eliminação do café no interior, poderá destinar-se a fazer face a essa tributação mediante entendimento a ser entabolado com os credores que não ficariam sacrificados com a abolição da taxa. Segundo os calculos que apresentei, os lucros do systema alvitrado não seriam inferiores a 300.000 contos, importancia que influiria grandemente para o fim que desejamos.

OBRIGAÇÃO DA ENTREGA DE CAFE' AOS BANQUEIROS E DE ENTRADAS EM SANTOS

A clausula 9, letra *e*, dispõe que a começar de julho de 1930, até que todo o café apenhado tenha sido liquidado isto é, dentro do periodo de 10 annos, devem ser entregues aos representantes dos banquiros, 137.500 saccas de café por mez, sendo 112.500 dos cafés dos fazendeiros e 25.000 dos cafés do Governo, quantidade essa que deverá estar disponivel para venda em qualquer circumstancia, cada mez, em Santos. Por sua vez, a clausula 18 impõe a obrigação de uma entrada mensal minima de 833.334 saccas no porto de Santos, qualquer que seja o volume da safra. As firmas representantes dos banqueiros incumbidas da venda do café, tendo em mãos, em condições excepcionaes, a disposição de grandes massas de mercadoria, ficam em situação privilegiada nos mercados. Outras clausulas existem reforçando o poder do controle do mercado, do que praticamente ficam investidos os banqueiros, não havendo despesas previstas que não corram por conta dos devedores. A solução do problema não pode ser feita sem remoção dos factores e entraves, que, por sua importancia e natureza, terão durante tão longo tempo, influencia decisiva sobre os destinos da nossa principal riqueza, evidentemente controlada por aquelle grupo de credores. A confiança não poderá ser restabelecida emquanto durarem taes factores e entraves.

Apreciando, ligeiramente, alguns aspectos do Emprestimo, moveu-me apenas a intenção de apontar uma das faces mais serias da questão do café, afim de sobre ella attrahir o estudo dos elementos autorizados como aquelles a quem me dirijo. A revisão suggerida, que seria naturalmente feita sem sacrificio dos legitimos interesses dos credores, afigura-se-nos um acto essencial á libertação de movimento no terreno dos negocios de café.

3) — MEDIDAS DE PROPAGANDA E CONVENIOS FISCAES

Accordo aduaneiro com a França

A obra de propaganda do café no exterior deverá entrar decisivamente numa phase de racionalização e de intensificação, sob a orientação de technicos e com o concurso de outros elementos capazes. Producto que não constitue genero de primeira necessidade, a expansão do consumo do café depende da criação e educação do habito de usal-o. A par da introducção de seu uso nos paizes não consumidores, é imprescindivel o aperfeiçoamento do gosto das populações que formam a nossa clientela, as quaes bebem café com mistura. Segundo calculos autorizados, o uso de café puro por essas populações corresponderia a um augmento no consumo de cerca de 6 milhões de saccas por anno.

A acção dos agentes dessa obra, a um tempo criadora e educativa, assumirá, naturalmente, modalidades peculiares a cada povo ou religião.

A abertura de cafés nas principaes praças e o emprego de meios destinados á distribuição do café no interior dos paizes importadores, seriam, sempre, medidas que um serviço de propaganda não poderia deixar de ter em vista, como iniciativas basicas.

O nosso serviço de propaganda ha de ser tambem interno, visando a generalização do uso do café dentro do Brasil, onde o consumo *per capita* é diminuto e onde, além do mais, se impõe um movimento em prol do uso do bom café, de modo a consumirmos os melhores typos. O consumo brasileiro do producto, que é o instrumento primacial de sua riqueza, precisa, sem perda de tempo, ser encaminhado, intelligente e efficazmente, no sentido de sua ampliação systematica e da melhoria das qualidades usadas. O desenvolvimento do consumo nacional viria representar uma absorpção de grande quantidade da nossa producção.

Conjuntamente com as medidas acima, cumpre serem tomadas, sem mais contemporisação, providencias para a celebração de convenios aduaneiros, principalmente com os paizes onde temos as nossas maiores clientelas. Em exposição feita recentemente na Associação, tratei da questão do augmento dos nossos impostos alfandegarios, em virtude do qual diversos productos francezes, por exemplo, foram attingidos até 800 por cento. Dahi a denuncia do accordo que mantinhamos com aquelle paiz, o maior importador de nosso café, do que resultará uma duplicação da tarifa alfandegaria daquella nação, passando o café a soffrer a taxação de 563 francos por 100 kilos. E' igualmente do conhecimento de todos a tributação que em outras nações consumidoras, como a Allemanha e a Italia, pesa sobre o café, que, asssim encarecido, não pode adquirir a condição de um artigo popular.

O Governo, que é conhecedor da necessidade de expansão e conquista crescentes de mercados para o nosso mais importante artigo de exportação, o principal elemento de nossa vida financeira e economica, saberá, de certo, entrar no caminho de uma nova politica de convenções aduaneiras salutares e esclarecidas, na qual está uma das châves do problema caféeiro, e, consequentemente, do poblema da economia nacional.

CONCLUSÃO

Entregando ao esclarecido e experimentado julgamento dos dignos membros da Commissão esta modesta contribuição sobre o magno assumpto do problema do café, faço-o sem ponto de vista exclusivista ou irreductivel. Encaramos apenas determinadas faces da questão, e fazemol-o com sincera disposição de modificar as nossas proprias idéas deante de esclarecimentos que a isso nos conduzam.

Em primeiro logar julgo que não devemos procurar, neste momento, introduzir modificações radicaes na estructura da apparelhagem dos serviços de café. Conservar melhorando, eis o nosso lemma. Alliviar essa apparelhagem de encargos burocraticos, baratear-lhe o custeio e dotal-a de modo e meios mais simples e praticos ao preenchimento de seus fins, é o que se impõe, ao meu ver, no que diz respeito ao mecanismo das instituições existentes.

A idéa de compra e eliminação no interior, a qual, além de economia vultosa, augmentaria a confiança na acção do Conselho Nacional do Café, que assim ficará habilitado, aos olhos do commercio interno e externo, de recursos para intervir efficazmente no mercado, essa idéa deverá certamente soffrer aperfeiçoamentos e adaptações que no curso da discussão da materia surgirão naturalmente.

Quando me referi á eliminação, não me apeguei á idéa de permanecermos no systema de destruição do café. O aproveitamento delle mediante processos scientificos, para extracção de sub-productos como alcool, oleo, cafeina, cellulose e fibras, deve constituir, sem duvida, uma constante preoccupação do Governo e de todos os bons cidadãos.

Compral-o mais barato o Conselho Nacional, não para lançal-o ao mar ou aos fornos crematorios, mas para transformal-o numa nova fonte de riqueza, eis o que cumpre procurarmos fazer e realizar logo que seja possivel.

Quando incluo nas minhas suggestões a referencia á revisão do contracto do "Emprestimo do E. de São Paulo para liquidação de café" quiz focalizar a situação de incerteza e desconfiança que podem acarretar ajustes dessa natureza, em virtude das quaes se collocam em mãos de entidades privadas enormes massas de manobra, perturbadoras do commercio de café. A sua normalização é incompativel com a existencia de qualquer regimen excepcional para entregas de quantidades de café, capazes de influir nas condições do mercado.

As medidas de propaganda para expansão do mercado de café, não deveriam limitar-se aos paizes estrangeiros, mas estender-se ao nosso paiz, onde o consumo é diminuto em relação á nossa população, e, além do mais, de artigo inferior.

Alargar e aperfeiçoar o consumo externo e interno é o que cabe emprehendermos racional e decisivamente.

Os convenios aduaneiros, que facilitem a entrada do nosso café nos principaes centros mundiaes consumidores, constituirão complemento essencial á solução do problema caféeiro".

"CORREIO MARITIMO"

A numerosa classe maritima e a nossa Marinha Mercante, desde segunda-feira ultima têm, nesta capital, o seu legitimo orgão — o "Correio Maritimo". Fartamente annunciado, ao apparecer, o "Correio Maritimo" surprehendeu, entretanto, a todos. E' que se apresentou um jornal completo em aspectos geraes. Copioso e variadissimo em informações e noticiario; forte em notas e artigos de divulgação e orientação sobre a nossa e a Marinha Mercante do mundo; illustrado por variada collecção de gravuras; e, finalmente, com um serviço perfeito e minucioso sobre o movimento commercial e de viajantes que se referem, de perto, a navegação mercante, o "Correio Maritimo", pode-se affirmar, já nasceu um grande orgão para o fim que objectiva.

E o facto, aliás, nada tem de estranhar, se verificarmos que os fundadores e directores do jornal, srs. Adolpho Pedroso e Diocesano Ferreira Gomes, e os demais que os auxiliam, são confrades experimentados nas lides jornalisticas e, no assumpto em que se especialisa o "Correio Maritimo", são elles, directores e auxiliares, elementos perfeitamente identificados, autoridades absolutamente incontestaveis.

De ahi, de inicio, o maior motivo de exito do jornal, exito que nós desejamos se prolongue por tempo adeante para que a nossa Marinha Mercante, com as suas avalanches de servidores, tenham, nelle, o seu orgão definitivo. O "Correio Maritimo", para melhor conveniencia propria, passou a sair ás terças-feiras.

Declarações

Associação do Hospital Evangelico do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉA GERAL ESPECIAL

(Reforma de estatutos)

De ordem do Sr. Presidente, convoco a Assembléa Geral da Associação do Hospital Evangelico do Rio de Janeiro para uma sessão extraordinaria especial, afim de tratar da reforma dos Estatutos da referida Associação. Essa assembléa reunir-se-á no dia 24 de setembro de 1931, ás 20 horas, á rua Silva Jardim, 23.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1931.

Lourenço B. Gil,
1.° Secretario.

(o)

A' Praça

Aos trapiches, armazens, depositos, moinhos e ao comercio em geral

SOARES, LAVRADOR & C., com o comercio de cereais e forragens, por grosso, á Av. Mem de Sá ns. 66 e 68, e mesa no Centro de Cereais, comunicam aos srs. Administradores de Trapiches, Armazens, Depositos e comercio, em geral, que, no dia 14 do corrente, á tarde, foi perdido por um seu representante, em um bonde, um talão de ordens, de ns. 19.301 a 19.400, com as duas primeiras ordens, de numeros 19.301 e 19.302, já destacadas e as demais em branco, pedindo, por isso, para que não sejam entregues quaisquer mercadorias que tenham depositadas presentemente, ou que venham a ter, sacadas pelas ordens acima já referidas, de ns. 19.303 a 19.400, o que previnem para ciencia e evitar duvidas futuras.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1931. — SOARES, LAVRADOR & CIA.

Onde comprar medicamentos hoje:

CANDELARIA — 1.° districto

Drogaria Granado — Phone: 3-2239. Rua Primeiro de Março, 16.

SANTA RITA — 2.° districto

Pharmacia Uruguayana — Phone: 4-2508. Rua Uruguayana, 208.

Pharmacia Raul Pereira — Phone: 40410. Rua Marechal Floriano, 154.

Pharmacia Modelo — Phone: 4-1403. Rua Senador Pompeu, 99.

SACRAMENTO — 3.° districto

Drogaria Ferreira — Phone: 2-5676. Rua Uruguayana, 27.

Drogaria Kastrup — Phone: 2-3839. Rua 7 de Setembro, 186.

Drogaria Barroso — Phone: 4-1183. Rua Buenos Aires, 273.

Teixeira Novaes & Cia. — Phone: 2-6132. R. Gonçalves Dias, 61.

N. G. Cordeiro — Phone: 2-2137. Rua da Constituição, 45.

S. JOSE' — 4.° districto

Pharmacia Gaúcha — Phone: 2-3979. Rua Chile, 13.

Pharmacia Figueiredo — Phone: 2-3859. Rua da Carioca, 83.

Pharmacia Heitor Sampaio — Phone: 2-3191. Rua Evaristo da Veiga, 30.

D. Faria (Homœopatha) — Rua S. José, 76.

Sto. ANTONIO — 5.° districto

Drogaria Granado — Phone: 2-3509. Rua Visconde do Rio Branco, 81.

Pharmacia Maranguape — Phone: 2-0364. Rua Visconde de Maranguape, 28.

Pharmacia Gomes Freire — Phone: 2-4139. Av. Gomes Freire, 124.

Pharmacia Orlando Rangel — Phone: 4-4527. Av. Mem de Sá, 343.

Julio Villas Boas & Cia. — Rua dos Invalidos, 51.

Drogaria Mem de Sá — Phone: 2-1447. Av. Mem de Sá, 804

Sta. THEREZA — 6.° districto

J. Xavier Filho — Rua Aurea, 6.

J. Caldas Braga — Rua Padre Miguelino, 6.

GLORIA — 7.° districto

Pharmacia Americana Homœopatha — Phone: 5-1124. Rua do Cattete, 102.

GAVEA — 9.° districto

Pharmacia União — Phone: 7-3447. Praça Arthur Bernardes, 142.

Pharmacia Capelleti — Phone: 6-1048. Rua Humaytá, 149.

Rua Voluntarios da Patria, 365; Rua Jardim Botanico, 434; Rua Ataulpho de Paiva, 201.

SANT'ANNA — 10.° districto

Pharmacia Borges — Phone: 4-4438. Rua Sant'Anna, 73.

Pharmacia Normal — Phone: 4-3090. Rua Senador Euzebio, 59.

Pharmacia Octavio — Phone: 4-3275. Rua Marquez de Sapucahy, 167.

Pharmacia Sanitaria — Phone: 2-1861. Rua Frei Caneca, 142.

Pharmacia Pereira — Phone: 8-3570. Av. Francisco Bicalho, 405.

Pharmacia S. Diogo — Phone: 8-2645. Rua Carmo Netto, 58.

GAMBÔA — 11.° districto

Pharmacia Santa Maria — Phone: 4-2834. R. do Livramento, 146.

Pharmacia União — Phone: 4-3985. Rua da Harmonia, 54.

Rua da America, 36; Rua Senador Pompeu, 233.

ESPIRITO SANTO — 12.° districto

Pharmacia Cruzeiro — Phone: 8-1699. Rua Catumby, 121.

Pharmacia Aguia — Phone: 8-0667. Av. Lauro Muller, 64.

Pharmacia S. Sebastião — Phone: 8-5666. Av. Salvador de Sá, 154.

Pharmacia N. S. da Gloria — Phone: 8-1400. Rua Aristides Lobo, 229.

S. CHRISTOVÃO — 13.° districto

Pharmacia Santiago — Rua São Christovão, 615.

Pharmacia Sampaio — Rua Bella, 130.

Pharmacia Simon — Rua General Sampaio, 154.

Pharmacia Rios — Phone: 8-2405. Rua S. Luiz Gonzaga, 152.

Pharmacia S. Jorge — Rua São Luiz Gonzaga, 248.

Pharmacia Hahnemanniana — Rua S. Luiz Gonzaga, 51.

ENG. VELHO — 14.° districto

Pharmacia Ciribelli — Phone: 8-1042. Rua Haddock Lobo, 451.

Pharmacia Iris — Phone: 8-38[illegible]5. Rua Mariz e Barros, 164.

Pharmacia Leal — Phone 8-1277. Rua Haddock Lobo, 461.

ANDARAHY — 15.° districto

Pharmacia Reis — Phone 8-4959. Rua Barão de Mesquita, 464.

Pharmacia Braga — Phone: 8-1551. Rua Barão de Mesquita, 758.

Pharmacia Semeraro — Phone: 8-5592. Rua Barão de Mesquita, 1.465.

Pharmacia Fidelidade — Phone: 8-3360. Rua S. Francisco Xavier, 466.

Pharmacia Santo Antonio — Phone: 8-0577. Rua Rufino de Almeida, 43.

Pharmacia Dantas — Phone: 8-6046. Av. 28 de Setembro, 326.

Pharmacia Maria José — Phone: 8-4408. Rua Visc. de Santa Isabel, 311.

Pharmacia Adolpho Vasconcellos (Homœopatha) — Phone: 8-4480. Av. 28 de Setembro, 262.

TIJUCA — 16.° districto

Pharmacia Rossini — Phone 8-1723. Rua Conde de Bomfim, 1.255.

Pharmacia Santos — Phone: 8-1738. R. Conde de Bomfim, 436.

Pharmacia Jorge — Phone: 8-3836. Rua Conde de Bomfim 301.

Pharmacia Rangel do Maracanã — Phone: 8-2817. Rua S. Francisco Xavier, 268.

ENG. NOVO — 17.° districto

Pharmacia Pinto — Phone: 9-0243. Rua 24 de Maio, 156.

Pharmacia Pinheiro — Phone: 8-2056. Rua Licinio Cardoso, 310.

Pharmacia Caridade — Rua Vieira da Silva, 12.

Pharmacia N. S. do Bomfim — Phone: 8-5415. Rua Anna Nery, 2.

Pharmacia Barroso — Rua Conselheiro Mayrinck, 260.

A. C. Bastos — Phone: 9-2568. Rua Anna Nery, 288-C.

MEYER — 18.° districto

Pharmacia Aristides Caire — Phone: 9-0549. Rua Dias da Cruz, 165.

Rua Barão do Bom Retiro, 118; Rua José Bonifacio, 157; Rua Cirne Maia, 84; Rua D. Romana, 56.

INHAÚMA — 19.° districto

Pharmacia Alberto Lopes — Phone: 9-2582. — Rua Engenho de Dentro, 26.

Pharmacia S. Benedicto dos Pilares — Phone: 9-1031. Av. Suburbana, 2.026.

Pharmacia José Carvalho — Phone: 2-0301. Avenida Suburbana, 2.220.

Pharmacia Santa Alda — Phone: 2-1069. Rua Assis Carneiro, 20.

Rua Dr. Bulhões, 145; Praça Quintino Bocayuva, 16; Praça do Encantado, 9; Est. Nova da Pavuna, 134; Av. Suburbana, 2.299; Av. Suburbana, 3.126; Rua Assis Carneiro, 9; R. Maria Passos, 114.

IRAJA' — 20.° districto

Pharmacia N. S. da Penha — Phone: 8-9083.

Praça das Nações, 42; Avenida Democraticos, 760; Est. do Norte, 81; Rua Leopoldina Rego, 20-A; Rua Aracaty, 47; Rua Guaratinguetá (Olaria); Rua Leopoldina Rego, 302 (Olaria); R. Montevidéo, 385 (Penha); Rua Romeiros, 20 (Penha); Rua Nicaragua, 20-A (Penha); Rua Lobo Junior, 23 (Penha Circular); Praça Mario do Carmo, 714-B (Braz de Pinna).

JACARE'PAGUA' — 21.° districto

Pharmacia Marangá — R. Candido Benicio, 319.

Pharmacia Filial — Rua Candido Benicio, 518.

Pharmacia N. S. da Penha — Praça do Tanque, 7.

Pharmacia Crollo — Estr. da Freguezia.

CAMPO GRANDE — 22.° districto

C. Pomar — Rua Barcellos Domingos, 10.

M. E. Costa — R. Coronel Agostinho, 39.

ILHAS — 25.° districto

F. Sampaio & Cia. — Rua Peixoto de Carvalho, 14.

COPACABANA — 26.° districto

Pharmacia Aristides Lowey — Phone: 7-2831. Rua Barroso, 119-A.

Pharmacia Mendes — Phone: 7-3347. Rua Copacabana, 570.

Pharmacia Campos — Phone: 7-2332. Rua Teixeira de Mello, 25.

A. Leo-Pardo — Rua Copacabana, 892-A.

J. Antonio Rodrigues — R. Visconde de Pirajá, 309-A.

MADUREIRA — 27.° districto

Pharmacia Humanitaria — Phone: 9-8126. Rua Domingos Lopes, 219-A.

Pharmacia Probidade — R. Marechal Rangel, 621.

Feira de Amostras

A Commissão Executiva communica que os premios provenientes do sorteio da Feira de Amostra estão á disposição dos interessados até o dia 30 do corrente.

Os premios que não forem reclamados até essa data serão entregues a uma associação de caridade.

AVISOS

A' PRAÇA

Jorge de Abreu communica que nada tem a ver com a fallencia de BIFANO & CIA., de cuja firma o declarante se retirou legalmente em 16 de fevereiro de 1929, com quitação de todos os credores e conforme distracto devidamente archivado na Junta Commercial, e mais que da firma referida, em momento sómente fazem parte NICOLA ROSA BIFANO e AURELIO VIGIANI, nos termos da sentença declaratoria de fallencia e consoante a inscripção de firma sob n. 55.739.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1931.

JORGE DE ABREU.

Expedição a Matto Grosso

Regressou hontem o avião que serviu para as primeiras investigações

A tripulação do avião amphibio e dois membros da expedição

Estando quasi terminados os trabalhos da "Expedição a Matto Grosso", que desde principios deste anno se encontra em Descalvados, no centro daquelle Estado, explorando scientificamente a região, regressou hontem ao Rio de Janeiro o avião amphibio Sikorsky, da Panair.

Em abril, a expedição fretou esse apparelho afim de fazer o serviço de ligação entre a base de Descalvados e a cidade de Cuyabá realizando com facilidade o abastecimento do acampamento, reconhecimentos na região estudada e viagens de soccorro e emergencia.

Durante os cinco mezes em que o avião amphibio esteve á disposição dos expedicionarios, veiu duas vezes ao Rio de Janeiro, fez innumeras viagens a Cuyabá e Corumbá, e, ainda ha pouco, foi da capital matto-grossense directamente a Assumpção, no Paraguay, afim de conduzir o gerente da expedição, sr. John S. Clark Jr., ferido durante uma caçada de onças e que necessitava de assistencia cirurgica immediata.

A aviação commercial prestou assim grandes serviços aos expedicionarios. Agora, regressando ao Rio, o avião da Panair, pilotado por Charles A. Lorber, trouxe, além da tripulação, dois dos membros da expedição, srs. John S. Clark Junior e E. R. Fenimore Johnson.

Ao passo que o primeiro, cujo ferimento no braço ainda exige cuidados medicos, se demorará alguns dias no Rio de Janeiro, o sr. E. R. Fenimore Johnson resolveu regressar aos Estados Unidos, aproveitando a ida para Miami do proprio apparelho em que vieram de Matto Grosso. A partida do avião amphibio dar-se-á provavelmente ainda hoje.

PARA ACABAR COM AS CARTOMANTES!

O delegado Cesar Garcez, que se encontra á frente da Inspectoria de Toxicos e Mystificações, ha algum tempo que vinha procurando um meio capaz de acabar com as cartomantes desta capital. Attendendo a que a prisão das mesmas se torna difficil, em vista de quasi sempre terem ellas os "consultorios" nas residencias, dando ás diligencias, em geral, em confusões acoimadas de violencias da policia, o dr. Cesar Garcez resolveu que, em invés de prender as cartomantes, seja posta em pratica uma medida de prevenção, como seja a de policiar-lhes as portas, tomando os nomes dos "consulentes" que se apresentarem que, provavelmente, preferirão não entrar na casa da pythoniza a deixar uma prova publica da sua entrada alli.

Desse modo foram destacados um investigador e um guarda civil para cada casa das mais conhecidas onde os incautos deixam o seu dinheiro em troca de doiradas predicções que não se positivam...

Os que desejarem entrar nas referidas casas terão que declarar seu nome e residencia e é isso que muitos dos que querem saber do seu futuro não desejam que ninguem saiba...

Dentre outras, acham-se vigiadas as casas das seguintes cartomantes: mme. Magno, á rua Jorge Rudge, 71; mme. Angelica, á rua Barão de Guaratiba, 27; mme. Fathmé, á rua General Camara, 321; mme. Carmen, á rua São José, 74 e mme. Isaura Petrowlch, á rua do Senado, 304.

Na casa da rua Bento Lisboa, 51, os investigadores da delegacia especializada, prenderam, hontem, á tarde, em flagrante, a cartomante mme. Elisa, que foi conduzida a Policia Central e ahi autuada.

DOIS BOHEMIOS COMMETERAM DESATINOS E OFFERECERAM LUTA A 3 POLICIAES, SENDO PRESOS

O tempo estava humido. Era mistér, portanto, dominar os effeitos dessa humidade. E assim, Vital Pacifico dos Passos e José Hansa Sader, dois bohemios consummados, resolveram, então, ir ao "cabaret" do Palace Club, á rua do Passeio. Em ali chegando, os dois "farristas" entregaram-se logo a continuas libações, em meio das quaes, devido á algazarra que faziam, impediram que os cantores e bailarinas continuassem no desempenho dos respectivos numeros. A assistencia, porém, não se conformando com isso, reclamou, sendo chamado a intervir o investigador n. 155, que ali se achava de serviço. Este, chamou os dois "barulhentos", sendo desrespeitado, dahi ordenou-lhes que se retirassem.

Como a attitude do investigador não admittise réplicas, os dois bohemios, após alguma relutancia, retiraram-se, indo postar-se na rua nas immediações daquelle "cabaret" aguardando a saida do policia, para tomarem uma desforra.

E assim foi. Mais tarde, quando o investigador se retirava daquelle club, viu-se inopinadamente aggredido pelos dois turbulhentos, vindo a intervir em sua defesa os guardas-civis ns. 971 e 884.

A presença destes, porém, não intimidou os dois "farristas" que continuaram a luta, tambem com os proprios guardas, que a muito custo conseguiram dominal-os.

Conduzidos á presença do commissario José Alves Pereira, do 5º districto policial, os dois "folgazões" entraram de insultar aquella autoridade, sendo por isso autuados em flagrante e recolhidos ao xadrez, onde foram acalmar os animos e de onde tomarão destino conveniente.

HONTEM

Cambio — Encontrámos esse mercado na abertura em posição calma, com os bancos um pouco mais accessiveis, vendendo para cobranças sob a base das taxas 3 5|32 90 d.|v. e 3 7|64 á vista, com o dollar a 15$890 e franco a $623 e com o particular a 3 3|16 sobre Londres e 15$650 sobre Nova York. Entretanto, os bancos estrangeiros, logo após a abertura, apesar de melhores taxas affixadas, só operavam em cobranças, nas taxas anteriores, isto é, 3 1|8 90 d.|v. e 3 5|64 á vista, com o dollar a 16$040 e franco a $629 e com o particular a 3 11|64 sobre Londres e 15$710 sobre Nova York. O Banco do Brasil, affixou e operou na seguinte base: 90 d.|v. — Londres 76$100; Paris, $621; Nova York, n.|c. A' vista — Londres, 77$200; Paris, $623; Nova York, 15$890; Zurich, 3$103, Hamburgo, 3$757; Milão, $831; Lisbôa, n.c.; Madrid, 1$447; Bruxellas, 2$215; Buenos Aires, 4$112; Montevidéo, 6$412.

Café — O mercado do café funccionou firme, com o typo 7 cotado a 11$000 por dez kilos.

Entraram 12.359, sairam 8.295 e ficaram em stock 273.675 saccas.

Algodão — O mercado do algodão trabalhou calmo, com cotações em baixa e negocios escassos.

Entraram 466, sairam 451 e ficaram em stock 3.622 fardos.

Assucar — O mercado do assucar permaneceu paralysado, com cotações inalteradas e negocios sem importancia.

Entraram 4.083, sairam 5.334 e ficaram em stock 203.277 saccos.

O tempo — Maxima, 23º,3; minima, 17º,0.

— O Banco do Brasil emittiu os cheques-ouro para a Alfandega, á razão de 8$678 papel, por 1$000 ouro e cotou o dollar, cheque, a 15$890.

HOJE

Realiza-se á tarde, na séde da União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, á praça Tiradentes n. 87 sobrado, uma assembléa geral extraordinaria para discutir e deliberar sobre assumptos de maxima importancia.

A primeira convocação está marcada para as 14 horas e a segunda, para as 15, solicitando a directoria, por nosso intermedio o comparecimento de todos os socios.

— Será inaugurada ás 10 horas a Polyclinica de Copacabana, que funccionará na rua Copacabana n. 521.

Como podem ser evitadas a crise e a neurasthenia nas grandes metropoles

O problema do transporte rapido e a necessidade de aquisição de passes de omnibus

A velha sentença segundo a qual o tempo é dinheiro criada pela sabedoria do espirito yankee, por certo surgiu no tumulto da Wall Street. Esse rifão representa tão nitidamente o valor inestimavel do tempo no seculo presente que, hoje em dia, traduzido para quasi todos os idiomas, é um lemma universal de labor. Entre nós, nessa metropole cyclopica que é o Rio de Janeiro, onde a conquista do pão de todo dia se faz cada vez mais ardua e difficil, o dynamismo em todo e qualquer ramo de actividade tornou-se uma necessidade imperiosa.

Ainda hontem tivemos ensejo de focalizar a rapidez com que, para o exito individual ou collectivo, se deve viver a vida tumultuante da cidade. E dissemos então que andar depressa e commodamente residia justamente a incognita precisa á solução do problema da existencia em qualquer das grandes metropoles do mundo.

Quando a navegação maritima e aerea, as estradas de ferro e de rodagem encurtam as distancias e o telegrapho, o radio e o telephone ligam-nas ainda mais, num milagre de mecanica moderna, o homem não poderia deixar de envidar todos os esforços de apressar o mais depressa possivel a propria locomoção. Esta vista que os possuidores de largos bens têm os seus automoveis particulares. Mas quem não os póde possuir neste momento de unanime crise, por isso que a manutenção de um carro importa sempre em despesas fantasticas, como poderá resolver o seu problema pessoal de locomoção?

Nesta capital a Light resolveu-o satisfatoriamente com o estabelecimento de linhas de bondes, os grandes vehiculos das multidões, e ultimamente com a maxima precisão criando os omnibus "excelsiors" que não sendo tão dispendiosos como os taxis ou os autos particulares são no emtanto tão velozes e confortaveis como aquelles vehiculos.

Como não ha mais quem ignore, o serviço de auto-omnibus da "Viação Excelsior" é o mais perfeito no genero, obedecendo a uma regularidade horaria excepcional e executado com optimo e numeroso material, que tornam as suas viagens tranquillas e confortaveis. Auscultando ainda perfeitamente a necessidade que se tem hoje em dia de andar rapidamente, a Viação Excelsior estabeleceu linhas em que seus carros só parem em postes distantes e predeterminados, o que diminue em grande parte as interrupções e, portanto, as esperas, facilitando assim, em consequencia, o transporte veloz, celere mesmo, dos passageiros; determinou que os viajantes tragam em mão a quantia certa da sua passagem, como diz a taboleta existente no interior de todos os vehiculos, e criou, afinal, os trocadores que percorrem, de quando em quando, todos os carros quando em movimento, com a funcção unica de trocar dinheiro e vender passes.

Não obstante, para que esse systema produza os seus effeitos necessarios se torna preciso que a população preste a sua collaboração, só procurando tomar os omnibus nos respectivos postes de parada, levando a quantia certa da passagem para evitar de perder o tempo do motorista obrigado a fazer o troco para o passageiro imprevidente e distraido, que só se lembra que não possue dinheiro trocado á hora da saida, e, finalmente, o que é mais pratico, possuindo sempre os passes de omnibus.

São varias as razões que tornam urgente e necessaria a quem viaja de omnibus a acquisição dos respectivos passes.

Em primeiro logar devemos attentar na commodidade. Realmente nada ha de mais tranquillo do que possuir sempre no bolso ou na carteira uma determinada quantidade de passes de omnibus, o que não determinando a preoccupação enervante de possuir nickels trocados, representa conforto e tranquillidade.

Quem sáe de casa, de manhã cedo com pressa para não chegar atrazado ao trabalho, não tem tempo de procurar nickels, contal-os, verificar se chegam para a passagem do omnibus. Muitas vezes acontece ter a gente ao trocar de roupa esquecido a carteira de moedas no bolso do casaco que ficou sobre a cadeira. Só se dá pela sua falta ao entrar no omnibus. Voltar á casa para buscar a carteira tem o duplo inconveniente da perda de tempo e do atrazo no minimo de quinze minutos na entrada da repartição ou no negocio.

E quantos negocios importantes não se inutilizam por um retardamento de minutos! E o funccionario que perde o ponto por cinco minutos? E o empregado no commercio que perde o dia ou é admoestado, ou tem que apresentar desculpas, se chega ao estabelecimento depois de suas portas abertas?

As senhoras, por seu turno, não gostam de carregar moedas nas suas carteiras. Ora, a commodidade e o socego de espirito dos que viajam nos omnibus da Light se conquistam facilmente com alguns passes no bolso.

Por que não comprar, por mez, por quinzena, ou por semana um certo numero delles, um numero correspondente a duas viagens diarias?

Em segundo logar focalizemos o direito dos que já estão viajando, e já se preveniram. E' frequente um passageiro, que não tem nickels e que não encontrou no omnibus um trocador ou que o deixou passar, tirar do bolso uma nota de cincoenta mil réis ou de cem mil réis, dal-a ao motorista, e esperar que este lhe dê o troco. Essa operação, por mais rapida que seja, atraza a viagem do vehiculo e molesta os demais passageiros que não contavam com esse contratempo.

E alguem já pensou nos aborrecimentos que póde trazer o facto de não ter o motorista o troco sufficiente no caso de lhe ser apresentada uma nota de valor muito elevado? São coisas que podem acontecer e só escapam delles os passageiros, cuja previdencia e amor á commodidade fizeram com que se prevenissem, em tempo, comprando os passes de omnibus da Light.

Em terceiro logar attentaremos na economia, que embora apparentemente pequena, no fim de certo tempo representa alguma coisa ponderavel, e serve, tambem, de estimulo contra os gastos inuteis e desnecessarios.

A Light mantem nas suas linhas de omnibus os seguintes preços: 1$400, 1$200, 1$000, $800, $600 e $400. Os que viajam nos omnibus em cada 27 passes economisam: $800 réis, ou sejam dois passes, pois o custo de cada 27 passes é de 10$000. Isso representa num anno util, o lucro de 46 viagens de $800.

Por certo, não será uma quantia fabulosa.

Com a acquisição dos passes de omnibus evitam-se, pois, a neurasthenia sempre motivada pela ignorancia com que muita gente da cidade não sabe viver no "brouhaha" urbano com tranquillidade, conforto e economia.

BELLAS ARTES

Inaugurou-se a exposição de medalhas, illustrações e cartazes de Adalberto de Mattos

O saguão do Lyceu de Artes e Officios esteve, na tarde de hontem, em festas com a exposição de Adalberto de Mattos que então se inaugurou.

Constituida de medalhas, cartazes e illustrações, a mostra de arte do laureado artista despertou viva curiosidade em nossos circulos artisticos, intellectuaes e sociaes, cujas figuras de maior prestigio compareceram abrilhantando assim a sua ceremonia inaugural.

Essa exposição de filigra-

mas maravilhosas de arte plastica que Adalberto de Mattos mais uma vez nos offerece, prova de sobejo a sua competencia e a sua habilidade de artista e a sua maestria de magico do cinzel.

Os 40 contos de ante-hontem, e os 20 contos de hontem, foram ambos vendidos no Centro Loterico

Os bilhetes ns. 50097 e 41874, premiados, o primeiro com réis 40:000$000 na extracção de ante-hontem, e o segundo com 20:000$, na de hontem, foram ambos vendidos no Centro Loterico, á travessa do Ouvidor, n. 9.

Passageiros da E. F. C. B.

Os que seguiram para São Paulo

Seguiram para S. Paulo pelo 1.º nocturno, os seguintes passageiros:

Abilio Carneiro Leão, Arthur Szasz, Orlando Tavoliere, Eduardo Ribeiro, Alcantara Silveira, dr. Brasiliense Cusce, Adelino Maria Pereira e J. Pinto.

— Pelo 2.º nocturno os srs.: dr. Macedo Soares, Ladislau dos Santos, C. Queiroz, Henrique Rubim, Leontino de Oliveira, Americo Cassano, José Viola, Leone Viola, tenente Cunha Mello, Chavid Jarbas, major Lago Soares e familia, Mattos Vaz, Genario Madasulli, Domingo Concita, Eugenio Leucethe, Adelino Ramalho Magro, Hugo Fraccaroll, Almeida Magalhães, Samuel Dross, dr. Francisco Chagas, Armando Machado, dr. Plinio Martins, dr. Miguel Cardoso, Carlos Pereira de Queiroz, Carlos Valente Junior, Mario Boudone e senhora, Paulo Zucchu, Brasil de Araujo e tenente Hugo Souto Silveira.

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: tenente Joaquim Graffre, dr. Raphael Velaes de Igual, Alvaro Brumental, Arnaldo Vilares, Adili Gebarra, dr. Nestor Macedo, Alfredo Braga, Bento Cruz, João Padua, Carlos Cabreira, Arthur Lacerda, Romeu de Almeida, D. Brun Flori Segreto, Gilberto Morates, Franklin Zebra e Alexandre Graciani.

— Seguiu para Bello Horizonte pelo 1º nocturno o dr. Francisco de Campos, ex-ministro da Educação e Saude Publica. O seu embarque foi muito concorrido.

MUITO ACTIVO O MERCADO DE CAMBIO DE LONDRES

LONDRES, 19 (U. P.) — O mercado de cambio teve hoje na parte da manhã um grande movimento de negocios, tendo sido vendidos titulos britannicos no valor de mais de trinta milhões de libras esterlinas. Registrou-se, comtudo, a depreciação de alguns titulos principaes, que cairam de dois a cinco pontos. E' esta a primeira vez que o mercado de cambio abre aos sabbados desde o dia 28 de abril de 1927.

Uma ruidosa diligencia a bordo do «Conte Rosso»

Apesar dos esforços dos officiaes de justiça e investigadores da policia, o sr. Geraldo Rocha conseguiu partir para a Europa sem receber uma intimação da 4ª Vara Civel

Vae ser, entretanto, requerida a sua prisão como bigamo, segundo declarou ao DIARIO DE NOTICIAS o advogado de sua esposa

Uma diligencia ruidosa chamou, hontem, a attenção das pessoas que se encontravam no armazem 18 do Cáes do Porto, onde o "Conte Rosso" se achava atracado, prestes a levantar os ferros com destino á Europa.

E' que naquelle paquete deveria viajar o sr. Geraldo Rocha, contra quem a justiça publica movia um processo, a requerimento da sua esposa, D. Helena Rocha.

Sabedores de que aquelle conhecido homem de negocios pretendia viajar, logo pela manhã, os officiaes da 2ª e 4ª varas, acompanhados dos advogados de D. Helena e de alguns investigadores da policia, dirigiram-se para o cáes, onde, até á saida do navio, montaram rigorosa guarda, isso depois de terem procedido a uma minuciosa busca na luxuosa unidade da fróta italiana.

Todos esses esforços resultaram infructiferos, pois o dr. Geraldo Rocha, trancado no seu camarote, em companhia da sua segunda esposa, sra. Jeanne Lavrille, dali não saiu até que o "Conte Rosso" levantou ferros.

A intimação foi entregue, porém, ao commandante do paquete italiano, o qual passou o recibo desse documento da nossa justiça.

O QUE REZA O MANDADO DA 5.ª VARA CIVEL

O mandado da 5.ª Vara Civel reza o seguinte:

CONTRA-FE'

MANDADO de cotação, PASSADO a requerimento de D. HELENA ROCHA, CONTRA a Cia. Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, o Dr. Geraldo Rocha e D. Jeanne Lavrille. Dr. José Burle de Figueiredo, Juiz de Direito da 5.ª Vara Civel do Districto Federal. MANDO ao official de Justiça deste Juizo que, sendo-lhe este apresentado, indo por mim assignado, em seu cumprimento e a requerimento de D. HELENA ROCHA, cite a Cia. Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, o Dr. Geraldo Rocha e D. Jeanne Lavrille, para os effeitos e sob as comminações constantes da petição adeante transcripta, dando-lhes ao mesmo tempo sciencia de que as audiencias deste Juizo se realizam ás terças e sextas-feiras, ás treze e meia horas, ou no primeiro dia util immediato, quando algum fôr feriado ou legalmente impedido, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel. PETIÇÃO: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 5.ª Vara Civel. Dona Helena Rocha que tambem se assigna Helena Ziembrinsky, brasileira, residente nesta capital á rua Alvaro Alvim (Hotel Natal), vem expôr e requerer a V. Ex. o seguinte: a) Em 30 de outubro de 1926, na Comarca de Vassouras, Estado do Rio de Janeiro, a supplicante se casou pelo regimen da communhão de bens com o Dr. Geraldo Rocha com quem já vivia maritalmente desde 1910 (documento 1); b) Que dessa união teve uma filha, expressamente legitimada pelo Dr. Geraldo Rocha no acto do casamento (documento 1); c) Que decorridos mais de dois annos desse casamento o Dr. Geraldo Rocha por motivos talvez de uma nova affeição amorosa, abandonou o lar e deixou a supplicante e sua filha em situação de prementes difficuldades de vida; d) Que assim procedendo, o Dr. Geraldo Rocha ameaçava divorciar-se da autora, mas, assim não convindo, a elle, intentar a respectiva acção de desquite, porque era então possuidor de grande fortuna, teria de dividil-a com a autora, resolveu allegar, perante a Justiça da Comarca de Vassouras, haver annullado o seu casamento, exhibindo como prova dessa annullação, uma pseudo sentença proferida pelo Dr. Collatino de Araujo Góes, que se dizia no exercicio do cargo de Juiz de Direito interino da Comarca de Barra Mansa, logar onde, aliás, o casal nunca teve domicilio nem residencia; e) Que embora a autora não tivesse tido, jámais, a menor noticia de qualquer annullação de seu casamento, não tendo sido citada nem ouvida em qualquer dos seus tramites, acreditou, entretanto, na possibilidade de ter transitado, em Juizo, a mesma acção, dado o prestigio politico e financeiro desfrutado por seu marido, Dr. Geraldo Rocha, e á vista da circumstancia de ter elle, ostensivamente, contraido em segundas, digo um segundo matrimonio com D. Jeanne Lavrille, sob o testemunho de pessoas gradas. (doc.); f) Que, em começo do mez de agosto do corrente anno, a autora veiu a saber, pela leitura dos jornaes desta capital, que o Dr. Geraldo Rocha, ainda não satisfeito com a situação a que reduzira sua mulher e sua filha, havia proposto, no Juizo da 6.ª Vara Civel, desta cidade, uma acção ordinaria para o fim de ser cancellada a inscripção de um "Bem-de-Familia" por elle instituido, em favor das mesmas, conforme escriptura publica de 24 de janeiro de 1926, lavrada em Notas do tabellião do 4.º Officio desta Capital; g) Que só então, por ter mandado a cartorio, examinar a referida acção ordinaria, afim de defender os seus direitos e os de sua filha á mencionada instituição do "Bem-de-Familia", teve conhecimento dos termos da supposta sentença junto aos respectivos autos, como sendo a de annullação do seu casamento; h) Que conforme o teôr dessa sentença, a autora foi apontada pelo Dr. Geraldo Rocha como "uma mulher de vida dissoluta, bastante conhecida da Policia, por já ter aggredido seu proprio pae; e que, portanto, elle Dr. Geraldo Rocha, "fôra illudido, casando-se com uma mulher sem honra e de má fama"; i) — Que, em face dos termos injuriosos dessa sentença, a autora, justamente indignada e ferida em seu amor proprio pelo marido que com ella convivera, por mais de vinte annos, ininterruptos, sem que tivesse tido, jámais, um só motivo para a mais leve suspeita á sua honra, resolveu dirigir-se áquella comarca de Barra Mansa, e ali propor a competente acção rescisoria, foi ali a autora surprehendida com o facto de todo imprevisto, de que jámais se havia processado nem distribuido qualquer acção de nullidade do seu casamento, nem mesmo qualquer acto, preparativo desse processo (vide certidões); k) — Que assim o seu casamento com o dr. Geraldo Rocha nunca foi annullado, sendo falsa e imaginaria a sentença que se diz ter sido da autoria do dr. Collatino de Araujo Góes, a qual jámais foi proferida, como inequivocamente provam todas as certidões inclusas, mesmo porque como já se disse nem houve acção de nullidade de casamento; l) — Que a certidão sob o n. 5, com a qual o dr. Geraldo Rocha conseguiu se tornar bigamo nenhum effeito juridico pode produzir, a não ser a punição dos criminosos que fantasiaram a annullação do casamento da supplicante; m) — Que por esses factos a supplicante requereu alvará de separação de corpos como medida preliminar da acção de desquite, que vae intentar contra seu marido, com fundamento no artigo 317, n. I, III e IV do Codigo Civil: (n) — Que, após a pratica de taes e tantos actos de difficil qualificação o dr. Geraldo Rocha consciente da insegurança e intabilidade desses mesmos actos, e, além disto, sobresaltado por motivos de ordem politica, decorrentes dos movimentos de insurreição militar iniciados em 1922, urdiu e preparou os meios evasivos, porventura acauteladores do seu patrimonio, em face ás eventualidades revolucionarias, de vez que as suas attitudes affirmativas contra a revolução, eram, notoriamente, conhecidas; o) — Que com o advento do novo regimen politico, instituido em 24 de outubro do anno p. p., e a subsequente criação do Tribunal Especial, hoje Junta de Sancções, com poderes discricionarios, o dr. Geraldo Rocha entendeu ser azado o momento para se precaver contra uma possivel con-

(Conclue na 6ª pagina.)

Uma ruidosa deligencia a bordo do «Conte Rosso»

(Conclusão da 5ª pagina)

fiscação dos seus bens, e neste sentido chegou a ser minutado um contrato de transladação dos mesmos bens para a propriedade de terceiros; p) — Que, entretanto, por intermedio do seu jornal "A Noite" e devido a intervenção prestigiosa de amigos communs, o dr. Geraldo Rocha conseguiu collocar-se em posição de eximir-se áquella medida revolucionaria, ficando assim, sobreestada a transferencia subrepticia dos seus bens; q) — Que, passados alguns mezes o governo do Estado do Rio de Janeiro decretou a mais rigorosa correição nos cartorios de todas as comarcas do mesmo Estado e para logo se aferir do espirito de saneamento moral de que vinha animado o governo revolucionario, foi demittido, a bem do serviço publico, o dr Collatino de Araujo Góes, o mesmo que figura como prolator da sentença de annullação do casamento do dr. Geraldo Rocha; r) — Que, em face de tão inesperados acontecimentos, o dr. Geraldo Rocha, que já tinha conseguido evitar a possibilidade do confisco dos seus bens, por parte do governo, comprehendeu que, feita a correição ordenada, teriam de forçosamente de apparecer as irregularidades praticadas, para o fim da supposta annullação de seu casamento, e dahi não havia mais como fugir á acção de sua mulher, a autora, logo que ella de tudo fosse sabedora, através da mesma correição; s) — Que, em tal conjectura, o dr. Geraldo Rocha aproveitando os elementos anteriormente preparados para escapar a acção da justiça revolucionaria, simulou uma divida superior a trinta e tres mil contos de réis, alterada, depois, para vinte e oito mil, cento e sessenta e sete contos, e confessando-a por escripturas publicas, lavradas no cartorio do tabellião dr. Belisario Tavora, desta cidade, em sete e vinte e tres de abril do corrente nos livros quinhentos e trinta folhas duzentos e vinte e duzentos e oitenta e sete respectivamente, deu em caução e hypotheca á Cia. Estrada de Ferro São Paulo Rio Grande, a maioria dos seus bens quasi a sua totalidade, como garantia ao pagamento da referida divida simulada: tudo para burlar a meiação que é um direito da autora, sua legitima mulher; t) que essas escripturas são nullas de pleno direito pelos seguintes motivos: I) porque nellas falta a outorga uxoria da supplicante, como expressamente exige o artigo 235, ns. I e III do Codigo Civil; II) porque são resultantes do dolo, simulação ou fraude (Codigo Civil, artigo cento e quarenta e sete numero dois); III) porque, além disto, a alludida escriptura não diz porque titulos a Cia. de Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande é credora do dr. Geraldo Rocha, aliás seu antigo presidente, deixando apenas a presumpção de ter havido desvio de saldos, porventura verificados e não entregues; porque a mencionada companhia não é e não póde ser credora do dr. Geraldo Rocha, por tão elevada importancia, de vez que se esses saldos existissem, realmente, deveriam ter sido recolhidos aos cofres da União, de accôrdo com o que está expresso no paragrapho terceiro do contracto da companhia com o governo da Republica; IV) porque nenhum valor póde ter a outorga dada nas ditas escripturas por d. Jeanne Lavrille que juridicamente não é esposa do dr. Geraldo Rocha. Por esses motivos a supplicante requer a V. Ex. se digne mandar citar a COMPANHIA ESTRADA DE FERRO S. PAUO-RIO GRANDE, com escriptorio á rua da Alfandega 11, 2º andar, e o dr. Geraldo Rocha e d. Jeanne Lavrille, domiciliados á rua Santa Alexandrina, 295, para na primeira audiencia que se seguir ás citações virem ver propor-se-lhes a presente acção ordinaria na qual se provarão os factos acima articulados e se pede, com fundamento nos artigos 145, 147 e 285, do Codigo Civil, sejam annulladas as escripturas publicas levadas em notas do tabellião desta capital dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora, livro quinhentos e trinta, folhas duzentos e vinte e duzentos e oitenta e sete em vinte e tres de abril do corrente anno de mil novecntos e trinta um. Requer, outrosim, fiquem desde logo os R. R. citados para virem ver sob pena de revelia, assignar-se-lhes o prazo legal para contestação proseguindo-se posteriormente como de direito. Para os effeitos unicamente da taxa dá á presente o valor de mil contos de réis, e para os effeitos legaes o signatario declara ter escriptorio á rua 1º de Março, 17, 2º andar. P. P. N. N. por todo o genero de provas em direito permittidas, inclusive depoimento pessoal dos R. R. prova testemunhal, documental, exames periciaes, precatorias e rogatorias. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1931. — Francisco Alexandrino de Albuquerque Mello. Tude Neiva de Lima Rocha Estava legalmente sellada. Despacho: A. Citem-se. Rio, 10-9-31. — Burle de Figueiredo. O que cumpra, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dez de setembro de mil novecentos e trinta e um. Eu, Edison Mendes de Olivera, escrivão, subscrevi. — José Burle de Figueiredo.

VAE SER REQUERIDA A PRISÃO DO DR. GERALDO ROCHA

O dr. Tude de Lima Rocha, advogado de D. Helena Rocha, falou, á noite, ao DIARIO DE NOTICIAS.

Disse-nos elle que, deante dos esforços infructiferos dos officiaes de justiça para entregarem a intimação ao dr. Geraldo Rocha, que assim conseguira escapar-se para a Europa, vae requerer a prisão do mesmo, sob o fundamento de que o accusado está incurso nas penas que punem a bigamia. Esta é a parte propriamente criminal da acção que D. Helena Rocha move contra o seu esposo. Quanto á parte civel, o dr. Tude nos adeantou que vae citar por edital o dr. Geraldo Rocha para o effeito da annullação dos actos que, sem approvação de D. Helena Rocha, com quem é casado no regimen da communhão de bens, elle praticou, alienando cerca de 33 mil contos da sua fortuna em favor do grupo financeiro da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande.

Fôro Civel e Commercial

ASSEMBLE'AS DE CREDORES

Estão designadas para amanhã as seguintes assembléas de credores:

Na 3ª vara — Heitor Uzai e Silva Marques & Cia.

Na 4ª vara — José & Rodrigues.

Na 6ª vara — Brenno & Cia.

DECRETADA A FALLENCIA DE MARTINS MALHEIROS & CIA.

Martins Malheiros & Cia., firma commercial estabelecida á rua do Cattete n. 97, teve hontem sua fallencia decretada pelo juiz da 1ª vara, a requerimento de J. Bastos e Oliveira, credores da importancia de 6:800$000 por duplicata. O termo legal foi fixado a partir de 5 de agosto, sendo marcado o praso de 20 dias para as habilitações dos credores cuja assembléa geral deverá se realizar no dia 3 de dezembro e nomeados syndicos os credores requerentes. O passivo da firma fallida, fornecido pela lista do credores é de 222:279$000.

ABERTA A FALLENCIA DE ANTONIO PRADO LOUREIRO

Por sentença de hontem do juiz da 1ª vara e a requerimento de José Joaquim Pereira, credor da quantia de 3 contos de réis representada por nota promissoria, foi declarada aberta a fallencia de Antonio Prado Loureiro, commerciante á rua Buenos Aires numero 224, loja, sendo fixado o termo legal a partir de 4 de julho e marcado o praso de 20 dias para a habilitação dos credores que se deverão reunir em assembléa a 8 de dezembro proximo vindouro.

SENTENÇAS E DESPACHOS

Na 1ª vara

Fallencias — José Rodrigues de Almeida — Sellados e preparados á conclusão para julgamento do pedido inicial.

— Oliveira & Esteves. — Autorizada a venda dos bens da massa, em leilão, tendo-se em vista o parecer do curador das massas.

— M. Pires & Cia. — Sellados e preparados á conclusão ao curador da habilitação de credito de Carlos Alves Pereira.

— L. Lion — Ao curador das massas.

Na 2ª vara

Fallencias — João de Oliveira Novo. — Sellados e preparados á conclusão.

— Armando Salles & Cia. — Cumpra-se a decisão proferida na reivindicação de João Pinto de Miranda.

— Joaquim Pereira Peralta. — Nomeado syndico o dr. Basilio da Gama.

— Guilhermino Soares Bomfim. — Determinada a inclusão dos creditos não impugnados e designado o dia 28 do corrente para a assembléa geral de credores.

Marinha Mercante

EMBARQUE DE MARITIMOS

Da nobre e poderosa associação Club dos Officiaes da Marinha Mercante, sobre o assumpto acima, recebemos a carta que se segue:

"Secretaria, 19 de setembro de 1931 — Illmo. sr. redactor da secção "Pela Marinha Mercante", do DIARIO DE NOTICIAS — Saudações cordiaes.

A' secretaria deste club não passou desapercebida a vossa local de hoje, com respeito ao "embarque de maritimos". Aquelle assumpto precisava ser esclarecido afim dos aproveitadores do momento não fazerem com que os trabalhos do illustre capitão do porto fossem obstruidos por maledicencias escriptas no "Jornal do Brasil", por individuos sem patriotismo, que procuram desvirtuar as elevadas e nobres acções, levando-as para um terreno muito differente.

A secretaria vem lhe apresentar, por intermedio dos seus associados, os mais altos votos de cumprimentos, pela tão sublime acção e ao mesmo tempo declarar-lhe de viva voz que o DIARIO DE NOTICIAS vem sendo um dos unicos, dos muitos jornaes existentes nesta capital, que defende com tanto ardor uma causa de tão grande valor patriotico e social.

Esperando que a sua cooperação como jornal da classe continue sempre em defesa dos nossos interesses, com mil votos de agradecimentos, subscreve-se, pelo Club dos Officiaes da Marinha Mercante — Emmanuel Nunes Guimarães, 1º secretario."

NO LLOYD BRASILEIRO

Em homenagem ao sr. Napoleão Alencastro Guimarães

A bordo do "Bagé", atracado ao armazem 5 do Cáes do Porto, realizar-se-á hoje, ás 11 horas, offerecido pelo alto funccionalismo do Lloyd, um grande banquete, em homenagem ao sr. Napoleão Alencastro Guimarães, ex-director interino da empresa. O banquete, que será de 120 talheres, revestir-se-á de solemnidade e imponencia, visto que ao mesmo comparecerão elementos de selecção na sociedade carioca, jornalistas, officiaes das Marinhas Mercante e de Guerra e do Exercito, etc.

Os serviços technicos do banquete estão confiados ao sr. Sebastião Tarouquella, superintendente dos serviços dos restaurantes das ilhas da Conceição e Mocanguê, e do restaurante Central, na praça Servulo Dourado, sob a inspecção geral dos inspectores da Companhia, srs. Carlos Soler e Roque Ripoli.

Uma grande orchestra nacional, executando escolhidos trechos de genuina musica brasileira, abrilhantará o agape.

COM VISTAS AOS DIRECTORES DA COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

O velho estupido, insolente e mal educado que occupa o logar de chefe da caixa, e o moço petulante, zarolho, que occupa o logar de pagador nos escriptorios da Companhia Commercio e Navegação, precisam ser chamados á ordem, pelos donos da casa, no sentido de fazel-os aprender a cumprir as ordens dos seus chefes, sem discutil-as e sem critical-as.

Precisa a Companhia evitar, assim, que o seu pessoal, em secção de tão grande contacto com o publico, comprometta o alto conceito em que é tida a poderosa empresa de navegação.

UM ACTO DE JUSTIÇA NO LLOYD BRASILEIRO

Reintegração de um funccionario

Como todos os demais jornaes desta capital, noticiou "A Batalha" ha poucos dias, que á directoria do Lloyd Brasileiro chegara a denuncia de que um 1.º machinista dessa empresa de navegação, embarcado no paquete "Miranda", fôra autor de um furto de grelhas do dito paquete. Instaurado do inquerito para a apuração da grave denuncia, chegou a directoria, facilmente, á conclusão de que não passava ella de aleivosa vingança de um foguista indisciplinado do "Miranda", desembarcado por medida disciplinar, a pedido do accusado, o machinista sr Adolpho de Siqueira Lopes.

A' vista da conclusão do inquerito, inteiramente demonstrativo da accusação calumniosa, a directoria do Lloyd acaba de fazer a devida justiça á victima, determinando o reembarque, no referido paquete, do 1.º machinista sr Adolpho Lopes, contra quem havia sido articulada a denuncia.

ESBOÇO CRITICO SOBRE O LLOYD BRASILEIRO DE AUTORIA DO COMMANDANTE FIRMINO CARVALHO SANTOS, ACTUAL DIRECTOR DA EMPRESA

II

O Lloyd Brasileiro em sua phase actual

Quando digo "phase actual" convém explicar que não é no momento presente, sob a direcção de "A" ou "B". Refiro-me á sua fórma organica e administrativa: á sua estructura, se assim me posso exprimir, como á sua forma administrativa.

Em linhas geraes direi que a "Lloyd" soffre de duas especies de males: — os males exteriores e os internos.

Dos primeiros apontarei como de mór importancia:

1º — A ignorancia completa em que vive o brasileiro dos seus assumptos mais comesinhos e que vae dos objectivos capitaes, que deveriam animar a vida da Empresa, ás particularidades de sua vida intima;

2º — O ambiente de desconfiança e descredito que formam em torno da Companhia, ambiente que se torna cada vez mais irrespiravel e que a asphyxia e a deprime.

Da ignorancia resulta ninguem querer dar-lhe apoio para que viva e prospere; do ambiente resulta que os que lhe estão em derredor mais fazem para impurificar esse ambiente, antegozando o momento cobiçado do collapso moral.

Dos males internos falarei a seu tempo e sobre elles me permittirei uma maior explanação.

Os males capitaes da Empresa não decorrem desse ou daquelle administrador á sua testa (embora haja uma certa influencia) e sim de sua propria organização, que direi estructura, e de sua distribuição administrativa.

Permitto-me algumas palavras sobre a administração Cantuaria, que marcou, sem contestação possivel, uma phase de renome. Nesse periodo a Empresa teve um impulso sensivel, embora accusem, ou melhor, attribuam isso ao facto de ter elle sido um "Administrador com carta branca."

Bastaria esse enunciado para dizer, ou provar, que a organização da Companhia está errada. Não ha necessidade de se dar "Carta branca" ao administrador do Lloyd, se bem estabelecida a sua estructura e bem traçada a sua administração, para elle governal-o. Preconizar, ou applaudir tal meio é desconhecer que tal processo é, por si mesmo, uma prova de erro.

Poderia, sem receio de me acoimarem de partidario, atirar louvores á administração "Cantuaria" e, igualmente, apontar-lhe as fraquezas que teve. Mas, não vim aqui louvar nem criticar administrações e muito menos administradores.

Um elogio que se poderia fazer á administração "Cantuaria" foi a força com que cortou certos abusos, expurgou a Companhia de alguns elementos máos, cohibiu vicios, que por sua continuidade já se tornavam endemicos. O seu esforço foi grande, mudando sensivelmente o máo nome que acompanhava, de ha muito, a Companhia, dando-lhe um ambiente mais favoravel, melhor conceito, mais confiança e maior credito.

Dos seus erros administrativos poderia citar justamente o poder discricionario com que governou a Companhia, firmando a omnipotencia de seu mando, de onde medidas prejudiciaes a ella e sem deixar uma trilha para os vindouros: viveu uma época, tão sómente!

Momento houve em que se proclamou que o Lloyd Brasileiro tinha folgança em dinheiro. O seu credito se elevou e elle que era uma Empresa sempre "deficitaria" foi apontado como exemplo de resurreição.

Não lhe poude dar, comtudo, um elemento de que elle tanto precisa — "prosperidade financeira" — que deve ser e é o elemento mais importante, o factor precipuo para lhe assegurar a existencia solida e duravel, que precisa ter.

Porque bom será não se confundir "prosperidade financeira", solida e duravel, com o dispôr alguem-individuo ou collectividade — de uma maior ou menor somma monetaria. São coisas que podem ser grandemente differentes.

E' vulgarissimo confundir-se as duas coisas, que podendo coexistir, têm, no emtanto, uma distincção, pelo menos latente.

Sómente ao "vulgo" essa confusão é permittida, não sendo raro haver quem pense ser muito mais pratico possuir-se o "ouro" do que a "mina". E' o caso de se dizer: "est modus"...

Quem tem prosperidade financeira bem estabelecida póde em dado momento não dispôr de uma somma maior ou menor em dinheiro; tambem poderá dispôr e nada o impede, de uma solida prosperidade financeira e ainda de largos "superavits", ou depositos, em bancos e estabelecimentos congeneres.

Mas, se o individuo, ou a collectividade, tem assegurada uma boa "prosperidade financeira" está certo de poder realizar, em qualquer momento, o levantamento da somma de que venha necessitar e de que é garantia essa sua "prosperidade financeira".

Pelo contrario, o individuo ou a collectividade que dispuzer unicamente de uma larga somma monetaria, mas sem estar ainda assente sobre o que comprehendo por uma "prosperidade financeira", poderá realizar grandes operações, o que é funcção da somma de que disponha, mas tem o seu campo limitado á importancia que póde pôr em jogo.

Bem sinto que o argumento, ou mais propriamente, a these que avanço é especiosa e para sua melhor elucidação deveria alongar muito a minha argumentação. Tambem sinto o sorriso da duvida aflorar nos labios de muitos, a incredulidade e mesmo a ironia; não importa: "risum teneatis..."

Para mim que sempre desejei observar com imparcialidade, isento de toda suspeita de mesquinharia, o Lloyd Brasileiro ainda não é, no presente, uma individualidade, por si, ou uma collectividade, por sua organização, que disponha de uma inconteste "prosperidade financeira", embora durante algum tempo proclamassem que se achava "folgado" graças ás medidas energicas de sua então Directoria. Isso, porém, confirma a minha these, porque não lhe encontrou traço. E se me disserem que a minha asserção é ligeira (quando não me acoimem de invejoso, ou opposicionista) responderei que sou dos poucos que têm idolatria pelo Lloyd; dos raros que o não julgam uma coisa imprestavel e antes dos que o admittem como um organismo indispensavel no jogo dos interesses nacionaes.

Não é vultosa a corrente dos que reputam o Lloyd Brasileiro um factor de relevante importancia na vida e no desenvolvimento de nossa expansão commercial, como do nosso desenvolvimento economico.

Sejam bons ou máos os seus dias de existencia; se máos nem por isso o condemno, como fazem muitos quando sabem de suas vicissitudes, de suas crises... de crescimento. Eu, pelo contrario, nos seus dias aziágos faço os mais ardentes votos para que vença a crise e prosiga em sua marcha para a frente.

Digo isso convencidamente, sinceramente, e não será a mim que poderão taxar de "derrotista".

Analysemos, porém, as causas por que assevero que o "Lloyd Brasileiro" ainda não tem, nem dispõe, de uma segura "prosperidade financeira".

A sua prosperidade financeira deveria constituir-se, essencialmente, do seu bom e capaz material fluctuante e de uma boa apparelhagem para sua exploração util e proveitosa: o material fluctuante para o serviço regular de suas linhas e a apparelhagem para os serviços de portos de escala: batelões, lanchas, rebocadores e serviço de salvamento, ou soccorro.

Nisso, sobretudo, deveria estar o aliverce de sua solidez financeira.

Infelizmente, tal não se verifica, pois assim não podemos nem devemos considerar as boas sommas de que possa dispôr em moeda e isto graças a um esforço maior ou menor de uma Directoria.

Procurarei, portanto, estudar, mesmo perfunctoriamente, de que elementos dispõe o Llyod Brasileiro para sobre elles assentar as bases de sua "prosperidade financeira".

Actualmente ella repousa, sem duvida, sobre:

a) Seu material fluctuante e portuario;

b) Suas Officinas de reparações, com todas as suas installações;

c) Alguns immoveis que possue.

Analysando cada uma das alineas acima verse-ha o que se deprehende dellas.

Seu material fluctuante. — O material fluctuante de que dispõe a Empresa não é do molde a lhe assegurar, no momento presente, uma boa e solida "prosperidade financeira". Se tem algum valor este é pequeno e muito precario.

Material de idade avançada, obsoleto em sua mór parte, grandemente disparatado nos seus typos, não se tendo melhorado nem reformado convenientemente, quer pelos concertos executados em varias unidades, quer pelas acquisições feitas, ainda se resente todo elle de gestões passadas, em que se lhe não deu o trato de que precisava, tudo concorrendo para maior depreciação e menor utilização desse mesmo material.

MAIS UM DESASTRE DE AUTO NA RIO-S. PAULO

Os autos transportes que fazem viagens de São Paulo a esta capital e vice-versa, têm, em geral, dois chauffeurs, em vista da viagem ser demasiado longa e estafante. Revesando-se, os motoristas conseguem estar sempre capazes de actuar com precisão. Assim, no auto transporte 3.017 estavam matriculados os chauffeurs Antonio Bottovi, brasileiro, de 20 annos de idade, solteiro, morador á rua Francisco Eugenio, 187 e Luiz Biambine.

Hontem pela madrugada vinha o referido vehiculo com destino a esta capital pela estrada Rio-São Paulo. Bottovi já estivera dirigindo o carro por muito tempo, passando por isso o volante ao collega Biambine. Feito isso Bottovi entrou a dormitar. Biambine levava o auto em marcha regular, quando, defronte á Escola de Aviação, sobreveiu um accidente. Rebentando-se um dos pneumaticos deanteiros o vehiculo perdeu a direcção e foi sobre um poste, chocando-se violentamente. Antonio Bottovi teve o craneo esmagado, morrendo immediatamente. Biambine que recebeu ferimentos diversos fugiu, em seguida.

Os programmas de hoje

(Serviço do DIARIO DE NOTICIAS)

THEATROS

JOÃO CAETANO — Phone: 2-2712 — Espectaculo inteiro, começando ás 20,45 horas e terminando ás 23,45 horas — Vesperal ás 15 horas — Poltrona, 7$. — Pela Companhia do Theatro Brasileiro: a comedia "A vida é assim...".

TRIANON — Phone: 2-4041 — Espectaculos por sessões: ás 20 e ás 22 horas — Vesperal ás 15 horas — Poltrona, 6$000. — Pela Companhia Procopio Ferreira, a comedia "O sol e a lua".

LYRICO — Phone: 2-0537 — Espectaculos por sessões ás 20 e ás 22 horas. — Vesperal ás 15 horas — Poltrona, 5$200. — Pela Companhia Piolin-Tom Bill: "Meu cunhado, marido de minha mulher", e acto variado.

REPUBLICA — Espectaculo inteiro, ás 20,45 horas — Poltrona, 8$000 — Vesperal ás 14,45 horas — Pela Companhia Portugueza de Comedias, a comedia "O domador de sogras".

CINEMAS

CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0888 — Sessões: ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas — Poltronas, 4$200 — "Gente de peso" e "Cabras farristas" comedia com Oliver Hardy e Stan Laurel e "Metrotone News n.º 85".

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões: 2, 3,40, 5,20, 8,30 e 10,10 horas. Poltronas: das 5 ás 7, 3$200; nas outras horas, 4$200. — "Mulheres de todas as nações" com Edmund Love e Victor Mac Laglen. — Poltrona: 4$200. — "Fox Movietone Birplane News n.º 85".

IMPERIO — Phone: 2-0504 — Sessões: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas. — Poltronas: 4$200. — "Os civilizadores".

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões: ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas — Poltronas: das 5 ás 7, 2$100; nas outras horas, 3$200 — "O destino de um cavalheiro" com John Gilbert, "Rabat", cidade moura e "Metrotone News n.º 84".

PATHE'-PALACE — Phone: 2-1153 — Poltronas: 4$200. — Sessões: ás 2, 3,40, 5,20, 7, 8,30 e 10,10 horas. — "Principe sem amor", com D. José Mojica, e "Fox Jornal Movietone".

CAPITOLIO — Phone: 2-1503 — Sessões: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,30 e 10,10 horas. — Poltronas, 4$200. — "Tabu", "Paramount journal" e "Na montanha".

ELDORADO — Phone: 2-4218 — Sessões: ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas — Poltronas: 4$000 — "Honra a tua farda", com William Boyd e Dorothy Sebastian.

LYRICO — Phone: 2-9870 — Sessões desde 2 horas — Poltronas: 4$200. — "Santinha", com Piolin, Tom Bill e toda a companhia.

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — "Pagliacci".

IDEAL — Phone: 4-6244 — Sessões desde 2 horas da tarde — "Quando o mundo dansa" "Quem matou tótó?" e "Metrotone n.º 72".

IRIS — Phone: 4-6247 — Sessões desde 1 hora da tarde — "Na corda bamba". "O santo marido" e "O naufrago".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Viva Paris". "Vontade do morto" e "Herõe das chammas".

PARIS — Phone: 2-0131 — Sessões desde 1 hora da tarde — "Sob os mares" e "A primeira noite".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "Anjos do inferno".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — Sessões desde 1 hora da tarde — "Madame Satan".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — Sessões: ás 7 e ás 9 horas — 1ª classe, 2$100; 2ª, 1$600; crianças, 1$100. — "Inspiração", "Piratas" e "Metrotone n.º 63".

AMERICANO — Phone: 7-1040 — Sessões ás 7.30 e ás 9.30 horas — 1ª classe, 2$500; 2ª 1$500; crianças, 1$000. — "Monte Carlo", "Quem roubou minha pequena" e "Jornal 81".

APOLLO — Phone: 8-5619 — Sessões: ás 7 e ás 9 horas — 1ª classe, 1$500; crianças, 1ª 1$; 2ª classe, 1$; crianças, 2ª, $500 — "Haroldo trepa-trepa", "Tertulia Russo musical" e "Alegre marinheiro".

ATLANTICO — Phone: 7-1131 — Sessões: ás 7.30 e ás 9.30 horas — 1ª classe, 2$500; 2ª, 1$500; crianças, 1$000. — "Minha noite de nupcias", "O az faz e desfaz", "Arte de brincar" e "Metrotone n.º 71".

BATUTA — Phone: 4-6154 — "Terrores da fronteira" e "Paixão de mulher".

BOULEVARD — Phone: 8-0124 — "Abrahan Lincoln" e "A tentadora".

BRASIL — Phone: 8-2012 — Sessões: ás 7.30 e ás 9.30 horas — "Um sonho apenas", "Gaz hilariante", "Granada de Alhambra" e "Sentinella avançada", 7.º e 8.º episodios.

CENTENARIO — Phone: 4-3426 — Sessões ás 7 e ás 9 horas — 1ª classe, 1$500; 2ª, 1$000 — "Noites Viennenses". "Amor, amor, a quanto obrigas" e "O fantasma do oeste".

FLUMINENSE — Ph.: 8-1404 — "Trader Horn" e "O caso do bicho".

EXCELSIOR — Phone: 5-0013 — "Rabo de saia" e "Valentões da arena".

GRAJAHÚ — Phone: 8-5255 — Sessões: ás 7 e ás 9 horas — 1ª classe: 1$600 e crianças, 1$000; 2ª classe: 1$100, e crianças, $600. — "Resurreição", "Allô, Russia", "Aventuras no Alaska" e "Parece mentira n.º 6".

GUANABARA — Phone: 6-2418 — Sessões: ás 7.30 e ás 9.30 horas — 1ª classe, 2$100; 2ª, 1$600. — "Divino peccado, "Barbeiro de Napoleão" e "Fox news 3x33".

GUARANY — Phone: 2-9435 — Sessões continuas desde 18 e meia horas. — "Dracula", "Estamos em Pariz", "Estudantada" e "Tres de ouros".

HADDOCK LOBO — Phone: 8-0480 — Sessões: ás 7 e ás 9 horas — 1ª classe, 2$100; 2ª, 1$600; crianças, 1$100. — "Orchideas sylvestres", "Escalada nocturna" e "A penna magica".

HELIOS — Phone: 8-0767 — Sessões: ás 7 e ás 9 horas — 1ª classe, 1$500; crianças, $500 — "Marrocos", "Marteladas musicaes" e "Perigos da floresta". final.

MADUREIRA — "Monte Carlo". "Voz do mundo" e um desenho.

MASCOTTE — Phone: 9-0411 — "Trader Horn".

MEM DE SA' — Phone: 2-8346 — Sessões: ás 7.30 e ás 9.30 — "Luzes da cidade" e "Fox-news 3x31".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "Marrocos", "Heróe das chammas" e um desenho.

ORIENTE — Phone: 8-9010 — "Delicto de [illegible]" e "Tentação"

PARAIZO — Phone: 8-9060 — "Sally" e um numero de canto (complemento).

PATRIA — 1ª classe, 2$100; 2ª, 1$600; crianças, 1$100. — "Heróe das chammas", "Aventuras na Africa" e "Resurreição".

PENHA — Phone: 8-9066 — "Amae-vos uns aos outros" e "O não sei quê das mulheres".

POLYTHEAMA — Ph.: 5-1143 — "Rabo de saia" e "Valentões da arena".

REAL — Phone: 9-3729 — "Porto do inferno" e complemento sonoro.

RAMOS — Phone: 8-9094 — "Fidalgas [illegible]" e "Quando o amor quer".

SMART — Phone: 8-0706 — "O grande bemfeitor" e "Caprichos de heroe".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — Sessões: ás 7.30 e ás 9.30 horas. — "Sob os mares", "Desconcerto matrimonial" e "Sentinella avançada", 3.º e 4.º episodios.

VELO — Phone: 8-0374 — Sessões: ás 7 e ás 9 horas — 1ª classe, 2$000; 2ª, 1$500; crianças, 1$100. — "Xadrez para dois", "O ferra-ferra", "Na Irlanda" e "Sentinella avançada", 5.º e 6.º episodios.

VILLA ISABEL — Phone: 8-1582 — Sessões: ás 7.30 e ás 9.30 horas — 1ª classe 2$; 2ª, 1$500; crianças, 1$100. — "A divorciada", "Bby Follies" "Fox-news 3x32" e "O heróe das chammas".

PAGINA DE EDUCAÇÃO

COMMENTARIO

UMA NOTAVEL SERIE DE CONFERENCIAS

O professor Lucio dos Santos, que ainda ha pouco realizou na Sociedade de Psychologia e Philosophia duas interessantissimas palestras sobre "A infancia eterna de Leonardo da Vinci", annuncia agora, uma série de conferencias que se realizarão ás quintas-feiras, a partir do dia 24, na séde daquella sociedade.

O immenso artista que animou as duas palestras anteriores, como animado tinha o pensamento de Freud, naquelle conhecido estudo de tão vastas suggestões para a philosophia e para a educação, continúa a servir de ponto de partida para as proximas conferencias, que já se deixam adivinhar, em toda a sua amplidão, máo grado a rapida noticia de cada titulo. I — **O sonho de voar** e o humanismo criacionista: a procura do tempo perdido, na philosophia do espirito moderno. II — **O sonho de voar** e a criação brasileira do mundo finito e illimitado: a reconquista do tempo perdido, na philosophia do espirito moderno. III — Solução criacionista do problema sociologico. IV — Panorama criacionista do Brasil e da America".

Quem assistiu ás palestras anteriores do professor Lucio dos Santos conhece já o brilho da sua intelligencia e a capacidade da sua intuição. Sabe a que extraordinarias paragens se póde ir ter, conduzido pelo encantamento da sua inspiração philosophica, ungida de poderes poeticos que a fazem, mais que uma investigação scientifica, ansiosa de fórmulas, uma constante adivinhação imaginativa, em que as energias criadoras do espirito se renovam com alegria, confiantes na sua acção de liberdade e de vida e na conquista de todos os niveis para a sua total expansão.

Claro está que as conferencias do professor Lucio dos Santos exigem um publico susceptivel de as receber, isto é, com uma formação cultural que estabeleça um ponto de apoio inicial para a partida das idéas, que, aliás, se desprendem, a cada instante, dos symbolos humanos que tão fecundamente povoam a arte e a historia de todos os povos.

Resolvida, porém, essa indispensavel preliminar, desapparece toda a apparente complexidade do illustre mestre portuguez, complexidade que não é senão riqueza, superabundancia de motivos e de exemplos para o encaminhamento da mais natural, simples e authentica theoria philosophica. Porque, na verdade, a philosophia do professor Lucio dos Santos é uma visão surprehendente da vida, surprehendente, justamente, porque não arrasta em si nenhum limite de mediocridade. Porque perde a feição de um plano préviamente traçado para forçar o espirito a se definir dentro delle. Porque abrange tudo e não desdenha nada, e manipula todas as experiencias vividas, e approxima todos os cimos de todos os pensamentos, e apresenta, por fim, na synthese de todos os factos, o poder criador do homem, elevando com alegria o rythmo do seu proprio destino.

Ao contrario do que geralmente acontece entre nós, em relação a themas de tamanha elevação, as palestras do professor Lucio dos Santos, ultimamente realizadas, obtiveram uma concurrencia confortadora para os que se esforçam pelas propagandas culturaes. Outrotanto, acontecerá, decerto, ás que ora se annunciam, e que formarão, na verdade, um curso sobre "A lição de Leonardo e o panorama criacionista do Brasil e da America".

Convinha, agora, que o interesse despertado pelo philosopho portuguez nos nossos meios intellectuaes repercutisse no magisterio, cuja acção não póde dispensar o elemento philosophico na orientação e animação de todas as suas technicas.

E não só no magisterio, mas tambem entre os estudantes — que encontrarão no professor Lucio dos Santos o mais adequado dos homens para falar aos moços: porque elle mesmo adivinhou o sentido essencial da mocidade, comprehendeu-a e conquistou-a, — e a sua obra não é mais que a divulgação, pelo mundo inteiro, da belleza e da felicidade dessa maravilhosa conquista.

C. M.

Publicações

Recebemos e agradecemos:

Fidelis Reis — "Paiz a organizar" — As idéas do sr. Fidelis Reis sobre o trabalho profissional tomam neste livro a forma de uma documentação minuciosa. Nelle se encontram projectos, pareceres, cartas, respostas, appellos, discursos, theses, entrevistas, sem falar num prologo em que o autor chama a attenção do dr. Getulio Vargas sobre os problemas da producção e do trabalho que, segundo espera, "irão com a reforma revolucionaria absorver preponderantemente o governo".

E' livro que merece commentario mais longo, em que se manifestem largamente as opiniões do autor.

Por hoje, fica apenas o registro, e o indice dos capitulos que é o seguinte: — Ensino Technico — base da organização nacional. — Formação para o trabalho. — Standardização — Cooperação. — A iniciativa de Uberaba. — O problema immigratorio e seus aspectos ethnicos. — Os militares, e a investidura legislativa.

Dámaso Rocha — "O canto que eu ouvi" — O poeta Dámaso Rocha, numa das lindas edições a que a Livraria do Globo já nos acostumou, acaba de publicar uma pequena collecção de poemas: "O canto que eu ouvi". Versos de amor. Mas de um amor espiritualizado, suave, de "gestos leves", como gosta de repetir o poeta, com um pouco de amargura para ser mais amor. E' mais um livro dessa mocidade de Porto Alegre, em que florescem tantos nomes admiraveis, marcados todos por um gosto de subtileza caracteristico na nova literatura do Brasil.

Francisco Antonio Tavares — "O ostracismo revolucionario" — Cuyabá — Trata-se, como informa o sub-titulo, de um "Protesto contra o ensino religioso nas escolas", animadamente escripto e com essa eloquencia da sinceridade que tem em si mesma o seu maior valor. E' mais um documento a accrescentar contra "o decreto" do sr. Francisco Campos ou do governo provisorio, a que este folheto chama com propriedade "o famigerado decreto".

S. T. Chatsky e A. Pinkevich. — "Aspectos da Educação Sovietica" — Ninguem que se preoccupe com o problema educacional pode hoje desconhecer a obra que nesse sentido tem realizado a Russia. E por mais oppostas que sejam as opiniões sobre ella, numa coisa todas concordam: que a educação sovietica offerece para a experiencia humana os mais vastos e inesperados scenarios em que se desenvolvem as mais arrojadas tentativas.

A educação moderna, sob pena de não ter mais esse nome, não pode desdenhar a informação mundial do assumpto, — o que seria condemnar-se ao isolamento de um ponto de vista limitado por um partidarismo aprioristico incompativel com a tarefa de educar.

Como divulgação do que se passa na Russia sovietica, no terreno pedagogico, a "Editorial Universo", desta capital, acaba de publicar num pequeno volume de 50 paginas os syntheticos "Aspectos da Educação Sovietica", de grande utilidade para paes e professores que desejem estar ao corrente do assumpto mais importante do mundo moderno que é sem duvida nenhuma a questão educacional.

O livro, de leitura agradavel, contem os seguintes capitulos:

Escola e meio social: Em sociedade de classe, escola de classe; A politica escolar da burguezia nas colonias; Nacionalismo e internacionalismo na educação; Escola e Religião; O problema do trabalho na educação; Autoritarismo e liberdade, espirito de concurrencia e collaboração, individualismo e collectivismo na educação; A coeducação; A familia e a educação; A escola e a organização de crianças e de jovens; Contradicção da escola popular e seu meio; Só a escola proletaria resolve este antagonismo. *A escola unica do trabalho*: — Base theorica e organização; Os methodos de trabalho. *Educação sexual; A educação anti-religiosa*: a religião tem raizes de classe; Como trabalhar nas escolas; Os circulos de jovens atheus; O trabalho no seio da população. *Instrucção artistica.*

Os escoteiros fluminenses e o «Diario de Noticias»

A visita de uma delegação do «Grupo Barão do Triumpho»

Os escoteiros fluminenses posando, na redacção do DIARIO DE NOTICIAS, com a sra. Cecilia Meirelles, a quem offereceram um lindo "bouquet" de flores, e os srs. Attilio Vivacqua e Nobrega da Cunha

O DIARIO DE NOTICIAS teve, hontem, o prazer de receber uma delegação de escoteiros fluminenses, do Grupo "Barão do Triumpho", que nos veiu trazer a prova da sua solidariedade numa demonstração de enthusiasmo bastante confortadora.

Compõe-se a delegação dos seguintes jovens: Antonio Rocha Lima, chefe; Casemiro Costa Marques, sub-chefe, e escoteiros Mario Guanabarino, Alfredo Mello, Reynaldo Couto e José da Silva.

Em nome da delegação falou o sub-chefe Casemiro Costa Marques, mostrando o interesse com que os escoteiros fluminenses acompanham o DIARIO DE NOTICIAS por causa da sua campanha educacional, e concluiu com uma expressiva homenagem do Grupo "Barão do Triumpho" á sra. Cecilia Meirelles, directora da "Pagina de Educação", offerecendo-lhe um lindo "bouquet" de flores.

Depois do agradecimento da senhora Cecilia Meirelles, o escoteiro Alfredo Mello fez interessante discurso sobre a obra de estimulo realizada pelo DIARIO DE NOTICIAS entre as novas gerações. Ao seu discurso respondeu, agradecendo, o sr. Nobrega da Cunha.

Os escoteiros fluminenses tiveram, em seguida, o prazer de serem apresentados ao mais antigo escoteiro do Brasil, dr. Attilio Vivacqua, ex-secretario da Instrucção do Estado do Espirito Santo, que, no momento, acabava de entrar na redacção para uma visita aos seus velhos amigos do DIARIO DE NOTICIAS.

Syndicato de Trabalhadores do Ensino do Rio de Janeiro

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLE'A GERAL

Por occasião da ultima assembléa geral ordinaria deste syndicato foram eleitos para o conselho executivo os srs. professor Candido Jucá Filho, inspectora escolar d. Celina Padilha, professor Hugo Antunes, professor José Neves, professor José Oiticica, professor Vicente de Miranda Reis, effectivos; e professor Carlos Valle de Albuquerque, funccionario Emilio Mesquita e professora d. Isabel Cunha, supplementares.

Os membros effectivos escolheram por secretario geral o professor José Oiticica, por secretario o professor Candido Jucá Filho, e por thesoureiro o professor Hugo Antunes.

Na ultima sessão do conselho executivo, ficou determinada a seguinte ordem do dia para a assembléa geral ordinaria do mez de setembro, a realizar-se hoje, domingo, ás 15 horas, na rua Sete de Setembro, 75: programma de acção immediata com referencia aos problemas que interessam ao magisterio e ao ensino.

Collação de grão

A SOLEMNIDADE DE HOJE NO PEDRO II

Realiza-se, hoje, ás 15 horas, a collação de grão dos bacharelandos de 1930 do Collegio Pedro II.

A sessão solemne terá a presidencia do professor Delgado de Carvalho, director do Externato.

Festa do thermometro

Communicam-nos:

Elementos estranhos ao meio representativo academico, attendendo a intuitos pouco confessaveis, procuram por meio de notas espalhadas pelos jornaes, empanar o brilho de que tradicionalmente se reveste a Festa do Thermometro, lançando noticias tendenciosas, quanto á realização da festa. A commissão dos quintannistas incumbida da organização della, notifica, por meio desta, á sociedade carioca e aos academicos, que a Festa do Thermometro sera realizada impreterivelmente na quinta-feira proxima, dia 24, ás 21 horas, nos salões do Botafogo F. C., contando com a presença do director da Faculdade de Medicina, prof. Leitão da Cunha, que presidirá a sessão solemne, após a qual se seguirão as dansas abrilhantadas por dois optimos jazz. Serão realizados tambem na occasião, sorteios de valiosas prendas, offerecidas pelo commercio local.

A festa da Arvore em S. Paulo

S. PAULO, 19, (A. B.) Continuam, com crescente animação, os preparativos para a festa da arvore a realizar-se, por todos os estabelecimentos do ensino primario, no proximo dia 26. Esses festejos se effectuarão no Horto Florestal.

Sessão do Circulo de Paes e Professores do Grupo Escolar "Pereira Passos"

Solicitam-nos a publicação do seguinte:

No dia 9 do mez corrente, houve a 5.ª sessão desse "Circulo", tendo sido encetados os trabalhos ás 20 1|2 horas. Estiveram presentes alguns paes de alumnos e esses em grande numero, varias professoras, e outros assistentes interessados, foram notados.

Compoz-se a respectiva mesa do presidente, sr. Gabriel da Silva Jardim, da directora do referido Grupo Escolar, a emerita professora, d. Marcia Lindenberg Porto Rocha, do thesoureiro, sr. Antonio Gomes Soares, servindo como secretaria a professora d. Zelia Amado. A convite da directoria egualmente figurou na mesa o dr. Nereu Sampaio, docente da Escola Normal e que fez attrahente conferencia com a denominação do "Lar e Escola".

Dissertou elle assim com sufficientes argumentos e eloquentemente tornou patente a desigualdade que existe na nossa nacionalidade, pois que não ha um lar propriamente brasileiro; o conferencista fundamenta essa sua asserção enumerando uma heterogeneidade de lares, quaes sejam: o portuguez (essencialmente pelo *elemento de colonização*), allemão, italiano, francez, como tambem o inglez; e diz que dentre toda essa amalgama de povoação, não vemos um lar puramente brasileiro. Adduz as consequencias de differença de educação em nosso meio nacional, lembrando, não obstante, que não deve haver laço de continuidade precisamente entre a escola e o lar; e, sim, um estabelecimento de ensino deveria ser simplesmente o aperfeiçoamento da intelligencia do discente...

Fazendo ligeira apreciação sobre tão util quão agradavel palestra, o presidente se refere egualmente a desuniformidade de escolas. Allude á indifferença de muitos paes em relação aos seus filhos nas escolas.

Com fim de serem trocadas idéas, pois, entre os responsaveis pelos alumnos perante os professores, foi que, segundo a reforma "Fernando de Azevedo", se estabeleceu nas escolas de maior frequencia, o *Circulo de Paes e Professores.*

Tecendo elogios á exposição de tão transcendente materia, o presidente, conforme o modo de pensar daquelle professor, declara haver vantagens bastantes da frequencia dos paes de alumnos com os mesmos ás sessões do Circulo.

Depois houve a parte recreativa tal qual se tem procedido, recitando com arte e sentimento as producções "Queimada" do poeta Castro Alves, "Rio de Janeiro" de Medeiro e Albuquerque, que além disso é ensigne polemista, e tambem, do bem conhecido poeta Humberto de Campos, a intelligente senhora Haydéa Parodi.

As 22 horas e 15 minutos, com o regosijo geral, foi encerrada essa sessão, que esteve bem animada.

Instituto La-Fayette

A FESTA DA PRIMAVERA

Será realizada, nos primeiros dias de outubro vindouro, a festa tradicional do Instituto La-Fayette, cuja parte principal é a distribuição de mantimentos, roupas e brinquedos a algumas centenas de crianças pobres desta capital. Essa distribuição será feita como parte da Festa da Primavera, organizada pelas professoras do Jardim da Infancia.

A festa da Primavera na Escola Normal de Nictheroy

Terça-feira, 22 do corrente, ás 16 horas, será realizada, no salão nobre do Lyceu e Escola Normal, a "Hora-Litero-Musical" em homenagem á entrada da Primavera, sendo executado um interessante programma que será publicado no dia.

Falará pelo corpo docente do Lyceu e Escola, proferindo uma conferencias sobre a "Estação florida", o cathedratico de Historia da Civilização, professor Paulo Achiles.

No pateo do Horto Didactico será plantada uma arvore symbolica. Os alumnos entoarão hymnos sobre a Primavera.

O salão será franqueado ás familias dos alumnos.

Taxas de exame

INSTRUCÇÕES PARA O CURSO SECUNDARIO

O pagamento dos examinadores das juntas de provas escriptas será feito pelo Departamento Nacional do Ensino, por conta das taxas de exames pagas pelos alumnos.

A taxa para os exames escriptos finaes e de promoção será de 8$500 por materia, nella incluida a percentagem de 10 °|° para renda do Departamento Nacional do Ensino, destinando-se o restante ao pagamento dos examinadores e dos inspectores que nos Estados presidirem ao serviço de exames.

O pagamento dos inspectores que presidirem aos serviços de exames será feito pelo fundo constituido por 5 °|° da renda total das taxas de exames, em gratificação que será arbitrada pelo Departamento Nacional do Ensino, entre o maximo de 3:000$000 e o minimo de 800$000, conforme o serviço em cada Estado.

Sob pretexto algum será licito ao instituto cobrar dos alumnos para os effeitos de exames quantia superior á taxa estipulada neste artigo.

Os directores dos institutos depositarão no Departamento Nacional do Ensino a importancia das taxas desses exames escriptos até o dia 30 de novembro, improrogavelmente.

PARTIRAM PARA A EUROPA OS PROFESSORES LEGUEN E NOBECOURT

O embarque de alguns artistas da Companhia Lyrica Italiana — Outros passageiros do "Conte Rosso"

Sob o commando do capitão Vittorio Olivari, aportou, hontem, de manhã, á Guanabara, o paquete italiano "Conte Rosso", que, procedendo de Buenos Aires, Montevidéo e Santos, se destina a Barcelona, Villafranca e Genova.

Logo que chegou a esta capital, essa unidade da fróta do Lloyd Sabaudo recebeu visita especial de nossas autoridades portuarias, no ancoradouro destinado aos navios mercantes, as quaes immediatamente a desembaraçaram.

O "Conte Rosso" rumou então para o Cáes do Porto, atracando defronte ao armazem de bagagens.

OS PASSAGEIROS PARA O RIO

Nesta capital desembarcaram os srs.: dr. Horacio Basabe e senhora, Luiz Alberto de Herrera e senhora, Alberto de Ibarra, Blanca Civit, Pilar Fort, José M. Farré, capitão Marcello Luporini, José A. Maresco e senhora, David A. Service e Pilar Ten, vindos de Buenos Aires, além de outros em 2ª classe.

EM TRANSITO

Em transito viaja, a bordo do "Conte Rosso", reduzido numero de passageiros, entre os quaes notámos os srs.: Valeriano Leon e senhora, Christina Monserrat de Zeno, Josefa del Corral, Horacio Ballué Canas, Augusto Bernard, Georges Schwab, Juliette Allard, Luiza Bertana, Enrique Brovelli, Jolanda Crosiani, Maria A. Carve, dr. Giovanni Ollino, dr. Max Schlanun, Ramon Tula e senhora, engenheiro Aldo Ferrari e senhora e professor dr. José Melléa.

O EMBARQUE DE DOIS PROFESSORES

A' hora em que circulámos, tinham festivo embarque a bordo do "Conte Rosso" os professores Felix Leguen e P. Nobecourt, illustres scientistas francezes, membros da Academia de Medicina de Paris e que estiveram nesta capital realizando conferencias.

OS ARTISTAS QUE REGRESSAM

A bordo dessa nave italiana seguem tambem para Genova o barytono Carlo Galeffi, o soprano Josefina Cobelli e os maestros Oreste Piccardi e Achilese Consoli, que actuaram no Municipal.

DO AMAZONAS AO PRATA

PERNAMBUCO

FOI PRESO, UM LADRÃO SACRILEGO

RECIFE, 19 (A. B.) — A policia apprehendeu innumeros objectos roubados do Palacio do Arcebispo e da Igreja do Monte, sendo preso o principal autor do furto, que se chama José Francisco da Silva.

A CAMPANHA CONTRA LAMPEÃO

RECIFE, 19 — (A. B.) — A policia toma as providencias necessarias para impedir as incursões dos bandoleiros no interior do Estado. Depois da derrota que as tropas bahianas infligiram ao grupo que operava naquelle estado, parece que os bandoleiros procuram vencer os obstaculos e penetrar decisivamente em Pernambuco.

Todas as noticias do interior informam que mais de um bando está em movimento. Alguns seguiram rumo Alagoas, outros para este Estado e outros finalmente procuram operar na Parahyba.

Entretanto, affirma-se que a zona bahiana não ficará livre de Lampeão ou de seus companheiros. Já chegaram noticias de que um grupo, procura operar no alto sertão, mais ou menos no mesmo periodo em que se movimentam os elementos que se encontram nos varios Estados, impedindo assim uma concentração de forças que poderia ser prejudicial aos bandos.

S. PAULO

"A RAZÃO" DE S. PAULO, E' INFORMADA DO PEDIDO DE DEMISSÃO DO INTERVENTOR DO DISTRICTO FEDERAL

S. PAULO, 19 (A. B.) — O correspondente da "Razão", no Rio, informou a esse jornal, que o sr. Adolpho Bergamini, deante da devassa ora em execução na Prefeitura do Districto Federal, pretende pedir demissão.

A nota publicada pelo jornal referido, é a seguinte:

"Em circulos politicos bem informados, colhi a noticia de que o sr. Adolpho Bergamini vae ser afastado do cargo que occupa. Embora as declarações de s. s. em contrario, acredita-se firmemente que o afastamento se dará em consequencia da syndicancia que vem sendo realizada no departamento administrativo sob sua responsabilidade, embora por emquanto, nada esteja apurado. Realmente não pareceria bem proseguirem os trabalhos de devassa e dos quaes deve resaltar a verdade sobre as denuncias levadas ao governo provisorio contra o prefeito, continuando o accusado á testa das repartições a elle subordinadas.

A QUESTÃO DO TRANSPORTE DE ASSUCAR

S. PAULO, 19 (A. B.) — O sr. Adalberto de Queiroz Telles, secretario da Agricultura, que partiu, hontem, para o Rio, no segundo nocturno, vae tratar da questão referente ao transporte do assucar, problema esse que tem sido discutido amplamente no Conselho Consultivo Economico, da Secretaria da Agricultura.

A ACÇÃO DOS CURADORES DE MASSAS FALLIDAS

S. PAULO, 19 (A. B.) — O governo do Estado cogita de regulamentar a acção dos Curadores Fiscaes das Massas Fallidas, dentro das attribuições que lhes são conferidas pela lei de Fallencias em vigor.

SANTA CATHARINA

NÃO HAVERA' ESTE ANNO, EXPOSIÇÃO AVICOLA

FLORIANOPOLIS, 19 — (A. B.) — Este anno, não se realisará a tradicional exposição avicola, feita, todos os annos, em setembro, pela Sociedade Catharinense de Avicultura.

O NOVO CODIGO JUDICIARIO DE SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 1 (A. B.) — Consta que o novo Codigo Judiciario do Estado entrará em vigor no proximo dia 22. Pelo mesmo, ficam extinctas as comarcas de Palhoça e Biguassu'.

A CHEIA DO ITAJAHY-ASSU' ISOLOU A CIDADE DE BLUMENAU

FLORIANOPOLIS, 19 — (A. B.) — A cidade de Blumenau está isolada. O Itajahy-assu', com a cheia, inundou varios terrenos marginaes, ficando completamente perdidas as plantações.

Outros pontos do Estado estão soffrendo, tambem, as consequencias prejudiciaes que as chuvas continuadas acarretam.

O NOVO CONSUL ITALIANO

FLORIANOPOLIS, 19 (A. B.) Assumiu a direcção do consulado italiano o cav. Giacomo Ungarelli.

Os jornaes, referindo-se á actuação do ex-consul Bestino Nauro, tecem-lhe grandes elogios, resaltando as optimas relações de que desfrutava em nosso meio.

PORTUGAL CONTINENTAL E ULTRAMARINO

CENTRO DO MINHO

A proxima festa no Lyrico

Está marcada para o proximo dia 4 de outubro, domingo, a festa que o Centro do Minho realiza, no theatro Lyrico, em beneficio da sua Caixa de Assistencia aos Desvalidos e da construcção da séde social, no magnifico terreno já adquirido na Esplanada do Senado.

Senhorita Izalinda Saramota, que fará um numero da festa

Só os fins da festa já bem justificam a sympathia com que está sendo acolhida a iniciativa da prestimosa instituição, pois nenhum portuguez do Rio de Janeiro desconhece os serviços relevantes do Centro do Minho em favor dos portuguezes necessitados, indo até ao sacrificio daquillo com que contava para iniciar a construcção da sua séde, a futura Casa dos Minhotos.

Essa sympatia denuncia-se no proprio programma, ao ver-se a collaboração de distinctissimas senhoras, dos melhores meios sociaes da colonia, alguns intellectuaes dos mais illustres e um nome como o da illustre poetisa e educadora brasileira, d. Cecilia Meirelles.

O programma será realmente interessante, como pode ver-se do seguinte esboço, que servirá para a sua definitiva organização:

Na primeira parte, feita a abertura com a execução, em scena aberta, do hymno "Maria da Fonte", pela excellente Banda Portugal, e após um discurso de illustre e brilhante orador, será representada a comedia "Saber ser mulher, do nosso collega Corrêa Varella, estando o desempenho a cargo das senhorinhas Isalinda Seramota, Clotilde do Céo e Souza e Maria de Lourdes Machado Jacome e dos srs. Corrêa Varella e Frederico Rosa.

A segunda parte será iniciada pela Tuna do Centro Trasmontano e constará de um sarão litero-musical, com a seguinte collaboração:

Musica — Senhoritas Amelia Borges Rodrigues, piano, uma composição de sua autoria; Isalinda Seramota, fados com acompanhamento de um grupo de guitarristas e uma canção original de d. Amelia Borges Rodrigues, letra de Gastão de Bettencourt, com acompanhamento de piano por d. Adelia Cunha Leite; Maria Benilde de Miranda, um sólo de bandolim; e Adelia da Cunha Leite, um fado, acompanhada ao piano por d. Amelia Borges Rodrigues, e um trecho de musica classica, ao piano.

Declamação — Senhoritas Amelia Borges Rodrigues, Gracinda Soares, Clotilde do Céo e Souza, Maria de Lourdes Machado Jacome e os srs. Corrêa Varella e Simões Coelho.

A illustre poetisa sra. d. Cecilia Meirelles dirá uma sua poesia dedicada á Mulher Portugueza e a senhorita Amelia Borges Rodrigues será a interprete dos sentimentos da Mulher Portugueza pelas suas irmãs brasileiras.

No final da segunda parte realizar-se-á a consagração da Rainha dos Minhôtos, a candidata natural do Minho que maior votação tenha obtido até então no Concurso de Rainha da Colonia Portugueza, tudo fazendo crer que seja a formosa e gentil d. Adelia da Cunha Leite, que já tem mais de 35 mil votos.

Senhorita Amelia Borges Rodrigues, que tomará parte na "Hora Litero-Musical"

A terceira parte constará de uma comedia em um acto, pelo Grupo Scenico do Club Gymnastico Portuguez, composto de amadores que têm já revelado invulgares dotes artisticos.

Obra de assistencia aos portuguezes desamparados

Na passada segunda-feira, 14, reuniu-se a directoria da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados, sob a presidencia do sr. Antonio Luiz Ribeiro. Lida e approvada a acta da sessão anterior, foi dado despacho ao seguinte expediente:

Novos socios — Foram aceitos 49 novos socios.

Balancete — Foi apresentado e approvado o referente ao mez de agosto ultimo.

Correspondencia — Tomada nota de cartas dos srs.: José Antonio de Souza, José da Costa Soares, Francisco Pereira Oliveira, J. A. Costa & Cia., Simões Coelho e Augusto Porto, e uma circular da Federação das Associações Portuguezas.

Repatriação — Mandada dar por conta da "Obra" ao sr.: Isaias Ferreira Lima.

Auxilio de manutenção — Fornecidos a 9 solicitantes.

Auxilios de repatriamento — Mandados fornecer aos srs.: Amadeu Pereira Mello, José Pereira Leal Machado, Antonio Oliveira Marques, Carlos Silva, Joaquim Francisco Rodrigues, Maria de Jesus, Valentim Fonseca Cerdeira e Vicente Ribeiro Gomes.

Empregos — Cadastrados os pedidos dos srs.: Abel Cunha, Antonio Cunha, David Ferreira Almeida, José Gomes, José Maria Teixeira e José Nunes Lopes.

Indeferidos — Os pedidos dos srs.: Antonio Teixeira e Manoel Valente Silva.

O DIA DE PORTUGAL NA FEIRA DE AMOSTRAS

PROGRAMMA CONFECCIONADO PELA COMMISSÃO PROMOTORA

Realiza-se, hoje, no recinto da Feira de Amostras, a annunciada festa portugueza em homenagem á nação irmã e á colonia do paiz amigo.

A festa, que decorrerá sob o patrocinio da sra. Getulio Vargas, conta com numeros interessantes, a saber:

Senhora Aura Abranches, artista portugueza.

Canto — Jorge James.

Solo de violão por Eduardo Santos.

Monologos pelo sr. Armando Machado.

Senhora Carmen Violeta, artista brasileira, em bailados.

Os acontecimentos serão

Os acompanhamentos serão feitos pela senhorita Maria do Cardal Pereira Ramos de Lemos.

Fados portuguezes com acompanhamento de violão e guitarra pelos srs. Marques Coelho e José Magalhães e senhora.

Desfile das candidatas do concurso "Rainha da Colonia Portugueza".

Fóra do recinto do palacio das festas haverá rifas, leilão, prendas e diversos attractivos regionaes e dansas.

Os automoveis terão entrada pelo portão do calabouço.

A commissão organizadora é composta dos seguintes nomes de realce na nossa melhor sociedade: — Sras. Adriana de Souza Quartin, Bartlett James, Mauricio de Lacerda, Malheiros Braga, Alexandre Tavares, sta. Andreia Mello; srs. Antonio da Rocha Bessa, Arthur Soares e Alberto Dias Teixeira.

Liga dos C. Portuguezes da Grande Guerra

A 16 do corrente, sob a presidencia do sr. Joaquim Augusto Povoas, e com a presença da maioria dos srs. directores, realisou-se a reunião habitual desta Liga.

Lida a acta anterior, foi a mesma approvada.

Tomou-se conhecimento da correspondencia recebida, destacando-se a da Federação das Associações Portuguezas, do consocio de Santo Antonio de Pitina, Paraná, sr. Manoel Lourenço da Luz, e da Delegação da L. C. G. G. de Oeiras, Portugal.

— O consocio sr. Armando Pinto Bastos, communica que o Consulado Geral de Portugal, lhe concedeu, por solicitação desta Liga, o abatimento de 50 °|° na sua passagem para Portugal, além do passaporte gratuito.

— Resolveu-se entregar credenciaes para a Direcção Central, em Lisbôa, ao sr. Armando Pinto Bastos.

— Resolveu-se indicar uma commissão de tres directores, srs. Joaquim Augusto Póvoas, Frederico da Silva Neves e Antonio Pinto Ferreira, para representarem a Liga nas Exequias e Sessão Funebre, a realisarem-se a 28 do corrente, respectivamente, na Candelaria e no Gabinete Portuguez de Leitura, em homenagem á memoria do sr. Visconde de Moraes.

— Resolveu-se convidar todos os combatentes portuguezes, residentes nesta capital, a comparecerem ás solemnidades acima mencionadas.

— A commissão encarregada de indicar séde propria para a Liga, propoz o arrendamento de um salão, á rua Regente Feijó, 34-1º, o que foi acceito, autorizando-se, desde logo, o sr. Thesoureiro, a providenciar pela effectivação deste desideratum, mobiliario, etc.

Pelo adeantado da hora, outros assumptos de importancia ficaram pendentes, os quaes serão resolvidos na proxima reunião, a 2 do Outubro, que se realizará á rua Regente Feijó, 34-1º, pelas 8 horas da noite.

DO MINHO AO ALGARVE

DUAS MORTES

POVOA DE LANHOSO, 16. — Quando o operario Guardino Ferreira, de 38 annos, casado, ia retirar o tampão dum canal da fabrica de fiação de Fonte de Avô, para proceder á sua limpesa, escorregou e caiu de uma altura de seis metros sobre umas pedras, tendo morte instantanea.

O funeral do infeliz operario realizou-se em Travassos, de onde elle era natural.

— Falleceu no hospital desta villa Deolinda Rosa Ribeiro, de Aguas Santas, que ali foi attingida por um tiro, disparado, involuntariamente, por seu irmão Ermezindo Ribeiro.

EVASÃO DO AUTOR DO DESFALQUE DE PENICHE

CALDAS DA RAINHA, 16. — Com a presença dos srs. drs. juiz e delegado do ministerio Publico, escrivão Coutinho, official de diligencias Casimiro e dos peritos Antonio Botas e Pedro Samagaio, procedeu-se ao exame do calabouço de onde se evadiu Mario de Noronha Oliveira, autor do desfalque no posto de despacho de Peniche. Chegou-se á conclusão de que o preso se evadiu por meio de chave falsa, pois não se notaram vestigios de arrombamento.

Como se têm dado varias evasões, era de toda a conveniencia que o ministro da Justiça ordenasse que durante a noite a cadeia fosse vigiada.

UMA GALLINHA QUE COMIA OURO

ABRANTES, 16. — O lavrador Alexandre Rosa e sua mulher, dos Casaes da Pocariça, ausentaram-se, por alguns momentos da sua residencia, deixando uma filha de onze mezes, sózinha. Uma das gallinhas foi-se á criança e, com o bico, partiu-lhe os brincos e comeu-os, não recebendo a criança o mais pequeno ferimento. Os paes, desconfiando que fosse alguma das gallinhas a ladra, no dia seguinte, resolveram matal-as, e por sorte, no papo da primeira a ser morta, foram encontrados os fragmentos dos brincos.

DISTRIBUIÇÃO DE GLEBAS PELOS HABITANTES DE REGUEIRA DE PONTES

REGUEIRA DE PONTES, 16. — A população desta freguezia viveu, hontem, horas de regosijo, em consequencia de ter ficado solucionado um problema que representava uma antiga aspiração sua, a qual consistia na divisão em glebas, para serem distribuidas pelos habitantes, de um extenso baldio, conhecido por Charneca. A solução foi devida aos esforços da Junta de Freguezia, a que preside o sr. Adriano Martins Pereira.

Após ter sido feito o levantamento e demarcação das glebas, pelos srs. José Pereira Paschoal e José Lopes, restava adjudical-as, o que hontem se realizou, por meio de sorteio, acto a que assistiu, como representante do chefe dos baldios e incultos, o sr. Roberto Armando Y. Dolman. Foram feitas 306 glebas, cuja área deve ser, approximadamente, de 5.700 metros quadrados. Os seus possuidores ficam inibidos de as alienar, por espaço de 15 annos, ficando, tambem, isentos de contribuição durante 5 annos. Este acto da Junta, se foi recebido com agrado pela maioria da população, não o foi por cerca de duas dezenas de pessoas, as quaes construiram as suas habitações nesses terrenos, agora tornados particulares, e que vivem exclusivamente do que ali cultivavam, motivo por que se verão de ora avante, reduzidos á miseria certo como é irem ser desapossados das grandes quantidades de terreno que haviam tornado fértil á custa de um trabalho insano. A essas pessoas foi distribuida igual porção de terreno, mas dentro do que já usufruiam, razão por que se nos affigura justo, que, para os compensar, lhes fossem dadas maiores quantidades de terrenos.

A' Junta de Freguezia, por tão opportuna medida, ninguem regateia os merecidos elogios.

A estatistica dos sem-trabalho em Portugal

Os sem-trabalho da 1ª circumscripção de Previdencia Social

Os ultimos jornaes chegados de Lisboa trazem detalhadas noticias sobre os sem-trabalho em Portugal. De "O Seculo", de 3 do corrente, transcrevemos a nota que segue e a illustração que acompanha estas linhas.

"O Instituto de Seguros Sociaes Obrigatorios e de Previdencia Geral — diz o citado jornal lisboeta — em harmonia com a lei recentemente publicada, iniciou, em todas as freguezias do continente, o apuramento estatistico, por meio de boletins especiaes, dos individuos desempregados.

As inscripções fazem-se, em Lisboa e Porto, nas sédes das circumscripções de Previdencia Social, indicando-se nos boletins o numero de pessoas que cada um tem a seu cargo, quanto ganhava quando estava empregado, o ramo de actividade a que se dedica, o motivo do desemprego e o espaço de tempo em que não tem tido trabalho.

A's primeiras horas da manhã, de hontem, á porta da circumscripção de Lisboa, installada na travessa dos Remolares, 10, 2º, era grande o numero de pessoas que pretendiam inscrever-se. O numero foi augmentado e, ás 11 horas, quando abriu a repartição, os funccionarios tiveram de despender uma actividade enorme.

Os dois adjuntos, dois instructores, dois escripturarios e dois addidos, encarregados do serviço, recensearam, até ás 14 e 30, 506 pessoas, na sua maior parte trabalhadores, maritimos, operarios, empregados de escriptorio de ambos os sexos e modistas, apparecendo tambem cinco enfermeiras.

A "bicha", que se estendia pela escada e pelo passeio da rua, diminuiu um pouco áquella hora, mas augmentou ás 15.

Então, e até ás 17, inscreveu-se um total de 940 pessoas, cabendo a maioria aos empregados de escriptorio, de balcão e de praça.

Durante todo o dia, portanto, recensearam-se 940 pessoas, proseguindo a inscripção, todos os dias, das 11 ás 17, e até o dia 26.

No resto do paiz, as estatisticas são organizadas pelos regedores."

Centro Transmontano

O que houve na ultima reunião

Sob a presidencia do sr. Annibal Teixeira, reuniu-se em sessão, no dia 14 ultimo, a directoria deste Centro.

Foi lido, após a acta anterior, o seguinte expediente: Cartões de condolencias, pelo infausto passamento do consocio visconde de Moraes, dos srs. Adhemar de Mello e Adolf Coustol; carta de agradecimento do sr. Julio José Jorge; officio do Conselho Director da Federação, acerca das homenagens a prestar á memoria do visconde de Moraes, no 30º dia do seu fallecimento; idem do sr. Mario Salgado, sobre assumptos sociaes; idem do sr. Clemente Ferreira da Costa, sobre o mesmo do anterior; idem do dr. Francisco Ayres, medico da casa, consocio illustre, a quem o Centro muito deve pelos serviços prestados ultimamente, despedindo-se pelo facto de necessitar retirar-se desta capital, com destino ao Estado de S. Paulo, onde irá residir.

E' lido tambem o balancete da thesouraria, referente ao mez de agosto proximo findo, que é approvado. Ao quadro social são admittidos os srs.: Adolpho da Resurreição Carneiro, de Chaves; Antonio Gonçalves Ervedosa, de Sabrosa; Arlindo Moreira, de Santa Martha de Penaguião; Albino da Costa, de Villa Pouca de Aguiar.

Acerca do balancete, fala o thesoureiro, afim de dar explicações. Alonga-se em considerações e propõe diversas medidas, afim de reintegrar innumeros associados no quadro social.

São trocadas idéas acerca da melhor fórma de festejar o regresso de D. Iveta Ribeiro, incumbida que foi de interpretar os sentimentos desta collectividade pelos trasmontanos que residem na Patria.

A sessão é interrompida, afim de receber os drs. Francisco Ayres e Augusto Garcia, distinctos medicos, o primeiro, profissional demissionario da casa, e o segundo, seu substituto. Fala o dr. Ayres, para dizer da magua que o attinge ao despedir-se dos presentes, que é o mesmo que despedir-se de todo o quadro social do Centro, e apresenta o seu substituto para dirigir o consultorio da casa, tecendo ao mesmo calorosos elogios, o que impressiona a todos.

O presidente da sessão, visivelmente commovido, refere-se á lacuna aberta pelo dr. Ayres, analysa-lhe os actos, enaltecendo os bons serviços prestados no curto espaço de um anno. Sauda o dr. Augusto Garcia, que já todos conhecem, e termina augurando felicidades sem conta para o consocio que parte.

O 1º secretario tambem aprecia a obra desenvolvida pelo dr. Ayres e diz das saudades que vão sentir-se de tão prestante associado, braço direito da actual administração. Focalizando-lhe a actuação profissional, que poderá ser substituida com igual competencia, realça a acção social do dr. Ayres, que no momento não encontra substituto. Elle era, na verdade, o orientador dynamico de innumeros casos solucionados, o consultor espiritual da collectividade. Através sua radiosa intelligencia, vislumbrava-se o amor dedicado ao Centro, cuja vida, tanto como os seus deveres profissionaes, lhe absorvia um tempo que outros, mais egoistas, empregariam d'outra fórma mais commoda. O Centro Trasmontano, termina o 1º secretario, depois de conhecer a obra do dr. Francisco Ayres e na impossibilidade de retel-o, só tem um lemma a cumprir: — gravar tamanhos serviços e recompensal-os com immorredoura gratidão.

E', em seguida, encerrada a sessão.

A terra lusiada e os seus aspectos encantadores

Um pequeno Eden perdido entre serranias

VIDAGO, agosto — Este comboiozinho infantil, que principia na Régua e acaba em Chaves, é um modelo de pertinacia, de regularidade e de resignação. Através das ravinas do Corgo, que lá em baixo, sobre o seu aspero leito de denegridos pedregulhos, vae arrastando os seus fiozitos de agua sombria, o redil de rabugentas articulações contorce-se em curvas e contra-curvas, distende-se pela montanha fóra, toda verdejante de vinhas e arvoredos e vae, emfim repoisar, sem pressas nem cansaços, naquelle oasis de Villa Real, onde afoga em agua fresca a sêde que lhe devora os pulmões offegantes.

Não ha no mundo comboio que com mais consciencia conduza aos seus destinos carregamentos successivos de figados em crise e de estomagos dispepticos. O cuidado com que elle carrega com tanta viscera avariada, enrolando-se e desenrolando-se, quasi com sensualismo, por esta paizagem calcinada, que o severo Marão, com os seus pincaros brutaes, vigia de longe, é um verdadeiro poema de gentileza, a roçar frequentemente quando as rampas intensamente se doiram sob a caricia da luz moribunda, pelas fronteiras do idyllio. Lá em baixo, a alguns kilometros para o Norte, está, a offerecer-se aos martyres do pantagrulhismo nacional, a milagrosa agua de Juventa. E este comboiozito contorcionista, ao mesmo tempo que executa pela serrania além, com a volupia dos gymnastas fanaticos, os seus movimentos de avanço e de retrocesso, não esquece nem a acidez nem a bilis que se lhe installam nas entranhas e cuida de as depôr, sem derramamentos nem exasperações junto das fontes de prodigio, onde se operam inacreditaveis curas...

Esta paysagem transmontana é adusta, imponente, ás vezes paradisiaca e, nas suas largas manchas graniticas donde a vida parece ter fugido espavorida, tragicamente desertica. O pinheiro esbelto, de serenas e aceradas ramarias, cresce, rachando as pedras, um pouco por tôda a parte. De raro em raro, povoados guardados á vista por castanheiros imponentes como cathedraes. Pequenos campos de milho, embandeirados como que para uma grande festa pagã, supplicam do espaço nublado as caricias ardentes dum sol, que não chega nunca. O inverno, em pleno Agosto, continua...

Samardã. Lembro-me de Camillo. Na raiz do aterro sobre que a linha poisa, a fonte em que o escriptor desgraçado vinha refrescar de quando em quando o rosto resequido e queimado pelos vendavaes do mais atroz dos destinos. A montanha afaga todos os habitantes. Os panoramos mais largos morrem mal se desenham ao longe na azulada neblina da tarde, que lentamente se extingue. Rasgam-se, ora dum lado, ora do outro, vales atapetados por uma verdura espessa e negra, reveladora do milagre da agua, alimentando as heroicas raizes, os planos desta serrania interminavel, ora nua ora afogada em pinhaes, sobrepõem-se, encadeiam-se, combinam-se, formam tropos e cadeias e vão extinguir-se, quando um rasgão mais brutal corta a cordilheira, em manchas da penumbra doirada, que enche os abysmos e touca de melancolia as distantes escarpas espanholas.

* * *

Outra "raquette" mais apertada e de braços mais longos do que as anteriores. O vale abre-se com maior largueza, offerece-se, á contemplação de quem chega, com a generosidade sem reservas de quem quer dar a um hospede tudo quanto tem. A luz que envolve toda esta natureza austera e forte é um mixto de azul e cinza.

* * *

Os pincaros adoçam-se sob o seu contacto de sonho. As arvores esfumam-se em nodoas pardacentas, vagamente informes. Aqui e além, erguendo á beira da estrada a sua cupula magnificente, um grande pinheiro manso assume attitudes de commando, a que toda a paysagem barbara se sujeita. Em baixo, no fundo duma taça povoada de platanos, fica Vidago, com o seu Palace imponente, as suas fontes de milagre e o seu ar europeu, que constitue, para quem vem das distantes cidades barulhentas e febris, uma surpresa a transpor as fronteiras das subitas revelações.

Depois do parque, ainda em pleno crescimento, uma larga e alta escadaria. Depois, o hotel. Um palacio esquecido num bosque. Uma encosta de pinheiros servindo-lhe de espaldar. Um jacto de agua semeando de opalas, de esmeraldas e de rubis, que a luz electrica funde, o espaço opaco, carregado de borrascas e de trovoadas. O mundo circumscreve-se, neste eden perdido no meio de montanhas, entre um repuxo que vomita joias, um bosque que respira saude, um hotel que se anima de elegancias e uma encosta atapetada pelos velludos dos verdes pinos do rei lavrador e poeta. E não ha, aqui, quem o deseje mais largo e mais vasto...

Uma vista dos arredores de Vidago

* * *

Como se fez isto, que tem cerca de trinta annos? Como saiu da terra, com os seus terraços, os seus torreões, as suas escadarias e o seu ar europeu este Palace majestoso, que ficaria bem em qualquer estancia de aguas da velha Europa, elegante e civilizada? Pela vontade dum homem. Pela teimosia transmontana desse montanhez inconvertivel, desterrado, por seu mal, para a politica, que se chamou Teixeira de Souza. Sem caminho de ferro, sem automoveis, sem caminhões, fazendo da Régua até aqui, em carros de bois, os transportes de tudo o que teve de vir de fóra, esse homem forte, que o turbilhão politico derrubou como o raio derruba um carvalho secular, poz tudo isto de pé tal qual como está — grandioso, moderno, digno de ser visto e habitado por principes...

Ha "smockings" aguardando a hora elegante do jantar. Os meus olhos de forasteiro curioso fixam corpos esbeltos, a que as sêdas discretas e floridas emprestam uma elegancia voluptuosa e rara. Certa carita oval, emmoldurada por uma escura cabelleira em bandós, com uns olhitos negros a arder em sonhos, em promessas e em desejos, com a sua côr mate, de marfim levemente envelhecido, enche de graça juvenil o hall enorme e rumorejante. Estes vinte annos, frescos como uma rosa que ainda não desabrochou de todo, bastam para fazer de Vidago, nestes dias de Agosto invernoso, um prodigioso sanatorio espiritual...

ADELINO MENDES

A SITUAÇÃO PORTUGUEZA

Aos portuguezes do Rio de Janeiro

Afim de ser assignado por quem o deseje, está na "Sala Portugal" do DIARIO DE NOTICIAS o texto do seguinte telegramma:

"Presidente Carmona — Lisboa — Portuguezes Rio de Janeiro saudam em vossa excellencia grande defensor honra e prestigio do paiz, fazendo votos sua conservação e do ministro Salazar."

1ª EDIÇÃO 4 HORAS

SPORTS Diario de Noticias SPORTS

2ª SECÇÃO 8 PAGS.

Esta edição é de 24 paginas

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 20 DE SETEMBRO DE 1931

Esta edição é de 24 paginas

E' quasi certo o adiamento da regata amistosa do Icarahy, de 27 do corrente para depois do certamen nautico official do Gragoatá

Communicado do America F. C.

Em virtude da modificação feita á ultima hora no programma do festival intimo do America F. C., a realizar-se hoje, o director de foot-ball convida os amadores: Oldemar Lyrio de Siqueira, Americo da Costa Oliveira, Miguel Villardi, Tullio Gabriel de Carvalho, João de Abreu Filho, João Garcia Carneiro, João Rodrigues, Orlando Barcellos, José Marques da Silva, Publio Pereira, Gladstone Guimarães, Hamilton da Graça Leitão, Agnello Guedes da Silva e Delio Leal, a comparecerem á séde, ás 14 horas, afim de, sob a denominação de team "Belfort Duarte", enfrentarem o team do Grupo dos 60.

Para a prova do 1.º e do 2.º quadro, com handicap, que será realizada ás 16 horas, estão chamados os seguintes amadores: Armandinho, Campos, Carola, Gilberto, Hermogenes, Gugu, M. Pinto, Lazaro, Miro, Telê, Pennaforte, Mosqueira, Sylvio, Hildegardo, Villardi, Annibal, Walter, Goulart, Jonas, Ludovico, Walter Guimarães, Affonso, Rinaldo, Braz, Attila, Mangueira, Edgard, Allemão, Mario Cabral, Paulo Reis, Adalberto, Carioca e Abrilino.

A prova que se deveria realizar ás 10 horas, entre o 3.º quadro e "novos" foi supprimida.

Novos registro de amadores na Federação B. do Remo

A Federação Brasileira do Remo, de accôrdo com o art. 167, do Regimento Interno, torna publico que lhe foram solicitados registros, para os amadores abaixo, os quaes serão concedidos se no prazo de oito dias, a contar de 19 do corrente, não forem contestadas as qualidades de amadores allegadas pelos mesmos:

Grupo de Regatas Gragoatá — Cecilia Fortes.

C. R. do Flamengo — Geraldo Gomes de Souza e Luiz Felippe Almendra.

C. R. Guanabara — Alan Francis Cepp, Alcindo Figueiredo, Luiz Osorio Rechstiner, Murillo Thoberge Nobrega, Tryggve Jahansen, Roberto Calmon e Aristides Menezes.

C. Internacional de Regatas — Eduardo dos Santos Fernandes, Americo Francisco de Castro, Alvaro Sá, Olympio Rodrigues Nogueira, Rodolpho Lowenthal, Alfredo Fernandes Lage, Marcillo da Gama Kroenlein, Amynthas Bastos de Queiroz e Antonio Feliciano de Araujo.

O festival do Combinado do Sertanejo

No campo da rua Prefeito Serzedello, terá logar hoje, o grandioso festival promovido pelo Combinado Sertanejo com um magnifico programma.

O QUE SE DIZIA HONTEM...

— Que o player Leonidas foi appellidado de "Diamante Negro"...

— A Imprensa está exaggerando o valor de Leonidas — disse o Luiz Vinhaes. Elle póde ser "diamante", mas ainda não está completamente lapidado... Se os jornaes começam a encher-lo de "vento", o "diamante" acabará perdendo a dureza e, depois, não servirá nem de pedra p'ra isqueiro...

— Que o Americano, ex-zagueiro do Andarahy, vae formar o team da "Legião Veterana", tendo já convidado para seu companheiro de zaga o ex-full-back Eduardo Magalhães.

— Isto é bom que doe — disse o Magalhães. Vou shootar postes da Light para acostumar, novamente, os pés a quebrar canellas de adversarios "mettidos"...

— Que o 84 não apparecerá, hoje, no team do Vasco, fiel á tradição do "jogo de bicho".

— Como? — perguntou o Russinho.

— Pois você não sabe que, nos domingos, não ha "bicho"? — tornou o Nesi.

— Mas isto não tem importancia — interrompeu o Brilhante. O "84" pode dar "palpita" para segunda-feira...

Brilhante

O grande zagueiro do C. R. Vasco da Gama, que, ao lado de Italia, formará uma extraordinaria parelha

Lyceu Commercial F. C.

COMO TRANSCORRERÁ A SOLEMNIDADE DA INAUGURAÇÃO DA SE'DE SOCIAL

Realiza-se, hoje, a inauguração da nova séde do Lyceu Commercial F. C., sita á rua Aguiar, 28. Para esta solemnidade, a directoria do club acima organizou o seguinte programma:

A's 6,00 — Hasteamento do pavilhão social.

A's 2,45 — Match de football no campo do Estrella do Olaria S. Club, contra os 11 Batutas F. C., em disputa de uma linda taça.

A's 17,30 — Match amistoso de ping-pong, entre o Lyceu Commercial F. C. e o Invenciveis da Tijuca.

A's 19,00 — Sessão solemne, com a presença de directores da Associação dos Empregados do Commercio.

A's 20,00 — Noite de arte, promovida e offerecida gentilmente pela "Embaixada da Lua".

A's 21,30 — Baile.

S. C. Santo Antonio

Realizando-se hoje um encontro amistoso no campo da rua Santiago, o director sportivo do S. C. Santo Antonio, escalou o seguinte team: Vadinho, Cyro, Rubem, Darcy, Alvim, Quincas, Gidathi, Lobato, Ary, Marino e Picoli.

Associação Fluminense de Athletismo

Solicito o comparecimento dos jogadores de basket-ball, das diversas collectividades, com efficiencia comprovada em jogos realizados por esta Associação, para um treino preparatorio, hoje, ás 20 horas, no campo do Club de Regatas Icarahy, afim de serem escalados os elementos que tomarão parte no Campeonato Brasileiro de basket-ball. O secretario do Departamento — M. Ruch.

O festival do S. Club Botafogo

No campo do Cruzeiro F. C., terá logar, hoje, o grandioso festival promovido pelo S. C. Botafogo, com o seguinte programma.

1ª prova, ás 10 horas — Em homenagem ao sr. Benedicto Justino e dedicada aos meninos Dico Nogueira e Hello Machado. — 24 de Outubro x Estudantes.

2ª prova, ás 11 horas, em homenagem ao sr. Jarbas Machado e dedicada ao sr. João Moreira dos Santos. — Esquerda x Campinho.

3ª prova, ás 12 horas, em homenagem ao sr. Pedro Nogueira, e dedicada ao sr. Benedicto Silva — Vascaino x Industrial F. C.

4ª prova, ás 13 horas, em homenagem ao sr. Claudencio Gomes, e dedicada ao sr. Magno Machado — Combinado Brasileiro x Cabaceno F. C.

5ª prova, ás 14 horas, em homenagem ao sr. Luiz Barbosa e dedicada ao sr. João N. Facundo. — Companhia extra x Braz Corinthians.

6ª prova, ás 15 horas, em homenagem ao sr. Manoel Nogueira, e dedicada ao sr. Mario Fructuoso — 1ª Companhia Ferroviaria x 7º do 1 R. I.

7ª prova, ás 16 horas — Honra — Em homenagem ao sr. Alfredo Nunes — Combinado Tricolor x Aulistano F. C.

8ª prova — Sympathin — Em homenagem aos clubs concorrentes, e dedicada ao sr. Sebastião Santos.

N. B. — O combinado 12 de fevereiro, substituirá o club que faltar. Eis a sua escalação: Campista; Zezé e Pé de Ferro — Tantão, Bernardo e Claudencio — Mario, Magno, Lauro, Machina e Santos. Reservas: Dó, Seninho e Nogueira.

A excursão de hoje do "Trem de Luxo" ao Boqueirão

Hoje, será effectuado no yole a 8 remos "Victoria Regia", uma excursão á Ponta do Cajú (São Christovão) e dahi em automoveis á residencia do antigo socio do Boqueirão e actual thesoureiro do Grupo, sr. Augusto Sarmento, aonde será offerecida aos seus excursionistas uma farta mesa de doces finos e chocolate, em commemoração ao anniversario natalicio daquelle cavalheiro, que tambem será homenageado pelos componentes do "Grupo Trem de Luxo".

O director technico de "Trem de Luxo" solicita, por nosso intermedio, o comparecimento, ás 6 horas, na garage do club Boqueirão, dos srs.: Francisco Palmieri, Walter Lima Torres, Jayme Queiroz, Breno Bivar, Annibal Pereira, Eugenio Faria, Antenor Balthar, Saraiva, Othon Diniz e José Mello, seguindo em automoveis de sua propriedade os srs. Edmundo Fortes, Annibal, José Moura Coutinho e Manoel P. Costa, que se incorporarão aos srs. Ary Lomba, Raul e Alberto Torres e Luiz Vieira.

O INICIO DOS TREINOS DO YOLE A 4 REMOS "VIEIRA NUNES"

A direcção do remo do C. R. Boqueirão do Passeio cedeu a conhecida casa Vieira Nunes o yole a 4 remos Bricio, que, no proximo domingo, dia 27, disputará a prova das Regatas do C. R. Icarahy, aberta ás casas commerciaes.

Os treinos já foram iniciados sob ás ordens do timoneiro Arthur Fortes, constituindo-se a guarnição dos srs. Annibal Ribeiro, Edmundo Fortes, Walter Lima Torres e Alberto Sarmento.

No Natação e Regatas

A FESTA DE HOJE, DO GRUPO DA GUARDA VELHA

O Grupo da Guarda Velha, constituido por antigos associados do valoroso Club de Natação e Regatas, realiza, hoje, na confortavel séde do gremio "jaguncho", uma vesperal dansante que promette alcançar brilhante exito.

Duas excellentes orchestras animarão as dansas, das 16 ás 24 horas.

Ramos F. Club

A Commissão de Sports, escalou para domingo os amadores abaixo, e pede a todos o pontual comparecimento na séde do club, para, uniformisados, seguirem para os respectivos campos:

Para o encontro com o Intendencia F. C., no campo do Victoria F. C. — Tosquia, Bolão, Conde, Elias, Lemos, Lotufo I, Bibi (cap.), Bira, Gaguinho, Augusto, Lotufo II. Reservas: Geraldo, Minha Flor e Juvenal. Massagista: Manoel Cordeiro. Representante: Jacomo de S. Lima.

Para o encontro com o Far-West F. C., no campo do Dummond F. Club — Celino, Moacyr, Rodrigues, Nico, Antunes I, Antunes II, Coelho I, Marinho, Alicio, Manducão (cap.), e Barbosa. Reservas: Zéca, Néga, e Coelho II. Massagista: Gabriel Pupo. Representante: Antonio Cabral.

O dia sportivo de hoje

Football - Tennis - Luta Romana - Turf

FOOTBALL

AMEA

Campeonato carioca

JOGOS, CAMPOS, JUIZES, ETC.

São Christovão x Fluminense — Campo do São Christovão A. Club. — Juizes: dos primeiros quadros, Otto Baudusch e supplente, Oscar Bastos Coelho; dos segundos quadros, Lincoln Duarte e supplente, Gastão Alves de Carvalho, todos do Andarahy A. Club.

Flamengo x Bomsuccesso — Campo do C. R. do Flamengo. — Primeiros quadros, Waldemar Alves e supplente, Virgilio Fedrighi; segundos quadros, Nilo Rocha e supplente, Gabriel Machado, todos do America F. C.

Vasco da Gama x Brasil — Campo do C. R. Vasco da Gama. — Primeiros quadros, Jorge Marinho e supplente, Ary Amarante; segundos quadros, Domingos d'Angelo e supplente, Amaro Ribeiro da Silva, todos do Fluminense F. C.

Bangú x Andarahy — Campo do Bangú A. C. — Primeiros quadros, Alderico Solon Ribeiro e supplente, Oswaldo Mello, ambos do America F. C.; segundos quadros, Altino Rosas e supplente, Mario Ponciano, ambos do Bomsuccesso F. C.

Carioca x Botafogo — Campo do Carioca F. C. — Primeiros quadros, Luiz Neves e supplente, Gentil G. Ribeiro; segundos quadros, Julio Silva e supplente, Roberto Moreira Sampaio, do C. R. do Flamengo.

2.ª Divisão

JOGOS, CAMPOS, JUIZES, ETC.

America Suburbano x River — Campo do America Suburbano F. C., á estação de Bento Ribeiro. — Primeiros quadros, Osmar Monteiro de Barros e supplente, João Ribeiro; segundos quadros, Alberto dos Santos, e supplente, Nelson Moraes, todos do Argentino F. C.

Mackenzie x Bandeirantes — Campo do S. C. Mackenzie, á rua Licinio Cardoso. — Primeiros quadros, Oscar Rosas e supplente, Antenor Tavares; segundos quadros, Alvaro Gama de Araujo e supplente, Carlos Monteiro de Moraes, todos do Confiança A. C.

Mavillis x Municipal — Campo do Mavillis F. C., á Ponta do Cajú. — Primeiros quadros, Carlos Lopes Guimarães e supplente, José Cardoso; segundos quadros, Jorge Tavares Ferreira e supplente, José Barcellos, todos do S. C. Macenzie.

Argentino x Everest — Campo do Fidalgo F. C., á rua Domingos Lopes, Madureira. — Primeiros quadros, Oscar Costa e supplente, Manoel da Silva Barbosa; segundos quadros, Orlando Lopes Salgado e supplente, Genesio Carvalho Lima, todos do River F. C.

Brasil Suburbano x Olaria — Campo do Brasil Suburbano F. Club, á estação de Piedade. — Primeiros quadros, Sebastião Campos Cesario e supplente, Agapito Velloso Rodrigues; segundos quadros, Edmundo Martins Gomes e supplente, Milton Schubert, todos do C. A. Central.

Confiança x Anchieta — Campo do Confiança A. C., á rua General Silva Telles. — Primeiros quadros, Haroldo Dias da Motta e supplente, Guilherme Gomes; segundos quadros, José Motta e Souza e supplente, Olegario Laranja, todos do S. Club Mackenzie.

Central x Engenho de Dentro — Primeiros quadros, Waldemar de Oliveira Gama e supplente, Oswaldo Joaquim Lamas; segundos quadros, Manoel Bernardes e supplente, Antonio Gonçalves Braga, todos do Sport Club Everest.

Cordovil x Modesto — Campo do Cordovil, estação de Cordovil. — Primeiros quadros, Antonio Affonso e supplente, Avelino Cardoso; segundos quadros, Jayme da Cunha Silveira e supplente, Alvaro de Andrade, todos do Argentino F. Club.

LIGA BRASILEIRA

JOGOS, CAMPOS, JUIZES, ETC.

A. A. Portugueza — Campeão do Campeonato da Liga Brasileira, o seu team campeão foi: Oswaldo, Antonio, Fraga, Bolão, Mamão, Eugenio, Armandot Irineu, Carioca, Joãozinho e Waldemar.

Jardim F. C. — Campeão dos segundos quadros. — O seu quadro campeão foi: Reis, Arnaldo, Edmundo, Thomé, Athanazio, Raul, Imbassahy, Carlos, Machado, Oliveira, Dutra, Macario e Nelson.

Mauá F. C. — Campeão dos terceiros quadros. — O seu quadro campeão foi: Arnaldo, Chico, Alvaro, Watou, Djalma, Tirone, Evaristo, Birola Arlindo, Octavio e Gordura.

Jardim F. C. — Vice-Campeão do Torneio Initium.

Felisberto Coelho do S. Club União, juiz, recordman.

LIGA METROPOLITANA

JOGOS, CAMPOS, JUIZES, ETC.

Sudan A. C. x Magno F. C. — Primeiros quadros, Eduardo Poeters; segundos quadros, Carlos Gomes Filho. — Representante, Francisco de Miranda Filho, do Campinho.

Jornal do Commercio F. C. x Deodoro A. Club — Primeiros quadros, Antonio de Souza Valejão; segundos quadros, Manoel Caetano Alves. — Representante, Adriano Alves da Costa, do Sudan A. C.

Sportivo Santa Cruz x Sport Club Boa Vista — Primeiros quadros, José Gabriel de Souza; segundos quadros, Francisco Andrade. — Representante, Ignacio de Souza, do Deodoro A. Club.

ASSOCIAÇÃO CARIOCA

O unico jogo de hoje

Com o pedido de desligamento do S. C. Alegria, realiza-se hoje, apenas, o jogo Pelota x Tury-Assú, no campo do Pereira Passos F. C., á rua Sacadura Cabral.

Será realizado, hoje, ás 9 horas, no Estadio do Fluminense, um rigoroso ensaio de todos os athletas que representarão a Amea no proximo Campeonato Brasileiro de Athletismo.

TENNIS

CAMPEONATO BRASILEIRO

Realiza-se, pela manhã, o jogo entre gaúchos e cariocas, nas quadras do Fluminense.

LUTA ROMANA

No Club Nacional de Gymnastica haverá, ás 20 1.2 horas, um espectaculo de luta romana, de que participarão Ismario Cruz, Eurico Fernandes, Augusto Machado e outros.

TURF

HIPPODROMO BRASILEIRO (JOCKEY CLUB)

Praça Arthur Bernardes (Gavea)

Serão realizados oito pareos, sendo que no 7º. será disputado o Premio Classico "Primavera", em 1.800 metros, com 10:000$000, e 500$000, de premios.

DERBY CLUB

Rua Matta Machado (Maracanã)

Dos pareos que vão ser disputados, destaca-se o "Grande Premio "17 de Setembro", em 3.100 metros e 15:000$000 de premios.

LUTA ROMANA

OS COMBATES DE HOJE, A' NOITE, NO CLUB NACIONAL DE GYMNASTICA

Será realizado, hoje, á noite, na séde do Club Nacional de Gymnastica, onde funcciona tambem o Club Carioca de Box, á rua do Rosario n. 132, um interessante espectaculo de luta romana.

São as seguintes as lutas do programma:

Ismario Cruz x Victor Theophilo (Vituca).

Augusto Machado x Luiz Anachoreta.

Jayme M. Ferreira x Manoel Costa.

Eurico Fernandes x Russo.

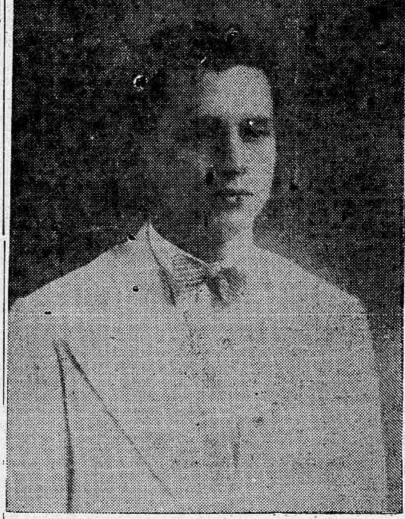
Haverá tambem um excellente numero de forças combinadas attraentes.

O espectaculo, que começará ás 20,30 horas, terá como arbitro das provas, o sr. Sampaio (Sinhôzinho) ... das provas principaes.

O Soberano F. C. homenagea seu presidente

Os associados do valente Soberano F. C., promovem para hoje, em sua séde social, uma magnifica festa em homenagem ao seu grande baluarte, Rogerio Rodrigues de Souza que vem ha varios annos dirigindo seus destinos; a homenagem é extensiva aos clubs: Ermelinda F. C., S. C. Veneza e Onze de Maio F. C. Será certamente uma noite encantadora onde a afamada "Original Jazz", do popular maestro Benedicto de Oliveira, alegrará os dansarinos.

Material para installações de Luz e Força

DOCA

O optimo meia direita do S. Christovão A. C. reapparece hoje, contra o quadro do Fluminense F. C.

Providencias do S. Club Brasil para o seu jogo de hoje com o Vasco

Realizando hoje o jogo entre o S. C. Brasil e o C. R. Vasco da Gama no estadio do Fluminense F. C., a directoria do club alvirubro tomou as seguintes providencias:

O ingresso dos srs. associados far-se-á pelo portão n. 3 da rua Guanabara, mediante a apresentação do recibo n. 9.

A entrada para as cadeiras numeradas será feita pelo portão numero 2 da rua Alvaro Chaves, para as archibancadas pelos portões numeros 5 e 7 e para as geraes pelos portões ns. 4 e 6 da rua Guanabara.

Os amadores do S. C. Brasil e do C. R. Vasco da Gama entrarão pelo portão n. 2 da rua Alvaro Chaves.

Preços das entradas: cadeiras numeradas, 10$000; archibancadas, 4$000; geraes, 2$000.

Os bilhetes para as cadeiras numeradas acham-se á venda na thesouraria do Fluminense F. C.

Os portões serão abertos ás 12 horas.

FON-FON

NO GYMNASIO VERA-CRUZ

Conforme foi annunciado pela imprensa, realizou-se, hontem, no Gymnasio Vera-Cruz, uma competição entre o 3º anno e o 2º, para disputa de um premio offerecido pelo sr. Lima Freitas.

Contra a espectativa de todos, a victoria pertenceu ao 3º anno, apezar de haver no 2º melhores jogadores. O premio offerecido foi uma linda raquette de condecoração.

Ramos Praia Club

A GRANDE FESTA DE AMANHÃ

Ramos Praia Club, novel aggremiação dos suburbios da Leopoldina, organizou para hoje pela manhã, na magnifica praia de Ramos, imponente festa intima, que servirá de marco inicial da sua existencia.

Sendo, como é, a primeira festa que este nucleo de enthusiastas pelo sport nautico organizou, a directoria está empenhada, a referida festividade promette alcançar um grande sucesso.

Tocará durante a festa uma banda de musica.

A lancha "Victoria" estará no cáes do Pharoux ás 6 horas, á disposição dos convidados.

Uma "soirée" no Fluminense F. Club

O Fluminense F. C. abrirá os seus magnificos salões amanhã, para offerecer um grande baile, festejando, como tem feito todos os annos, a entrada da Primavera.

As reuniões do Fluminense têm sempre a presidi-las a elegancia e o fino gosto da nossa alta sociedade, por isso que são frequentadas por todo o que de mais distincto e encantador conta as rodas cariocas. E o baile da Primavera, não só pelos preparativos, como pelo vivo enthusiasmo que reina entre os socios e familias do fidalgo club, ha de, certamente, revestir-se de excepcional brilho e animação.

Pede-nos a secretaria avisemos que o ingresso será feito mediante a apresentação da carteira social de identidade com o titulo de quitação relativo ao mez de setembro.

As dansas terão inicio ás 22 1|2 horas. O traje marcado pela directoria, quer para as damas, quer para os cavalheiros, é o branco a rigor.

VOLLEYBALL

NO GYMNASIO VERA CRUZ

Em continuação ao campeonato interno de volleyball, feriu-se, ás 16 horas, uma vibrante pugna entre o 4º e o 2º annos, conforme foram escalados.

A victoria, no primeiro tempo foi do 4º anno por 15x4, o 2º anno perdeu ainda no segundo tempo, fazendo apenas 3 pontos. Resultado: 4º anno, score 2; 2º anno, score 0.

Essa peleja teve grande assistencia de alumnas e alumnos dos dois cursos e de alguns professores.

Club Athletico Central

CHAMADA DE JOGADORES

O director de sports do club acima solicita o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, no campo do River F. C., á rua João Pinheiro:

2º team, ás 12 horas — Oswaldo II, Nauta, Evaristo, Feitiço, Nenem, Eurico, Russo, Carlos, Zézinho, Norberto e os demais com inscripção.

1º team, ás 13 horas — Fifi, Joaquim, Anesio, Walter, David, Euclydes, H. Corrêa, Cecy, Mario Costa, Gallego, Zezé, Mesquita, Orlando, Hermelindo e Hamilton.

Bangú x Andarahy

Realizando-se hoje o encontro acima, em disputa do Campeonato Carioca de Football, a directoria do Bangú A. C. tomou as seguintes providencias:

a) entrada de portadores de permanentes da C.B.D., Amea e imprensa, representantes e juizes, directores e amadores do club visitante, policiamento e associados do Bangú far-se-á pelo portão da travessa da Fabrica (séde);

b) a entrada para as archibancadas e geraes far-se-á, respectivamente, pelos torniquetes da Estrada Real de Santa Cruz e rua Ferrer, devendo os ingressos ser adquiridos nas bilheterias annexas aos mesmos torniquetes;

c) os automoveis terão entrada pelo portão especial da Estrada Real de Santa Cruz, defronte á estação;

d) para as commissões e diversos serviços foram escalados os seguintes associados, cujo comparecimento está marcado para as 12 horas:

Direcção geral — Dr. José Alberto Guimarães;

Imprensa — Fernando de Andrade;

Privativo da directoria — Eduardo Borges;

Privativo social — Manoel Ignacio;

Representantes e juizes — Brigido Gama e dr. Guilherme Pazos;

Medicos de dia — Drs. Miguel Pedro e Frederico Faulhaber;

Portão social — Guilherme Helowell e Franklin Pires;

Séde social — Sylvio Aldigheri;

Accesso ao campo — Antenor Mazzoleni;

Bilheterias — Silvino Amorim, Carlos Salino, Antonio Araujo, J. Rezende Junior, Ismail Maia e Benjamin Costa;

Torniquetes — Albino Augusto, Arlindo Ramos, J. Giorno, J. Giorno Filho e A. Manfrenatti;

Policiamento interno e externo — Tenente Pedro Mazzoleni e Amandio Martinho;

Vehiculos — Alberto Moreira e Manoel Ramalho.

Vigorarão os preços de 4$200 (archibancada) e 2$100 (geral). Os militares pagarão a metade desses preços.

A directoria reprimirá energicamente qualquer manifestação hostil aos juizes e seus auxiliares.

O encontro S. Christovão x Fluminense, amanhã, e as commissões nomeadas pela directoria do campeão de 1926

Realizando-se na praça de sports da rua Figueira de Mello, hoje, o importante encontro S. Christovão x Fluminense, em proseguimento á disputa do campeonato da cidade, é de prevêr-se que no decorrer do mesmo seja verificada a maior animação, e isto, levando-se em conta não só o interesse que sempre desperta um encontro entre essas aggremiações, como ainda, pela constituição das equipes que disputarão esse encontro, que contam elementos de incontestavel valor.

O quadro sanchristovense que se apresentará modificado, terá o concurso dos players Dóca e Bittencourt, que após longa ausencia, voltarão a emprestar seus concursos ao mesmo.

Pela directoria do S. Christovão A. C. foram nomeadas para esse encontro as seguintes commissões:

Direcção geral — Rodolpho Maggioli.

Imprensa — Emmanuel Djalma Da Vincenzi e Oscar Thiers de Faria.

Pavilhão central — Dr. J. M. Castello Branco e José Teixeira Novaes Junior.

Privativo dos socios — Philomeno Valladares, Francisco Antonio Cortez e Ary Fernandes Machado.

Medico — Dr. Luiz Gaelzer.

Juizes, Chronometristas e delegado — Gilberto de Almeida Rego.

Portão dos socios — J. Gomes da Rocha e Julio Pinto de Serqueira.

Portão das archibancadas — Raul Fragoso de Mendonça, Ernani Siqueira Valentim, Aristides Machado e Luiz Napoleão De Vincensi.

Portão da geral — Antonio Francisco Coelho e Jayme Soares.

Para a formação do quadro de arbitros de water-polo

NOTA DA F. B. S. R.

De ordem do sr. presidente, torno publico que esta Federação fará realizar, no dia 22 do corrente, ás 17.30 horas, na séde desta entidade, á rua 7 de Setembro, 73 2º andar, os exames para arbitros de water-polo, convidando os seguintes candidatos:

Club de Regatas do Flamengo — Carlos Frederico Witte, Jair Ruch e Flavio Guimarães Lindgren.

Club de Regatas Boqueirão do Passeio — Tito Malta.

Turma Supplementar — C. R. Boqueirão do Passeio — Armando Guarischi e João Drumond Filho.

Secretaria, 18 de setembro de 1931 — (a) Caio Josué Pimentel, 2º secretario.

HOMŒOPATHIA HUMORISTICA

Quem nos contou o facto foi o Mario Mattos, sem nos pedir segredo. Lá vae, portanto, a "historia", narrada pelo "mignon" forward vascaino:

— O Molla sempre passou por "santo" lá no Vasco. E' por do que eu, acredito. No dia do nosso segundo jogo com o Barcelona, o Welfare estava afflicto. O Molla não amanhecera no hotel. Naturalmente, alguma "farra", para não variar. O nosso team arriscava-se, pois, a ficar sem um back. Depois de longa espera, partimos para o campo. Quasi á hora do match, appareceu o Molla, todo preoccupado, abobado, suando por todos os póros.

— Oóndo 'stava, vucê? — perguntou o Welfare.

O Molla, antes de responder á pergunta do inglez, resmungou:

— Puxa, que calôr!

E metteu a mão no bolso para tirar o lenço para enxugar o suor que corria pela testa.

Não lhe conto nada! Quando tirou a mão da algibeira...

— Não tinha lenço, não é? — interrompemos.

— Nada disso — continuou o Mario Mattos. Em logar do lenço, o Molla tinha na mão uma meia de mulher...

Realiza-se hoje no prado de Itamaraty o Grande Premio Dezesete de Setembro

A corrida de hoje no Hippodromo Brasileiro

Premio Classico "Primavera"

A prova maxima da reunião que o Jockey Club hoje realiza, é o handicap de occasião que será disputado com o titulo de Classico Primavera. O campo dessa prova, com a retirada de Iberico ficou reduzido a sete animaes: Ulises, 57 kilos; Duggan, 59; Uberaba, 55; Xaréo, 54; Enitram, 51; Vichy, 51 e Brincador, 47. Os pesos foram bem repartidos e a carreira deve ser interessante. A nosso ver as forças mais evidentes são: Xaréo, Ulises e Uberaba que nessa ordem devem transpor o vencedor.

— Das provas communs, a de maior destaque, pela classe dos animaes nella alistados é o premio Ugolino.

O "forfait" de Enigma, enfraqueceu consideravelmente este pareo no qual correrão apenas tres cavallos: Bolichero, Vulcain e Sastre. Mesmo assim é grande a espectativa pelo resultado desse encontro, que, julgamos se decidirá entre Bolichero e Vulcain, visto como Sastre adapta-se mal ao terreno pesado.

No premio "Flor da Matta", serão apresentados ao "starter", seis dos oito potros sem victoria que foram inscriptos.

Desertaram Xaviana e Xylopia. Xamay, uma esbelta potranca, por Sin Rumbo e Mention. Bleu, vae fazer a sua estréa.

Xarão, Malandro e New Star, potros já corridos são os nossos indicados na ordem apontada.

A seguir damos os nossos prognosticos:

Plume Dorée — Siléa — Gavião.
Ganadera — Mechita — Macá.
Vasari — Andalick — Siciliana.
Sunstone — Tosca — Tropeiro.
Xaréo — Malandro — New Star.
Guaso Lindo — Mayfair — Berthe.
Xaréo — Ulises — Uberaba.
Bolichero — Vulcain — Sastre.

OS "FORFAITS" PARA A REUNIÃO DO JOCKEY CLUB

Não serão apresentados hoje, na corrida do Hippodromo da Gavea, os seguintes animaes: Gairino, Germania, Xaviana, Xylopia, Lazreg, Iberico e Enigma.

UMA GRAVE AMEAÇA PARA O TURF CARIOCA

São muitos os animaes alojados na zona que têm apparecido nestes ultimos dias atacados de bronchite.

Segundo se presume, essa epizootia foi trazida de S. Paulo, pelos animaes recemchegados. E' raro o stud que não tem pensionistas contaminados.

Accresce mais que o medicamento indicado para debellar esse mal está escasseando nesta cidade, e o que tem vindo de S. Paulo apenas chega para os casos urgentes.

Embora essa epizootia não assuma o caracter grave que teve em S. Paulo na Força Publica, ha receios de que ella venha difficultar ainda mais a organização dos programmas do Jockey Club.

NO DERBY CLUB SERA' DISPUTADO HOJE O GRANDE PREMIO "DEZESETE DE SETEMBRO"

No prado do Itamaraty effectua-se hoje uma das mais importantes reuniões da temporada official. Será disputado o Grande Premio "Dezesete de Setembro", uma das provas tradicionaes do Derby Club, commemorativo do anniversario do sr. Paulo de Frontin, benemerito presidente dessa sociedade.

Instituida em 1906, essa prova classica apenas deixou de ser disputada em 1908 e 1911. Entre os animaes que venceram o Grande Premio "Dezesete de Setembro" figuram alguns dos parelheiros de maior destaque do turf nacional, como sejam: Rohallion, Volupté Chaste, Mehemet Ali, Aprompto e Pons.

Este anno disputarão o referido pareo classico: Guapo, Cardito, Cascabelito, Burby, Roody, Timoneiro e Aveiro.

Pela sua classe, muito superior á dos demais concorrentes, Cascabelito parece dominar; infelizmente o estado precario dos seus membros locomotores muito lhe diminue a chance. Timoneiro e Guapo, que vão ser apresentados em optima fórma, são concorrentes de primeira linha.

Completam o programma sete provas, mais ou menos equilibradas, destacando-se os pareos "Nacional" e "Cosmos".

Damos a seguir os nossos prognosticos:

Caminito — Africano — Nico.
Apiaby — Florim — Helios.
Calepino — Sumaré — Little Jack.
Trento — Tiririca — Tacada.
Ubá — Perrier — Taquary.
Chicote — Silles — Guitarra.
Cascabelito — Timoneiro — Guapo.
Encantadora — Dante — Gaúcho.

NÃO CORRERÃO HOJE NO DERBY CLUB

Até á hora de encerrar-se o expediente na secretaria do Derby Club, haviam sido apresentados os "forfaits" de: Kerensky, Clóra, Heligoland e Gentleman.

Pojican tambem não será apresentado.

Municipal F. Club

Realizando-se, hoje, o "match" de campeonato da AMEA entre este club e o Mavillis F. C., a commissão de sports escalou os seguintes teams, cujo comparecimento na séde solicita, por nosso intermedio, ás horas abaixo designadas:

1º team, ás 12 horas — Nogueira, Luiz, Fernandes, Joaquim Oswaldo, Claro, Carlos, Noronha Edmundo, Hamper e João. Reservas: Quadros, Barcellos, Losso e Jacyr.

2º team, ás 10.30 horas — Moreno, Machado, Ribeiro, Abreu, Francisco, René, Adolpho, Vadinho, Costa, Motta e Santos. — Reservas: Whysky, Aragão, Raul e os demais com inscripção.

A directoria, em sua ultima reunião, resolveu o seguinte:

a) — approvar a acta da reunião anterior,

b) — tomar conhecimento dos seguintes officios: da AMEA, do S. C. Brasil, do America F. C. e Laubisch Hirth F. C.

c) — conceder demissão ao associado Antonio Abel do Araujo.

d) — aceitar como socios contribuintes os srs: Alexandre Freitas, Manoel da Silva Dantas, José Martins Souza e Fernando Assis.

e) — approvar os teams que no proximo domingo deverão enfrentar o Mavilis F. C.

Rio, 16 de setembro de 1931. — A. Motta, 1º secretario.

Educaçã ophysica no Gymnasio Vera-Cruz

As alumnas do Gymnasio Vera-Cruz tiveram, hontem, nesse educandario, uma bella tarde de sports.

Sob a direcção do respectivo professor, 1.º tenente Jarbas Cavalcante de Aragão, promoveram-se diversos jogos, inclusive vol ley-ball e ping-pong. Afóra a parte propriamente educacional ou technica, esses jogos se prolongaram até as seis horas da tarde com a assistencia do director-technico do Gymnasio e de algumas familias de alumnas.

O Coarge F. C. passou a ser Onze Estrellas F. C.

Recebemos a seguinte communicação:

"Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1931. — Illmo. sr. director da Secção de Sports do DIARIO DE NOTICIAS. — Nesta.

Prezado senhor:

Vimos a presença de v. s. para communicar-lhe que, por unanime deliberação dos associados do Coarge F. C., foi o nome do mesmo mudado para o de Onze Estrellas F. C.

Outrosim, levamos ao seu conhecimento que o DIARIO DE NOTICIAS continúa como nosso orgão official, caso ainda nos queira dar tal honra.

Communicamos-lhe, ainda, que a nossa nova directoria se acha constituida da seguinte fórma: presidente, Antonio Paes dos Santos; vice-presidente, Albino Martins Pereira; thesoureiro, Antonio Ribeiro; 2º thesoureiro, Custodio M Pisco; secretario, Godofredo Rocha; 2º secretario, Nilo da Silveira Werneck; procurador, Manuel Gomes Nascimento, e director de sports, Casemiro J. Vicente.

A nossa nova séde (ainda não offficialmente inaugurada) fica á rua Saccadura Cabral, 109, 1º andar, podendo para tal endereço ser dirigida toda a correspondencia destinada a este club.

Terminando, pedimos a v. s. a fineza de mandar publicar uma nota sobre o exposto acima, o que de antemão agradecemos e aproveitamos o ensejo para reiterar-lhe os nossos protestos de elevada estimada e consideração, subscrevendo-nos, muito attenciosamente — Onze Estrellas F. C. — Nilo da Silveira Werneck, 2º secretario."

Barroso F. Club

A directoria, em sua ultima reunião, deliberou, entre outros assumptos, promover "domingueiras" das 19 ás 22 horas e, bem assim, um baile mensal, para os associados, que se realizará nos primeiros sabbados de cada mez.

A directoria de sports pede o comparecimento, ás 13 horas, na séde, afim de, incorporados seguirem para a praça de sports do Vasquinho F. C. onde vão enfrentar o forte conjunto do Jacaré F. Club, os seguintes amadores: — Guardião, Tupy e Malhado; Ernesto, Basket e Pacalu'; Babá, Peru' Alvaro, Albino e Dario. Reservas: Amblecto Lino, Raphael, Oscar e Sebastião.

THESOURARIA

De ordem do director desta secção, convido a todos os socios em atraso com as mensalidades a se quitarem até o dia 25 do corrente, para não incorrer na pena maxima de nossos estatutos. Para este fim, estará á disposição dos interessados o nosso thesoureiro, em nossa séde social, todos os dias uteis, das 19 ás 21 horas.

EM PETROPOLIS

OS JOGOS DO CAMPEONATO DA A. P. S. PARA HOJE

Proseguindo o seu campeonato a A. P. S. faz realizar hoje, dois importantes e interessantes matches, a saber:

Cascatinha x Internacional

No campo do alvirubro irão se medir as poderosas esquadras acima, ambas muito bem collocadas na tabella official. O Internacional, em virtude do resultado do jogo do ultimo domingo entre o seu antagonista de hoje e o Petropolitano, automaticamente ficou á frente do campeonato.

Assim, o jogo de hoje, além de ser de uma importancia capital para os que invejam uma boa collocação na tabella, proporcionará, á enorme assistencia que de certo irá até o 2º districto, uma partida cheia de emoções e enthusiasmo.

Os teams terão a seguinte organização:

Internacional — Pereira; Nestor e Santos; Napoleão, Lago e Ferreira; Bibiu, Werneck, Eduardo, Polunga e Wilson.

Cascatinha — Massambani; Algemiro e Deister; Simões, Mello e Kruzisck; Canedo, Mellinho, Dorvalino, Ferro e Jorge.

Rio Branco x Oswaldo Cruz

Esta partida que será realizada no ground do Bingen, apesar de não despertar o interesse da precedente, vae ser, entretanto, disputadissima, e, como tal, digna de uma boa assistencia, pois, os litigantes, além de possuirem bons quadros, são terriveis rivaes, mas, sabem serem sportsmen. Apesar de ser difficil um prognostico, não estamos longe de acreditar que a victoria pende para o alvi-negro, porque leva a vantagem do campo e assistencia, o que, aliás, já é alguma coisa.

BOLO DO POVO

Novamente, com o reinicio do campeonato da Amea, o sportman Luiz Imbroisi, organizador do popular "Bolo do Povo", que ha muito vem revolucionando o meio sportivo petropolitano, abre as inscripções para tão interessante concurso.

Sabemos, que já é crescido o numero de inscriptos para hoje, provando assim, que a iniciativa do Imbroisi continua encontrando apoio no nosso mundo sportivo.

O INTERNACIONAL CONTARA' COM NOVOS ELEMENTOS

Podemos adeantar com toda segurança, que o alvi negro do Alto da Serra, vae contar muito em breve com o concurso de dois optimos elementos, reforçando assim a sua esquadra de um centro-médio e um centro-avante.

UM INTERESSANTE CONCURSO DE PALPITES

No "Salão Sportman", de propriedade do conhecido sportman Antonio Lopes da Motta, acaba de se organizar um interessante concurso de palpites, que de certo alcançará grande successo. Já, no domingo proximo passado o numero de inscriptos para a temporada era numeroso.

CONGRATULAÇÕES PARA O INFANTIL DO SERRANO

Em sua ultima sessão a directoria do Serrano, resolveu lançar em acta um voto de congratulações pela primeira victoria do team infantil, conquistada sobre o infantil do Petropolitano.

A' Nena, tambem, cabe uma parte dessas homenagens, porque é o treinador e director do team alvi-ceruleo.

ALA MODESTINA

FILIADA AO MODESTO F. C.

Convescote intimo

O sr. Manoel Fonseca, que faz parte da velha guarda do Modesto F. C., offereceu ao nosso companheiro Marinho de Mello e ao sr. Pessoa e Silva, nosso collega de imprensa, um lauto banquete em sua aprazivel residencia.

Os "bebestiveis" e "comestiveis" foram de especial qualidade e de fino paladar.

Entre os convivas reinou sempre a mais doce alegria.

Achavam-se presente as seguintes pessoas:

Sras.: Georgina de Oliveira Fonseca e Carolina Antonieta Eckhardt; srtas. Yranydes de Oliveira, Ynayara de Oliveira, Rachel Fonseca e Luiza Fonseca; sras.: Manoel Alves, pelo Cocotá S. C.; Frederico Alves e Manoel Miranda, pelo Parc Royal F. C.; José Leite de Oliveira, Darly Serpa Fonseca e Sebastião Fonseca.

Club Athletico Central

COMMISSÕES PARA O JOGO COM O ENGENHO DE DENTRO A. CLUB

A secretaria do C. A. Central, designou as commissões abaixo, para o jogo com o Engenho de Dentro A. C., a realizar-se hoje no campo do River F. C., cito á rua João Pinheiro, na estação da Piedade, solicitando o comparecimento dos abaixo escalados, no local acima indicado, ás 12 horas:

Direcção geral: Raul de Souza Rangel e Luiz da Silva Pereira Bastos.

Imprensa — Joaquim de Menezes Camara e Antonio Frederico Rioja.

Juizes — Augusto Pitta e Milton Coutinho.

Archibancadas dos socios — Helio Pitta, José Figueiredo Sampaio e Luiz de Menezes.

Archibancadas do publico — Amador Augusto de Sá, Agenor Augusto Ribeiro e Brasil Ferreira do Nascimento.

Players visitantes — Agapito Velloso Rodrigues e Alfredo Amaral Barcellos.

Players locaes — Rodoval Marques Poliano e Francisco da Costa Lima.

Vestiario dos locaes — Francisco de Paula Figueiredo e José Alexandrino Corrêa Junior.

Bilheteria — Antonio Tavares da Camara Junior e Herve de Novaes.

Portões — Laureano Côrte Real e Octavio Guilherme Pereira.

Archibancadas — Noemio Lousada Pinto.

— Policiamento interno — Ernesto Ramos Cavalcante, Accacio Quirino da Silva, Alporandyr Cardoso Fortes, Belmiro Marques e Djaima Vigier.

Assistencia medica — João Augusto Fernandes.

Jaguarão

O valente extrema esquerda do Bangú A. C. será hoje, contra o Andarahy A. C., um verdadeiro perigo

Decide-se hoje o Campeonato Carioca de Football em Miniatura

Na mesa da rua Paula Britto será levado a effeito, ás 10 horas o 4º match de desempate entre os finalistas Carlos Portugal da Cunha e Carlos Soares da Rocha.

A "melhor de tres" não teve uma solução, pois cada adversario venceu uma partida, terminando a outra com um empate.

Antonio Alvaro Coelho será o juiz.

Os teams do Andarahy A. C. para amanhã

Para o encontro de hoje com o Bangú A. C. o director sportivo do Andarahy A. C. escalou os seguintes quadros que deverão estar, ás 12 horas, na Central:

1º team: Ney — Aragão e Moacyr — Ferro, Bethuel e Barata — Antoniquinho, Antoninho, Pedro Joãozinho e Palmier.

2º team: Gato — Mineiro e Juvenal — Camisa, Faia e Rubens — Chiquinho, Popó, Renato, Argentino e Floriano.

Club de Natação e Regatas

Realiza-se hoje a festa offerecida pela "Velha Guarda" do club jagunço, e que está sendo organizada pelos esforçados sportsmen Carlos Campos, Ariovisto Filho, Joaquim Crespo, Raul Chambelland, Luiz Lopes e outros. A festa terá inicio ás 19 horas e prolongar-se-á até ás 24 horas. A entrada dos associados será feita mediante a apresentação do recibo do mez corrente.

Victoria F. Club

Terá logar, hoje, nos seus amplos salões, á rua dos Artistas, 6, em Aldeia Campista, uma formidavel "soirée" dansante, levada a effeito, pela distincta "Ala dos Esforçados", que não tem poupado os menores esforços para mostrar aos dignos consocios a sua grande boa vontade.

Abrilhantará a festa o excellente "Jazz Victoria", que conta com a presença de diversos musicos de grande valor.

A regata amistosa do C. R. Icarahy

A regata extraordinaria, de caracter amistoso, que o veterano Club de Regatas Icarahy resolveu realizar a 27 do corrente, na praia que lhe dá o nome, não reuniu muitos concurrentes.

As inscripções foram fracas, sendo, porém, de esperar que com a sua prorogação obtenham mais concurrentes.

O pareo mais concorrido vae ser o aberto ás casas commerciaes e bancarias. Esse pareo, na distancia de 1.000 metros, vae ser corrido em yoles-franches a 4 remadores.

Já se acham inscriptos para o mesmo as guarnições do City Bank, Banco Ultramarino, A Collegial, Casa Veira Nunes, O Camiseiro, Companhia Sul America e O Cruzeiro.

Damos a seguir os nomes dos remadores que constituem essas guarnições:

City Bank — Patrão, Mario Fernandes de Souza. Remadores: Benedicto Javan de Mello, Clarindo Carneiro, Stello Daltro Santos e Annibal Ferreira de Souza.

Banco Ultramarino — Patrão, Ricardo Lopes de Gouvêa. Remadores; Miguel de Castro, Americo Corrêa, José Rodrigues e João Lopes Gouvêa.

A Collegial — Patrão, Antonio Pimenta. Remadores: Valdemar Gonçalves, Julio Coelho dos Santos, Luiz Lemos e Carlos Alberto Machado.

Vieira Nunes — Patrão, José Morelli, Remadores: Alberto Sarmento, Arthur Fortes, Walter Lima Torres e Annibal Ribeiro.

O Camiseiro — Patrão, Nelson Sampaio. Remadores: José Gomes Gavaes, Francisco Vieira, Humberto Machado e Alvaro Vieira de Araujo.

Sul America — Patrão, Astrogerico Damaso. Remadores: Augusto Lopes, Floriano Sá, Alvaro Lamerge e Jefeth de Araujo.

O Cruzeiro — Patrão, Luiz Andrade. Remadores: Antonio Guimarães Netto, Americo Andrade, Arlindo Sampaio e José Ramos.

S. C. Africano

Assembléa geral

De ordem do sr. presidente, acham-se convidados a comparecer á séde social todos os socios quites, afim de participarem da assembléa geral que se realisará no dia 24 do corrente.

Ordem do dia: exposição do sr. presidente, sobre a situação do club. — Mario Silva, 1º secretario.

O 3.º anniversario do Castello F. C.

SERA' COMMEMORADO COM UM GRANDE FESTIVAL

A directoria dovalente Castello F. C., commemorando a passagem do seu 3º anniversario, promove, hoje, no campo do S. C. Verdun um grandioso festival, cujo programma ficou assim organizado:

Extra 1ª, ás 8,00 — Infantil Castello A. C. x Sabará F. C.

Extra 2ª, ás 9,00 — Estamparia F. C.

Extra 3ª, ás 10,00 — Ferreira Pontes F. C. x Bola de Ouro F. Club.

1ª prova, ás 11 horas — Extra — Paulistano A. C. x Esperança F. C.

2ª prova, ás 12,00 — Brasil F. C. x Democrata F. C.

3ª prova, ás 13,00 — Castello A. Club x S. C. Gama.

4ª prova, ás 14,00 — Casa da Onça F. C. x 11 de Maio F. C.

5ª prova, ás 15,00 — Ipiranga F. C. x Resedá F. C.

6ª prova, ás 16,00 — Honra — Del Mare F. C. x União do Uruguay F. C.

A luta de capoeiragem no Democrata Circo

UM ESCLARECIMENTO QUE SE IMPÕE

O estimado sportman Agenor Sampaio (Sinhôzinho) é um dos mais profundos conhecedores da capoeiragem, assim como o mais autorizado technico desse insuperavel methodo de ataque e defesa pessoal.

Terça-feira passada, segundo foi annunciado, um dos seus alumnos disputaria um match daquella luta com o sr. Manoel Tito Ferreira (Mané), no Democrata Circo. Entretanto, á ultima hora, aquelle seu alumno ficou impossibilitado, por motivos particulares, de comparecer ao Democrata Circo, ficando resolvido que Manoel Tito Ferreira faria uma demonstração com um joven de nome Russo.

O publico não pareceu gostar da exhibição e o seu descontentamento teve toda a razão de ser, por isso que Russo nada conhece de capoeiragem e apenas se apresentou deante de Tito por méra gentileza, afim de salvar a situação. Convém esclarecer, comtudo, que Russo, embora pertença ao Club Nacional de Gymnastica, fundado e dirigido por Sinhôsinho, não é alumno de capoeiragem do competente athleta patricio.

Como as exhibições de capoeiragem que têm sido feitas, ultimamente nesta capital têm sido um verdadeiro fiasco, tornava-se indispensavel esta resalva, pois que os alumnos de Agenor Sampaio já possuem conhecimentos sufficientes para, em exhibições publicas, corresponderem perfeitamente á espectactiva dos espectadores.

O S. C. Marangá vae enfrentar o S. C. Parames

Terá logar, hoje, o encontro amistoso entre o S. C. Marangá e o S. C. Paramos, estando os quadros do primeiro, assim organizados:

1º "team": Luiz — Zézé — Altivo — Nelson II — Formiga — Bertholdo — Nelson I — Camiza — Hilario — Russo — Bétinho Reservas: Durval e Anastacio

2º "team": Figueiras — Manduca — Chico — João — Nônô — Olympio — Antonio — Alcino — Carlos — Rodrigues — Genesio. Reservas: Paulo e Zézé II.

3º "team": Paulo — Souza — Zézé II — Edmundo — Mariausto — Maco A. — Constantino — Elviro — Guerra — Egidio — Celso.

Reservas: os demais quites.

Como decorreu a peixada da "Ala Modestina"

Transcorreu, sob a mais fina camaradagem a grande peixada que a guapa rapaziada que compõe esta "ala" realizou no domingo p. p., logo após a estrondosa victoria do poderoso quadro dos "leões" de Quintino, sobre o Argentino.

O representante do DIARIO DE NOTICIAS agradece todas as attenções de que foi cumulado por parte dos srs. Carvalho, vice presidente do veterano rubro-negro, e Euclydes, Machado, "captain" do 2.º team.

Os "comestiveis" foram preparados pelo competente "mestre cuca "Xymbó".

O 31º anniversario do Club Internacional de Regatas

Embora tardiamente, nem por isso são menos sinceras e enthusiastas as nossas saudações ao Club Internacional de Regatas, pela passagem do 31º anniversario de sua fundação, que o sport brasileiro festejou, hontem.

Club apreciado pelas suas attitudes e seus inestimaveis serviços em pról do sport nautico, onde elle occupa logar brilhante, o glorioso Internacional tem fartos motivos para vêr a sua maior data celebrada por entre significativas homenagens e grandes alegrias no nosso mundo sportivo.

Registrando a querida ephemeride, aqui deixamos os votos de muitas prosperidades e maiores glorias ao laureado pavilhão alvirubro do Cir.

A. S. E. A.

Estão marcados para hoje, as primeiras partida sdo campeonato, tendo a Commissão Technica organizado a seguinte tabella:

MARGARIDA DE ANDRADE F. C. X OLIVEIRA F. C. — A's 13.30 horas, no campo do Japoema F. C., á rua Magalhães Couto-Meyer. Representante: Silvino Silva, do Aymoré F. C.; Juiz, João Marques, do S. C. Agripus que tambem dará supplente.

OURO PRETO F. C. x S. C. OPPOSIÇÃO — A's 15.30 horas, no campo do Japoema F. C. Representante, José Rodrigues Loureiro, do Japoema F. C., Juiz, Julio Marinho da Silveira, do S. C. Pernambuco que tambem dará supplente.

S. C. PERNAMBUCO X AGRIPUS — A's 13.30 horas, Representante, José Augusto Pires, Juiz, José Bruno de Assumpção, aquelle do Ouro Preto F. C., este do S. C. Opposição que dará igualmente o supplente.

VASQUINHO F. C. X JARDIM F. C. — A's 15.30, representante, Thomaz Martins, do S. S. Pernambuco, Juiz, Oscar de Oliveira, do Ouro Preto F. C. que tambem dará supplente.

Os encontros do Pernambuco x Agripus e Vasquinho x Japoema se realizarão no campo do Vasquinho F. C. á rua Cantilda Maciel.

INSCRIPÇAO — O Margarida de Andrade F. C., já effectuou o pagamento de sua mensalidade e das inscripções de amadores, inscriptos no campeonato.

A thesouraria está funccionando diariamente, podendo os clubs realizar o pagamento de "teams" até o dia 19, ás 22 horas, na fórma do resolvido pela assembléa de Representantes.

A festa da Primavera do Grupo dos Garrafas

Aproxima-se o domingo em que o querido Grupo dos Garrafas, filiado ao glorioso Boqueirão do Passeio, realizará a sua ansiada "Festa da Primavera", a bordo do confortavel navio "Joaquim Tavora".

A's 14 1|2 horas será realizado o original concurso de boinas entre as senhoritas presentes. Desfilarão as candidatas, sobre um estrado especialmente armado, e uma commissão, composta de tres socios do Grupo, que são Jorge Mendonça, presidente e idealizador, Alberto Carmo e Julio Gomes Candau. Serão conferidos os premios, á mais linda, á mais original e á mais elegante. A' primeira collocada, caberá um artistico e luxuoso estojo de perfumes Coty; á segunda um riquissimo vaporizador de crystal allemão, numa linda caixa de velludo, e á terceira, um finissimo estojo para unhas.

Depois deste concurso será feito o sorteio de brindes, entre os portadores de convites, que para este fim são numerados.

O concurso e o sorteio serão filmados nas suas principaes phases pelo sr. Armando Valls, do "Jornal do Film", que o exhibirá nos principaes cinemas da cidade.

Uma excellente jazz e um optimo choro animarão as dansas.

Os convites são em numero limitado, e os que restam podem ser encontrados, na secretaria do Club de Regatas Boqueirão do Passeio.

Joe Assobrab x Hugo Cartelle

O Fluminense vae reencetar, em outubro proximo, com uma nova orientação, as suas actividades pugilisticas.

E' louvavel, bem louvavel mesmo, essa resolução do grande club tricolor, que, livre de alguns elementos que comprometteram o seu primitivo programma, procurará, agora, seguir nova trilha, que, naturalmente, conduzirá os seus esforços a resultado mais compensador.

Entre os planos do Fluminense para a sua temporada de fim de anno, a iniciar-se em outubro proximo, se acha a realização de lutas entre pugilistas estrangeiros, como Humberto Farabullini (irmão de Mario, actualmente no Rio), Armando Foglia, Hugo Cartelli e, possivelmente, Locatelli, Franceschini e Ceccarelli.

Ao que sabemos, já se acha o Fluminense em entendimento com o pugilista uruguayo Hugo Cartelli, que venceu Andrés Miguez duas vezes, para vir ao Rio disputar alguns combates, inclusive um com Joe Assobrab.

Com tal actividade talvez o Fluminense consiga dar um novo impulso ao pugilismo citadino.

INFORMAÇÕES DOS MINISTERIOS

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DO PESSOAL DA GUERRA

Rio de Janeiro, em 19 de Setembro de 1931

BOLETIM INTERNO N. 219

Publico, de ordem do sr. ministro para conhecimento deste Departamento e devida execução, o seguinte:

Apresentações — Apresentaram-se, hontem, a este Departamento, os seguintes officiaes maiores — Léon de Campos Pacca, do Q. S. de C., por conclusão de férias e Carlos Alberto Kiehl, do 2º R. C. D., por ter de seguir no dia 21 do corrente para sua unidade; capitão — Carlos Soares do Lago, do 4º B. C., por ter de recolher-se á sua unidade; primeiros tenentes — Cleocio Afonso Fernandes veterinario do 1º B. E., por ter sido transferido para a 2ª R. M.; Arcy da Rocha Nobrega, por ter vindo a esta capital a serviço da 2ª R. M.; Osman Vieira Mascarenhas, do 8º R. A. M., por ter baixado ao H. C. E.; Nelson Freire Lavenère Wanderley, da E. Av. M., por ter tido permissão para ir a Ouro Preto; Ayrton Bittencourt Lobo do 7º B. C. L., por ter sido exonerado da E. C. e designado para instructor da Legislação na E. Av. M. e Francisco Pimentel, com., da E. M. E., por ter de seguir para São Paulo em gozo de férias; segundo tenente — Manoel de Souza Barros, com. da 1ª C. F. V., por ter sido mantida a sua commissão no posto de 2º tenente e continuar á disposição do S. R. E.

Requerimentos despachados — Por esta chefia:

Do 1º tenente com. Augusto Ribeiro dos Santos, alumno da E. M. P., pedindo permissão para gozar as férias escolares em Diamantina, Estado de Minas Geraes — Sim.

Do sargento ajudante enfermeiro de 1ª classe reformado Florentino Seabra, pedindo inclusão no quadro de contadores da reserva de 2ª classe — Esclareça e baseie sua pretenção em dispositivos legaes e volte, querendo.

Do 3º sargento do Q. I. Benedicto Antunes da Costa, aggregado ao 17º B. C., pedindo engajamento por tres annos para o quadro a que pertence — Como pede.

Do musico de 1ª classe Francisco Borges da Silva do 1º R. I., pedindo 30 dias de dispensa do serviço e permissão para ir a Belém do Pará, correndo por conta propria as despesas de transporte — Espere a minha autoridade o que pede.

Do sargento ajudante amanuenses de 1ª classe Alvaro Franca, Antonio Gonçalves Cardoso, Archimedes de Albuquerque Xavier, Frederico Solon Sampaio Ribeiro Cruz, Sapucaia, Antonio Martins de Almeida Filho, Francisco Baptista; 1º sargento amanuense de 2ª classe Benedicto Costa; auxiliares de escripta Arthur Affonso de Cisneiros de Carvalho, Allan Kardec Martins da Silva Reis, Alarico Alves de Bastos, Alvaro Baptista de Oliveira, Antonio Pereira de Carvalho; empregado Enéas de Abreu Coelho e 3º sargento Hamilton Mendes, empregado no E. M. E., todos pedindo inclusão no Q. S. E. E. — Sejam propostos para inclusão no Q. S. E. E.

Pelo sr. ministro: Em 1º-9-931.

Do 1º sargento radiotelegraphista de 2ª classe Manoel de Souza Barros servindo á disposição do governo do Estado da Bahia, pedindo manutenção de sua commissão no posto de 2º tenente — Deferido, á vista do parecer da commissão de revisão de commissionamentos de 1924.

Declaração sobre férias — Declara-se que o 3º sargento Estevão da Silveira, empregado na G 2, não gozou as férias relativas ao anno findo, pelo que fica alcançado pelas vantagens do n. 8 do art. 272 do R. I. S. G.

Commissionamento inidoneo — Declara-se que, segundo informa a Com. de Revisão de Commissionamentos, chama-se José de Souza Neves, o 2º sargento do 12º R. I., cujo commissionamento foi julgado inidoneo, e não José de Souza Neves, como por engano publicou o Diario Official do 16 de julho ultimo. (Radio n. 464-A de 3-8-931, da 4ª R. M.)

Remessa de alterações — Solicito aos srs. directores de Saude e Intendencia da Guerra, providencias no sentido de serem enviadas a este D. G. as alterações occorridas com os officiaes referentes ao Almanack Militar para o anno de 1932.

Igual providencia deve ser tomada pelas G. 2, 3 e 4.

Transferencia sem effeito — Fica sem effeito a transferencia do 1º sargento José de Faria Bangoim do 1º B. C. para o 2º B. C., publicada no B. I. n. 192, de 18 de agosto findo, conforme solicita o cmt daquelle B. C.

Transferencia — Transfiro do 3º B. C. da 3ª para a 2ª R. M., o 1º tenente de artilharia Carlos Buck Junior.

Recolhimento de sargento — Foi mandado recolher preso á 1ª C. E., hontem, aguardando esclarecimento o sargento ajudante Antonio Ricardo Vianna, do 9º B. C., que na mesma data se apresentou a este D. G., declarando ter vindo da 3ª R. M., sem permissão.

O referido sargento fica addido á mesma Cia.

Apresentação de praças — Apresentaram-se, a este D. G., hontem, o 2º sargento Benedicto Joaquim de Oliveira, aggregado ao 1º R. C. D., por ter passado a prompto do auxiliar de instructor do C. M. R. J. tendo sido mandado apresentar á 1ª R. M.; terceiros sargentos Florentino Chrispim Barreto do 17º B. C. e Gonçalo de Aquino Lisboa, do 28º B. C., por terem sido desligados da E. S. I., de accordo com o paragrapho 1º do artigo 24 do respectivo Regulamento, tendo sido mandados apresentar á 1ª C. E. afim de ficarem addidos, o primeiro durante 15 dias e o ultimo até seguir a seu destino, o que deverá ser feito na primeira opportunidade e cabo enfermeiro veterinario Benedicto de Carvalho Magalhães, por ter sido transferido da E. S. I. para a 1ª F. S. D., tendo sido mandado apresentar á 1ª R. M.

Resultado de inspecção de saude — Na inspecção de saude a que foi submettido pela Junta Militar de Saude na D. S. G., no dia 14 do corrente, o capitão José Augusto da Costa Leite, do Q. S. de I., foi julgado precisar de mais dois mezes para seu tratamento.

O sr. cmt. da 3ª R. M. em radio n. 2.586-B, de 16 do corrente, communicou que o 2º tenente com. Felippe Nery Gonçalves, do 6º R. A. M. foi julgado apto na inspecção de saude a que foi submettido em Santo Angelo.

Comparecimento de officiaes — Solicito ao sr. general chefe do E. M. E. providencias no sentido de comparecer á 3ª Delegacia Auxiliar da Policia do Districto Federal, o major Raul Silveira de Mello, conforme solicitou o respectivo delegado em officio numero 1.047, de 16 do corrente.

Identicas providencias foram solicitadas ao sr. cmt. da 4ª R. M. sobre o 2º ten. com. Raul Dias Pinto, do 10º B. C.

Permissão — Concedo permissão para vir a esta capital, ao musico Constancio Souza, do 15º B. C.

Relação de officiaes — Devendo este Departamento enviar, até 30 do corrente, á 1ª C. J. M., a relação geral dos officiaes desta Região, para fins de justiça, e como até a presente data não foram satisfeitos todos os pedidos nesse sentido, solicito dos srs. cmts. da 1ª R. M., Collegio Militar, Escolas de Cavallaria e de Engenharia, inspector de Fronteiras e director do S. C. T., providencias para que sejam as referidas relações remettidas com a maxima urgencia.

Denuncia official — O dr. auditor da 11ª C. J. M., em radio n. 198 de 1 do corrente communicou que o major Sebastião Rabello Leite, de infantaria, foi denunciado como incurso no paragrapho unico do art. 148 do C. P. M.

Fallecimentos — Falleceram: No dia 16 de agosto ultimo, na cidade de Morretes, Estado do Pará, o major reformado Manoel Nascimento Lins. (Radio n. 347-A de 15-9-931, da 5ª Circ. Militar)

No dia 11 do corrente, em Cuyabá, Estado de Matto Grosso, o 3º sargento reformado asylado Pedro Francisco Claro. (Radio n. 393-A de 15-9-931, da Circ. Militar)

No dia 22 de maio ultimo, o 3º sargento Lourival Santos, do 20º B. C. (Radio n. 646 de 8-9-931, da 6ª R. M.)

O sr. cmt. da 7ª R. M., em radio n. 776-B de 11 do corrente, communicou que o 1º tenente reformado Manoel Francisco de Vasconcellos, fallecido em Independencia, é o mesmo a que se refere o seu radio n. 744 de 31 do mez findo cujo fallecimento foi publicado no B. I. n. 205, do 2 do corrente.

Transferencia de incorporação — Transfiro do Circ. Mil. para a 2ª R. M., onde já se acham, a incorporação dos sorteados Abdalla, filho de Alfredo Felippe, e Evaristo filho de Valentim José de Souza. (Radio n. 365 de 17-9-931, da Circ. Mil.)

Serviço de recrutamento — O sr. cmt. da 2ª R. M., em radio n. 536-F, de 16 do corrente, communicou haver exonerado dos cargos de delegados das 1ª e 2ª Zonas de Recrutamento os segundos tenentes commissionados Ventura de Brito Fonseca e Pedro Ayres do Amaral, respectivamente, nomeando os ditos Juvenal Brandão e Manoel Belleza de Almeida, e Octavio Garcia Feijó, para a 13ª Zona de Recrutamento.

O sr. cmt. da 6ª R. M., em radio n. 663, de 15 do corrente, communica que transferiu por conveniencia do serviço, de delegado da Junta Militar do municipio de Alagoas para identico cargo na 2ª Zona, tudo na 13ª C. R., o ten. cel. reformado José Polycarpo Cavendish.

O sr. cmt. da 7ª R. M., em radio n. 803, de 16 do corrente, communicou que exonerou a pedido, do cargo de delegado da 3ª Zona da 16ª C. R., o 2º tenente reformado Joaquim Calistrato de Almeida.

Collegio Militar de Porto Alegre — Passa a prompto do instructor de educação physica do Collegio Militar de Porto Alegre, o 3º sargento Marcos Aurelio Campos, do 2º R. C. D., que deve se recolher ao seu corpo. (Radio n. 111 de 18-9-931, do C. M. P. A.)

Ainda permissão — Tem permissão para gozar nesta capital o prazo arbitrado pela Junta Medica para tratamento de saude, o 1º tenente Alberto Soares de Meirelles, do 10º R. I.

Prorogação de transito — O sr. ministro concedeu 15 dias de prorogação de transito aos capitães Paulo Rosas Pinto Pessôa, Leonidas de Lima Botelho e Helder Cabral Mendes da Silva. (Mem. do M. G. de 15-9-931).

Transferencia — Transfiro do 21º B. C. para o 2º R. I., o 2º sargento José de Almondega.

Cancellamento de nota — Em vista do que consta do officio numero 133 de 30 de julho ultimo, do presidente da Commissão de Syndicancia do Exercito o sr. ministro manda cancellar nos assentamentos do major de cavallaria Heitor da Fontoura Rangel a nota de reprehensão imposta ao mesmo official, pelo commandante da 3ª Região Militar, por não querer assignar as actas de sessões do Conselho Administrativo do Quartel General da referida Região. (Aviso n. 654 de 17-9-931).

Gen. C. Deschamps Cavalcanti.

Confere:

Renato Abreu, cel., chefe do Gabinete.

CRIADO O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO NAS C. J. M.

Foi mandado publicar, em boletim do Exercito, que, afim de gerir os quantitativos orçamentarios respectivos, fica criado, em cada circumscripção judiciaria, um conselho de administração, que se regerá, no que for applicavel, pela legislação fixada para os dos corpos e estabelecimentos militares. Será composto do auditor, do promotor e do escrivão da respectiva auditoria (a 1ª das 1ªs e 3ª circumscripções judiciarias militares), competindo a escrivães as funcções de thesoureiro almoxarife.

PAGAMENTO SOLICITADO

O ministro da Guerra providenciou sobre o pagamento de réis 12:866$667 ao capitão Henrique Cunha, proveniente de differença de vencimentos.

ALTERAÇÃO NOS UNIFORMES DA ARMA DE CAVALLARIA

Foi alterado a titulo provisorio e até adopção do novo plano de uniformes, facultadas para todas as armas e serviços, em uso individual, as seguintes combinações de peças dos uniformes actuaes, em vista do que consta do officio do comandante da Escola de Cavallaria:

Tunica de brim kaki e calção azul (com talabarte), para o serviço; tunica de brim branco e calção azul (sem talabarte) para o serviço e passeio; tunica de flanella kaki e calção azul (com talabarte), para serviço e passeio; o bonett sempre corresponderá á tunic.

Grupos Estofados Desde 350$000

Stores de etamini, desde 20$000, e de filé. Divans para guardar roupas desde 180$. Camas turcas, desde 180$. — Fabrica Av. Mem de Sá, 103. T. 2-3149.

Ministerio das Relações Exteriores

A POSSE DOS NOVOS DIRECTORES DA ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS DO MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Realiza-se amanhã, ás 15 horas, no palacio Itamaraty, a posse dos novos directores para os cargos vagos na direcção da Associação dos Funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores, devendo ser empossados os srs. embaixador A. de Feitosa, presidente; consul geral Alcino Santos Silva, vice-presidente; marechal Botafogo, presidente do conselho fiscal, e membros do conselho: dr. Carlos Maximiliano de Figueiredo, director da contabilidade, e consul Oscar Corrêa, e procurador, dr. Glauco Ferreira de Souza.

ESTIVERAM NO ITAMARATY

Estiveram hontem no Itamaraty e foram recebidos pelo ministro das Relações Exteriores os drs. Pedro Ludovico Teixeira, interventor em Goyaz, e Verissimo de Mello.

Ministerio da Marinha

DISPENSA DE COMMISSÃO

Por acto do ministro da Marinha foram dispensados: o capitão de mar e guerra engenheiro naval Jayme da Silva Luna, do serviço no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, e o capitão-tenente Augusto Pereira, da commissão para que foi designado em 28 de agosto ultimo.

DESIGNAÇÕES

Do engenheiro naval capitão de mar e guerra Jayme da Silva Luna para servir na Engenharia Naval; capitão-tenente Samuel Brasileiro da Silva para o cargo de immediato do cruzador-torpedeiro "Paraná"; o capitão-tenente Belisario de Moura para o cargo de immediato do cruzador-torpedeiro "Rio Grande do Norte"; do capitão-tenente Antonio Maria de Carvalho para a commissão que era exercida pelo capitão-tenente Augusto Pereira.

TENDER "BELMONTE"

O ministro da Marinha recebeu communicação da partida do tender "Belmonte" do porto da Bahia para o de Recife.

NOMEAÇÃO

Do capitão-tenente do Q. M. Octavio Pillares de Pinho para o cargo de ajudante de ordens do ministro da Marinha.

ALMOÇO

O almirante ministro da Marinha, em nome da Marinha de Guerra brasileira, offerecerá um almoço ao commandante e officialidade do cruzador inglez "Dauntless", ora no nosso porto, agape que se realizará nas Paineiras, no dia 22 do corrente, após uma excursão de automovel pelo Alto da Boa Vista e Corcovado, ás 12 horas.

RESERVA DE 1ª CLASSE

Foi transferido para a reserva de 1ª classe o capitão-tenente do corpo da Armada Alvaro Coutinho Ferreira Pinto.

Ministerio da Fazenda

GAZOLINA COM ALCOOL PARA OS AUTOMOVEIS OFFICIAES

O ministro da Fazenda baixou a seguinte circular:

"De accordo com o recommendado pelo chefe do Governo Provisorio, declaro aos chefes das repartições subordinadas a este ministerio, para seu conhecimento e devidos fins, que, para uso dos automoveis de carga e de passageiros, porventura em serviço nas mesmas repartições, deverá ser adquirida, ao invés de gazolina pura, a mistura de alcool e gazolina que for offerecida no mercado com formula approvada pela Estação Experimental de Combustiveis e Minerios do Ministerio da Agricultura."

SERA' DESEMBARAÇADA A GAZOLINA QUE VEM PELOS VAPORES "KIM" E "MARKLAND"

O ministro da Fazenda autorizou o desembaraço da gazolina importada pela Standard Oil Company of Brasil, pelos vapores "Kim" e "Markland", a chegarem a esta capital no corrente anno, devendo a mesma companhia assignar termo de responsabilidade em que se obrigue a apresentar documento habil que prove a acquisição da quantidade de alcool exigida pelo decreto 20.169, de 1º de julho ultimo, no prazo maximo de oito dias, e o recebimento do mesmo alcool no prazo maximo de 30 dias, a contar da data da assignatura do referido termo.

Ministerio da Agricultura

REQUISITADO PARA TRABALHAR JUNTO A' COMMISSÃO DO ALCOOLMOTOR

O ministro da Agricultura, attendendo á solicitação que lhe fez a Commissão de Estudos sobre Alcool-Motor, autorizou a requisição do funccionario do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas dr. Antonio Schmidt Mendes para, sem outras vantagens além dos vencimentos do seu cargo, fazer estudos sobre fermentos.

Ministerio do Trabalho

DEVEM COMPARECER AO DEPARTAMENTO DO TRABALHO

Conforme aviso prévio que lhes foi transmittido por telegramma, estão convidados a comparecer amanhã no Departamento Nacional do Trabalho, na praça da Republica, os srs. dr. Fonseca Telles, José Rocha, Pery Braga & C., Saul Birman, Manoel Santiago, Araujo & Oliveira, Roberto Stein, José Miranda Costa e o representante da Kodak do Brasil, afim de se entenderem com o sr. Oscar Saraiva, adjunto de patrono.

PARA SEREM ESTABELECIDAS AS PENAS DISCIPLINARES

As suggestões apresentadas pela Junta Commercial do Estado de S. Paulo e pela Associação Commercial do Rio de Janeiro no sentido de se estabelecer a comminação de penas disciplinares aos agentes de leilões que delegarem funcções de seus cargos, funccionarem junto com os seus prepostos, se recusarem a dar certidões de seus livros quando solicitadas por intermedio das juntas commerciaes, e se negarem a responder a reclamações sobre prestação de contas oriundas de vendas de leilão, pedidas em requerimento e por intermedio das referidas juntas, foram, de ordem do ministro do Trabalho, enviadas ao consultor geral da Republica, afim de serem encaminhadas á competente sub-commissão legislativa.

O QUE PLEITEIA A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DA BAHIA

A' Associação Commercial da Bahia, que pleiteia o restabelecimento da escala dos vapores da American Brazilian Line pelos nossos portos, foi transmittido pelo director geral da secretaria de Estado do Trabalho, de ordem do sr. Lindolfo Collor, a informação de que, pelo Ministerio das Relações Exteriores, já foram expedidas instrucções á nossa embaixada em Washington para intervir junto áquella companhia, no sentido de obter o restabelecimento da referida escala.

Ministerio da Viação

INGRESSO NO GABINETE DO DR. JAYME TAVORA

Por determinação do ministro, só será permittido o ingresso de pessoas estranhas no gabinete do seu secretario depois das 17 horas.

Os assumptos de serviço ou de natureza urgente poderão ser tratados pelo telephone n. 3-1339.

E. F. Central do Brasil

SEGUIU PARA PINHEIROS UM TREM ESPECIAL CONDUZINDO OFFICIAES DO EXERCITO

Seguiu hontem para a estação de Pinheiros, no ramal de S. Paulo, da Central do Brasil, um trem especial transportando varios officiaes do Exercito, que para ali seguem em viagem de instrucção.

PASSAGENS POR CONTA DOS MINISTERIOS

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 28 passagens, na importancia de 1:618$600. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Viação, 4 passagens, na importancia de 196$400; Ministerio da Guerra, 16, 943$400; Ministerio da Fazenda, 2, 188$800; Ministerio da Agricultura, réis 152$800, e Ministerio do Trabalho, 3, 139$200.

A RENDA DA CENTRAL

Renda industrial arrecadada pelas estações da Central e recolhida á thesouraria, em 19 de setembro de 1931, 474:780$700; idem, idem em 19 de setembro de 1930, 481:884$; differença para mais em 19 de setembro de 1930, ... 7:103$300.

Renda industrial arrecadada pela Estrada de Ferro Rio d'Ouro e recolhida á thesouraria da Central em 19 de setembro de 1931 réis 3:363$600; em igual data de 1930, ainda não estava incorporada á Central.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

SERVIÇO PUBLICO DA UNIÃO COM LIVRE CURSO EM TODO TERRITORIO DA REPUBLICA

211. Extração de 1931 — 102.ª do Plano 43 — PREMIO MAIOR 100:000$000 — FISCALISADA PELO GOVERNO DA UNIÃO

DEPOSITO DE Rs. 500:000$000 NO TESOURO NACIONAL

Para garantia do pagamento dos premios

LISTA GERAL DA EXTRAÇÃO REALISADA EM 19 DE SETEMBRO DE 1931

0 — 48 20$; 148 20$; 248 20$; 348 20$; 448 20$; 547 200$; 548 20$; 648 20$; 748 20$; 848 20$; 948 20$

1 — 1048 20$; 1148 20$; 1194 200$; 1213 200$; 1248 20$; 1348 20$; 1448 20$; 1525 200$; 1548 20$; 1648 20$; 1748 20$; 1848 20$; 1948 20$

2 — 2048 20$; 2148 20$; 2248 20$; 2348 20$; 2448 20$; 2454 200$; 2548 20$; 2648 20$; 2748 20$; 2774 500$; 2800 500$; 2848 20$; 2948 20$

3 — 3048 20$; 3148 20$; 3248 20$; 3348 20$; 3448 20$; 3548 20$; 3592 200$; 3648 20$; 3748 20$; 3848 20$; 3948 20$

4 — 4048 20$; 4148 20$; 4248 20$; 4348 20$; 4448 20$; 4548 20$; 4648 20$; 4748 20$; 4788 500$; 4845 200$; 4848 20$; 4859 200$; 4948 20$

5 — 5046 600$; 5048 20$; 5148 20$; 5248 20$; 5312 200$; 5348 20$; 5448 20$; 5548 20$; 5648 20$; 5748 20$; 5848 20$; 5948 20$

6 — 6048 20$; 6148 20$; 6248 20$; 6348 20$; 6448 20$; 6548 20$; 6648 20$; 6748 20$; 6762 500$; 6848 20$; 6948 20$

7 — 7048 20$; 7148 20$; 7248 20$; 7348 20$; 7448 20$; 7548 20$; 7648 20$; 7748 20$; 7773 200$; 7848 20$; 7948 20$

8 — 8048 20$; 8148 20$; 8248 20$; 8348 20$; 8448 20$; 8548 20$; 8603 200$; 8648 20$; 8712 200$; 8748 20$; 8848 20$; 8948 20$

9 — 9048 20$; 9148 20$; 9248 20$; 9348 20$; 9351 500$; 9448 20$; 9548 20$; 9648 20$; 9748 20$; 9848 20$; 9948 20$

10 — 10048 20$; 10148 20$; 10248 20$; 10348 20$; 10448 20$; 10548 20$; 10648 20$; 10683 200$; 10748 20$; 10848 20$; 10948 20$

11 — 11048 20$; 11148 20$; 11248 20$; 11342 200$; 11348 20$; 11434 200$; 11448 20$; 11548 20$; 11648 20$; 11748 20$; 11848 20$; 11948 20$

12 — 12048 20$; 12148 20$; 12248 20$; 12348 20$; 12448 20$; 12548 20$; 12648 20$; 12748 20$; 12848 20$; 12948 20$; 12950 200$

13 — 13048 20$; 13148 20$; 13209 200$; 13222 1:000$; 13248 20$; 13348 20$; 13448 20$; 13548 20$; 13648 20$; 13748 20$; 13848 20$; 13948 20$

14 — 14048 20$; 14148 20$; 14248 20$; 14332 200$; 14348 20$; 14448 20$; 14548 20$; 14648 20$; 14731 200$; 14748 20$; 14848 20$; 14850 200$; 14885 500$; 14948 20$

15 — 15048 20$; 15103 200$; 15148 20$; 15205 200$; 15248 20$; 15348 20$; 15448 20$; 15545 200$; 15548 20$; 15586 500$; 15648 20$; 15748 20$; 15848 20$; 15948 20$

16 — 16048 20$; 16060 500$; 16148 20$; 16248 20$; 16348 20$; 16361 200$; 16448 20$; 16548 20$; 16560 1:000$; 16564 200$; 16648 20$; 16733 200$; 16748 20$; 16835 200$; 16848 20$; 16948 20$

17 — 17048 20$; 17148 20$; 17248 20$; 17348 20$; 17448 20$; 17548 20$; 17648 20$; 17748 20$; 17848 20$; 17929 200$; 17948 20$

18 — 18048 20$; 18148 20$; 18248 20$; 18348 20$; 18448 20$; 18548 20$; 18571 50$; 18572 Ap. 200$; 18572 60$

18573 — 10:000$ — Recife

18573 50$; 18574 Ap. 200$; 18574 50$; 18575 50$; 18576 50$; 18577 50$; 18578 50$; 18579 50$; 18580 50$; 18641 80$; 18642 80$; 18643 80$; 18644 80$; 18645 80$; 18646 80$; 18647 Ap. 500$; 18647 80$

18648 — 100:000$ — Capital Federal

18648 60$; 18648 20$; 18649 Ap. 500$; 18649 60$; 18650 80$; 18748 20$; 18791 200$; 18848 20$; 18948 20$

19 — 19048 20$; 19148 20$; 19248 200$; 19249 20$; 19348 20$; 19448 20$; 19548 20$; 19648 20$; 19748 20$; 19848 20$; 19948 20$

20 — 20048 20$; 20148 20$; 20248 20$; 20348 20$; 20448 20$; 20548 20$; 20587 600$; 20648 20$; 20748 20$; 20848 20$; 20948 20$; 24966 204$

21 — 21048 20$; 21148 20$; 21248 20$; 21348 20$; 21448 20$; 21548 20$; 21648 20$; 21748 20$; 21848 20$; 21948 20$

22 — 22048 20$; 22148 20$; 22195 200$; 22248 20$; 22348 20$; 22375 1:000$; 22419 500$; 22448 20$; 22548 20$; 22648 20$; 22697 200$; 22748 20$; 22763 200$; 22848 20$; 22948 20$; 22999 200$

23 — 23048 20$; 23095 200$; 23148 20$; 23248 20$; 23348 20$; 23448 20$; 23464 200$; 23548 20$; 23581 200$; 23621 200$; 23648 20$; 23748 20$; 23848 20$; 23948 20$

24 — 24048 20$; 24148 20$; 24248 20$; 24348 20$; 24399 200$; 24411 200$; 24448 20$; 24548 20$; 24597 200$; 24648 20$; 24650 200$; 24708 500$; 24748 20$; 24848 20$; 24948 20$; 24971 40$; 24972 40$; 24973 Ap. 100$; 24973 40$

24974 — 5:000$ — Capital Federal

24974 40$; 24975 Ap. 100$; 24975 40$; 24976 40$; 24977 40$; 24978 40$; 24979 40$; 24980 40$

25 — 25048 20$; 25148 20$; 25248 20$; 25348 20$; 25448 20$; 25548 20$; 25648 20$; 25748 20$; 25823 500$; 25848 20$; 25948 20$

26 — 26048 20$; 26134 500$; 26135 200$; 26148 20$; 26248 20$; 26348 20$; 26448 20$; 26548 20$; 26648 20$; 26748 20$; 26785 200$; 26848 20$; 26948 20$

27 — 27048 20$; 27148 20$; 27248 20$; 27298 200$; 27348 20$; 27448 20$; 27454 200$; 27548 20$; 27648 20$; 27748 20$; 27848 20$; 27948 20$

28 — 28048 20$; 28148 20$; 28248 20$; 28348 20$; 28448 20$; 28548 20$; 28648 20$; 28748 20$; 28848 20$; 28948 20$

29 — 29048 20$; 29148 20$; 29248 20$; 29348 20$; 29448 20$; 29522 1:000$; 29548 20$; 29648 20$; 29748 20$; 29819 200$; 29848 20$; 29948 20$

30 — 30048 20$; 30148 20$; 30169 200$; 30218 1:000$; 30248 20$; 30341 200$; 30348 20$; 30448 20$; 30548 20$; 30585 200$; 30648 20$; 30748 20$; 30848 20$; 30857 600$; 30948 20$

31 — 31048 20$; 31148 20$; 31248 20$; 31348 20$; 31448 20$; 31548 20$; 31648 20$; 31748 20$; 31848 20$; 31867 200$; 31948 20$

32 — 32048 20$; 32148 20$; 32175 200$; 32248 20$; 32348 20$; 32448 20$; 32548 20$; 32648 20$; 32748 20$; 32848 20$; 32923 200$; 32948 20$

33 — 33048 20$; 33148 20$; 33248 20$; 33348 20$; 33448 20$; 33548 20$; 33559 200$; 33648 20$; 33748 20$; 33848 20$; 33948 20$

34 — 34048 20$; 34148 20$; 34248 20$; 34348 20$; 34448 20$; 34548 20$; 34648 20$; 34748 20$; 34848 20$; 34948 20$

35 — 35048 20$; 35148 20$; 35185 1:000$; 35248 20$; 35348 20$; 35448 20$; 35548 20$; 35648 20$; 35688 200$; 35748 20$; 35848 20$; 35948 20$

36 — 36048 20$; 36148 20$; 36248 20$; 36348 20$; 36448 20$; 36527 200$; 36548 20$; 36648 20$; 36748 20$; 36848 20$; 36850 500$; 36912 1:000$; 36922 200$; 36948 20$

37 — 37048 20$; 37148 20$; 37248 20$; 37348 20$; 37448 20$; 37548 20$; 37648 20$; 37748 20$; 37848 20$; 37853 500$; 37890 200$; 37948 20$

38 — 38048 20$; 38148 20$; 38248 20$; 38348 20$; 38390 200$; 38448 20$; 38548 20$; 38648 20$; 38748 20$; 38848 20$; 38948 20$

39 — 39048 20$; 39148 20$; 39248 50$; 39348 20$; 39361 500$; 39448 20$; 39548 20$; 39648 20$; 39728 1:000$; 39748 20$; 39848 20$; 39948 20$

40 — 40048 20$; 40107 200$; 40148 20$; 40248 20$; 40348 20$; 40448 20$; 40548 20$; 40648 20$; 40748 20$; 40848 20$; 40948 20$

41 — 41048 20$; 41148 20$; 41206 200$; 41248 20$; 41348 20$; 41448 20$; 41548 20$; 41648 20$; 41748 20$; 41848 20$; 41871 60$; 41872 60$; 41873 Ap. 300$; 41873 60$

41874 — 20:000$ — Capital Federal

41874 60$; 41875 Ap. 300$; 41875 60$; 41876 60$; 41877 60$; 41878 60$; 41879 60$; 41880 60$; 41948 20$

42 — 42048 20$; 42059 2:000$; 42148 20$; 42248 20$; 42348 20$; 42359 200$; 42448 20$; 42548 20$; 42648 20$; 42743 500$; 42748 20$; 42848 20$; 42948 20$

43 — 43048 20$; 43148 20$; 43248 20$; 43348 20$; 43448 20$; 43548 20$; 43648 20$; 43748 20$; 43848 20$; 43948 20$

44 — 44048 20$; 44098 200$; 44148 20$; 44248 20$; 44348 20$; 44448 20$; 44548 20$; 44648 20$; 44748 20$; 44848 20$; 44948 20$

45 — 45048 20$; 45148 20$; 45248 20$; 45295 2:000$; 45348 20$; 45448 20$; 45548 20$; 45648 20$; 45748 20$; 45765 500$; 45848 20$; 45948 20$

46 — 46048 20$; 46148 20$; 46248 20$; 46276 200$; 46348 20$; 46448 20$; 46548 20$; 46648 20$; 46748 20$; 46848 20$; 46948 20$

47 — 47048 20$; 47148 20$; 47227 200$; 47248 20$; 47348 20$; 47448 20$; 47548 20$; 47648 20$; 47748 20$; 47802 200$; 47825 200$; 47848 20$; 47948 20$

48 — 48048 20$; 48148 20$; 48248 20$; 48251 200$; 48348 20$; 48448 20$; 48548 20$; 48648 20$; 48748 20$; 48848 20$; 48948 20$

49 — 49048 20$; 49148 20$; 49248 20$; 49348 20$; 49448 20$; 49548 20$; 49648 20$; 49748 20$; 49848 20$; 49948 20$

50 — 50048 20$; 50148 20$; 50165 2:000$; 50175 1:000$; 50248 20$; 50348 20$; 50448 20$; 50515 200$; 50548 20$; 50589 200$; 50648 20$; 50748 20$; 50848 20$; 50948 20$

51 — 51048 20$; 51148 20$; 51232 500$; 51248 20$; 51348 1:000$; 51348 20$; 51448 20$; 51548 20$; 51648 20$; 51748 20$; 51848 20$; 51948 20$

52 — 52044 500$; 52048 20$; 52148 20$; 52248 20$; 52261 1:000$; 52321 200$; 52348 200$; 52348 20$; 52448 20$; 52548 20$; 52648 20$; 52748 20$; 52848 20$; 52948 20$

53 — 53048 20$; 53148 20$; 53248 20$; 53348 20$; 53361 500$; 53448 20$; 53548 20$; 53648 20$; 53677 600$; 53748 20$; 53848 20$; 53948 20$

54 — 54048 20$; 54148 20$; 54248 20$; 54348 20$; 54448 20$; 54548 20$; 54648 20$; 54748 20$; 54848 20$; 54948 20$

55 — 55048 20$; 55137 500$; 55148 20$; 55248 20$; 55348 20$; 55448 20$; 55548 20$; 55648 20$; 55748 20$; 55848 20$; 55948 20$

56 — 56048 20$; 56148 20$; 56200 500$; 56248 20$; 56348 20$; 56424 200$; 56448 20$; 56548 20$; 56601 1:000$; 56648 20$; 56748 20$; 56776 200$; 56848 20$; 56948 20$

57 — 57048 20$; 57148 20$; 57155 200$; 57248 20$; 57348 20$; 57448 20$; 57548 20$; 57648 20$; 57748 20$; 57848 20$; 57948 20$

58 — 58007 200$; 58048 20$; 58148 20$; 58248 20$; 58266 200$; 58348 20$; 58448 20$; 58548 20$; 58648 20$; 58748 20$; 58848 20$; 58948 20$

59 — 59048 20$; 59148 20$; 59248 20$; 59348 20$; 59448 20$; 59548 20$; 59648 20$; 59748 20$; 59848 20$; 59948 20$; 59967 200$

E mais 5.400 Premios de 10$000 || Todos os numeros terminados em 8 têm 10$000 — Excetuados os terminados em 48

O Ajudante do Fiscal do Governo, Dr. Octaviano du Pin Galvão — O Director Assistente, Henrique Dunham, Presidente interino — O Escrivão, Firmino de Cantuaria

Navegação

MOVIMENTO DE VAPORES
LINHAS TRANSOCEANICAS

Da Europa para a America do Sul

PROCEDENCIA Sahida	PORTOS	Chegada	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahida	DESTINO PORTOS	Chegada	Para mais informações
7	Genova	19	Giulio Cesare	20	B. Aires	23	4-1742
6	Londres	21	Hig. Monarch	21	B. Aires	25	4-8000
5	Barcelona	22	Argentina	22	B. Aires	26	2-7630
—	Rotterdam	25	Ubá	—	—	—	4-4046
12	Lisbôa	26	Angola	27	Santos	28	4-1582
10	Hamburgo	26	Gen. Osorio	28	B. Aires	1	4-1582
—	Havre	26	Krakus	28	B. Aires	1	4-3593
11	Londres	26	Almeda Star	28	B. Aires	1	4-6207
9	Bremen	27	Madrid	27	B. Aires	2	4-6121
—	Anvers	27	Persier	27	B. Aires	—	3-4827
17	Genova	29	Conte Verde	29	B. Aires	3	2-2923
14	Liverpool	1	Desna	1	B. Aires	6	4-8000
16	Amsterdam	2	Gelria	2	B. Aires	6	2-9900
16	Hamburgo	3	Monte Rosa	4	B. Aires	8	4-1582
20	Southampt.	4	Alcantara	4	B. Aires	7	4-8000
19	Genova	5	Campana	5	B. Aires	8	3-2930
20	Londres	6	Hig. Chieftain	6	B. Aires	9	4-8000
—	Hamburgo	6	Siqueira Campos	—	—	—	4-4046
—	Havre	6	Kerguelen	6	B. Aires	12	4-6207
25	Bordeaux	9	Atlantique	9	B. Aires	11	4-6207
26	Hamburgo	9	Gen. Artigas	9	B. Aires	14	4-1582
28	Genova	10	Duilio	10	B. Aires	13	4-1742
26	Bremen	10	Sierra Morena	10	B. Aires	14	4-6121
—	—	—	Lagarto	10	Pacifico	—	4-8000
25	Londres	10	Avila Star	11	B. Aires	15	4-3593
22	Hamburgo	12	Gen. Artigas	12	B. Aires	18	4-1582

Da America do Sul para a Europa

PROCEDENCIA Sahida	PORTOS	Chegada	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahida	DESTINO PORTOS	Chegada	Para mais informações
16	B. Aires	19	Deseado	21	Liverpool	10	4-8000
14	B. Aires	20	Ipanema	21	Marseille	—	3-2930
20	B. Aires	20	Cap Arcona	21	Hamburgo	5	4-1582
—	B. Aires	23	Belvedere	23	Trieste	—	2-9900
—	B. Aires	24	Joseph Charlotte	24	Anvers	—	3-4827
—	B. Aires	24	Lima	24	Helsingki	—	4-1814
—	B. Aires	24	Algorab	24	Rotterdam	—	3-4637
19	B. Aires	25	Mont Pascoal	25	Hamburgo	—	4-1582
23	B. Aires	26	Almanzora	27	Southampton	18	4-8000
28	Santos	29	Angola	29	Lisbôa	13	4-1582
25	B. Aires	29	Andalucia Star	29	Londres	15	4-3593
29	B. Aires	29	Zeelandia	29	Amsterdam	16	2-9900
—	—	—	Poconé	30	Hamburgo	—	4-4046
25	B. Aires	1	Bayern	1	Hamburgo	21	4-1582
31	B. Aires	3	Giulio Cesare	3	Genova	15	4-1742
25	B. Aires	3	Eubée	3	Havre	—	4-6207
26	B. Aires	6	Sierra Cordoba	6	Bremen	23	4-6121
1	B. Aires	7	Mont Sarmiento	7	Hamburgo	25	4-1582
—	B. Aires	7	Londonier	7	Anvers	—	3-4827
—	B. Aires	8	Alphard	8	Hamburgo	—	3-4637
8	B. Aires	11	Conte Verde	11	Genova	23	2-2923
—	B. Aires	11	Suecia	11	Helsingki	—	4-1814
6	B. Aires	12	Groix	12	Havre	—	4-6207
9	B. Aires	13	Almeda Star	13	Londres	—	4-3593
9	B. Aires	13	Hig. Monarch	13	Londres	28	4-8000
—	Rio Grande	15	Sambre	15	Hamburgo	—	4-8000
—	B. Aires	15	Alcantara	18	Southampton	—	4-8000
15	B. Aires	19	Mendoza	19	Genova	—	3-2930
15	B. Aires	19	Desna	19	Liverpool	9	4-8000
15	B. Aires	20	Gelria	20	Amsterdam	17	2-9900
15	B. Aires	20	General Osorio	20	Hamburgo	—	4-1582
17	B. Aires	20	L'Atlantique	20	Bordeaux	30	4-6207
16	B. Aires	20	Madrid	20	Bremen	—	4-6121
—	B. Aires	22	Alwaki	22	Hamburgo	—	3-4637
21	B. Aires	24	Duilio	24	Genova	5	4-1742

Da America do Sul para a America do Norte e Japão

PROCEDENCIA Sahida	PORTOS	Chegada	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahida	DESTINO PORTOS	Chegada	Para mais informações
20	B. Aires	25	La Plata Maru	25	Kobé	—	3-1532
22	B. Aires	26	East Prince	26	New York	9	4-5261
—	B. Aires	27	Taranger	28	Vancouver	—	3-4637
—	—	—	Aracajú	28	New York	23	4-5261
—	—	—	Parnahyba	1	New York	—	4-4046
—	B. Aires	1	West Ivis	3	S. Francisco	—	2-2000
1	Santos	2	Munaires	2	New York	—	2-2000
6	B. Aires	10	South Prince	10	New York	28	2-2000
11	B. Aires	15	Am. Legion	15	Kobe	—	4-3593
—	B. Aires	18	Africa Maru	18	New Orleans	—	4-404f

Do Japão e America do Norte para a America do Sul

PROCEDENCIA Sahida	PORTOS	Chegada	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahida	DESTINO PORTOS	Chegada	Para mais informações
11	New York	24	South Prince	24	B. Aires	8	4-5261
—	Kobe	24	Africa Maru	25	B. Aires	—	3-1582
—	New York	27	Barbacena	—	—	—	4-4046
19	New York	2	Am. Legion	2	—	6	2-2000
25	New York	8	West Prince	8	B. Aires	11	4-5261
—	Kobe	8	Ilhas Maru	8	B. Aires	17	4-3593
—	B. Aires	16	Mandú	—	—	18	4-4046
10	New York	22	North Prince	22	B. Aires	—	4-5261

LINHAS COSTEIRAS

SAIDAS PARA O NORTE — SAIDAS PARA O SUL

Procedencia	NAVIOS		Para mais informações	Procedencia	NAVIOS		Para mais informações
Belém	Itape	22	3-1900	Laguna	C. Hoepck	20	3-3443
Macau	Sergipe	22	4-4046	P. Alegre	Itahité	20	3-1900
Manáos	Aff. Penna	22	4-4046	Rotterdam	Uça	22	4-4046
Macau	Bocaina	22	4-4046	P. Alegre	Cte. Capella	22	4-4046
Cabedello	Araraquara	24	3-1900	S. Franc.	Laguna	23	3-3443
Belém	Pará	24	4-4046	Santos	C. Salles	23	4-4046
Manáos	Campos	25	4-4046	P. Alegre	Araçatuba	24	3-1900
S. Salvador	Ibiapaba	25	4-4046	P. Alegre	Aracajú	25	4-4046
Penedo	Itaquatiá	26	3-1900	B. Aires	Itaimbé	27	3-1900
Belém	Itanagé	29	4-4046	Paranaguá	Poconé	28	4-4046

ESPERADOS DO NORTE — ESPERADOS DO SUL

NAVIOS	Sahida	Destino	Para mais informações	NAVIOS	Sahida	Destino	Para mais informações
Aratimbó	20	Cabedell.	3-1900	Araranguá	20	P. Alegre	3-1900
Itahité	22	Belém	3-1900	A. Benevolo	20	P. Alegre	4-4046
Uça	23	Maceió	2-7630	Miranda	21	Laguna	4-4046
Piauhy	23	Tutoya	4-4046	Ethá	21	S. Franc.	3-3443
Uns	24	Belém	4-4046	Itapura	22	P. Alegre	3-1900
A. Jaceguay	25	Tutoya	4-4046	C. Hoepck	24	P. Alegre	3-3443
Alice	25	Bahia	3-4653	Itapé	24	P. Alegre	3-1900
Araquatuba	25	Cabedell.	3-1900	Campeiro	24	P. Alegre	3-3566
Campinas	26	Recife	3-3566	Bocaina	24	P. Alegre	4-4046
Piassucê	27	Aracajú	3-1900	Piauhy	25	P. Alegre	4-4046
C. Salles	27	Manáos	4-4046	Aff. Penna	25	B. Aires	4-4046
Itaimbé	29	Penedo	3-1900	Iguape	25	P. Alegre	3-1900
Itaquassú	30	Macau	3-3566	Laguna	27	S. Franc.	3-3443
Celeste	30	S. Math.	3-3566	Ct. Capella	27	P. Alegre	4-4046
J. Alfredo	2	Belém	4-4046	Itaquacyá	29	P. Alegre	3-1900
Ct. Castilho	4	Belém	3-3566	Annuna	30	—	3-3566
Iguassú	5	Manáos	4-4046	Anna	1	Laguna	3-3443
				Itapura	1	P. Alegre	3-1900
				Tutoya	3	Antonina	4-4046
				Iraty	3	Iguape	2-7630

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

CAMBIO

RIO, 19 de setembro.

NA BASE DE 3 5/32 E 3 7/64

O mercado funccionou, hontem, com maior liberalidade, mantendo firmes as taxas da abertura, as quaes abandonaram o caracter nominal que vinham sustentando ha tempos para se apresentarem mais elevadas com a feição de positivas.

Pelo que a imprensa noticiou, relativamente á reunião dos banqueiros realizada hontem, ás 11 horas, deprehende-se uma franca harmonia nos pontos de vista assentados para a directriz a seguir no mercado de cambio.

Augurando melhores taxas pela retirada do governo da compra de cambiaes, nos meios bancarios acredita-se que decorrerão, dahi, outros factores capazes de promoverem, dentro de dias, sensivel elevação no cambio.

O mercado encerrou em boas condições, mesmo animado para os negocios da proxima segunda-feira.

Os Bancos abriram com as seguintes taxas:

	a/v.	90 d/v.
S/Londres	77$200	76$100
S/Nova York	15$890	—
S/Paris	$623	—
S/Berlim	3$760	—
S/Amsterdam	6$415	—
S/Zurich	3$103	—
S/Italia	$831	—
S/Portugal	$707	—
S/Madrid	1$463	—
S/Bruxellas	2$215	—
S/Vienna	2$260	—
S/Buenos Aires	4$122	—
S/Montevidéo	6$412	—

O Banco do Brasil forneceu as seguintes taxas:

	a/v.	90 d/v.
S/Londres	77$200	76$100
S/Nova York	15$890	—
S/Paris	$623	$621
S/Berlim	3$757	—
S/Zurich	3$103	—
S/Italia	$831	—
S/Madrid	1$447	—
S/Bruxellas	2$215	—
S/Buenos Aires	4$122	—
S/Montevidéo	6$412	—

O vale ouro foi emittido á base de 8$678 por mil réis.

EM SANTOS

LONDRES, 19.

Horas	Mercado	Bancos sc.	Bancos comp.	Let. off.	Dollar
10.00	Firme	3 5/32	Não cotado	Não ha	N/cotado
10.46	Estavel	3 5/32	3 11/64	Não ha	15$710
11.17	Ap/estavel	Nominal	3 ⅛	Não ha	15$900

Na abertura o Banco do Brasil sacava libras a 3 5/32 e o dollar a 15$960 e no fechamento libras a 3 5/32 e dollares a 15$900.

EM LONDRES

LONDRES, 19.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos

	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	4 ½ %	4 ½ %
Banco da França	2 %	2 %
Banco da Italia	5 ½ %	5 ½ %
Banco de Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	8 %	8 %
Em Londres, 3 mezes	4 5/16	4 5/16
Em Nova York, 3 mezes, venda	1 %	1 %
Em Nova York, 3 mezes, compra	⅞ %	⅞ %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, £	34.84	34.90
Genova, cambio s/Londres, á vista, £	Feriado	92.90
Madrid, cambio s/Londres, á vista, £	53.35	53.35
Genova, cambio s/Paris, á vista, 100 frs.	Feriado	74.94
Lisboa cambio s/Londres, t/venda £	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £	98.75	98.85

ABERTURA

	Hoje	Fech ant.
S/Nova York, á vista, por libra	4.85 ¾	4.85 15/16
S/Genova, á vista, por libra	92.89	92.90
S/Madrid, á vista, por libra	53.40	53.45
S/Paris, á vista, por libra	123.97	123.97
S/Lisboa á vista por mil réis	110	110
S/Berlim, á vista, por libra	20.55	20.55
S/Amsterdam, á vista, por libra	12.03 ¾	12.04
S/Berne, á vista, por libra	24.88	24.89
S/Bruxellas, á vista, por libra	34.86	34.90

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	4.85 ⅞	4.85 15/16
S/Genova, á vista, por libra	92.88	92.90
S/Madrid, á vista, por libra	53.30	53.45
S/Paris, á viste, por libra	123.97	123.97
S/Lisboa. á vista por mil réis	110	110
S/Berlim, á vista, por libra	20.55	20.55
S/Amsterdam, á vista, por libra	12.03 ½	12.04
S/Berne, á vista, por libra	24.87	24.89
S/Bruxellas, á vista, por libra	34.84	34.90

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 18.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	4.85 ¾	4.85 15/16
S/Paris, telegraphica, por franco	3.91.87	3.92.12
S/Genova, telegraphica por libra	5.23.12	5.23.12
S/Madrid, telegraphica, por peseta	9.10	9.05
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.36	40.36
S/Berne, telegraphica, por franco	19.53	19.52
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.92	13.91
S/Berlim. telegraphica, por marco	23.59	23.59 (Nominal)

NOVA YORK, 19.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	4.85 15/16	4.85 ¾
S/Paris, telegraphica, por franco	3.92.00	3.91.87
S/Genova, telegraphica, por libra	5.23.12	5.23.12
S/Madrid, telegraphica, por peseta	9.08	9.10
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.39	40.36
S/Berne, telegraphica, por franco	19.53	19.53
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.95	13.92
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.65	23.65 (Nominal)

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 19.

ABERTURA

	Hoje	Fech ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda.	29 ⅛	29 ⅛
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/comp.	29 3/16	29 3/16

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 19.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda.	19 15/16	19 15/16
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/comp.	20	20

MOVIMENTO AEREO

NORTE SAHIDAS Dias	Hs.	CHEGADAS Dias	Hs.	Aviões	SUL CHEGADAS Dias	Hs.	SAHIDAS Dias	Hs.
Terças	6h	Domingos	16	Panair	Segundas	18	Segundas	6h
Quintas	6h	Quintas	15	Condor	Terças	15	Terças	6h
...	...	...	...	Condor	Sextas	15	Sextas	6h
Sabbados	...	Sabbados	...	Aeropostale	Sabbados	...	Sabbados	...

PORTOS DE ESCALA E FECHAMENTO DAS MALAS

NORTE:

AEROPOSTALE — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental Marrocos e Europa. A mala fecha ás 10 horas de sabbado recebe correspondencia da ultima hora até ás 12 horas. Encommendas postaes até ás 18 horas da vespera.

SYNDICATO CONDOR — Victoria, Caravelas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal. A mala fecha ás 18 horas da vespera da partida. Registrados só até ás 16 horas.

PANAIR — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyannas, Antilhas, America Central, Mexico, E. Unidos e Canadá. A mala fecha ás 17 horas de segunda-feira. Registrados só até 16,30 horas.

SUL:

AEROPOSTALE — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina Paraguay e Chile. A mala fecha ás 19 horas de sexta-feira. Encommendas postaes até ás 18 horas de sexta-feira.

SYNDICATO CONDOR — Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande. A mala fecha ás 18,00 da vespera da partida. Registrados só até ás 16 horas.

PANAIR — Santos. A mala fecha ás 17 horas de domingo.

NAVIOS A ENTRAR E A SAIR HOJE

TRANSATLANTICOS

GIULIO CESARE — Saiu, ás 2 horas da madrugada, do armazem 18, para Buenos Aires.

IPANEMA — Esperado, ás 15 horas, de Buenos Aires, sae, amanhã, ás 18 horas, para a Europa.

RODNEY STAR — Esperado, ás 7 horas, de Buenos Aires, sae, amanhã, para Londres. Atraca no armazem 18.

HARDWIC GRANCE — Esperado, ás 7 horas, de Buenos Aires, sae, á tarde, para Londres. — Atraca no armazem 16.

COSTEIROS

ALM. JACEGUAY — Sae, ás 12 horas, do largo, para Santos.

BAGE' — Sae, ás 16 horas, do largo, para Santos.

ANNIBAL BENEVOLO — Sae, ás 10 horas, do armazem 2 das docas do Lloyd, para Porto Alegre e escalas.

MIRANDA — Sae, ás 10 horas, do armazem n. 2 das docas do Lolyd, para Laguna e escalas.

ARARANGUA' — Sae, ás 12 horas, do armazem 11, para Porto Alegre e escalas.

ARATIMBO' — Sae, ás 10 horas, do armazem 13, para Cabedello e escalas.

CARL HOEPCK — Esperado, ás 10 horas, de Laguna e escalas, atraca no armazem 2.

ITAHITE — Esperado de Porto Alegre e escalas, de manhã, atraca no armazem 13.

MOVIMENTO TRANSATLANTICO DE AMANHA

DESEADO — Sae, ás 14 horas do armazem 17, para a Europa.

HIG. MONARCH — Esperado, ás 7 horas, da Europa, sae, ás 16 horas, para Buenos Aires. Atraca no armazem 16.

INFORMAÇÕES RADIO-TELEGRAPHICAS

NAVIOS E ESTAÇÕES EM COMMUNICAÇÃO NESTA DATA

ARGENTINA — Amaralina.
CONTE ROSSO — Rio.
GIULIO CESARE — Rio.
GEN. SAN MARTIN — Amaralina.
GROIX — Santos.
HIG. MONARCH — Rio.
IPANEMA — Rio.
MENDOZA — Rio.
SIERRA CORDOBA — Santos.
SOUTH CROSS — Olinda.
SOUTH PRINCE — Olinda.

CAFE'

EM S. PAULO

S. PAULO, 19 de setembro.

Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	18.000	20.000	20.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	31.000	30.000	25.000
Total	49.000	50.000	45.000

EM SANTOS

SANTOS, 19.

MERCADO DE CAFE

UNICA CHAMADA

Contractos "A" — Typo 4 molle:

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	15$750	15$750
" em out.	15$800	15$800
" em nov.	15$700	15$650
" em dez.	15$750	15$700
Vendas conhecidas	1.000	5.500
Mercado	Estav.	Estav.

FECHAMENTO DO CAFE' EM SANTOS

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, estavel.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 15$100; anterior, 15$100; anno passado, 21$000.

Typo 7, disponivel, por 10 ks. — Hoje nominal; anterior, nominal; anno passado, nominal.

Embarques — Hoje, 24.649; anterior, 19.994; anno passado, 45.319.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 47.984; anterior, 48.319; anno passado, 29.341.

Existencia de hontem para embarque, 1.152.901; ant., 1.147.550; anno passado, 1.007.583.

Saidas — Para os Estados Unidos, 15.515 saccas; para a Europa, 3.347; para outros portos, 700. — Total das saidas, 19.562 saccas.

Foram destruidas 17.084 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 18.

Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas
Para S. Paulo	—	—	—
Para Santos	12.000	14.000	9.000
Total	12.000	14.000	9.000

EM VICTORIA

UNICA CHAMADA

Typo 7 — (Contracto "A")

	Hoje	F. ant.
Disponivel, t.° 7, por 10 kilos, incluindo impostos	10$700	10$700
Mercado	Estav.	Estav.

ESTATISTICA

	Saccas
Entradas	12.233
Saidas	—
Existencia	70.296

Café destruido por conta do Conselho, 9.910 saccas.

NO HAVRE

HAVRE, 19.

UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant
Entrega em set.	198 ½	199
" em dez.	197 ¼	197 ¾
" em março	197 ½	197
" em maio.	198 ¼	198 ¼
Vendas do dia	3.000	4.000
Mercado	Estav.	Estav.

Alta de ½ e baixa parcial de ½ franco, desde o fechamento anterior.

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 19.

CHAMADA PRINCIPAL

(Compradores)

	Hoje	F. ant
Entrega em set.	28 ½	27 ½
" em dez.	28	28 ½
" em março	28	28
" em maio.	28	28
Vendas do dia	—	—
Mercado	Estav.	Acces.

Alta de 1 e baixa parcial de ½ pfng., desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

EM S. PAULO

S. PAULO, 19.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend
Entrega em set.	n/c.	n/c.
" em out.	n/c.	n/c.
" em nov.	n/c.	39$000
" em dez.	n/c.	39$000
" em jan.	n/c.	n/c.
" em fev.	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado calmo.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 19.

Preço por 15 ks	Hoje	F. ant
Mercado	Estav.	Estav
1.ª sorte, comp.	31$000	31$000

ENTRADAS

Saccas de 80 ks		
Desde hontem	500	600
De 1.° de set. p.	5.000	4.500
Existencia em saccas de 80 ks.	5.000	4.700

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 19.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Mercado	Calmo	Estav.
Pernambuco Fair.	3.76	3.74
Maceió Fair	3.76	3.74
Am. Fully Midl.	3.76	3.74

Amer Futures:

Entrega em out.	3.57	3.54
" em jan.	3.65	3.62
" em março	3.73	3.70
" em maio.	3.83	3.78

Disponivel brasileiro — Alta de 2 pontos.

Disponivel americano — Alta de 2 pontos.

Termo americano — Alta de 3 a 5 pontos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 19.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em out.	6.31	6.34
" em jan.	6.63	6.66
" em março	6.77	6.84
" em maio.	6.97	7.02

Commercio de caracter normal, devido ás noticias de Liverpool. Queixam-se das seccas.

Baixa de 3 a 7 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

EM S. PAULO

S. PAULO, 19.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Entrega em set.	37$000	n/c.
" em out.	37$000	n/c.
" em nov.	37$000	n/c.
" em dez.	37$000	n/c.
" em jan.	37$000	n/c.
" em fev.	37$000	n/c.

Não houve vendas.
Mercado firme.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 19.

Preço por 15 ks.	Hoje	F. ant.
Mercado	Firme	Firme
Crystaes	6$375	6$125
Brutos seccos	4$200	n/c.

ENTRADAS

Saccas de 60 ks.		
Desde hontem	8.100	4.900
De 1.° de set. p.	48.400	40.300

EXPORTAÇÃO

Saccas de 60 ks.		
Santos	1.000	5.800
Sul do Brasil	6.000	—
Norte do Brasil.	4.000	1.000
Existencia em saccas de 60 kilos	35.600	38.500

EM LONDRES

LONDRES, 19.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	n/c.	n/c.
" em dez.	n/c.	n/c.
" em março	n/c.	n/c.
" em maio.	n/c.	n/c
Assucar do Brasil se para embarques futuros	Nominal	

Mercado paralysado.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 18.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	1.32	1.31
" em março	1.36	1.35
" em maio.	1.41	1.39
" em julho.	1.46	1.44
Mercado	Estav.	A. est.

Alta de 1 ponto desde o fechamento anterior.

MERCADO DE CEREAES

RIO, 19 de setembro.

O Centro Commercial de Cereaes affixou a seguinte tabella de preços para a semana corrente:

	Minimo		Maximo
Arroz agulha especial, (brilhado), por 60 kilos.	62$000	a	64$000
Arroz agulha superior, (brilhado), por 60 kilos.	54$000	a	56$000
Arroz agulha especial por 60 kilos	48$000	a	50$000
Arroz agulha superior, por 60 kilos	44$000	a	46$000
Arroz agulha, bom, por 60 kilos	40$000	a	42$000
Arroz agulha, regular, por 60 kilos.	36$000	a	38$000
Arroz japonez especial, por 60 kilos	39$000	a	40$000
Arroz japonez de 1.ª, por 60 kilos	36$000	a	38$000
Arroz japonez de 2., por 60 kilos	34$000	a	35$000
Arroz japonez regular, por 60 kilos	32$000	a	33$000
Arroz, typos japonezes, bons, por 60 kilos	34$000	a	37$000
Sanga, por 60 kilos	17$000	a	19$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$300	a	$320
Amendoim em casca, por 25 kilos	18$000	a	19$000
Alhos estrangeiros cento	6$500	a	7$000
Alpiste nacional, por kilo	1$850	a	2$000
Alpiste estrangeira, por kilo	1$950	a	2$000
Bacalhão especial por 58 kilos	Nominal		
Bacalhão superior, por 58 kilos	160$000	a	175$000
Bacalhão escamudo, por 58 kilos	120$000	a	125$000
Banha de Porto Alegre e Laguna, caixa	170$000	a	178$000
Banha de Itajahy, caixa	177$000	a	178$000
Batatas do interior, kilo	$700	a	$850
Batatas do sul, kilo	$460	a	$600
Cebolas nacionaes, kilo	$900	a	$950
Ervilhas, kilo	2$600	a	2$800
Farinha de mandioca, fina, Porto Alegre, 50 ks.	19$500	a	20$000
Farinha de mandioca, entre-fina, 50 kilos	15$500	a	16$000
Farinha de mandioca grossa 50 kilos	13$000	a	13$500
Feijão preto, especial, novo, mineiro, 60 kilos	27$000	a	28$000
Feijão preto, bom, de Porto Alegre, 60 kilos.	23$000	a	25$000
Feijão branco, 60 kilos	17$000	a	18$000
Feijão enxofre, por 60 kilos	22$000	a	24$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	35$000	a	36$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos.	18$000	a	19$000
Feijão amendoim, por 60 kilos	23$000	a	24$000
Feijão fradinho nacional 60 kilos	22$000	a	24$000
Feijão de côres não especificadas, novo, 60 kilos	22$000	a	24$000
Grão de bico, kilo	2$400	a	2$500
Lentilhas, kilo	$460	a	$500
Linguas defumadas, kilo	2$400	a	2$800
Lombo de porco, salgado, mineiro, kilo	2$200	a	2$300
Lombo de porco salgado, do sul, kilo	1$700	a	1$900
Herva-matte kilo	$700	a	$800
Manteiga do interior, kilo	6$200	a	7$200
Milho Cattete Vermelho, 60 kilos	17$000	a	17$500
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	15$500	a	16$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	14$500	a	15$000
Polvilho do Norte, kilo	$480	a	$520
Polvilho do sul kilo	$400	a	$440
Tapioca, kilo	$800	a	$900
Toucinho mineiro, kilo	2$200	a	2$800
Toucinho paulista, kilo	2$600	a	2$800
Toucinho de fumeiro kilo	2$900	a	3$000
Xarque, mantas puras nacional, kilo	2$800	a	3$100
Xarque, patos e mantas, do Rio da Prata, kilo	2$300	a	2$500
Xarque, patos e mantas, nacional, kilo	1$900	a	2$200

AUTOMOBILISMO

- ALCOOL-MOTOR - -

Muito já se tem escripto entre nós sobre o emprego da canna de assucar e dos cereaes. Esses vegetaes se prestam para uma serie enorme de applicações diversas. Aqui no Brasil, onde as condições de exploração são bastante deficientes, em virtude da falta de technicos conhecedores do assumpto e do capital relativamente escasso para as organizações modernissimas e complexas, e como tambem pela falta de iniciativa, muito principalmente pela enorme exuberancia do nosso sólo tão prodigo em nos fornecer materia prima; ainda não tivemos a iniciativa de exploral-a o mais efficiente possivel, limitando-nos unicamente a extrahir da canna o assucar, e, por muito favor, transformar o melaço em alcool.

Entretanto, hoje, desejo dar alguns esclarecimentos sobre o aproveitamento da canna de assucar para outros productos industriaes, sendo que um delles, e de muito interesse de momento, é o alcool. Nas modernas distillatarias obtem-se além do alcool uma serie de productos correlatos, como seja o ether ethylico, acido carbonico, gelo secco, cellulose ou papel, oleo de fusel que se transforma em diversos sub-productos, inclusive essencias.

O alcool-motor como producto directo da canna de assucar

Por F. LUIZ WIST

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

FABRICAÇÃO DO ALCOOL

O caldo extrahido da canna póde entrar directamente em fermentação, mesmo sem lhe addiccionar fermentos. Após a sua fermentação procede-se á distillação deste môsto azedo, obtendo-se com os modernos apparelhos de distillataria, na média, um alcool de 96-97°|° G. L. Afim de rectificar este alcool tornando-o technicamente puro, empregam-se apparelhos rectificadores especiaes e mediante os processos do emprego da cal, sulfato de cobre ou do ferro ou de calcio benzol, etc., assim obtem-se um alcool de 99,5-99,8°|° G. L., proprio para todos os fins commerciaes e industriaes.

Os cereaes ou mandioca e batatas são primeiramente moidas e depois introduzidas em apparelhos autoclaves onde mediante uma pressão a vapor são transformados em amido. Este amido por sua vez, mediante a diastáse, é transformado em productos soluveis (saccharificação), ficando prompto para fermentar, continuando-se depois as diversas operações como foi acima descripto.

ETHER ETHYLICO

Parte do alcool assim obtido ou mesmo todo elle pode ser transformado em ether. Este, então, é addiccionado ao alcool restante e na dosagem exigida para que o alcool-motor assim obtido gazeifique mais facilmente no motor. As installações para fabriuação do ether são facilmente adaptaveis ás fabricas de alcool.

ACIDO CARBONICO E GELO SECCO

Com a fermentação alcoolica em tanques hermeticamente fechados forma-se approximadamente a mesma quantidade de acido carbonico (CO2 como de alcool. Duas terças a tres quartas partes deste acido podem ser approveitadas. Esse, ao escapar dos tanques fechados é obrigado a passar por uma lavanderia onde se deposita o alcool arrastado, não havendo, portanto, a minima perda de alcool, pois esta agua é juntada ao môsto a destillar. Desta lavanderia o acido carbonico passa por diversos apparelhos, como sejam, gazometros, seccadores, baterias de purificação, separadores do acido sulfurico, cylindros de purificação a carvão vegetal, etc., e em compressores especiaes é liquifeito e distribuido automaticamente em botijas de aço, prompto para seus multiplos empregos.

Continuando-se as operações por meio de refrigeração e compressões até 55-74 atm., transforma-se o acido carbonico em gelo secco. Pode-se obter qualquer formato e peso dos blocos. A apparencia do gelo secco é optima, sendo de cor bem branca e com o peso especifico de 1,5 kg|1t. Este gelo, como o nome indica, é secco, portanto, não deixa residuos molhados. A decomposição forma-se com a evaporação lenta. Este gelo desenvolve um frio de 79°., portanto, optimo onde o gelo d'agua não alcança frio sufficiente e onde seria necessaria refrigeração mechanica. As evaporações destes gelo formam um bom preservativo contra os raios solares que se infiltram nos compartimentos de refrigeração. E' recommendavel pela sua absoluta limpeza e o grande grão de frio que desenvolve.

OLEO DE FUSEL

Com os bons apparelhos de distillaria separa-se do alcool o oleo de fusel e que póde transformar em diversos productos, inclusive essencias. A porcentagem do oleo obtido, entretanto, é pequena e regula entre 1 a 2°|° sobre a quantidade do alcool.

CELLULOSE OU PAPEL

Fabricando-se alcool e demais productos com o emprego da canna de assucar, pode-se aproveitar muito bem os bagaços para a preparação de cellulose e consequentemente papel ou outros sub-productos, sabendo-se que a canna, contém mais ou menos 10°|° de cellulose, que nos dá um papel de boa qualidade.

PASTO PARA ANIMAES

Fabricando-se alcool com o emprego de mandióca ou cereaes, póde-se transformar os residuos da distillação em pães para pasto de animaes, mediante seccagem a vapor e subsequente compressão, Este processo é usado com muita vantagem e economia em alguns paizes europeus onde a materia prima é relativamente escassa, sendo obrigatoria dessa forma a sua mais completa utilização.

Conforme ficou exposto até agora, apenas ligeiramente, nas modernas installações aproveita-se completamente a materia prima, não havendo pois o minimo disperdicio. Este, é um factor importante para os paizes relativamente pobres em materia prima, e que, por meio de exploração scientifica compensa a escassez do producto inicial pelo seu completo aproveitamento.

Para nós, brasileiros, seria um grande factor para o barateamento dos productos obtidos, livrando-nos aos poucos das competições estrangeiras, para não dizer que possamos ficar em condições de concorrer vantajosamente nos proprios mercados exteriores.

Para tornar mais comprehensiveis estes meus dados, forneço a seguir uns calculos expressivos, feitos rigorosamente sobre orçamentos de installações fornecidos por reputadas fabricas allemãs de nome mundial, portanto com bases solidas.

RENDIMENTO DA MATERIA PRIMA

Uma usina de assucar com capacidade de 150.000 kg. de canna por dia, ou seja 100 carros, produz na média 9.000 kg. de assucar de primeira, 2.250 kg de assucar de segunda, e sobram uns 3.000 litros de melaço que dão approximadamente 1.000 litros de alcool de 42°. Cartier.

Especificando agora o rendimento anteriormente descripto:

Com essas 150 toneladas de canna, tomando a média de 8°|° de alcool temos por dia:

1) — a) — 12.000 litros de alcool puro. Ou

b) — Transformando 20°|° deste alcool em ether e addiccionando-o ao alcool restante, temos 11.520 litros de alcool-motor. Ou

c) — Para obter uma boa gazeificação do alcool-motor basta apenas 15°|° de ether, e neste caso, deixando mesmo os 20°|° transformados, temos: 11.040 litros de alcool-motor a 15°|° de ether, e 480 litros de ether para outros fins commerciaes.

2) — A fabricação mais barata do acido carbonico e consequentemente do gelo secco é a proveniente das fermentações alcoolicas, pois o producto assim obtido provém de materia prima já explorada para outro rendimento, barateando um producto portanto, o custo do outro. De accordo com os dizeres anteriores, obtemos por dia mais ou menos:

7.200 kg. de gelo secco, que vendido a 300 réis dá um optimo rendimento e é baratissimo, deixando assim mesmo um lucro magnifico ao fabricante.

3) — 150 — 200 kg de oleo de fusel que podemos transformar em essencias, necessitando para tal fim installações especiaes, obtendo-se naturalmente com esta transformação um preço muito compensador.

4) — Com os bagaços podemos perfeitamente, por dia, fabricar 10.000 kg. de papel de embrulho, pois temos cellulose em quantidade sufficiente, uma vez que não se queira applical-a para outros fins industriaes. Para tornar este papel mais resistente pode-se juntar durante a fabricação um pouco de papel velho.

A canna de assucar é praticamente aproveitavel sómente durante uns 7 mezes por anno. Afim de que o grupo de installações não fique parado durante os 4-5 mezes restantes, basta apenas installar na fabrica de alcool, os apparelhos autoclaves e de preparação de mosto doce, e, então, podemos utilizar perfeitamente e com vantagem, o milho, arroz, mandióca, batatas doce e ingleza, etc., podendo-se pois, assim trabalhar francamente durante todo o anno.

Essas installações modernas podem trabalhar continuamente, portanto durante 24 horas por dia, afim de baratear ainda mais o custo dos seus productos, pois que as despezas de escriptorios, impostos, juros, amortizações e ordenados, (menos salarios dos operarios), são os mesmos, tanto se trabalha 8, 12, 16 ou 24 horas, o que portanto, reduz bastante a porcentagem das despezas sobre o producto prompto a ser lançado no mercado.

Um grupo de installações com as capacidades acima, montado e funccionando, custa hoje approximadamente uns 6.000:000$000. Seria o ideal para capitalistas cheios de iniciativa e que, em vez de deixarem o seu dinheiro encerrado em cofres de bancos, deviam-no fazer circular com grande proveito seu, e de todos quantos estivessem ligados directa ou indirectamente a essas industrias.

ALCOOL MOTOR

EDITAL DE CONCORRENCIA

As empresas importadoras de gazolina, por força do disposto do Decreto numero 19.717, de 20 de Fevereiro de 1931, convocam pelo presente edital de concorrencia os productores e vendedores de alcool ou seus representantes, para, no prazo de 5 dias, a contar desta data, apresentarem propostas de venda de alcool sob as seguintes condições:

a) O alcool deve preencher as exigencias technicas do Decreto numero 19.717, de 20 de Fevereiro de 1931; isto é, ser de graduação minima 95° Gay Lussac á temperatura de 15° centigrados.

b) A acceitação do producto dependerá da conferencia technica e fiscal a ser feita nos depositos dos compradores pelos funccionarios da Estação de Combustiveis e Minerios do Ministerio da Agricultura, conferencia essa que será assistida por um representante do vendedor.

c) Pagamento a 10 (dez) dias de prazo após a conferencia e acceitação.

d) O alcool será fornecido em vasilhame de ferro galvanisado, que será devolvido ao vendedor, embarcado do retorno sob "Frete a Pagar".

As propostas deverão ser apresentadas em 5 vias, contendo as seguintes indicações:

1) Quantidade de alcool, em kilos, cuja venda é proposta.

2) Prazo para a entrega.

3) Preço "Por kilogramma", cif Rio de Janeiro, para entrega em um dos seguintes pontos por conta do vendedor:

Estação Maritima da Estrada F. Central do Brasil; ou
Estação Barão de Mauá de Estrada F. Leopoldina; ou
Ao costado do vapor conductor no porto do Rio de Janeiro.

4) Prazo concedido para embarque em retorno do vasilhame vasio.

5) Capacidade do vasilhame em litros a 15° C.

As empresas importadoras se reservam o direito de annullar a presente concorrencia, ou de não acceitar nenhuma das propostas apresentadas, si, a seu criterio, não satisfizerem os necessarios requisitos de preço, qualidade ou quantidade. Não serão, além disso, tomadas em consideração as propostas que simplesmente offerecerem vantagens sobre outras propostas ou abatimento de preço sobre a proposta mais baixa.

As propostas deverão ser assignadas e encerradas em enveloppe lacrado, endereçado á Casa Mauá, Avenida Rio Branco n. 9, Rio de Janeiro, sala n. 108, ou Caixa Postal n. 490.

JUNTA COMPRADORA DE ALCOOL.

Rio de Janeiro, 19 de Setembro de 1931.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Infracções de hontem

Excesso de velocidade — 1.798 3.397 — 3.722 — 3.797 — 14.644 6.123 — 122 — Omn. 115 — Omn. 4 — Omn. 159 — 8.388 — 4.375 2.960 — 2.748 — C. 4.585 — C. 561 — C. 3.263 — 4.521 — 2.484 14.048 — 12.449 — 2.787 — 5.084 807 — 12.865 — 3.739 — 7.025 — 7.994 — 1.328.

Desobediencia ao signal — 820 1.338 — 2.294 — 2.690 — 4.747 — 5.199 — 5.922 — 6.273 — 7.018 — 7.904 — 13.662 — 14.159.

Estacionar em logar não permittido — 2.177 — 2.232 — 3.643 6.175 — 7.092 — 7.651 — 10.946.

Desobediencia ao signal para ser fiscalizado — 3.2366 — 188 — 5.500 — 6.254 — 8.202 — 11.639 1.834 — 2.435 — 5.501.

Abandonado — 13.783 — 3.522.

Falta de attenção — 1.870 — 2.307 — 4.671 — Bonde 649 — 9.148 — Bonde 59 — 2.410 — (C. D. 36) — Moto 11 — Bonde regulamento 3.371 — 5.642 — 8.069 1.566 — 5.037.

Exames de motoristas

Os examinadores dos candidatos a motoristas percebiam, até aqui, cremos que 20$000 de cada examinando, fazendo-se a cobrança pelo processo da inclusão dessa quantia no pagamento da matricula. E' uma insignificancia, principalmente se tomarmos por base o numero de examinandos em certos dias, comtudo, eleva-se a grandes remunerações, contando-se o total de candidatos mensaes, valendo por vencimentos superiores aos de ministro. Isto, numa epoca em que todos soffrem as aperturas de cortes e reducções nos orçamentos de suas receitas, revela pouco interesse pela defesa dos cofres publicos.

Interromper o transito — 9.040 9.761 — 18.138.

Contra-mão — 4.9661 — 7.475.

NO LAR — NA SOCIEDADE

BRIC-A-BRAC

Portugal já está, ha cerca de um anno, vibrando de sensação por uma bailarina russa, que óra actua no Maxim's. A' primeira vista parece tratar-se de um caso banal. Quasi todas as dansarinas, mediocres ou geniaes, em rara precocidade, no apogeu ou em declinio, são naturaes da Russia...

No entretanto, sabendo-se que essa bizarra discipula de Terpsychore não é mais do que Maria Rasputine, filha do celebre monge Rasputine, que teve sua época de prestigio sobre todas as steppes russas nos velhos tempos imperiaes do Czar, o facto se torna verdadeiramente sensacional. E verificamos, pois, que o deslumbramento e a curiosidade da alta sociedade lisboeta têm a sua razão de ser.

A vida de Maria Rasputine é um triste romance de aventuras. Quando da victoria da revolução bolchevista, aquella figura da aristocracia moscovita exaliu-se. Só, e sem recursos, Maria Rasputine que, como todos os filhos da terra de Tolstoi, tinha grande vocação para a dansa typica, foi, então, exhibir nos palcos europeus a geometria bizarra de seus bailados, para ganhar o pão de cada dia...

O Botafogo F. C. abre, hoje, os salões de sua elegante séde social, para mais uma reunião dansante. Haverá um jantar que se realizará no restaurante, das vinte e uma ás vinte e quatro horas, com a participação de uma orchestra.

Celebrando a entrada da Primavera, o Fluminense F. C. offerece, hoje, aos seus associados e exmas. familias, uma festa encantadora.

H. A.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

Senhoritas — Dinorah Rocha de Albuquerque; Enaura Goulart de Andrade, filha do dr. Joaquim Goulart de Andrade; Maria Luiza Chaves, Nathalia Loureiro, filha do negociante sr. Martiniano Augusto Loureiro; Stella Falcão Rodrigues.

Senhoras — Alice de Oliveira Menezes, esposa do capitão Odorico Oliveira Menezes; Antonio Olyntho.

Senhores — commendador Grassia Sereno; dr. Francisco Candido da Gama Junior; dr. Salvador Queiroz Cavalcanti, clinico no Estado do Rio; José Domingos Barbosa, tenente da Armada; capitão José Francisco Baptista.

Faz annos hoje a senhorita Josephina Galhiano, filha do sr. Carlos Galhiano, commerciante nesta praça. Festejando essa data, a anniversariante, offerecerá hoje á noite, um chá ás suas amiguinhas, em sua residencia.

* * *

Passa na data de hoje o anniversario natalicio do joven Rubens Alves Amaral, telegraphista em Neves, da E. F. Maricá, filho do sr. Adolino Amaral, funccionario da mesma Companhia, e de d. Beatriz Alves do Amaral.

* * *

Fazem annos, amanhã:

Senhoritas — Ernestina Farias do Nascimento; Meres Del Vecchio; Rosalina Silva de Almeida.

* * *

Senhoras — Olga Silveira de Azevedo; Maria Gil Machado; Juracy Crespo de Oliveira, esposa do negociante, sr. Armando Crespo de Oliveira.

* * *

Senhores — coronel Alceste Cruz; dr. Wladimir Bernardes; dr. Mario Vaz de Mello Filho; dr. Alvaro de Castro Neves; Bernardino Medeiros Fernandez.

NOIVADOS

Contractou casamento com a senhorita Felicidade Maria Pinto de Almeida, filha da viuva sr. Julio Pinto de Almeida, o sr. Bernardino Brasil, chefe da fiscalização da G. N. do 2º districto.

* * *

Com a senhorita Heloisa Menezes de Miranda contractou casamento o nosso confrade e poeta Oswaldo Santiago. A noiva é filha do dr. João Carlos de Miranda, clinico nesta capital, e de d. Edith Menezes de Miranda, sua esposa. O noivo é autor de varios livros e producções literarias, figurando entre os nomes de destaque da geração presente, sendo tambem funccionario da Prefeitura. Ambos têm recebido muitos parabens.

* * *

— Transcorre, hoje, o anniversario natalicio do academico Luiz Telles de Menezes.

* * *

— Transcorre, hoje, o anniversario natalicio do capitão de corveta Eustaquio Martins Camara, que por duas vezes desempenhou com brilho o cargo de capitão dos portos do Rio Grande do Norte.

— Por motivo do seu anniversario natalicio, hontem transcorrido, recebeu innumeras felicitações dos seus collegas e amigos, o sr. José Caetano de Oliveira, director da secção de expediente do Ministerio do Trabalho, onde é geralmente estimado pelas suas excepcionaes qualidades pessoaes.

CASAMENTOS

Consorcia-se hoje, nesta capital, o conceituado industrial, sr. Wehbi Adile, com a senhorita Salma Cruz, da sociedade santista. Os jovens nubentes seguirão, hoje mesmo, após a benção sacerdotal, em viagem de nupcias, para Petropolis.

NASCIMENTOS

Acha-se em festas o lar do professor Antonio Moreira e de sua esposa d. Zenaide Barbosa Moreira, com o nascimento de um menino que na pia baptismal receberá o nome de José Carlos.

* * *

Com o nascimento de uma menina que no baptismo receberá o nome de Anna Maria, ficou em festas o lar do sr. Ary Silveira e de sua esposa d. Hilda Pinheiro Silveira.

BAPTISADOS

Realiza-se, hoje, na matriz de S. José, o baptismo do menino Marino, filho do sr. Carlos A. F. Barbosa Pinto e de sua esposa d. Maria E. M. Barbosa Pinto, servindo como padrinho o sr. José Carlos M. Brandão e mme. A. Barbosa Pinto.

BODAS DE PRATA

Commemoram hoje 25 annos de casados o sr. Cesar Augusto Lopes Ferreira e sua esposa d. Margarida Chaves Lopes Ferreira. Por esse motivo, os filhos do casal, farão rezar, hoje, ás 10 horas, missa em acção de graças, na igreja de Santo Antonio.

FESTAS

Haverá hoje nos salões do Botafogo F. Club mais uma das suas reuniões mundanas. O programma de actividades sociaes, traçado para o corrente mez, marca para amanhã a realização de um jantar dansante, no salão restaurante do club, das 21 horas á meia noite, com a participação de excellente orchestra. Os socios entrarão na fórma dos estatutos, apresentando a carteira de identidade social e o titulo de quitação do mez.

* * *

Club de S. Christovão — A festa mensal dessa elegante sociedade que se realizaria hoje foi transferida para o proximo sabbado. Pedem-nos de sua secretaria o seguinte aviso: — por motivo de força maior fica transferida para o proximo sabbado 26, a festa mensal que estava marcada para hoje.

BAILES

Para festejar o setimo anniversario do Automovel Club do Brasil, que é a 27 do corrente, a sua directoria promoverá a 26, sabbado, um baile em homenagem aos seus socios e exmas. familias.

Para este baile, cujo traje é de rigor, o ingresso dos srs. socios, em geral, é o cartão que lhes dá esta qualidade e que será indispensavel, devendo os que ainda o não possuam procural-o na Secretaria.

* * *

Promette marcar época nos annaes da vida social da cidade, o grande baile que o Fluminense F. Club, offerece amanhã, segunda-feira, aos seus socios e exmas. familias.

As festas do Fluminense destacam-se pelo bom gosto e elegancia. O baile de amanhã, com que a sua directoria festejará a entrada da Primavera, sempre commemorada com uma reunião tradicional, quer pelos preparativos, que já vão adeantados, quer pelo vivo enthusiasmo com que os frequentadores do club a aguardam, vae, certamente, alcançar successo, superando ao dos annos anteriores.

O ingresso dos socios far-se-á mediante a apresentação da cartei social de identidade do titulo de quitação correspondente, ao mez de setembro, podendo os associados fazer-se acompanhar sómente das senhoras de suas familias, cujos nomes constam da respectiva carteira.

As dansas serão iniciadas ás 22.30 horas. O traje marcado pela directoria, para as senhoras e cavalheiros, é o branco a rigor.

* * *

O salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio abrir-se-á no dia 26 do corrente para a realização da festa dansante de setembro.

As dansas animadas pela jazz-band Polar terão inicio ás 21.30 minutos. O ingresso dos srs. associados será feito mediante a apresentação da carteira social e recibo n. 9.

ALMOÇOS

Em Nictheroy, sera realizado hoje, o almoço que os amigos e correligionarios do dr. Fernando Soares Brandão lhe offerecem no Restaurante Mira-Mar, em Nictheroy, em regosijo pela sua eleição para o cargo de presidente do Restaurante Miramar, em Nictheroy, da Alliança Liberal do Estado do Rio de Janeiro.

BANQUETES

Os altos funccionarios do Lloyd Brasileiro, querendo homenagear o tenente Napoleão Alencastro Guimarães, pela maneira louvavel que se conduziu durante o tempo que esteve como director do referido Lloyd, resolveram offerecer-lhe um almoço de cordialidade de 120 talheres, hoje, ás 12 horas, a bordo do vapor "Bagé" que estará atracado no armazem 5 do Cáes do Porto.

A parte technica do referido banquete, está a cargo do competente commissario sr. Sebastião Tarrouquella e sob a superintendencia dos inspectores Carlos Soler e Roque Rippol.

CONFERENCIAS

Realiza-se hoje, ás 10 horas, na séde da Loja Theosophica Rio de Janeiro, á rua Conde de Bomfim, 322 (praça Saenz Pena), a conferencia publica da sra. Nada Glover sobre o thema "Vida, Deus e o Homem". Entrada franca.

REUNIÕES

Realiza-se, hoje, ás 9 horas, a segunda sessão ordinaria do Gremio Scientifico-Literario Pedro II. Essa reunião, que terá logar num dos salões do Externato Pedro II, contará com a presença do professor Mello e Souza o qual fará uma palestra humoristica.

O ingresso é publico.

VIAJANTES

Com destino ao R. G. do Sul, toma passagem hoje, no paquete nacional "Aratimbó", o coronel Anacleto Firpo, chefe politico e e um dos directores do Partido Libertador, de mais destaque. O illustre viajante, segue directamente para a cidade de Pelotas, naquelle Estado, projectando os seus amigos um embarque muito concorrido.

— E' passageiro do paquete "Affonso Penna", aqui esperado a 22 do corrente, o dr. Caio Valladares Filho, juiz municipal em Xapury, no Acre.

O estimado magistrado acreano vem em gozo de licença para tratamento de sua saude.

MISSAS

No altar-mór da igreja de São José será celebrada, ás 9,30 horas, da proxima terça-feira, missa de 30º dia pelo repouso eterno do coronel Manoel José de Paiva Junior, antigo director da secretaria da Santa Casa de Misericordia, mandada rezar pela viuva e filhos.

Radiocommunicações

IRRADIANDO...

Grande parte do exito de uma irradiação depende, indiscutivelmente, da competencia do "speaker", mistér ingrato que demanda um não pequeno numero de qualidades, alliadas a uma pratica bastante longa. A bôa vontade não é sufficiente; é necessario tirocinio além de indispensaveis aptidões pessoaes. Parece-nos, por isso, que as "broadcastings" deviam fazer actuar sempre um unico "speaker", permanentemente mantido para tal fim, pois assim se poderiam corrigir seus defeitos e, sobretudo, melhorar sua dicção.

Bôa pronuncia, propriedade no emprego dos termos de exacção na palavra não são qualidades communs no falar habitual, e quando bruscamente se deseja modificar uma norma que é sequencia de habitos adquiridos e praticados durante annos consecutivos, ha o risco de cair-se no preciosismo, que é um exaggero da pronuncia, ridiculo e contraproducente.

Não causa bôa impressão tambem essa variedade de vozes, observadas todas as irradiações, levando aos mais longinquos recantos do Estado, e além de suas fronteiras, a palavra de nossas "broadcastings".

Se São Paulo tem seu optimo "speaker" permanentemente, cuja vóz precisa e clara já nos é tão conhecida de não ser preciso esperar o prefixo para que saibamos qual a estação ouvida; se as estações platinas igualmente se esforçam nesse sentido, porque não adoptamos identica medida, tão necessaria e tão facil de ser posta em pratica?

Tem a palavra os taes "directores" de programmas.

Bobina de Choke.

A GRAMMATICA E O RADIO

O jornal "O Semeador" publicou num de seus ultimos numeros uma interessante local sobre o genero da palavra "RADIO", que transcrevemos com a devida venia:

"Uma divergencia interessante: nós dizemos O RADIO, a revista "Radio-Sciencia", de Portugal, diz A RADIO, quando se refere a T.S.F. Não vejo a razão disso..."

Nem nós. Dizer O RADIO com referencia a T.S.F. só póde servir para criar confusão entre duas coisas bem distinctas e de genero differente. A RADIO, singular feminino, é a abreviatura generica da radio-telegraphia, radio-telephonia, radio-tele-visão e de outros radio especialidades do genero feminino na linguagem technica portugueza. Tanto em portuguez como em todas as outras linguas latinas, RADIO, no sentido de T.S.F., é tão feminino como T.S.F. O RADIO, singular masculino, é um elemento chimico, descoberto por Mme. Curie na primeira decada deste seculo e cujas propriedades são hoje tão conhecidas.

A RADIO-DIFFUSÃO EM ONDAS-CURTAS

As vantagens da recepção de ondas curtas, podem resumir-se em poucas palavras.

1º — O augmento da radio-frequencia permitte funccionar numerosas estações simultaneamente, sendo necessario apenas poucos centimetros de differença de uma para outra estação.

2º — Seu extraordinario alcance e sua grande regularidade obtidas com estações de custo menor do que as estações de ondas médias.

3º — Suas propriedades muito especiaes de propagar-se em torno do nosso planeta em virtude de uma série de reflexões successivas.

Muitas outras particularidades offerece as ondas curtas, todas ellas favoraveis, podendo citar-se entre outras, a facilidade com que se propagam as emissões desta classe nos mezes de verão.

Não resta a melhor duvida que o futuro da radio-telephonia e da radio-telegraphia, será a onda curta para os serviços de longas distancias.

UM NOVO COLLABORADOR

Dentro de poucos dias, vamos dar publicidade nesta secção a uma série interessante de artigos especialmente escriptos para esta secção pelo sr. Renato de T. Andrade, dedicados para aquelles que estão se iniciando em radio.

Programmas de radio para hoje

9 ás 10 horas — Radio Club — Programma de musicas sacras do studio, com o concurso da soprano sra. Lydia Salgado, professor Jayme Figueiredo e dr. Hugo Gonçalves.

10 ás 11 horas — Radio Club — Resumo das noticias dos jornaes da manhã.

11 ás 12 Radio Educadora — Radio Theatro organizado pelo festejado actor Barbosa Junior, com o concurso da srta. Lygia Sarmento e do actor Manoel Durães.

12 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical.

12 ás 13 horas — Radio Club — Programma de discos classicos seleccionados.

13 ás 15 horas — Radio Club — Irradiação da Associação Brasileira de Imprensa, dos discursos proferidos durante o banquete.

14 ás 15 horas — Radio Educadora — — Hora Nervalesca, com o concurso da Embaixada da Lua, composta dos srs. Nerval da Rocha Duarte, Manoel Monteiro, João Vianna, Geraldo Reis, Placido Sobrinho, Gustavo Souza, Antonio Lavado, Braz Jesualdo, Djalma Ferreira, srta. Rosa Ferreira e Floriano Pinho.

15 horas — Radio Sociedade — Transmissão do jogo de football que se realiza no campo do Fluminense F. C. entre o Club de Regatas Vasco da Gama e o S. C. Brasil.

15 ás 17 horas — Radio Club — Boletim sportivo e discos.

15 ás 16 horas — Radio Educadora — Hora Christã — O dr. Epaminondas Moura, fará a prelecção do costume e haverá tambem musicas e canticos sagrados acompanhados ao piano pelo pianista Waldemar Navarro.

18 horas — Radio Sociedade — Previsão do tempo.

19 ás 20 horas — Radio Club Programma de discos classicos seleccionados.

19 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical — Discos.

19,45 ás 21 horas — Radio Educadora — Discos variados.

20 ás 20,30 horas — Radio Club — Programma especial de discos.

20,30 ás 21 horas — Radio Club Boletim sportivo e discos seleccionados.

21 ás 21,15 horas — Radio Educadora — O dr. C. A. Moreira Guimarães continuará a série de palestras em pról da infancia desvalida.

21 ás 21,15 horas — Radio Club — Palestra sobre assumptos postaes, pelo dr. Waldemar Duque Estrada.

21,15 horas — Radio Sociedade — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco — Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio, com o concurso da professora Cecilia Rudge (canto), Mario de Azevedo (piano) e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

21, 15 em deante — Radio Educadora — Será transmittido um programma de musicas populares em que tomarão parte Jorge de Lima, J. Figueiredo Ilxa, srta. Mario de Oliveira e poeta prof. Paula Achilles.

21,15 horas em deante — Radio Club — Concerto vocal e instrumental do studio, com o concurso da soprano srta. Margarida de Souza Magalhães, baixo De Lucchi, declamadora sra. Rodhopi Augusto e orchestra do Radio Club do Brasil sob a direcção do professor Alphons Ungerer.

Programmas de radio para amanhã

10 horas — Radio Club — Radio jornal.

12 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Jornal do meio-dia — Supplemento musical.

13 ás 14 horas — Radio Club — Discos seleccionados.

15 ás 16 horas — Mayrink Veiga — Discos variados.

16 ás 17 horas — Radio Club — Discos seleccionados e Radio jornal da tarde.

18 ás 18,45 horas — Radio Educadora — Discos variados.

18 horas — Radio Sociedade — Previsão do tempo.

18,45 ás 19 horas — Radio Educadora — Boletim noticioso e discos variados.

— Discos variados.

19 ás 20,30 horas — Radio Club

19,45 ás 21 horas — Radio Educadora — Discos variados.

20 ás 20,30 horas — Mayrink Veiga — Discos escolhidos.

20,30 horas — Radio Sociedade — Programma especial de discos.

20,30 ás 21 horas — Radio Club — Radio jornal para o interior do paiz e discos.

20,30 ás 20,40 horas — Mayrink Veiga — Palestra scientifica pelo dr. Sobral Pinto em continuação da série organizada pela Directoria do Saneamento Rural.

20,40 em deante — Mayrink Veiga — Programma de discos seleccionados.

21 ás 21,15 horas — Radio Club — Palestra pelo dr. Raul Pederneiras, sobre a Associação Mantenedora do Theatro Nacional.

21 ás 21,15 horas — Radio Educadora — Estudo de Contabilidade de Carlos de Carvalho, pelo contador Walter Camargo.

21, 15 horas — Radio Sociedade — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco — Notas de sciencia, arte e literatura — Lição de Historia do Brasil pelo prof. dr. Marcos Baptista dos Santos — Concerto no studio, com o concurso do tenor Santoro, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

21,15 em deante — Radio Club — Programma de musicas ligeiras do studio, com o concurso das srtas. Zaira de Oliveira, Tina Vitta, tenor Oscar Gonçalves e pianista do Radio Club do Brasil.

21,15 horas em deante — Radio Educadora — Programma que a Legião Regional sob a direcção do sr. Carlos Rodrigues offerece á Radio Educadora do Brasil, em homenagem ao dr. Carlos Cayaco da qual fazem parte os srs. Moacyr Bueno Rocha, Raymundo Vanelli, sra. Jacy Magalhães, srta. Cléa Ribeiro e grupo Jota Soares.

10 horas — Radio Club — Palestra sobre o "Dia da Arvore", pelo dr. Simões Lopes Filho.

DR. MANOEL GONÇALVES

O ALMOÇO EM HOMENAGEM AO NOVO SECRETARIO DO CHEFE DE POLICIA

Realizou-se hontem, ao meio dia, no Restaurante Roma, o almoço que os seus collegas e admiradores offereceram ao nosso antigo confrade de imprensa dr. Manoel Gonçalves, por motivo de sua ascensão ao cargo de chefe de gabinete do chefe de policia.

O homenageado foi saudado pelo dr. Cesar Moreira Seabra, seu collega de turma da Faculdade de Direito, e pelo dr. Americo Jambeiro, redactor do "O Globo".

Tomaram parte no almoço, além do chefe de policia, do ministro do Trabalho e do interventor da cidade, os srs. Castro Araujo, Sá Osorio, Franklin Galvão, Guilherme Gomes de Mattos, monsenhor Vasconcellos Reis, Leoncio Corrêa, J. J. Saboia Silva, Candido Pessoa, José Pinto Santiago, Manuelino Machado, Francisco Bergamini, Velloso Rebello, Amado Benigno, Renato Vianna, Heitor Muniz, Leonidio Ribeiro, Pacheco de Andrade, Araujo Frota Aguiar, Roberto Marinho, Herbert Moses, Miranda Carvalho, Barros Junior, Darcy Fróes da Cruz, Oscar Garcez, Oscar de Souza, João Coelho Branco, Paula Pinto, Afranio Palhares, Francisco Telles de Moraes, Daniel Carneiro, Helenio de Miranda Moura, Olympio Vianna, Hugo Ramos, Horacio Cartier Salgado Filho, M. Paulo Filho, Armando Tavares, R. Motta Lima, Lafayette Silva, Afranio Palhares, Americo José Jambeiro, Manoel Aarão, Eurico de Mattos, Mariano Lisboa Netto, Luiz Franco, Alvaro Gonçalves Ferreira, A. A. da Silva Porto, João Baptista Rosa, Oscar José de Lacerda, Cesar Moreira Seabra, Octacilio Brasil, Octavio Botafogo Gonçalves, José Pinto de Almeida Filho, Godofredo Maciel Aurelio Castello Branco, Juvencio Rozendo Martins, M. Silva Moreira, Baptista Bittencourt, Sezefredo Bittencourt, Henrique Moutinho, Pires Rabello, José Pereira, Gnimarães Filho, Gildasio de Oliveira, José Luiz Cordeiro, dr. Mario Paiva, dr. Xavier Sobrinho, dr. Pires Rabello, Diocesano Gomes, Godofredo Barbariz, dr. Antenor Freitas, dr. Pindaro de Carvalho, dr. Dulcidio Gonçalves dr. Pedro Carneiro, Raul Ferraz, Aldo Becken e dr. Alfredo Moraes.

DR. ODON BEZERRA

Hontem, ás 13 horas, no salão de banquete do Restaurant Tourist, realizou-se o almoço que os amigos do sr. Odon Bezerra, secretario da Segurança da Parahyba, lhe offereceram.

O agape foi presidido pelo sr. José Americo, ministro da Viação.

Falaram o sr. Plinio Lemos em nome dos offertantes do banquete; o sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti, que ergueu um brinde em honra ao titular da pasta da Viação, e, finalmente, o dr. Odon Bezerra, para agradecer a homenagem e relembrar mais uma vez a personalidade e a obra de João Pessoa.

Ao banquete compareceram as figuras de maior relevo da colonia parahybana domiciliada nesta capital.

Um festival de arte promovido pelo "Lar da Criança"

Patrocinada pelas sras dd. Olga de Mello Braga, Rachel Prado, professora Francisca C. Bastos, senhoritas Elza G. Leal, N. Gonçalves, Iracema Sá Ribeiro e Zaira G. Vianna, essa benemerita instituição de caridade realiza hoje, ás 21 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, uma bella festa de arte, commemorativa do seu primeiro anniversario.

As senhoritas Lourdes Moreira Ribeiro, da Radio Sociedade, e Marina Marino cantarão lindos trechos, sendo acompanhadas ao piano pelo maestro Fernando Araujo. Outros elementos destacados, como o illustre poeta Paschoal Carlos Magno, a professora Maria Rosa Moreira e o sr. Edgard W Gremidisth, igualmente tomarão parte no programma.

FEIRA DA ALEGRIA
DIA DE PORTUGAL
VINTE DE SETEMBRO
PALACIO DAS FESTAS

Feira das Amostras

Commissão organizadora	Commissão de honra
Sra. Adriana de Souza Quartin	Sra. Pedrosa Rodrigues.
" Bartlett James.	" Camello Lampreia.
" Mauricio de Lacerda	" Conde de Avellar.
" Malheiros Braga.	" Gervasio Seabra.
" Alexandre Tavares.	" José Gomes Lopes.
Senhorita Andreia Mello.	" Herminia Maia.
Sr. Antonio da Rocha B	Conde Dias Garcia.
" Arthur Soares.	Com. Vasco Ortigão.
" Alberto Dias Teixeira.	Sr. José Ortigão.
	" Pedro de Mello Sabugosa.
	" João Prestes.
	" Antonio Dias Garcia.
	" José Antonio de Souza.
	" Evaristo Maria de Moraes.

CHA' DANSANTE, PROLONGANDO-SE AS DANSAS PELA NOITE — TOMBOLA — JOGOS DE SALÃO — DIVERSOS NUMEROS DE PALCO, DESTACANDO-SE :

Sra. Aura Abranches, grande artista portugueza.

Canto — Jorge James.

Monologos, pelo sr. Armando Machado.

Sra. Carmen Violeta, grande artista brasileira, em bailados.

Sólo de violão, por Eduardo Santos.

Os acompanhamentos serão feitos pela senhorita Maria do Cardal Pereira Ramos de Lemos.

Fados Portuguezes, com acompanhamento de violão e guitarra, pelos srs.: Marques Coelho e José Magalhães e senhora.

Desfile das candidatas do concurso "Rainha da Colonia Portugueza".

Fóra do recinto do Palacio das Festas haverá rifas, leilão, prendas e diversos attractivos regionaes e dansas.

Os automoveis terão entrada pelo portão do Calabouço.

ENTRADAS, 5$000 — MESAS RESERVADAS PARA 4 PESSOAS, 20$—ENTRADA PARA O RECINTO DA FEIRA, 1$000

NOTA — Festa patrocinada pela Sra. Getulio Vargas, que comparecerá, assim como todo o Corpo Diplomatico.

CINEMA — THEATRO — MUSICA

PRIMEIRAS

"AI THEREZA!" — Pela Companhia do Recreio.

O Recreio reabriu hontem para duas casas magnificas, apresentando a nova revista da parceria Marques Porto-Pujol-Ary Barroso, intitulada "Ai Thereza!".

Não é, sem duvida, dos melhores trabalhos desses experimentados escriptores do difficil genero theatral. A revista está gasta. Todo o esforço dos autores não conseguiu renovar o feitio destas peças. "Ai Thereza!" resente-se justamente de qualquer coisa que a anime, que a torne differente, que lhe dê um sopro de vida nova.

Entretanto, é um trabalho que se assiste sem enfado, que faz rir com espontaneidade, que alegra o espirito e enfeitiça os olhos.

A companhia foi reformada. Ha agora lá a vivacidade de Hortencia Santos, a figura interessantissima de Gui Martinelli, a endiabrada actuação de Lydia Campos — tres actrizes que muito cooperaram para o agrado de "Ai Thereza!".

Mas é preciso não esquecer o concurso de Dulce de Almeida, de Luiza Fonseca e Olga Bastos, que foram conservadas no novo elenco.

Juçara de Oliveira, filha do celebre Benjamin de Oliveira, estreou-se, fazendo numeros typicos. Quanto aos elementos masculinos, deve-se salientar Mesquitinha, sempre festejado pela platéa; João Martins, que voltou ao Recreio, onde é sympathizado; Manoel Pera e outros.

Sylvio Caldas cantou sambas. As "girls" marcaram com acerto e os numeros de "music-hall", a dansarina Martha Castilhos e os bailarinos "Los Mignones" foram applaudidos.

A revista está montada com limpeza e tem alguns numeros de musica bonitos.

Xis.

BASTIDORES

"NOITE DE NUPCIAS" NO CASINO

Com o vaudeville em tres actos, original de Ranualt & Barré, traducção de Rego Barros, estreará na proxima sexta-feira, no theatro da Avenida Beira-Mar, a "Companhia de Vaudevilles Brazileiros" genero "Palais Royal", de Paris, da empresa Tinoco & Alencastro, e dirigida por Chaves Florence. Carmen de Azevedo será a protagonista de "Noite de Nupcias".

AS ATTRACÇÕES DO MAXIM

Continuam brilhando na "boite" do Passeio Publico as artistas Sylvia Revera, Maria del Carmo, Mascotita e muitas outras, que todas as noites têm os seus numeros bisados e trisados. A Orchestra Typica Fernandes e o Jazz Maxim têm concorrido para maior brilho dessas noites com um novo repertorio.

Hoje, mais um chá dansante, com surpresas e distribuição de brindes.

SAINETES EM NICTHEROY

Ficou decidida a actuação da "Companhia de Sainetes", da Empresa Paschoal Segreto, sob a direcção do professor Eduardo Vieira, no Cine-Theatro Imperial, de Nictheroy.

O elenco vae completo para Nictheroy. Ismenia dos Santos, Manoel Durães, Conchita de Moraes, Mancelino Teixeira, Olga Louro, Teixeira Pinto, Edith de Moraes, Barbosa Junior e Roque da Cunha irão emprestar o seu concurso indispensavel a essa temporada de palco e tela que a Empresa Paschoal Segreto acaba de proporcionar ao publico nictheroyense.

O repertorio é o mesmo que foi representado no Rio, durante cerca de um anno, sempre com o mesmo agrado e exito.

CÉO DA CAMARA EM "SEM CORAÇÃO"

A actriz Céo da Camara vae reapparecer no Trianon, por occasião da estréa da nova troupe, que a 8 de outubro iniciará ali os seus espectaculos.

São suas as seguintes palavras sobre a peça de estréa:

— "Sem Coração" é uma deliciosa comedia musicada em que me sinto muito bem. Estou certa de que seu successo será o mais decisivo, tanto pelo brilho dos seus dialogos como de sua partitura, da "mise-en-scène" que terá e dos artistas a que foi confiada. Reapparecendo á platéa carioca, apresento-me como desejava. Meu papel em "Sem Coração" — falo como mulher — é um lindo figurino em que fico tão alegre como um modelo "last fashion" de Patou ou Chanel...

O RADIO CLUB E O THEATRO BRASILEIRO

No studio do Radio Club do Brasil será irradiada amanhã, ás 21 horas, uma palestra do dr. Raul Pederneiras, expondo os fins da novel "Associação Mantenedora do Theatro Nacional" e a sua importancia no futuro do theatro brasileiro.

"EU SOU DE CIRCO", DEPOIS DE AMANHÃ

No Lyrico, depois de amanhã, Piolin, Tom Bill e sua companhia, vão representar a comedia "Eu sou de circo", do repertorio do actor Procopio Ferreira. "Eu sou de circo", é uma peça onde Piolin tem um papel que lhe cae como uma carapuça. Piolin, tira um partido extraordinario das situações encrencadas em que se vê mettido, trazendo o publico sempre em constantes gargalhadas. Em "Eu sou de circo", intervem mais: Tom Bill, Olga Navarro, Adelia Negri, Mathilde Costa, Walkiria Moreira, Dinah Ulles, A. Moreira, F. Rodrigues, etc.

CARTA DE AGRADECIMENTO

Da sra. Aura Abranches, figura de destaque da Companhia Portugueza do Republica recebemos um cartão de agradecimento pelas referencias a ella feitas quando foi da representação de "Maré de Sorte".

A VESPERAL DE HOJE, NO LYRICO

Piolin, tony excentrico do Brasil, desejoso de divertir toda a petizada carioca, resolveu que em todas as matinées, inclusive a de hoje, as crianças pagarão sómente meia entrada. Piolin vae distribuir tambem bolas multicôres, á petizada. Além do programma normal, Piolin com Tom Bill, representarão mais um quadro novo especialmente dedicado aos seus amiguinhos miudos. A' noite, Piolin dará as penultimas representações de "Meu cunhado, marido de minha mulher", pois na terça-feira proxima vae representar a engraçada comedia "Eu sou de circo".

"ANTONET E BEBY", NO ELDORADO

E' que "Antonet e Beby" são verdadeiramente extraordinarios. Além de comicos, musicistas; além de musicistas, acrobatas; além de acrobatas, equilibristas. Todos os generos theatraes elles conhecem e usam para com elles provocar, nas platéas, o riso franco, sincero, puro. Não são apenas artistas para crianças, para determinados publicos, para certos paizes. Não a sua verve se estende a toda a gente, a todos os povos. Antonet fala oito linguas; Beby, seis idiomas. Em inglez, allemão, italiano, francez, russo e hespanhol, elles dizem as suas graças irresistiveis que desafiam toda a seriedade. Ha mesmo, o caso celebre de uma aposta que Antonet ganhou fazendo rir um homem que não ria nunca.

São essas duas authenticas celebridades mundiaes que o Eldorado, num esforço digno de applausos, vae apresentar em seu palco, amanhã, ao publico carioca. "Antonet e Beby" trabalham sózinhos em scena. Fazem uma hora inteira de espectaculo, que ficará memoravel como exhibição mais completa de espirito, graça, bom humor e verve.

NOTAS MUSICAES

CONCERTO DE LILY PONS

Não resta duvida que Lily Pons, a notavel soprano empolgou todas as attenções durante esses poucos dias que passa entre nós. As duas operas em que cantou, durante a Temporada Lyrica Official, foram realizadas para a sala do nosso principal theatro superlotada, com espectadores de pé em todas as portas e assim tambem se dará com o seu concerto annunciado para depois de amanhã, ás 21 horas.

Estamos ainda a tres dias da realização desse memoravel concerto e a lotação do Municipal praticamente está esgotada, pois que as localidades que restam para os retardatarios são em numero limitadissimo. Todo esse interesse, esse desejo que toda gente tem de vêr e ouvir Lily Pons, explica-se muito facilmente, pela reclame feita em torno de seu nome nos Estados Unidos, pela propaganda dos seus discos, tudo plenamente confirmado pelas suas duas audições em "Lucia" e "Rigoletto". A maravilhosa cantora far-se-á ouvir, terça-feira, á noite, pela ultima vez, pois embarcará na quinta-feira pelo "Eastern Prince", para os Estados Unidos. Toda gente anseia por tornar a ouvil-a e dahi a necessidade em que se encontrará a empresa de augmentar a lotação do theatro, collocando cadeiras especiaes no palco, como de habito se faz em Nova York, para os concertos de maior sensação.

Lily Pons interpretará o seguinte programma:

1.ª parte — Caccini, Amarilli; Porgolesi, "Se tu m'ami"; H. R. Bishop, "Lo! Here the gentle Lark"; Verdi — Rigoletto, "Caro nome".

2.ª parte — Saint Saens, "Théme varié" e "Le Rossignol"; Delibes, "Les filles de Cadix" e "Air des Clochettes" (Lakmé).

3.ª parte — Rimsky-Korsakoff, "La fiancée du Tsar"; Rachmaninoff, "Ma belle enfant ne chante pas". Bellini, Somnambula — "Ah! non credea mirarte"; Donizetti, "Lucia di Lammermoor" — "Aria da Loucura". Ao piano Mario de Azevedo.

CHINITA ULLMANN E CARLETTO THIEBEN EXHIBIRÃO, DE NOVO, NO MUNICIPAL, OS SEUS BAILADOS EXPRESSIONISTAS

Chinita Ullman, a bailarina riograndense que se impoz á admiração das platéas européas com os seus bailados expressionistas e seu companheiro de arte, o "primo ballerini" Carletto Thieben, do Scala de Milão, os dois magnificos artistas que o Rio já applaudiu, vão de novo na noite de 25 do corrente apresentar-se deante de nós com magnifico programma. Ao lado dos dois afamados artistas teremos mais uma vez occasião de admirar o maestro Leo Kok, o eximio acompanhador de Anna Pawlowa.

A COMPANHIA FRANCEZA BEATRICE BRETTY-ERNEST FERNY

E' grande o interesse em torno da nova temporada franceza a ser iniciada no proximo dia 3 de outubro, com a comedia "Etienne", 3 actos de Jacques Deval. Grande é já o numero de assignantes que asseguram o brilho dessa temporada, que tudo indica será uma das mais interessantes que nos tem sido dado assistir. Beatrice Bretty e Ernest Ferny são dois artistas de primeira ordem; aquella é societaria da Comedia Franceza e este um dos actores mais justamente applaudidos em Paris.

Em torno dessas duas principaes figuras vem um conjunto homogeneo de artistas dos principaes theatros de Paris e o repertorio é composto das maiores novidades em cartaz em Paris e de peças do grande repertorio da Comedia Franceza. Na proxima quarta-feira será aberta uma venda accumulativa para as tres unicas vesperaes da temporada.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

Quarta-feira, 24 do corrente, ás 21 horas, realizar-se-á no Instituto Nacional de Musica, (Salão Henrique Oswald), o 29.° concerto (7.° da série de 1932) dessa conhecida agremiação. Prestarão a sua valiosa collaboração a essa festa de arte, as distinctas artistas: Dilah de Moura Brito, pianista; Carmen Borda, cantora e o professor Carlos de Almeida violinista.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor J. de Souza Lima. Para inscripção de socios dirigir-se á Casa Mozart.

O CINEMA PATHE'

Reabrir-se-á no dia 23 deste

ESTA' MARCADA PARA O DIA 23, A REABERTURA DO MAIS POPULAR DOS NOSSOS CINEMAS CHICS, O "PATHÉ", O QUERIDO ESTABELECIMENTO DA NOSSA AVENIDA RIO BRANCO

Era de nosso dever informativo antecipar a visita do publico, e não podemos deixar de manifestar a magnifica impressão que recebemos, pois, as obras alli executadas modificaram por completo o aspecto a que nos habituaramos. Em conversa com os seus dirigentes, podemos, então, melhor avaliar o trabalho. Além das pinturas e revestimento geral, houve um intenso serviço que importou na quasi remodelação total.

A installação electrica foi toda reformada, de forma a ter todas as garantias de uma segurança technica e efficiente.

Todos os apparelhos, lampadarios, globos, etc., foram substituidos por outros de estylo moderno, de accordo com a orientação artistica da actualidade. Estes trabalhos foram executados pela firma patricia Frick & C. Ltda., que já fizera toda a installação do Pathé Palacio.

A pintura do tecto, paredes e bocca de scena, segue o estylo moderno, produzindo magnifico ambiente, alargando a casa e dando alegria.

As obras de cimento armado e construcção do vastissimo camarim para as machinas, foram feitas pela Companhia Constructora Nacional, que reconstruiu a galeria, ampliando-a, revestindo-a de estuque e elementos decorativos, ornando-a de xilolithe, num tom avermelhado, de bello effeito.

O apparelhamento para o cinema fallado, de procedencia da famosa Western Electric, criadora do genero, é o ultimo modelo, ainda não existente no Brasil, para esta classe de sala, de media capacidade, sendo os seus resultados os mais perfeitos.

E, finalmente, todo o mobiliario da sala de espectaculo, de origem do Rio Grande do Sul, de grande conforto, da fabrica Plastro & Filhos, especialistas no genero.

Neste breve registro, das modificações introduzidas no Cinema Pathé, não se podem consignar os detalhes de cada serviço executado, mas não podemos deixar de mencionar a nota de elegancia e absoluta segurança.

E', sem duvida, uma nova era de grande prosperidade para a Empreza, que sempre manteve, em plena Avenida, um cinema de espectaculos excellentes, a preços ao alcance de todos. Adaptado á projecção falada e musicada, o Cinema Pathé, certamente, merecerá, como até aqui, a sympathia do publico que o frequenta com assiduidade.

Estão de parabens os "fans" da capital.

ANTONET E BEBY

Chegaram hontem, pelo "Mendoza", esses dois comicos de fama mundial

Conforme noticiámos, a empresa do El-Dorado contractou para o palco desse elegante cine-theatro da Avenida dois grandes comicos, cuja fama já é universal. "Antonet e Beby" chegaram hontem, á tarde, pelo "Mendoza", tendo uma regular recepção, á qual compareceram os srs. Generoso Ponce e Altamir Ponce, directores do El-Dorado.

Antonet concedeu uma entrevista ao DIARIO DE NOTICIAS, que publicamos na pagina 19 desta edição. Antonet e Beby deviam estrear amanhã, segunda-feira, mas por deliberação da empresa do El-Dorado a estréa será hoje mesmo, ás 16 horas, nesse cinema.

Theatro Lyrico

Empresa A. SONSCHEIN
Meia entrada para criaças e distribuição de bolas multicores!
HOJE ás 15 HORAS
Vesperal Infantil

A's 20 e 22 horas — DUAS SESSÕES — Sensacional exito de

PIOLIN

Tom Bill e sua companhia de "Espectaculos para rir!..."
GRANDIOSO ACTO VARIADO
— Successo de DUARTE, o rei do humorismo. —
Cortinas ultra-comicas pela gosada dupla Piolin-Tom Bill
Successo do prof. Benedicto Chaves, Rina Weiss e Mario Sorriso.

Colossal successo de "MEU CUNHADO, MARIDO DE MINHA MULHER", hilariante farça, com PIOLIN, TOM BILL e sua Companhia.

3ª feira — 1ª representações de "EU SOU DE CIRCO"

AI, THEREZA!...

A FORMIDAVEL REVISTA DE MARQUES PORTO, VICTOR PUJOL E ARY BARROSO, QUE SUBIU A' SCENA, HONTEM, PELA PRIMEIRA VEZ, NO

THEATRO RECREIO

—o|—|o— AGRADOU EM CHEIO!! —o|—|o—

Tem muita graça — Fantasia em abundancia — Musica deliciosa — E é interpretada por um conjunto de reune os melhores artistas do genero, MESQUITINHA, MANOEL PERA, JOÃO MARTINS, AFFONSO STUART ee OSCAR SOARES, os comicos inexpugnaveis, não deixam a platéa séria um só momento!
Notaveis criações de Hortencia Santos, Gui Martinelli, Lydia Campos, Dulce de Almeida, Juçara de Oliveira, Marta Castillos, Luiza Fonseca e Olga Bastos

Grande exito de "Os Mignons", em dansas acrobaticas!
O mais alegre espectaculo do momento!

HOJE — 3 Colossaes espectaculos — HOJE
1ª matinée desta revista, ás 2 3|4
E á noite ás 7 3|4 e 9 3|4: —

AI, THEREZA!...

com
ROBERT ARMSTRONG
JEAN ARTHUR

é a finissima alta comedia da UNIVERSAL que na proxima semana estreará os apparelhos sonoros do

PATHÉ

JOÃO CAETANO
TEATRO BRASILEIRO
EMPRESA E DIRECÇÃO
Jayme Costa

HOJE: 3 horas — Vesperal das normalistas — A' noite 8 3|4

A VIDA E' ASSIM...

de Armando Gonzaga
Orchestra Typica Fernandez
Amanhã: O mesmo programma

FILHOS!

Um film que abala o sentimento humano
BREVE
UNIVERSAL PICTURES

TRIANON

Sessões ás 8 e 10 horas
HOJE: Vesperal ás 3 HORAS
"O SOL E A LUA"
a humana e engraçadissima comedia de Jorney Camargo
Dia 29 — Festa de Procopio e despedida da Companhia com a peça de Balzac
"MERCADET"

ELECTRO-BALL

51 — Rua Visconde do Rio Branco — 51

HOJE — ASSISTA — HOJE
2 — Empolgantes torneios sportivos — 2
14 horas — 20 pontos — 14 horas
PORTAL-GERALDO (Azues)
X
ARAMBURU'-ASTIGARRETA, (Vermelhos)
19,30 horas — 20 pontos — 19,30 horas
ESCORIAZA-AGUINAGA, (Azues)
X
WALDEMAR-PRUDENCIO, (Vermelhos)
— VARIEDADES — SEMPRE — VARIEDADES —

THEATRO REPUBLICA

Grande Comp. Portugueza de Comedia Adelina-Aura Abranches

MATINÉE	HOJE	A' NOITE
A's 3 horas		A's 8 3|4

Mais duas representações da formidavel comedia-farça, em 3 actos

DOMADOR DE SOGRAS

A peça que bateu o "record" da Gargalhada, de todos os tempos
Estupenda criação comico-burlesca da actriz Adelina Abranches
Moveis de escriptorio da "Casa Palermo". Archivo de aço e machina de escrever da "Casa Pratt". Lustres da "Casa Luiz Gyongy". Biombo de "Romeu e Hippolyto" rua do Lavradio 127. Malas da "Casa Chineza" da rua do Lavradio

Diario de Noticias

SUPPLEMENTO

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 20 DE SETEMBRO DE 1931

MARIAN MARSH

UM "PERIGO"...

por Barros Vidal

Eu canto o triumpho da Carne e a gloria do Espirito ante a vibração da mocidade irresistivel e victoriosa de Marin Marsh, essa loira divina que Rubens pintaria e que eu, mesmo sem conhecer os segredos das tintas e dos pinceis, seria capaz de pintar tambem, tanto e tanto se fixou no fundo dos meus olhos a delicadeza da sua mascara, o grito dos seus olhos vivos e a suggestão do seu espirito seductor. E eu canto a gloria desse corpo e o triumpho dessa intelligencia porque Marin Marsh é uma criatura que revela aos dezessete annos uma impressionante madureza de espirito e uma visão clara e nitida das cousas como se deprehende desse trecho de sua carta — dessa carta fluidica, immaterial e impalpavel que de tão alva lembra uma asa de cysne...

"Conversar com uma pessôa que não se vê, fazer confidencias a uma criatura que se não conhece!... Explendido! Sensacional!... Reflexo do seculo que vivemos, o seu recurso jornalistico de entrevistas é para mim uma novidade e uma surpresa encantadoras e que me faz pensar na evolução deste cyclo em que marchamos, destino a dentro. Ah!... se os nossos avós vissem como as coisas andam agora, imagine como elles não ficariam revoltados com tanto adeantamento!... Isso tudo que lhe estou dizendo, com essa naturalidade com que eu converso com os que são intimos, se reflecte no meu espirito e reflecte a minha curiosidade por essas emoções que fazem da vida da gente uma caixa de surprezas e que nos mostram, dia a dia, coisas novas e differentes e que trazem para as nossas sensibilidades o perfume vago e delicioso do desconhecido...

(Conclue na 18ª pagina)

Medicina para todos

Pulga e bicho de pé

Dr. SEBASTIÃO BARROSO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Na terra, nos soalhos, no chão de varios materiaes, podem ser criados dois animaesinhos bem incommodos e importunos que toda a gente conhece, mas de que poucos se sabem livrar — a pulga e o bicho do pé. São parentes proximos. O seu aspecto, a sua evolução, o seu modo de viver muito se parecem. Ha, entretanto, differenças de importancia a assignalar. Por isso, se ha meios geraes e communs de os combater, ha-os tambem especiaes e proprios a cada um.

Estudemol-os separadamente.

PULGAS

Ha para mais de 500 especies de pulgas ou "Pulicidios". Todas vivem de chupar sangue. Embora cada especie prefira este ou aquelle animal ou grupo de animaes, essa preferencia não é absoluta; a mesma especie póde ser encontrada em animaes varios, mammiferos e aves, assim como varias dellas podem reunir-se num mesmo animal. Ha a pulga propria do homem, a do gato, do cachorro, do gato e outras muitas; cada uma della, porém, na falta do animal predilecto, ataca e chupa sangue do que estiver ao seu alcance, inclusive o homem.

Como todo insecto, a pulga tem cabeça, thorax e abdomen, seis pernas, ferrão. O abdomen é composto de peças que se separam e se esticam de modo a tornar-se de tamanho muitas vezes maior quando cheio de sangue.

Deita ovos por toda a parte por onde passa — nas baias, nos estabulos, nos gallinheiros, nos ninhos de passaros, pelo chão de toda a parte, nos pellos dos animaes, nos soalhos, nos tapetes, nas nossas roupas. Só evita os animaes da raça cavallar e suas installações. Em cada ovo, de fórma oval e pequeninos, mas bem visivel com uma lente, gera-se uma pequenina larva alongada, provida de um esporão em uma das extremidades e do qual se serve para furar a casca do ovo, o que succede ao fim de uns 4 a 6 dias. Uma vez saida do ovo, a larva procura logar secco, cheio de pó, de terra fina, onde vae encontrar materias organicas e dejectos dos seus progenitores e disso se alimenta. Pelo seu tamanho e pela côr, parecendo detritos pulverulentos de coisas velhas, parecendo "cisco", as larvas passam despercebidas ao mais atento olhar. Ahi, nas frestas dos soalhos, sobre os rodapés, na terra fóra dos porões, dos pontos illuminados e seccos dos quintaes, onde as pulgas durante o dia se refugiaram, as larvas são criadas. Depois de mudar uma vez de casca e soffrer certa modificação, apparecendo uma boca onde existia o corno frontal, mette-se numa capa ou casulo e dahi sae depois de transformada em nympha. Nisto passam-se 11 dias. Da nympha, após 12 dias, sae a pulga, do tamanho natural, perfeita, e prompta para saltitar e metter o ferrão nos animaes que vae encontrando. Assim, da postura do ovo, até a saida da pulga, decorre-se cerca de um mez. No estado de larva ou nympha a viver nos logares seccos e pulverulentos, qualquer humidade é altamente nociva e termina por matar o animalzinho.

A pulga é muito voraz; a todo instante suga a sua victima. Tão glutona que muitas vezes não dá tempo a que o alimento seja digerido e o expelle logo, quasi em natureza; com uma lente se póde assistir á entrada do sangue pela tromba e a sua saida immediata pela outra extremidade. São os pontilhados vermelhos que encontramos sobre as roupas; ao ser picado, o individuo passa a roupa no logar, no acto de se coçar, e fica sobre esta a gotticula de sangue dejectado pela pulga.

Logo que o animal morre, a pulga o abandona e, se não encontra outro da especie preferida, ataca o primeiro que se lhe depare, inclusive o homem.

Nas casas vazias, recentemente deshabitadas, sempre se encontra enorme quantidade de pulgas. São as que resultam dos ovos, das larvas e das nymphas que lá haviam sido deixadas. Não tendo havido varredura nem lavagem ellas pullulam em liberdade não havendo animaes a que se atirem, a pessoa que na casa penetrar, sem uma matança previa (lavagem), será assaltada vorazmente por centenas de pulgas esfaimadas e ferozes.

As pulgas são portadoras de doenças para os animaes e para o homem que ellas parasitam. Certa especie de ratazana, certa outra especie do coelho os infectam com germens de doenças graves. Pulgas do homem, dos cães, dos ratos, podem transmittir certas solitarias pequeninas mas causadoras de symptomas muito perturbadores da nossa saude. E isso acontece quando comemos essas pulgas juntamente com farinhas, leite e outros alimentos por onde os portadores as deixaram cair. Os caçadores são frequentes victimas da solitaria da pulga do cachorro, as crianças das transmittidas pelas pulgas dos ratos.

Mas o maior mal que sabidamente as pulgas nos podem causar, é a transmissão da peste bubonica.

O microbio causador da peste póde multiplicar-se no tubo digestivo da pulga e ahi viver uns vinte dias. A pulga não inocula o germen, como fazem os anophelinos com o impaludismo ou o stegomya com a febre amarella. Ella faz como o barbeiro com o germen da doença de Chagas: dejecta-o sobre a nossa pelle e então, pela ferida aberta com o ferrão e pelas effracções da epiderme produzidas com as unhas do proprio individuo no acto de coçar-se, o microbio penetra no nosso corpo. Sobre o ponto da picada da pulga infectada, fórma-se por vezes uma bolha minuscula onde os microbios se encontram em grande numero. Cauterização energica dessa bolha póde evitar a invasão do organismo [illegible] ainda localizados, pois é em seguida a esse primeiro estagio que elles invadem o organismo. Dessa phlyctena póde resultar uma placa carbunculiforme ou mesmo vasta eschara.

Assim, a prophylaxia da peste está ligada ao combate á pulga. Isto se consegue: 1º — Directamente: a) Lavando a casa, nos soalhos e roda-pés, com remoção de todos os moveis para que nenhum ponto deixe de ser attingido, com agua e sabão, melhormente se quente ou tendo em solução potassa, ou creolina, lysol, acido phenico, etc. Essa lavagem extingue os ovos, as larvas, as nymphas e mesmo as pulgas já formadas. O uso da vassoura, sobre soalhos não calafetados, é de alta inconveniencia. Ella leva para as frestas dos soalhos e dos roda-pés, para os quintaes e montureos, os ovos, as larvas, as nymphas e as proprias pulgas que ahi vão encontrar os meios de vida que mais apropriados lhes são; b) — Banhando frequentemente, em soluções de creolina, de lysol, de infusões de pyrethro ou de pitta, ou com sabões apropriados, os cães e os gatos que se tenham em casa. 2º — Indirectamente: a) — Afastando-se da habitação os animaes portadores de pulgas — cães, gatos ou outros; b) — Combatendo especialmente os ratos, pois a peste é, antes de tudo, uma molestia dos roedores em geral, da ratazana em particular. O combate aos ratos tambem se faz directa ou indirectamente. Usando venenos — massa phosphorica, trigo toxo, ou embebendo os tampões de panno ou de algodão em kerosene, soluções de acido phenico e outras e mettendo-os nos buracos por onde passam os ratos, empregamos meios directos. Tambem a presença do gato, quando bisemanalmente expurgado das pulgas, póde afugentar os ratos. Mais efficazes são os meios indirectos: ser o solo do predio impermeabilizado de modo a que os ratos não possam nelle cavar galerias subterraneas; serem estanques as paredes internas de todos os compartimentos onde os ratos possam encontrar alimentos — cozinha, dispensa, copa, latrina; serem todos os generos alimenticios bem guardados em latas ou vasos de louça bem fechados, guarda-comidas bem telados, não haver restos de comida pelo chão, ter o lixo em recipiente bem tampado, etc. O rato só procura a nossa habitação em busca de alimentos. Não os encontrando, muda de freguesia.

BICHO DE PE'

Se a familia dos pulicidios conta com innumeras especies, a dos "Sarcopsyllidios" só conta, importando o homem, uma unica especie — a "Sarcopsylla penetranes", nome pernostico do bicho do pé.

Elle ataca de preferencia o pé, por ser provavelmente o que encontra primeiro; mas tambem se tem em outras partes do corpo de todos os animaes de sangue quente, sobretudo do homem e do porco.

O seu desenvolvimento e metamorphoses se fazem como os das pulgas. O bicho de pé é menor do que a pulga. O macho e a femea, enquanto não fecundada, são meros chupadores de sangue que vivem, uma vez saciados deixam a victima para voltar novamente, quando de novo esfaimados. [illegible] Fecundada, a femea procura a pelle de um animal onde entra de cabeça para o fundo, deixando apenas a extremidade posterior ao nivel da epiderme. Ahi se nutre, enchendo-se completamente de ovos, transforma-se mesmo num saco de ovos, toma a fórma arredondada de uma bola, de tamanho dez vezes maior que o anterior. Amadurecidos os ovos, ella abandona a pelle [illegible], deixando na victima um buraco de superficie calosa. Cae no chão, arrebenta-se, morre, os ovos se espalham. A entrada do bicho na nossa pelle é dolorosa no principio, principalmente se debaixo de uma unha. Depois que a penetração se completou ha apparente socego, com periodos de exacerbação e de acalmia.

O bicho de pé deve ser extraido inteiro. E' preciso sempre, sem ferir a pelle, sem fazer sangue, dilatar, em volta, o orificio de entrada, e, pouco a pouco, ir enucleando e levantando o bicho por igual. Se por acaso não é possivel extrahil-o inteiro de uma só vez, ou se algum pedaço, o que não é raro acontecer, é preciso contar com a infecção e prevenil-a. Mas mesmo extraindo-o inteiro, havida ou não lesão da pelle, é imprescindivel tocar a ferida com uma gotta de tintura de iodo nova ou encher a ferida com um pouco de cal que se póde retirar de uma parede raspando-lhe a superficie.

Da mesma maneira que as pulgas, os bichos de pé são abundantes nas terras seccas e fôfas dos porões, dos arredores da casa, dos chiqueiros de porcos e das suas vizinhanças, etc. E' nesses logares que se abrem os ovos e se criam as larvas. A humidade lhes é fatal, faz corar os ovos e mata as larvas e nymphas. Por isso esses parasitas abundam mais nas épocas de seccas e diminuem por occasião das chuvas. O melhor meio pois de combater essa praga é fazer largas irrigações nos pontos indicados, molhando-os abundantemente. Nas casas de chão de terra isso deve ser feito com frequencia — pelo menos uma vez por semana. Os chiqueiros e arredores devem merecer especial attenção.

Pelas feridas dos bichos de pé podem entrar varios microbios — o do carbunculo, o do tetano. Sobre este ultimo ha nota importante a fazer. O tetano apparece por vezes em seguida a injecções de quinina em individuos portadores de bichos de pé; sabido que os saes de quinina favorecem em laboratorio o desenvolvimento do bacillo tetanico, é logico concluir que o bicho de pé, quando não abre a porta á franca accommettimento de tetano, facilita, pelo menos, a installação de um tetano latente que se torna agudo pela exaltação do germen em contacto com a quinina. Portanto, em zona de endemia palustre, é preciso haver cuidado em dar quinina aos portadores de bichos de pé: primeiro extrair os bichos, curar as feridas por elles feitas para só depois disso prescrever a quinina.

Ha um outro "bicho", ainda mal estudado, que ataca o contorno dos olhos das gallinhas e que ás vezes se encontra nos cavallos e póde tambem atacar o homem. Para exterminal-os irrigar abundantemente os gallipheiros e arredores.

"O Brasil Nação" — de Manoel Bomfim

NOSOR SANCHES

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Annuncia-se, para breve, a publicação do terceiro volume, que completará a notavel obra de Manoel Bomfim, referente á nossa historia social, politica e economica, e consequente formação do caracter brasileiro. "O Brasil Nação" será dado á publicidade em dois tomos, o primeiro dos quaes teremos, dentro em pouco, o prazer de ler.

Iniciado com o "Brasil na America", em que accentua o papel representativo desta grandiosa terra no continente sul-americano, e em seguida com o "Brasil na historia", onde o grande Mestre estuda os primeiros passos da vida brasileira, termina com o "Brasil Nação", assegurando, neste ultimo, toda a historia de nossa nacionalidade. Em qualquer desses tres livros, resalta o espirito do estudioso e do sabio, auxiliado por vasta erudição, coisas essas rarissimas em nossos homens, que sóem conservar-se no superficialismo dos assumptos magnos e de alto interesse.

Sincero, conscio de suas asserções, Manoel Bomfim não descamba para o terreno das aleivosias, imprimindo conceitos por méro diletantismo, na extensão da já tradicional antipathia pelos nossos descobridores e colonizadores. Não. E isto frizamos, pelo facto de parecer a alguns que no trabalho de M. Bomfim se contêm aquelle mal intencionado objectivo. Escalpelador de uma raça, analysando-a em seus mais intimos recessos, sem outro intuito senão o de a conhecer profundamente, aprimora, succinto e capaz, as conclusões que deduz, estudando benedictinamente a psychologia dessa raça, e consegue o seu intento honesto: *a nudez crua da verdade* com a qual completa as suas observações sobre a formação da alma brasileira. Aliás, a quem quer que examine detidamente qualquer assumpto ou qualquer objecto, será certo encontrar tambem essa *nudez crua da verdade*, que é o espantalho diabolico dos individuos...

Vale a obra de Manoel Bomfim por todo um monumento erguido á custa de labor insano, honesto e consciente. Marchetada de pepitas de ouro, buscadas esmiuçadamente nos segredos dos alfarrabios e nos reconcavos das proprias deducções, lapidadas pela propria sabedoria, a columna granitica dessa trilogia de historia de nossa raça que, nesta hora de vibrações, surge e se levanta, qual titan portentoso e varonil a clamar independecia integral de gentes e de vicios, ficará assentada nas bases da propria nacionalidade, para que fulgure sempre, reverberando ao sol vivificador do anseio de conquistas renovadoras e de solido triumpho.

Esses tres volumes, que são mais a verdadeira historia da psychologia da raça brasileira em crescente desenvolvimento, devem ser lidos não só pelos homens de estudo e de gabinete, mas ainda, e principalmente, pelos dirigentes desta patria, neste momento de renovação, instante este que precisa ser o que affirmará a exacta redempção do Brasil Livre e a sua conservação em poder da propria nacionalidade.

Sem desmerecer a quem quer que seja, julgamos, entretanto, que para bem governar, orientar e attender ás necessidades que uma Nação requer, com mais urgencia e efficacia, preciso é tambem conhecer a psychologia de suas populações e respectivas aspirações, sem o que pensamos, torna-se quasi esteril e improficuo o emprehendimento por maior que se afigure, porquanto se satisfaz um objectivo puramente politico, póde attrair o descontentamento das massas, desde que estas sejam abandonadas ou sacrificadas em seus desejos.

Tivemos a ventura de ler, no original o *post-facio* do "Brasil Nação", escripto exactamente após a victoria da revolução de Outubro.

Estavam já terminadas as paginas principaes do livro, quando irrompeu o movimento. E Manoel Bomfim, analysando os primeiros actos e factos subsequentes, escreveu, do proprio leito onde ainda se encontra enfermo, a sua impressão sincera e sensata sobre os ultimos acontecimentos de nossa vida politica e social.

E, sem receio, affirmamos que o *post-facio* vale optimamente, para coroar o monumento erguido á historia de nossa nacionalidade, pelo mestre Manoel Bomfim.

UM PERIGO

por BARROS VIDAL

(Conclusão da 17.ª pagina)

A suggestão do lapis que deve ter uma alma...

Marian Marsh respondeu-me a esta pergunta, vibrando. E' uma corda de violino que estremece, uma alma que freme, uma emoção que palpita:

"A sua pergunta, cheia de uma profunda philosophia, me fez meditar longamente nesta noite de brumas, de solidão e silencios. Passei a olhar pelo meu "bodoir", faiscante de espelhos e brilhante de metaes luzidios mas cheio de inutilidades. E vaguei meus olhos curiosos pelos quadros que pendem das paredes da minha casa e pelos "bibelots" que se ageitam aqui e alli nestas columnas brancas. E vagando, assim, errante, o meu espirito foi se debruçar sobre o meu lapis azul na minha pequena secretaria. E mirando-o achei a resposta que a sua pergunta merecia: o meu lapis. Sim é o que póde haver de mais precioso para mim. Com elle eu converso nos meus abandonos de alma e nos meus grandes silencios de espirito; com elle teço hymnos e canto louvores sem que ouvidos indiscretos me compromettam; com elle eu levanto na miragem do papel branco os castellos doirados dos meus sonhos côr de rosa sem que nenhum vendaval os derrube; com elle eu vibro nas minhas confidencias e sinto as exaltações da minha alma febril se materializarem nas phrases escaldantes que escrevo! E o meu lapis, meu caro jornalista o que de mais precioso póde haver para mim, acredite, porque elle é o meu amigo maior, é o meu companheiro dos bons momentos e dos amargos, dos instantes da mais dura realidade e da mais linda phantasia. Ah!... como é bom a gente sonhar de olhos abertos, um papel e um lapis na mão!... Ah!... Quantas phrases a gente começa escrevendo dentro de nós para acabar no papel... Eu tenho a impressão de que este meu lapis azul já me comprehende, já advinha os meus estados de alma e vibra commigo e commigo sente os meus infortunios e os meus grandes arrebatamentos e é um pouco de mim mesma e muito mesmo, do meu destino..."

Marian Marsh, um beijo de carne num beijo de espirito...

Marian Marsh!... Vocês, minhas deliciosas leitôras, estão ouvindo a musica deste nome e vendo o clarão desta figura e quasi nada sabem da mulher que o clarão e a musica synthetizam, da mulher estonteante que é um beijo de carne num bijo de espirito, que é uma dessas visõs qu a gente não sabe se cahiram lá das alturas divinas ou se sahiram lá das profundezas infernaes. Eu lhes digo quem é Marian Marsh cujo nome a cidade toda pronuncia e todo mundo decôra e de quem se sabe apenas que é a maior descoberta do seculo, a "estrella" preferida de Barrymore, o maior dos maiores artistas vivos. Marian Marsh é uma primavera em flôr na gloria e pujança de dezessete annos estuantes. Veiu para as claridades do cinema com a aureola dos triumphadores — porque quem tem os olhos que ella tem, o corpo que ella mostra e o espirito de scintillações tão rutilantes que ella não póde esconder — só póde vencer galhardamente. Escolhida pelo proprio Barrymore entre as mulheres mais lindas e famosas de Hollywood para brilhar com elle no film em que o formidavel tragico mais caprichou — essa preferencia enaltecedora é eloquente demais expressiva. Apparecendo nas alturas illuminadas da gloria para se impôr como um idolo authentico, quando os falsos idolos estão cahindo — Marian Marsh attingiu, de um para outro dia, os pincaros da celebridade conseguindo empolgar os Estados Unidos todos, com a sua figura e a sua arte admiraveis. Eis quem é esta loira deliciosa que surge em meio ao surto renovador do cinema moderno que destroe divindades que envelheceram, prestigios que se apagaram e idolos que ss não equilibram nos seus frageis pedestaes...

O maior interprete do cinema na opinião da adoravel Marian Marsh

Eu já não quero referir-me ao convite para o peccado que este punhado de photographias de Marian Marsh symboliza; eu já não quero fixar este espirito que brilha nesta folha branca de linho porque não quero que as linguas ferinas da humanidade falem de mim e do meu gôsto. Vou fixar aqui, sim, qual a opinião de Marian Marsh sobre o maior artista de cinema:

— A respeito do maior interprete do cinema eu penso com a maioria esmagadora e unanime dos povos que falam a lingua ingleza: elle é, sem favôr, John Barrymore que com a sua superioridade, a sua arte inimitavel e a sua sensibilidade artistica se collocava em posição invejavel: Sua arte, sua maneira toda sua e toda pessoal de viver um papel e seu modo de fazer delirar as multidões, são sem duvida, os seus grandes elementos de triumpho. E' verdade que há imbecis, tristes pobres de espirito, que do alto das suas torres de ignarancia, blasphemam contra o maior interprete vivo do cinema. Mas o caracteristico dos grandes valores não é exactamente esse de terem cães famintos a lhes rastejarem nos calcanhares?"

O sonho — romantismo de hontem e o sonho — realidade de hoje...

Agora meus olhos chegam a este fim de carta soffregos de beberem as suas ultimas phrases mas já saudosos das primeiras. E eu que me conformo em olhar só, de longe, os olhos de Marian Marsh na photographia que me espia, nem mirar as duas covinhas que lhe ladeiam a bocca e que sepultam todos os meus anceios — leio o seu capitulo derradeiro:

"O que eu queria ser quando menina e o que eu quero ser agora que sou mulher!... Outróra na minha meninice doirada eu vivia com o pensamento cheio de castellos medievaes, de visões romanticas e florindo cada sonho dum principe encantado. Não sabia bem o que eu queria ser mas como o meu pensamento pairava sempre nas alturas ethereas da phantasia eu aspirava a gloria de ser um princesa da lenda, com as minhas longas tranças loiras, cahidas sobre os hombros e com os meus olhos azues mergulhados nas distancias do sonho!... Hoje, em plena effervescencia dos meus dezessete annos, confesso, já não penso como pensei outr'ora e me contento somente em ser mulher — mulher com uma alma para vibrar nas emoções mais desencontradas, mais suggestivas e mais fortes da vida".

Não ha duvida nenhuma que é um sonho bonito para a realidade da vida o sonho que illumina a mocidade gloriosa de Marian Marsh: ser Mulher!...

O LLOYD BRASILEIRO

Pontos de vista para sua organização

Em nosso artigo de 6 do corrente, condemnando a venda ou arrendamento, a estrangeiros, da maior empresa nacional de navegação affirmámos não poder ella dar lucros reaes, mas reconhecemos que os prejuizos a serem cobertos pelas subvenções podem ser attenuados em grande parte, uma vez reduzidas á justa proporção do indispensavel; util e reproductivo.

As falhas de organização observadas, quer quanto ao material immovel, fluctuante ou fungivel, quer principalmente quanto ao pessoal maritimo ou terrestre, são frutos da sua propria evolução através accidentados annos de existencia. Cresceu como tem crescido tudo que é verdadeiramente nosso: a trouxe-mouxe, sem plano previo, sem methodo, sem technica, beneficiando nos nossos momentos de prosperidade, como padecendo das nossas crises periodicas, ora soerguido pela nossa reconhecida sagacidade e capacidade de improvisação, ora asphyxiada pela nossa inexperiencia, precipitação e açodamento. Soffreu as mais variadas orientações. Criada pela intelligencia de Buarque de Macedo — a quem talvez só tinha faltado severidade — teve á sua testa, ora a sizuda competencia do grande Ozorio de Almeida, ora a dedicação do inesquecivel Durão Coelho, ora um atrabiliario como Barbosa Lima, ora um inexperiente como o dr. Frederico Burlamaqui, ora um leigo como o dr. Sá Freire, ora uma energia de ferro como a de Cantuaria Guimarães, ora um frouxo bisonhismo como o do dr. Amantino...

Dahi as imperfeições do seu pessoal que não evoluiu tranquillamente, nem beneficiou de um largo tirocinio indispensavel. A todo momento renovado, espesinhado, calumniado, soffrendo injustiças, demissões violentas, readmissões indeffensaveis, preterições escandalosas, perdeu o gosto e o estimulo.

A sua frota foi-lhe sendo adjudicada aos lotes, sem obedecer a nenhum criterio, nem corresponder ás necessidades do trafego.

Mas tudo deve e póde ser sanado. Ha no Brasil quem seja capaz de reorganizar a empresa desde que se queira fazer uma obra de folego, ampla e definitiva.

Não é trabalho para um homem, mas para um conjunto de especialistas. Quando se quer executar a reforma de um edificio é preciso pensar ao mesmo tempo na demolição e na reconstrucção, mas o essencial é que, antes de deslocar uma telha que seja, o conjunto esteja todo projectado, desde os alicerces até á cumieira, e o trabalho previsto, calculado e orçado em todas as suas phases, desde a primeira derrubada até á entrega das chaves.

A intuição, a improvisação, a adivinhação, já quasi nada podem produzir do bom no anno de 1931, em que a technica e a concurrencia exigem grandiosidade no conjunto, e extremado requinte no detalhe.

Nunca será possivel encontrar um homem, como muitos imaginam, que possa sentar-se na escrivaninha de presidente da companhia e tomando da penna como de uma varinha de condão, consiga, com algumas duzias de circulares redigidas em estylo fulminante, realizar a prestidigitação ha tantos annos aguardada.

A reforma definitiva do Lloyd jámais partirá de um gabinete.

Teria que ser elaborada num grande salão, cheio de estudiosos, semeado de pranchetas de desenho, tendo, pelas paredes, estantes recheiadas de compendios e manuaes.

A REFORMA

Dada a um ou mais individuos a incumbencia de ir administrando o que existe, da melhor fórma, como outros têm feito, ao mesmo tempo um conjunto de especialistas seria encarregado de proceder, estudando a fundo mas com urgencia, ao arrolamento das necessidades de toda ordem. Elaborado o projecto de reforma, proceder-se-ia á sua execução successiva e paulatinamente, sem atropelos, por etapas, conforme as necessidades economicas e possibilidades financeiras.

Essa commissão communicaria, acto continuo, á directoria as suas conclusões que fossem immediatamente praticaveis, ao mesmo tempo que suggestões tendentes a favorecer a execução de reformas previstas para um futuro proximo.

Assim, ao passo que uns estariam projectando o Lloyd ideal, sem terem sua attenção presa pelas occorrencias de cada dia, os outros, a directoria, estariam absorvidos unicamente pela administração immediata da companhia, sem preoccupações remotas a attender.

Desejamos aqui expor como encaramos pessoalmente alguns pontos da reforma em suas linhas geraes, sem minucias que o espaço não comporta e ao publico não interessam.

DO PESSOAL

A grande difficuldade para todos os administradores do Lloyd tem sido a luta com o pessoal, e á sua imperfeição têm-se attribuido todos os insuccessos verificados. Com effeito, é muito penoso conseguir qualquer resultado conservando intacto o quadro de servidores da empresa, não porque sejam, como querem alguns, moralmente insanaveis, porque existe ali a mesma massa de gente que em qualquer parte do Brasil, mas apenas estão inadequadamente empregados, deshabituados de justiça e continuidade administrativa.

Consideremos primeiro o pessoal terrestre para depois tratar do maritimo.

No pessoal terrestre, temos o do escriptorio central, officinas, armazens, etc., no Rio, e os agentes.

Em toda parte a interferencia frequente da politica fez-se sentir; os maiores absurdos foram praticados. Para exprimir resumidamente: o trabalho foi sempre ali muito burocratizado, é necessario industrializal-o.

Com a mesma gente, cuidadosamente estudada nas aptidões de cada um, póde-se realizar muito mais e melhor. Adoptando-se os methodos modernos de organização, selecção e fiscalização, podem-se evitar dispersão de esforços, repetições dispensaveis, etc., etc.

As secções de compras, almoxarifado e annexas, ou dependentes, precisam de carinho especial. Ali é que estão os grandes fócos de disperdicio e irregularidades.

Um serviço a ser organizado com grande cuidado é o de fiscalização, que deve estender-se a tudo, desde a regularidade do trabalho até ás entradas e saidas de mercadorias e materiaes e seu consumo real. Deverá ser exercida com exaggero e rigor, até que, afastados elementos perniciosos que existam, restabelecida a confiança e o habito da honestidade, retomem as proporções normaes.

E' um serviço odioso e antipathico, mas infelizmente indispensavel, e todas as empresas de transporte terrestre, trens, bondes e omnibus o têm em grande importancia. Só nas maritimas quasi não existe.

A escolha de agente precisa ser feita com demorado estudo em cada local. E' preciso muito tacto, para obter um agente efficiente e productivo. Ser só honesto não basta, é indispensavel que seja capaz de obter o maximo de fretes e passageiros. Tem-se muita vez, sem nenhum escrupulo, confiado agencias até a empresas concurrentes!

E' preciso não esquecer que a renda da companhia, se depende em parte da efficiencia e regularidade dos serviços offerecidos ao publico é tambem em grande parte funcção da somma dos trabalhos dispendidos pelas diversas agencias. Dos esforços perfeitamente conjugados é que resultará a renda maxima.

Sempre que um porto offereça uma certa opportunidade minima para fretes e passagens, é preciso ter agente proprio. Só nos casos contrarios poderá ser entregue a casas commerciaes, mas com muito escrupulo na escolha.

O Lloyd teve como agente em Hamburgo uma casa muito ligada a um estaleiro; resultado: todo navio chegado precisava concerto. Teve em Anvers uma companhia concorrente: os navios sahiam vasios. Em Lisboa, uma grande casa exportadora, pleiteava baixa de fretes, preteria concurrentes na distribuição da praça dos navios. Isso quanto ao pessoal terrestre.

Quanto ao maritimo, resente-se quasi todo elle desta circumstancia que convém desde logo assignalar; foi formado pela pratica exclusivamente, sem nenhum estudo ou preparo adequado. Ainda que essa escola seja incontestavelmente a melhor, já não póde mais ser tolerada a sua exclusividade nestes tempos que correm.

Quantos chefes de machinas terão passado por uma escola adequada? Quantos commandantes fizeram toda a sua aprendizagem a bordo, mudando de casco em casco, ora com um ora com outro?

Ozorio de Almeida clarividentemente havia criado uma escola onde se formariam toda sorte de profissionaes maritimos, de machina, convez ou camara. Era um modelo de organização, que já poderia ter fornecido uma pleiade numerosa de capacitados se Barbosa Lima não a houvesse summariamente extincto.

Ainda assim alguns de seus ex-alumnos podem ser inscriptos na lista dos actuaes melhores servidores da empresa.

Seria indispensavel reabrir aquelle estabelecimento ainda que adaptado á época.

Como alimentar a renovação de uma classe que monta a cerca de 200.000 homens de toda categoria, sem escolas especializadas?

Havia tantos estrangeiros no exercicio da profissão da marinha mercante que o governo se viu obrigado a regulamentar a proporção em que devem ser tolerados.

Não é evidente que na terra delles estudavam o que não podiam na nossa?

Um grande numero de pessoas que fazem carreira regular abraçou aquella profissão para a vida e só a deixa forçado pelas circumstancias, mas uma grande parte, muito maior do que parece crivel á primeira vista, ingressa na carreira esporadicamente, por uns tempos, para fazer umas viagens, conhecer terras, esquecer magoas, ou espairecer os nervos. Ser dispenseiro ou commissario é uma profissão que requer uma serie de conhecimentos especializados. Pois bem, ha muito moço bonito que tem com isso "cavado" viagem ao estrangeiro. Assim conheço certo estroina de familia influente, que conseguiu satisfazer seu capricho de ir á America do Norte embarcando como commissario para Nova York onde foi transferido para um cargueiro que demorava em obras. Quando voltou, foi para largar a "profissão".

Durante a guerra, foi confiado o commando de um navio a um segundo piloto, que levava como enfermeiro um official rumaico e era este quem effectivamente navegava...

Até bem pouco tempo todo medico pobre que queria collocar seu consultorio — "com pratica [illegible]

(Conclue na 19.ª pagina)

O manifesto da Lavoura

Medidas complementares que se impõem

J. C. ALVES DE LIMA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Depois que o coronel João Alberto, um revolucionario, na vigencia de sua interventoria, teve o nobre e intelligente gesto de entregar o Instituto de Café aos seus verdadeiros representantes, uma nova éra surge em beneficio da lavoura de São Paulo que tem de repercutir desde o Amazonas até ao Prata. Mesmo no exterior.

O manifesto da lavoura equivale a um programma de governo que o sr. Getulio Vargas terá de aceitar sob pena de incorrer nos mesmos erros economicos que deram causa á quéda do sr. Washington Luís. Assim pois, está nas suas mãos como chefe do governo provisorio, com poderes discricionarios, pôr em execução o programma, já e já, sem a menor hesitação, para que não se diga que a revolução de 3 de outubro passou de simples arruaças para a conquista immediata do poder. Temos que fazer uma nova escripta, uma rasura completa na nossa administração financeira e economica para dahi vir a constituinte, alimentada, bafejada por gente nova ungida de mais acrisolado patriotismo.

No momento uma medida complementar se impõe, para a estabilidade de nossa republica. Não é do hoje que vimos pugnando pela mudança da Capital Federal para o planalto de Goyaz, fóra do bulicio das multidões, onde o supremo magistrado, imagem da patria possa administrar com calma e justiça, sem pressão alguma estranha.

Dos Estados Unidos da America, cujo principio foi desde o tempo de Washington adoptado e mantido com tão bons resultados até hoje, enviamos o plano de construcção da capital federal, dentro do periodo de quatro annos, sem que o Thesouro Nacional tivesse necessidade de gastar um só nickel. Mesmo assim nada se fez, porque, por desidia, diziam as administrações passadas, este passo só poderia ser dado pelo Congresso Nacional, corporação infelizmente inutil que até aqui tem timbrado em obedecer cegamente as ordens do Cattete. O proprio Supremo Tribunal Federal com honrosas excepções...

Se a muitos de nossos legisladores este plano era irrealizavel um entendimento se impunha entre o governo federal e o Estado de Minas apoiado pelo illustre brasileiro o conde Affonso Celso. Nessa occasião diziamos, que Bello Horizonte estava garridamente vestida para receber o pesidente, o Ministerio, o Supremo Tribunal de Justiça, o Correio Geral, emfim outras repartições indispensaveis ao serviço publico.

Quem entrasse nessa occasião em Bello Horizonte, transformada em capital da Republica, cidade moderna por indole, pacata, de habitos austeros, preoccupando-se mais do serviço publico que das intrigas de corrilhos, teria logo a impressão, a sensação, de que no alto planalto, já outro gallo cantaria. O nosso governo passaria insensivelmente por outros moldes, agindo ao influxo de outro ambiente, sem mais peias, sem mais constrangimento, na direcção dos negocios publicos.

Dotado de um clima semitemperado, Bello Horizonte teria a virtude de proporcionar esta vantagem á nossa burocracia, na maioria dos casos, neurasthenico e dyspeptico.

Si, em Bello Horizonte já existem, como mostramos, os principaes edificios publicos para a installação da mudança immediata da Capital Federal, não é problema insoluvel que deva tirar o somno aos legisladores levando-os á repulsa radical da idéa. Além dos que já existem, a iniciativa particular suppriria os que faltassem.

Mas não é só. Transferida a capital Federal para Bello Horizonte, os deputados e senadores não teriam de renunciar totalmente aos prazeres do Rio de Janeiro, a belleza empolgante de seus arrabaldes, seus variados divertimentos, á sua magnifica theatrical season, mesmo pagando suas passagens como qualquer mortal... Sim, que esta é a sua unica preoccupação...

Por sua vez, a Constituição não determina taxativamente que a nova metropole seja construida no planalto central. Pelo contrario, no seu art. 34, paragrapho 13, attribuindo ao Congresso a faculdade de mudar a capital da União, a Constituição previu as circumstancias que acaso existissem para a remodelação do primitivo projecto.

Com essa mudança o Rio de Janeiro, só teria a lucrar. Em primeiro logar, não seria mais o burgo pôdre, hoje, sem autonomia e sem governo proprio, mas uma cidade industrial, por excellencia, e, por força das circumstancias, um dos escoadouros de nossas grandes riquezas. Viria a ser, a um tempo a Manchester e a Nova York da America do Sul. Por outro lado, muito ganharia tambem o grande Estado de Minas, que, com a capital no seu seio, teria, em futuro muito proximo, cidades importantes como Denver, Virginia City, Joannesburgo e Kimberley, que se fundaram com a riqueza, muito principalmente de suas minas. Pois a verdade é, na exposição de nossos vecinos, nada temos feito, até aqui, mas aranhando, esgravatando o solo.

As communicações com os Estados do Meio Dia e do Norte, tornar-seiam mais faceis, mesmo mais economicas, aproveitado o estuario do grande mediterraneo — o São Francisco, que banhando no seu longo curso seis importantes Estados e possuindo na sua foz as grandes catadupas de São Francisco, viria ainda representar o papel civilisador do rio Mississipi, que criou e desenvolveu, em menos de um seculo, cidades florescentes, como Duluth, e Mineapolis, São Paulo de Minneasota e Cincinnati, Louinville, São Luiz e Nova Orleans, cidades que tivemos occasião de percorrer em um confortavel Pullman e luxuosos paquetes fluviaes. Acreditamos que o sr. Getulio Vargas, que tem um nome a guardar, fará todo o possivel para que a idéa que estamos expondo triumphe em toda a linha.

O programma da Lavoura de S. Paulo, é o melhor trabalho até aqui apresentado, para a marcha calma, serena e intelligente de qualquer paiz. A grandeza territorial do Brasil não o impedirá. Ao contrario, pelo contacto intimo que naturalmente se estabelecer, entre as 21 circumscripções do nosso Brasil, o producto mais barato escoar-se-á por todos os angulos da nova Republica. Com os applausos dos proprios paizes, em relações commerciaes comnosco.

O PECCADOR ARREPENDIDO

LEON TOLSTOI

Illustração de Correia Dias para o DIARIO DE NOTICIAS

E disse a Jesus: "Lembra-te de mim quando tiveres entrado em teu reino".
E Jesus lhe disse: "Em verdade te digo que estarás hoje commigo, no Paraiso".
(S. Lucas, c. 23, vers. 42 e 43.)

VIVIA na terra um homem de setenta annos, que passára toda a sua existencia no peccado.

Esse homem caiu enfermo e não se arrependia. Quando sua morte estava proxima, chegada já sua hora derradeira, elle começou a chorar, e disse:

— Senhor! Perdôa-me como perdoaste ao Bom Ladrão, na Cruz! Perdôa-me.

Mal acabou de falar, quando rendeu sua alma a Deus, teve fé em sua misericordia e voou ao humbral do Paraiso.

O peccador começou a bater na porta supplicando que lhe abrissem a entrada do reino dos céos.

Uma voz fez-se ouvir atrás da porta, dizendo:

— Quem é esse homem que bate na porta do Paraiso? Como vivia sobre a terra?

E a voz do accusador respondeu enumerando todos os peccados daquelle homem, e não citou nem uma só obra meritoria.

Então, a voz, continuou detrás da porta:

— Os peccadores não entram no reino de Deus! Vae-te daqui!

O homem disse:

— Senhor! Ouço tua voz, mas não vejo teu rosto, e não sei teu nome.

E a voz respondeu:

— Sou Pedro, o apostolo.

— Tem piedade de mim, Pedro. Lembra-te da fraqueza humana e da misericordia divina. Não foste tu discipulo de Christo? Não aprendeste de seus proprios labios a sua doutrina? Tu tiveste o exemplo de sua vida. Lembra-te! Elle tinha a alma atormentada e te pediu por tres vezes que não adormecesses e orasses, e tu adormeceste, porque o somno cerrava tuas palpebras, e por tres vezes te surprehendeu Jesus adormecido. Assim fiz eu. Lembra-te tambem de que havias jurado, pela salvação de tua alma, não negal-o, e por tres vezes o negaste na casa de Caiphás. Assim fiz eu. Lembra-te tambem de que o gallo cantou e de que tu saiste chorando amargamente. Assim procedi. Tu não podes deixar-me fóra do céo.

E a voz que soava detrás da porta do Paraiso emmudeceu.

Ao cabo de um instante, o peccador novamente bateu supplicando lhe fosse franqueada a entrada do reino de Deus, e outra voz se fez ouvir detrás da porta.

— Quem é esse homem e como vivia sobre a terra?

E, de novo, a voz do accusador respondeu enumerando todos os peccados daquelle homem, sem citar nenhuma acção meritoria.

E a voz supplicou detrás da porta:

— Vae-te! Um tão grande peccador não póde viver comnosco, no céo!

O homem disse:

— Senhor! Ouço tua voz, mas não vejo teu rosto e não sei teu nome.

E a voz respondeu:

— Eu sou David, o rei propheta.

O peccador não desesperou, e, sem se afastar da porta do Paraiso, exclamou:

— Tem piedade de mim, rei David! Lembra-te da fraqueza humana e da misericordia divina. Deus te ama e te terá cumulado por cima dos outros homens. Tudo tinhas: um reino, gloria, ouro, favoritas e filhos. Mas quando viste do alto de um edificio a mulher de um pobre homem, o peccado se apoderou de ti e tu te apoderaste da esposa de Urias, e elle proprio tu entregaste á espada dos ammonitas... Tu, o unico, tiraste ao desgraçado sua ultima ovelha e o fizeste perecer. Assim fiz ue. Lembra-te tambem de que te arrependeste, dizendo: "Reconheço minha falta e arrependo-me de meus peccados". Assim fiz eu. Não pódes deixar-me fóra do céo.

E a voz calou-se atrás da porta.

Ao cabo de um instante, o peccador novamente batcu supplicando que lhe abrissem a porta do reino dos céos.

Uma terceira voz se fez ouvir, dizendo:

— Quem é esse homem e como viveu sobre a terra?

E, pela terceira vez, a voz do accusador respondeu enumerando todos os peccados daquelle homem, sem referir uma unica acção meritoria.

A voz, então, exclamou, detrás da porta:

— Vae-te daqui! Os peccadores não entram no reino dos céos!

E o homem disse:

— Ouço tua voz, mas não vejo teu rosto nem sei teu nome.

E a voz respondeu:

— Sou São João Evangelista, o discipulo predilecto de Jesus.

O peccador encheu-se de alegria e disse:

— Agora sim que não ficarei do lado de fóra. Pedro e David deixar-me-ão entrar, porque conhecem a fraqueza humana e a misericordia divina. Mas tu me franquearás a entrada do céo, porque estás cheio de amor. Não és João Evangilista, aquelle mesmo que escreveu em seu livro: "Deus é o amor, e quem não ama não conhece Deus"? Não foste tu quem, na velhice, ia repetindo: "Irmãos, amemo-nos uns aos outros?" Como, então, me repellirás, me expulsarás agora? Ou renega do que dissestc, ou ama-me e abre-me as portas do céo.

E a porta se abriu de par em par, e João Evangelista estreitou em seus braços o peccador arrependido, deixando-o entrar no reino dos céos.

O que me disse de extravagante, de original e de curioso o celebre mestre de Grock

O menino que não riu, o palhaço que revelou o marido e um punhado de "blagues" adoraveis

Antonet, o palhaço mais engraçado do mundo

Antonet, esse comico formidavel que hontem chegou de Buenos Aires e hontem mesmo conversou commigo, já amanhã estréa no "Eldorado" com o seu notavel companheiro de glorias e de destino, Beby, outro "clown" de fama e de renome. Espirito culto e dotado de grandes claridades, Antonet, que foi o mestre de Grock, outro palhaço celebre, é bem um "gentleman" na sua elegancia irreprehensivel, na sua educação finissima e na maneira captivante e acolhedora com que sabe receber quantos o procuram. Mascara de uma transparente alegria no rosto, os olhos vivos e brilhantes, Antonet, mal ouviu o meu nome, ergueu-se no "hall" do hotel e veio de braços abertos para mim, uma porção de perguntas gentis e de sorrisos na bocca.

— "Então, quer conversar com o palhaço ou com a alma do palhaço?

E ouvindo a minha resposta:

— "Eu prefiro, sempre, conversar com as almas porque ellas são sempre mais puras que os homens...

* * *

Antonet, com o seu desembaraço e o modo todo seu de conversar, de discorrer sobre um facto burilando a prosa e fazendo com ella ambiente do que está dizendo, diz-me, agora, das emoções que o assaltaram quando da sua estréa, ha longos annos, no Palace-Theatre, de Londres:

Eu era um menino, mas já tinha revelado a minha veia humoristica. Depois de fazer muita gente vir percorrendo povoados com o meu companheiro de então, Grock, os emprezarios do Palace nos offereceram um contracto de oito dias, a titulo de experiencia. Com mais de tres mil pessôas na platéa, subiu o panno e começámos o trabalhar. Eu, ante a multidão, senti-me cheio de animo e de coragem. Aquella massa de gente que, ou nos podia vaiar ou applaudir, a maior curiosidade nos olhos e o maior desassocego nas cadeiras, só porque começámos o trabalho cinco minutos depois da hora marcada, nos deu um incentivo formidavel. E em cada trecho da nossa exhibição, as palmas mais estrepitosas choviam de cada canto e a cada instante espoucavam no ar, entre as acclamações mais delirantes, as lettras todas do meu e do nome do meu companheiro. Vencido o primeiro acto, começámos o segundo, com o mesmo exito ruidoso e chegámos ao nosso ultimo numero. Neste, em meio a uma complicação tremenda, em que o "Tótó", um lindo cão, engole um relogio e acaba morrendo de desgosto por causa da namorada que o "trahiu", havia uma situação pathetica, em que uma meia duzia de cachorros se debulhava em lagrimas. O numero acabou, e entre a multidão que fremia de enthusiasmo, eu notei que uma linda criança loira, talvez na gloria de quatro annos incompletos, os olhos vencidos de pranto, me olhava vencida de odio... Estranhei a excepção surprehendente do garoto, quando todos os garotos e todos os que alli estavam, mesmo os mais velhos, eram presa das gargalhadas mais gostosas. E, num pulo, cheguei á platéa e indaguei do menino, entre os applausos da multidão que, ao me distinguir alli no seu seio, mais e mais me applaudiu:

— Você não gostou?

E elle, os olhos cheios de colera:

— Não, seu palhaço...

— Por que? indaguei, já num circulo de curiosos.

E elle, muito serio e sentencioso:

— Porque um palhaço deve fazer a gente rir, mas não deve matar ninguem!...

* * *

Antonet tem o dom de seduzir e fascinar quantos conversam com elle. A sua palavra facil, sabe cascateante, rica de imagens, impressionante nos seus paradoxos felizes e de quando em quando, nas suas "blagues" adoraveis, como agora:

— Meu caro, os palhaços não têm tragedias na alma. Isso de explorar o velho thema do "Ridi Pagliacci" já não serve mais para este seculo. O que elles têm, sim, a humanidade toda tem: tragedias na vida...

* * *

— De que gosto mais?

— De vêr um genio calumniar uma sogra e de vêr um garoto fazendo travessuras...

— Minha maior ambição?

— Envelhecer sem sentir...

— Meu sonho maior?

— Continuar a viver sem sonhos...

— Sobre Amôr? E elle mesmo respondendo:

— Uma coisa que se não sabe bem o que é, que se não explica bem, mas que a gente gosta e que a gente quer, sempre, mais!...

* * *

Palhaço para viver, palhaço pelas exigencias do sangue e do temperamento, e palhaço pelo berço, Antonet me conta, agora, o que de mais interessante sabe sobre os palhaços... Um certo collega delle, um palhaço de fama e de renome mundial — não será elle mesmo, pergunto eu? — era, na vida real um perfeito "gentleman", homem de idéas avançadas, de fina educação, correctissimo. A esposa, porém, que odiava os palhaços, ignorava que elle era palhaço tambem, e certa vez, a convite de uma amiga, foi a um theatro assistir o trabalho de um "clown", sobre quem a critica fazia as referencias mais enaltecedoras. Embora contrariada, começou a se impressionar com o physico e com o espirito do palhaço, admirando-lhe o humor, a graça subtil, cheia de expontaneidade. Deixou o theatro, levando no pensamento a imagem do homem que, mesmo dentro das vestes grotescas que o envolviam, a suggestionara fortemente. E no dia seguinte lá voltou; e lá voltou a semana toda, já a alma invadida das raizes de um amôr que começava a florir. E — curioso — emquanto seus enthusiasmos cresciam pelo palhaço esfriavam pelo esposo, e ella ainda não se approximara daquelle e ainda não lhe sentira nem ao menos o calor de um beijo — já o amava perdidamente... Mas, uma noite, a do ultimo espectaculo alli, ella não resistiu á tentação de escrever-lhe um bilhete, dizendo-lhe da sua admiração e pedindo-lhe para ceiarem juntos... Mal o "clown" saiu da scena, triumphante, e entrou no seu camarim, ella seguiu-o e ficou-o esperando minutos immensos de impaciencia e angustia. A inquietude que a avassalava era grande e sem poder dominar os seus impetos de alma — ella entrou no camarim do palhaço. Uma surpresa desconcertante e desnorteadora a aguardava: 'o palhaço que se despia da sua "maquillage" era... o proprio marido!...

E Antonet, rematando a historia numa exclamação gloriosa:

— A esposa encontrou no palhaço o amor que não tinha encontrado antes, no marido!...

* * *

Antonet diz-me, agora, do seu deslumbramento pelo Rio, pelas bellezas das nossas coisas paradas e pela suggestão allucinante das nossas visões ambulantes, como as mulheres lindas que desfilam pelas avenidas. Diz-me do que pensa da nossa platéa culta, do que sabe do adiantamento da nossa gente e dos progressos da nossa terra.

E ouvindo-me, agora, depois de uma curta pausa:

— O meu lemma?

— Sim...

— E' certo, todos os palhaços têm um lemma...

E sorrindo, e me estendendo a mão:

— Meu lemma é o de Tony, aquelle palhaço immortal:

"Toda a gente pensa que eu faço a humanidade rir — entretanto, eu é que rio da humanidade!..."

Antonet sorri. Seu sorriso é franco, sem a imbecilidade dos palhaços. Elle é palhaço-artista e não artista-palhaço. Sua fama, que corre mundo, é justificavel, porque elle faz jus a um nome de artista. Quando me despedi de Antonet, lembrei-me, não sei porque, de Coquelin, aquelle Coquelin que Rostand immortalizou em Cyrano de Bergerac. E' que o seu physico lembra o grande actor francez, que arrastava multidões com sua arte inegualavel. — OLMIO.

Antonet, na sua caracterização impressionante e de comicidade irresistivel

ALLEMANHA

OS SEM TRABALHO NA ALLEMANHA COMMETTEM DESATINOS

BERLIM, 19 (A. B.) — Registraram-se hontem serios tumultos no bairro de Neuckerlin, um dos mais barulhentos suburbios da capital.

No interior de uma das muitas casas de beneficencia municipal, encarregada de distribuir subvenções aos sem trabalho, sob pretexto de que eram pequenas as subvenções, mulheres e homens em grande numero, invadiram o edificio, enchendo-o completamente.

Ahi, insultaram os empregados, commetteram furtos de toda especie, fugindo depois com a chegada da policia.

Ao mesmo tempo que esta scena se passava no interior do predio, a multidão se agglomerava do lado de fóra, como se tivesse sido previamente convocada.

Alhures, outros individuos, sob pretexto de angariar donativos, saquearam diversas casas de viveres.

EXTERMINEM-SE OS BANQUETES

Esclarecimentos aos nossos leitores

Apesar de o DIARIO DE NOTICIAS, por principio rigoroso de ethica jornalistica, respeitar a liberdade dos seus collaboradores, reconhecendo a cada um o direito de sustentar suas opiniões e doutrinas, sem restricções, quer quanto á fórma, quer quanto ao fundo, e ainda que contra pontos de vista da redacção, não póde, todavia, acolher trabalhos, mesmo de autores consagrados, que estejam em termos inconvenientes ou vehiculem idéas incompativeis com o seu programma inflexivel de moral.

Este criterio, fundamental para nós, impediria a aceitação da chronica: **Exterminem-se os banquetes!** — publicada no supplemento de domingo ultimo, embora firmada pelo dr. Americo Valerio, escriptor e articulista bastante conhecido, se uma inadvertencia não a tivesse deixado passar sem o prévio exame da secretaria, porque, pela linguagem e pelo assumpto, estava absolutamente fóra da linha severa de nossa orientação.

FOLHAS DE BAMBÚ

HORACIO CARTIER

Illustração de Correia Dias para o DIARIO DE NOTICIAS

A' sombra dos bambús, na agua de prata
De um lindo arroio que me viu nascer,
Armei flotilhas quando a sorte ingrata
Não cuidava destruir o meu poder.

Sorria dentro em mim a força abstracta
De apparelhar esquadras, e de ver,
Em cada folha de bambú, a exacta
Imagem de um navio a se mover.

Se no pélago azul se tem perdido
Tanta náo grande, onde teriam ido
Meus barquinhos sem ancora parar?

Em que porto, meu Deus, em que remota
Enseada, poderia aquella frota
Tanto sonho e illusão descarregar!...

O Lloyd Brasileiro

(Conclusão da 18.ª pagina)

de hospitaes europeus" — arranjava fazer umas duas ou tres viagens na linha de Hamburgo.

A exclusão systematica desses adventicios é indispensavel.

Dever-se-ia sempre dar preferencia ao pessoal de carreira. Infelizmente isso nem sempre é facil porque são em numero insufficiente. Conclusão: tratemos de formar o nosso pessoal para marinha mercante, em numero sufficiente para provel-a no seu estado actual e no seu desenvolvimento futuro que ha de acompanhar, pari-passu, o proprio progresso economico do paiz.

E' preciso não esquecer que a incompetencia redunda em prejuizo para a propria companhia. Um máo cozinheiro afugenta os passageiros; um máo machinista não conserva as suas machinas, um máo commandante póde perder um navio.

A competencia deve ser o primeiro requisito exigido a todo o pessoal de bordo, indistinctamente, desde o boy até o commandante. Para melhorar pois, o pessoal maritimo do Lloyd só ha um alvitre: restabelecer a antiga escola já referida, ou outra que a substitua.

DO MATERIAL

Deixando de parte a questão das officinas e dos armazens, trapiches, etc., trataremos apenas do material fluctuante e do fungivel, isto é, dos differentes materiaes consumidos pela empresa.

A frota do Lloyd, como já dissemos foi crescendo ás arrancadas, aos saltos, não apresenta de modo algum um conjunto homogeneo, adaptado ás exigencias do trafego. Basta dizer que quasi um quarto della é constituido de ex-allemães, improprios para a cabotagem, muitos dos quaes nem siquer estavam affectos ás linhas brasileiras.

Ha, fazendo a nossa costa, navios com installações para aquecimentos...

Basta tomar qualquer linha da empresa, quer seja de passageiros, quer de carga, e cotejar os differentes navios que tocam nos mesmos portos, e deveriam por conseguinte possuir proximamente as mesmas caracteristicas, para verificar quanto é heterogeneo o material do Lloyd. Capacidade, calado, velocidade media, tudo varia da maneira mais brusca.

Pensamos que a preconizada commissão de reforma deveria, primeiro projectar, em face de inqueritos commerciaes argutamente dirigidos, uma nova serie de linhas a inaugurar, de accordo com as possibilidades economicas para o futuro. Feito isto, ver-se-ia, quaes os navios que podiam ser aproveitados no conjunto geral de linhas, dando plena satisfação aos requisitos technicos, os que correspondem parcialmente apenas e quaes os inteiramente contra indicados. Estes ultimos deveriam immediatamente ser vendidos, para serem substituidos por outros, em numero menor, talvez, porém, mais productivos certamente.

Um alvitre: a França ficou com muitos ex-allemães que não correspondem ás suas necessidades. Alguns dos nossos talvez lhe fossem uteis. Trocas não seriam possiveis?

Outra idéa: estamos certos de que não faltariam estaleiros inglezes, e principalmente allemães, que aceitassem esses navios, que não nos servem, como pagamento ou parte de pagamento de outros que correspondessem exactamente ás caracteristicas determinadas pela commissão technica.

E' preciso não confundir os navios que não prestam porque estão muito velhos ou mal conservados com os que não nos podem servir porque não foram construidos para as nossas necessidades.

Na reforma, não ha inconveniente em lembrar, tambem o estado maior da Armada haveria de ser ouvido, uma vez que a nossa marinha mercante é, como as de todo mundo, uma reserva natural e complemento da marinha de guerra.

Deixaremos para outro artigo, outros assumptos sôbre os quaes queremos consignar o nosso depoimento.

DR. CHRYSO BARROSO

DOMINGO
20
Setembro 1931
Rio de Janeiro
ANNO I — N. 28

GAZETA FISCAL

Director: V. DANTAS FILHO — ORGÃO DOS EXACTORES FEDERAES — Gerente interino: LUCIANO DO REGO

Collectorias e Recebedorias

O illustre dr. Da Costa e Silva, Delegado Fiscal do Thesouro Nacional em S. Paulo, veiu ao Rio de Janeiro.

Falou-lhe o nosso director, e desse encontro feliz resultou uma pequena, mas preciosa série de revelações sensacionaes.

Ficamos sabendo que o honrado e integro Delegado Fiscal não é, ao contrario do que se dizia, o autor do projecto da futura Recebedoria Paulista, cuja paternidade pertence ao competente dr. Gonçalves Mello, director da Receita Publica.

Comprehendemos tambem que o eminente sr. ministro da Fazenda não é partidario da criação da Recebedoria, ou, pelo menos, não a deseja, assim, tão de afogadilho.

O dr. Da Costa, no entanto, deseja a nova repartição, achando que ella representa uma necessidade para os interesses fiscaes e para os proprios contribuintes.

Nesta altura da nossa palestra, batemos no ponto fraco do projecto: o transtorno que aos contribuintes causa a centralização do serviço fiscal, em uma capital vastissima, onde as industrias florescem em todos os seus recantos.

O illustre dr. Da Costa obtemperou que o inconveniente seria sanado com a installação concomitante de AGENCIAS DISTRICTAES.

Eis ahi como o proprio Delegado Fiscal veiu collocar-se sob o nosso ponto de vista.

Ora, o fim principal do projecto é proporcionar ao Thesouro uma bôa arrecadação, e como uma bôa arrecadação não se faz com a má vontade ou antipathia do contribuinte, é obvio que a este devem ser facilitados os meios de pagar o imposto, sem disperdicio de tempo, sem vexames e sem gravames dispensaveis.

E tanto isto comprehende o illustre funccionario e intellectual que dirige a Delegacia Fiscal de S. Paulo que concorda na criação de agencias em districtos ou bairros.

Mas — arriscamos aqui, sem pretender melindrar o probo funccionario — se com a criação da Recebedoria é mistér a criação de agencias, tudo o que se pretende é inoportuno, é dispensavel, pois as collectorias existentes já são repartições districtaes com funcções arrecadadoras perfeitamente apparelhadas.

A Recebedoria em S. Paulo é um luxo burocratico, e nenhuma vantagem traz para a bôa arrecadação e para o publico contribuinte.

Em regra, o contribuinte paga de má vontade, de fórma que, se o governo não lhe facilita a acquisição de sellos, com mais facilidade e maior desejo elle deixa de pagar os impostos.

O nosso ponto de vista está triumphante, pois o proprio Delegado Fiscal pensa que a criação da Recebedoria não dispensa a criação de agencias arrecadadoras.

E, para que — perguntamos — essa innovação, se as collectorias já existem e precisam, apenas, que o governo as remodele, dando-lhes maior efficiencia?

— Prometteu-nos o illustre dr. Da Costa e Silva resposta a um questionario que submettemos ao seu esclarecido espirito. Quem sabe se por ella a nossa convicção será abalada?

Resenha Fiscal

Imposto de consumo

5 — Envoltorio de transporte — envoltorio de acondicionamento e conservação — recursos providos.

São estes os fundamentos da ordem n. 187 de 9 de setembro de 1931 (D. O. 10):

"De accôrdo com o parecer dou provimento aos recursos: ao de Giacomo de Felippe, integralmente, para dispensal-o, por equidade, da multa que lhe foi applicada; ao de Francisco Mendes de Freitas, em parte, para, mantida a cobrança do imposto não pago, absolvel-o, por equidade, da multa que lhe foi imposta."

O parecer que emitte foi o seguinte:

"Não ha duvida alguma sobre a procedencia do auto, de vez que não se póde deixar de considerar como primeiro envoltorio a lata que contém os biscoutos e as bolachas de fabricação dos recorrentes.

A exclusão é unicamente dos envoltorios de transporte e não daquelles que se fazem imprescindiveis para o acondicionamento e conservação do producto.

Colhe, porém, a favor do recorrente, Francisco Mendes de Freitas, a complacencia da fiscalização, que era ou não exercida convenientemente ou o era com displicencia e falta de zelo.

Nessas condições, e ante o que mais consta deste processo, sou de parecer que se dê provimento, em parte, ao recurso, para o fim de ser dispensada a multa, mantida apenas a cobrança do imposto devido.

Em consequencia do que fica exposto, opino, tambem pela dispensa, por equidade, da multa de 200$000 imposta a Giacomo de Felippe, por ter exposto á venda mercadoria insufficientemente sellada." (Processo n. 61.684, de 1930).

6 — As joias e bijouterias de qualquer valor já foram incluidas na tributação pela lei n. 5353 de 30 de novembro de 1927. A apprehensão da fatura com data anterior, não justificava a lavratura de auto. (O. 182, D. F. Minas Geraes, D. O., 10-9-31).

7 — Fiscalização — alcool-motor — Vide dec. n. 20356 — 1-9-31 (D. O. — 11-9-31).

8 — Maneira de medir o comprimento das caixas vasias, para o effeito do pagamento do imposto de consumo.

A' Recebedoria foi expedida a ordem que se transcreve:

N. 687 — Em officio n. 1824, de 12 de setembro de 1930, submettestes á approvação da autoridade superior a decisão proferida por essa Recebedoria em solução á consulta feita pela firma Raul R. Rudge, fabricante de caixas de papelão, sobre o modo por que deve ser tomada a medida do comprimento das caixas, para o effeito do pagamento do imposto de consumo.

O sr. ministro, em data de 22 de agosto proximo findo, proferiu o seguinte despacho:

"De accôrdo com o parecer, approvo."

O parecer que emitti foi acorde com o prestado pelo inspector fiscal dr. C. Galvão nos seguintes termos:

"A Recebedoria do Districto Federal, solucionando consulta de Raul R. Rudge, fabricante de caixas, decidiu que o comprimento desses artefactos determinado pela parte utilizavel, isto é, a que serve de recipiente, desprezados ornamentos ou saliencias, por ventura existentes, na tampa ou na parte inferior, e submette á approvação da autoridade superior essa decisão.

Parece-me que deve ser approvada visto conjugar conformidade com o criterio regulamentar estabelecido para outros productos, convindo, entretanto, a meu ver, fique esclarecido que a medida da parte utilizavel se tomará externamente, abragendo, assim, a espessura de dois lados oppostos."

(Processo n. 44121, de 1930).

9 — Definição de especialidades pharmaceuticas (art. 105 do dec. n. 20377, de 8-9-31).

10 — Aguas mineraes naturaes (Vide arts. 147 e seguintes do dec. n. 20377, de 8-9-31).

Dr. Oscar Duarte de Barros

Para o elevado cargo de inspector fiscal do Imposto de Consumo, acaba de ser nomeado pelo ministro da Fazenda e por proposta da Directoria da Receita Publica do Thesouro Nacional, o dr. Oscar Duarte de Barros.

A escolha do prestimoso funccionario é uma das que se referem para a delicada funcção que lhe foi confiada, muito enaltece o criterio que vem presidindo a selecção dos nossos valores para o desempenho da funcção publica.

O dr. Duarte de Barros reune os predicados exigidos para o mister de que hoje se acha investido.

Engenheiro pela Escola Polytechnica de Recife — educador emerito e experimentado nas lides do magisterio, agente-fiscal do imposto de consumo, para cujo cargo foi nomeado por concurso, no qual logrou ser merecidamente classificado em primeiro logar — reune a taes requisitos que muito o enaltecem — qualidades apprimoradas de coração e de caracter.

Assim, pois, cumprimos um indeclinavel dever de justiça nos congratulando com o ministro da Fazenda pela escolha criteriosa que acaba de fazer.

Joaquim Coutinho Filho

Acaba de ser promovido ao cargo de 3º escripturario da Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro o digno funccionario cujo nome serve de epigraphe a esta noticia.

O acto do Governo Provisorio da Republica é desses que, por justos e elevadamente acertados — servem para o necessario estimulo aos que mourejam nos arduos misteres da profissão que abraçaram.

O nosso prestimoso collega com longo acervo de reaes serviços e já varias vezes preterido — viu, afinal, coroados de exito os seus esforços com a merecida promoção de que foi alvo.

Seria, porém, injusto que os nossos louvores não attingissem tambem ao delegado Alvaro Carrilho que, de certo, muito teria concorrido a effectivação do acto a que nos reportamos e que tanto enaltece ao nosso governo.

Reminiscencias financeiras

III

por TOBIAS RIOS

A industria ferro-viaria, em grande parte parasitariamente aggarrada ao orçamento pela garantia de juros era sempre fonte de deficits. A respectiva encampação levada a effeito foi de exito, porque o arrendamento das estradas de ferro transformou-as em fontes de renda.

Realizára-se então a encampação de cerca de 2.148,83 kilometros de vias ferreas que absorviam £ 881.750 de garantia de juros annualmente, das quaes £ 126.000 haviam de ser pagas durante 44 annos ainda, ou £ 5.444.000. Em resumo, a operação seria a seguinte:

EMISSÕES PARA A ENCAMPAÇÃO

(£ 14.605.380)

A garantia de juros, £ 881.750; menos os juros das emissões, libras 584.215, isto é, £ 247.535, mais o producto provavel dos arrendamentos, £ 131.065, daria o total a empregar-se na amortização, libras 378.600.

Só em juros garantidos a differentes emprezas, o governo despendeu, em 1898, £ 1.109.712, ou réis 44.388:480$000, ao cambio de 6 d. por 1$000.

E' justo confessar-se que de todas as operações financeiras levadas a effeito nestes ultimos tempos (dizíamos em 1910) nenhuma foi tão vantajosa a esta ou a Estado encontrou lucro certo, sem sacrificio algum para os cofres do Thesouro; tal a certeza daquella previsão que, em seus effeitos na pratica, só foi melhorada e que só poderá ser anniquillada se o criterio dos governos desviar-se do bom caminho, quando houverem de rever ou modificar os contractos de arrendamento.

Assim, de 1903 a 1909, as ex-pastas do orçamento deram a renda liquida de £ 571.505 e a circulação dos titulos dessa divida que era, em 1901, de £ 16.619.320; em 3 de maio de 1910, andava por £ 14.202.560, apresentando uma amortização de £ 2.416.760.

Além disso, ha ainda a considerar que a polyeultura não tem tido proselytos entre nós, o que muito concorreria para augmentar a riqueza publica, valorizando consequentemente o nosso meio circulante, bem como a producção do café que não contaria em seu solo a concurrencia de tantos productores. Ainda assim, da derrama do papel-moeda, aliás funestissima, como dissemos, escadaram alguns fructos, rachiticos embora, que contribuiram entretanto para a valorização observada.

Mas, não se conclue dahi que se torne obrigatoria a intervenção do governo para amparar interesses que devem ser normalizados natural e não artificialmente, porque a consequencia dessa intervenção não traria vantagens senão onus para o Thesouro que ficaria com o serviço de resgate de operações inuteis.

Em tudo que se tentou fazer aqui, em relação á estabilização do cambio (estamos falando em 1910), procurando-se prover a necessidade de amparar a producção nacional, resultam contradições bem interessantes, porque a taxa que se pretendeu estabelecer era muito mais baixa do que a de 15 d, rea a de 12 d. por 1$000; isto quando a taxa normal para o papel-moeda andava pelos 17 d.

A fixação quer em 15 d., quer em 12 d. por 1$000, só podia trazer a espoliação do trabalho em favor do capital.

Não é tudo. Dado o caso em que o capitalista generoso pretendesse retribuir o trabalho de accordo com a quéda das taxas, ainda assim não era para justificar-se a baixa que tantos prejuizos traz para outros ramos da actividade nacional, os quaes se prendem até muito directamente com essa producção, tão fartas como os fretes.

Não é razoavel que estaquemos na taxa de 15 d. por 1$000, uma vez que a tendencia da alta, bem accentuada, significa não ser essa a paridade das nossas forças economicas.

Effectivamente, o regimen do papel de curso forçado é condemnavel. Ninguem poderá affirmar que a falta de estabilidade nas taxas cambiaes deixe de prejudicar profundamente as transacções commerciaes, não perturbe, emfim, todas as operações financeiras. Dahi, porém, a proclamar-se a necessidade de suster-se a marcha ascencional do cambio para firmarse numa taxa inferior o padrão da nossa moeda, justamente quando essa moeda vae tendo a valorização, justamente quando essa moeda caminha para obter o poder acquisitivo que alliviará e libertará compromissos serios, tanto do governo como dos particulares, é uma errace medida acertada, nem justa. Seria faltar á promessa legal de 1846, na execução dos contractos baseados no limite de 27 d. por 1$000, os quaes ver-se-iam bruscamento depreciados.

Não se dá, é verdade, uma quéda de padrão, no caso da fixação da taxa para o nosso papel conversivel, o que, aliás, se tem apregoado por ahi, sem fundamento algum — recurso esse adoptado por duas vezes no Imperio, sem que alcançasse o fim de valorizar o meio circulante.

A taxa para o papel conversivel representa apenas uma estipulação aceita pelos depositantes; e, assim, só importará que ella seja "A" ou "B", se isso concorrer para evitar a alta ou a baixa artificial; deve, comtudo, obedecer a uma taxa mais ou menos correspondente á capacidade economica dominante ao tempo da sua fixação. Foi o que se deu em relação á taxa fixada para a actual Caixa de Conversão. Não foi desto modo uma quebra de padrão, tanto mais quanto com esse instituto se pretendeu apenas regular sua alteração gradual, isto é, á proporção que se fosse verificando a alludida capacidade economica. E, neste caso, não ha como conceber-se que seja razoavel a grita, do productor, querendo um instituto que tornasse artificialmente definitivo aquillo que está sujeito á elasticidade natural de nossas forças economicas.

O programma de 1897, patrioticamente seguido, era o unico que nos podia levar a salvamento.

(Continúa)

Os phosphoros e o imposto de producção

Consulta: O imposto de producção de $090 (hoje reduzido a $070), criado pelo decreto n° 19.398, de 30 de abril ultimo, sobre as fabricas de phosphoros, póde attingir os productos fabricados antes da expedição desse decreto e existentes em "stock" nas fabricas?

Resposta: O art. 11, do decreto 19.936, citado na consulta, criou um imposto de producção sobre as caixinhas de phosphoros, calculado á razão de $090 por caixa, carteira ou carteirinha, imposto esse a ser cobrado por verba, na guia de acquisição das estampilhas do imposto de consumo.

O art. 2°, do decreto n° 19.960, de 8 de maio seguinte, tornou extensivo esse imposto de producção ás fabricas de bolinhas accendedoras ou pilulas phosphoricas.

O art. 1º, do decreto n° 20.359, de 2 de setembro corrente, reduziu a $070 o mencionado imposto.

E' esse imposto que se pergunta se pode attingir os productos fabricados antes da expedição do decreto que o criou e existentes em "stock" nas fabricas.

A Ordem da Directoria da Receita á Delegacia Fiscal em São Paulo, n. 333, publicada no "D. O.", de 17 de maio ultimo, esclara que o ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que a firma Alves Reis & C., pediu isenção do imposto de $090 sobre as estampilhas que adquiriu nos dias 2 e 4 do mesmo mez, permittindo o pagamento da differença do imposto em debito e relativa á acquisição de sellos no dia 4, á proporção que os mesmos fossem sendo utilizados.

Por ahi já se vê que foi excluido do pagamento do novo tributo a producção do dia 2 de maio, dia em que foi publicado o decreto n. 19.936, de 30 de abril, e o qual deveria entrar em vigor, conforme preceitua o seu art. 14.

E o motivo dessa exclusão, vae se encontrar na Ordem da mesma Directoria, á Recebedoria do Districto Federal, n. 226, de 22 do citado mez de maio, a qual approvou o acto dessa ultima repartição, decidindo que as alterações do decreto n. 19.936, só poderiam ser praticamente cumpridas a partir do dia 3, visto que só nesse dia foi divulgado o "Diario Official" da vespera! (Note-se que o dia 3 foi domingo).

Essas ordens respondem perfeitamente á consulta pela negativa.

E nem poderia deixar de ser assim, uma vez que se trata de imposto de producção.

Esse criterio não vem destruir ou affectar, como a alguns se afigura, o regimen consagrado pela jurisprudencia fiscal, a respeito de não gozarem as fabricas de favores em relação ao "stock", porque se cogita de um imposto especial de producção, e aquelle regimen se entende com o imposto de consumo.

MALDITO

Quando vejo a necessidade que está passando minha familia, quando penso em ter sido obrigado a retirar meus filhos da escola, quando me pedem, eu não posso dar uma roupa, um par de calçados, quando não tenho mais outros recursos para seu tratamento, digo, maldito, tres vezes seja maldito, quem por qualquer meio disse que os exactores podiam ter suas porcentagens diminuidas 22 %!!!

Que aquelle ou aquelles que de qualquer fórma tiveram interferencia perante o Governo, neste sentido, que se vejam na situação em que estão todos os exactores da União.

São os funccionarios mais mal pagos, pois a que a tabella actual é a de 20 annos passados, e ainda sujeita a todas as despesas, como aluguel da Repartição, livros, expediente e auxiliares!!!

Os mais funccionarios tiveram augmento de 300 %, tabella lyra etc., e os exactores o que tiveram foi 22 % de abatimento na irrisoria percentagem. O exmo. sr. presidente da Republica e os homens de consciencia não sabem e nem podem avaliar o soffrimento destes funccionarios, não os empregados mais completos do Governo. — Julzes, recebedores, pagadores de thesourarias.

Maldito, pois, seja quem teve a infeliz lembrança do desconto dos 20 %.

Rio, 2 de setembro de 1931. — José Alves, collector.

A remuneração dos collectores federaes

Continúa palpitante, actualissimo, empolgando toda a classe — impellida pelas circumstancias cada vez mais prementes, da hora que atravessamos — o velho problema da remuneração dos exactores federaes.

Com a mudança do regimen politico norteada pelos mais promissores ideaes de regeneração dos costumes e de reajustamento economico da nacionalidade — novos horizontes se apresentam animando, no natural encorajamento da fé, os que mourejam quasi desalentados pelo engrandecimento da Patria na arrecadação diuturna das rendas publicas.

O collector federal na sua faina de incutir no espirito do contribuinte o dever precipuo de se subordinar aos encargos não pequenos que a situação do paiz exige de cada cidadão, faz, inilludivelmente — obra de inapreciavel construcção economica. E', pela natureza — hoje tão complexa da sua funcção publica um mediador indispensavel entre o publico em geral tão refractario ao sacrificio que se lhe impõe e o herarió publico que aguarda no interesse superior da collectividade o effluente necessario ao equilibrio orçamentario — cellula mater — da nossa hegemonia continental.

E, no entanto, até hoje, a classe que tão assignalados serviços vem prestando, tem sido postergada ao mais desalentador abandono.

Com a evolução do nosso apparelho fiscal, o collector deixou de ser o méro recebedor das rendas, para ser funccionario technico na interpretação e applicação efficiente da complexa legislação fiscal dos nossos dias. E, coisa irrisoria. Quando tudo tem evoluido — quando os poderes publicos reconhecendo a necessidade de amparar os seus servidores tem introduzido refórmas quasi radicaes em todos os departamentos da administração.

Quando o momento actual de incertezas e de aperturas para todas as classes menos favorecidas — clama pelo reajustamento dos proventos funccionaes ás utilidades necessarias á vida — de custo sempre crescente a classe dos collectores federaes se desalenta ás contingencias mais desoladoras. Quando, finalmente tudo tem evoluido numa progressão compativel com o alevantamento do nivel moral e social da nacionalidade os collectores federaes continuam, inexplicavelmente, percebendo os seus vencimentos pela tabella annexa do decreto n. 1.689, de 16 de agosto de 1907.

Nos vinte e quatro annos decorridos, o preço da vida attingiu ás culminancias de todo imprevistos ao legislador de 1907 e, no entanto, o collector, cujas attribuições tem augmentado e, portanto, aggravado sua responsabilidade — continúa adstricto aos proventos julgados sufficientes áquella época!

E' bem de vêr que ao governo actual não cabe a responsabilidade de uma tal situação oriunda tão sómente do desprimor com que sempre foram considerados pelo regimen decaido os mais vitaes interesses dos humildes servidores da Nação.

E tanto o Governo Provisorio da Republica tem as suas vistas voltadas para as necessidades de amparo ás classes que dão os seus esforços á administração publica — que no pouco tempo decorrido de sua gestão tem procurado harmonizar os seus pesados encargos sem a despensa em massa do funccionalismo — como a principio — a imprensa menos avisada propalou, aterrando com a perspectiva da fome e do desalento centenas de lares pobres.

Agora — seguindo a marcha ascencional da sua superior directriz administrativa — acaba o Chefe do Governo Provisorio de criar o Codigo dos Interventores e, essa tão acertada medida suggeriu-nos algumas considerações acerca do regimen adoptado para a remuneração dos serventuarios encarregados da arrecadação.

E', no entanto significativa a differença que se observa no parallelo que se póde estabelecer entre a tabella actual de remuneração dos collectores federaes em confronto com as vantagens outorgadas aos arrecadadores municipaes nos Estados.

Para melhor clareza do assumpto abaixo reiteramos a publicação das referidas tabellas:

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS VENCIMENTOS DOS EXACTORES FEDERAES, PELA TABELLA ACTUAL, EM COMPARAÇÃO COM OS DA TABELLA DO CODIGO DOS INTERVENTORES.

Para arrecadação annual	VENCIMENTOS			
	Tabella actual	Abatimento de 20 %	Liq.° que estão recebendo	Tabella do Codigo
200:000$000	22.300$000	4:460$000	17:840$000	20:000$000
300:000$000	25:000$000	5:000$000	20:000$000	28:000$000
400:000$000	27:000$000	5:400$000	21:600$000	34:000$000
500:000$000	28:000$000	5:600$000	22:400$000	39:000$000
600:000$000	29:000$000	5:800$000	23:200$000	43.000$000
700:000$000	29:500$000	5:900$000	23:600$000	46:000$000
800:000$000	30:000$000	6:000$000	24:000$000	48:000$000
1.000:000$000	31:000$000	6:200$000	24:800$000	50:000$000
1.500:000$000	33:500$000	6:700$000	26:800$000	52:500$000
2.000:000$000	34:800$000	6:960$000	27:840$000	55:000$000
3.000:000$000	36:800$000	7:360$000	29:440$000	60:000$000

A questão do phosphoro

Está escripto que o phosphoro ha de ser uma fonte de grandes discussões...

Como toda gente sabe, o Governo Provisorio, no fim do anno passado, alarmado com o grande decrescimo de rendas que se observava no paiz, procurou novas fontes para que appellar. Uma dessas foi o phosphoro.

De tal maneira que, pelo decreto 19.398, de 11 de novembro de 1930, o imposto de 35 réis cobrado pela caixinha de phosphoro passou a ser de 90 réis. Com isso esperava-se que o fisco fosse ter resultados maravilhosos.

Succedeu, porém, o que menos se esperava: o phosphoro, encarecendo, ninguem mais o comprou. Tornou-se uma industria morta. E as fabricas deixaram de dar qualquer lucro ao paiz. As rendas do Estado do Rio, que todas decorrem, por assim dizer, do phosphoro, desappareceram.

Em compensação, o isqueiro passou a ser vendido com uma frequencia phenomenal; não houve mais quem deixasse de ter um isqueiro.

Foi em tal emergencia que o governo baixou, com data de 2 do corrente, um novo decreto, destinado a resolver a questão do phosphoro. Nesse decreto, para salvar o phosphoro, o governo diminuiu de 90 réis para 70 réis o imposto a ser cobrado sobre cada caixinha. E, em compensação, tornou prohibitivo o isqueiro. No seu artigo 3.° essa lei declara: "Os metaes, metaloides e pedras preparados para isqueiros ou accendedores automaticos ficam sujeitos ao imposto de consumo, na razão de 5$000 por pedra de 5 millimetros ou fracção excedente.

No artigo 5.° accrescenta: "Os fabricantes e negociantes dos productos incluidos no imposto de consumo por este decreto e pelo de numero 19.960, já citado, pagarão os emolumentos do registro a que são sujeitos, de accordo com a seguinte tabella:

Fabricas	50:000$000
Commercio por grosso ou importador	10:000$000
Commercio a varejo	3:000$000

Vê-se bem que o espirito da lei em questão visa a proteger o phosphoro, evitando que com elle possam competir os isqueiros.

Ora, não obstante a clareza com que está redigida a lei, ainda ha muito commerciante que se acha receioso do phosphoro. E hontem os jornaes revelaram que havia tabacarias na Avenida que não vendiam mais phosphoros.

A nós nos parece que isso é agora a prova de uma grande vontade de complicar as coisas da vida.

Será necessario que o decreto do dia 2 do corrente vá parar ás mãos dos exegetas das leis, para estes dizerem aos commerciantes cariocas se aquelle decreto é favoravel ou contrario ao phosphoro?

(Transcripto do "Jornal do Brasil" de 17-9-31).

Dr. Xisto Vieira Filho

Transcorreu na quarta-feira ultima a data natalicia do eminente funccionario da noss aduana — senhor Xisto Vieira Filho.

Como era de esperar, dadas as peregrinas virtudes que enaltecem a figura cheia de assignalados serviços á causa publica — o prestimoso anniversariante viu-se cercado das mais inequivocas provas de apreço e de captivante carinho.

Com a fidalguia que o caracteriza — tem elle o ensejo de receber em seu lar innumeros amigos e collegas de classe.

Na intimidade do seu convivio, sentiam os que se achavam presentes, o quanto no conceito da classe ascendeu o digno anniversariante, através o seu passado cheio de trabalhos e de dedicações.

Espirito altivo — independente por indole — não se subordinando á maleabilidade dos corrilhos e, sóbrepondo-se com inquebrantavel energia aos golpes traiçoeiros da debacle moral em que uma longa vida de licenciosidades infelizmente chafurdou as instituições patrias, durante quasi meio seculo — tornou-se figura de merecido destaque.

Estudioso — dedicando-se com acendrado carinho á causa que tanto honra — tem sabido nobilitar todos os cargos que a confiança dos governos lhe têm, em boa hora, sabido confiar.

Haja vista a sua passagem pela Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro. Não sendo, como não é, objectivo desta folha escalpellar o passado, ou entrar, quiçá, em retaliações que não caberiam na nossa indole e no caso de que tratamos, o que é incontestavel e pertence ao dominio publico é que o nosso homenageado soube, ainda uma vez se impor pela sua conducta rectilinea e elevada, no alto cargo administrativo que lhe foi confiado. E, tanto soube se conduzir com a elevação e a elegancia moral precisas, que no justo momento em que teve o ensejo de passar o exercicio do cargo ao seu digno e illustre continuador — dr. Alvaro Dantas Carrilho — recebeu na consagração de uma verdadeira apotheose — as escusas de todos os seus innumeros amigos, admiradores e collegas.

Aliás — não ha, para o anniversariante de que temos a honra de tratar, maior elogio do que a simples publicação da sua fé de officio, que abaixo se segue:

XISTO VIEIRA FILHO

Foi habilitado em tres concursos da carreira da Fazenda, a saber:

Em 1898, com o de 1.ª entrancia.
Em 1903, com o de 2.ª entrancia.
Em 1910, com o de Guardamór.

1902 — Nomeado 4.° escripturario da Delegacia Fiscal do Pará, por dec. de 25 de março; posse e exercicio a 25 de abril seguinte.

1903 — Promovido a 3.° escripturario da mesma repartição, por dec. de 19 de dezembro de 1903.

1904 — Posse e exercicio a 16 de janeiro.

Licenciado por 2 mezes (por. de 10 de setembro).

1905 — Nomeado pagador interino da Delegacia Fiscal do Pará, pela portaria de 17 de fevereiro, em cuja funcção permaneceu até 1908.

1907 — Promovido a 2.° escripturario da mesma repartição, por dec. de 1.° de outubro; posse e exercicio a 6 de novembro.

1909 — Designado pela portaria de 21 de janeiro para fazer parte da Commissão de tomada de contas da Companhia Port of Pará.

Designado em 25 de março, pela portaria n. 73, para arrecadar as rendas da União nos Municipios de Gurupá, Monte Alegre, no Baixo Amazonas, seguindo nessa occasião com o então delegado fiscal, dr. Erico Souto para abrir inquerito e apurar responsabilidades de gravissimos factos attentatorios á administração fiscal nos municipios de Porto de Móz e Souzél, percorrendo grande parte dos rios Xingú, Jary e outros do Baixo Amazonas.

1910 — Designado a 18 de abril para fiscalizar o imposto de consumo na capital (Belém), passando, em seguida, a arrecadar as rendas e fiscalizar os mesmos impostos na zona servida pela Estrada de Ferro Bragança até Jambuassú, tendo proposto a criação da Collectoria de Castanhal para a arrecadação das rendas naquella zona.

Mandado seguir para Gurupá, afim de proceder a inquerito e apurar responsabilidades pelos factos delictuosos attribuidos ao respectivo collector e abrir syndicancias sobre o procedimento do agente fiscal (port. 247, de 19 de agosto).

1911 — Designado em 23 de maio, para percorrer e determinar a zona jurisdicional da Collectoria de Castanhal, cuja criação propuzera, sendo os respectivos trabalhos approvados pelo exmo. sr. ministro da Fazenda.

Nomeado novamente pagador interino da Delegacia Fiscal do Pará (port. de 20 de julho).

1912 — Nomeado em 17 de maio, thesoureiro interino, da mesma repartição (portaria n. 146).

1913 — A disposição do ministro das Relações Exteriores, pela ordem n. 9, de 8 de abril, do exmo. sr. ministro da Fazenda.

Nomeado — por titulo de 7 de maio, do exmo. sr. ministro das Relações Exteriores, encarregado do material da Commissão de Limites entre o Brasil e a Venezuela, incumbida de dar execução ao protocollo de 20 de fevereiro de 1912, assignado entre esses dois paizes.

Designado pela portaria de 29 de junho, do chefe da alludida Commissão, para exercer, cumulativamente, as funcções de secretario.

Designado pela portaria de 22 de setembro, para seguir até Manáos, em objecto de serviço, partindo do acampamento de Cucuhy, fronteira Venezuelana.

1914 — Elogiado pelo exmo. sr. ministro das Relações Exteriores, pelo modo por que desempenhou com zelo, e competencia as incumbencias que lhe foram confiadas na commissão de Limites entre o Brasil e a Venezuela. (Aviso ao Ministerio da Fazenda n. 2.196 de 20 de março).

Apresentou-se em 20 de março ao Ministerio da Fazenda, por ter sido extincto o cargo que vinha exercendo na Commissão de Limites entre o Brasil e a Venezuela (Aviso ao Ministerio das Relações Exteriores, 2.196, citado).

Licenciado por quatro mezes (portaria de 3 de abril).

1916 — Mandando servir, em commissão reservada na Alfandega de Pernambuco (telegramma do sr. ministro da Fazenda, de 7 de fevereiro e portaria reservada n. 31, do mesmo mez, do delegado fiscal).

Removido para o logar de 2° escripturario da Alfandega de Pernambuco, por decreto de 9 de fevereiro; posse e exercicio a 15.

Promovido a 1° escripturario da Delegacia Fiscal do Pará, por decreto de 2 de agosto; posse e exercicio no dia seguinte, na Directoria do Gabinete do Thesouro Nacional, a cuja disposição se achava, como auxiliar dos trabalhos da Commissão incumbida de apurar os factos delictuosos occorridos na Alfandega de Recife, epilogados pelo incendio dessa Repartição.

1917 — Designado para examinar a cadeira de portuguez no concurso de agentes fiscaes do imposto de consumo realizado no Pará.

Designado pela portaria n. 8, de 15 de janeiro, para fazer parte da tomada de contas da Companhia Port of Pará.

Designado pela portaria n. 21, de 23 de janeiro, para exercer o cargo de contador interino da Delegacia Fiscal no Pará, sendo este acto approvado em telegramma de 29, do exmo. sr. ministro da Fazenda.

Assumiu o cargo de delegado fiscal (interino da Delegacia Fiscal do Pará (portaria 22, de 24 de janeiro).

Designado para exercer o cargo de guarda-mór da Alfandega de Belém, por acto do sr. ministro, constante do telegramma numero 72.300, de 25 de maio.

Designado — para exercer novamente o cargo de contador da Delegacia Fiscal do Pará, por acto do sr. ministro da Fazenda, constante do telegramma de 15 de junho, da Directoria do Gabinete.

Nomeado delegado fiscal no Amazonas, por decreto de 17 de

1918 — Tomou posse e assumiu o exercicio do cargo de delegado fiscal no Amazonas, a 6 de fevereiro.

1919 — Elogiado por ter regularizado o serviço de balanços da repartição a seu cargo, pela Ordem n. 2, de 25 de janeiro, da Directoria de Contabilidade do Thesouro Nacional.

1920 — Passou o exercicio do cargo de delegado fiscal no Amazonas, no dia 6 de março, em virtude do telegramma de 13 de fevereiro do sr. ministro da Fazenda, por ter de percorrer, em viagem de inspecção e estudo, a fronteira com a Bolivia, Noroeste do Estado de Matto Grosso, comprehendendo os rios Madeira, Mamoré e Guaporé, tendo prolongado essa viagem até Villa Bella, antiga séde da Capitania.

Reassumiu o exercicio a 6 de maio.

1921 — Designado pela portaria de 19 de fevereiro, do sr. ministro da Fazenda, para exercer as funcções de presidente do concurso de 1ª entrancia realizado no Amazonas, para provimento de empregos de Fazenda, o qual foi approvado pela Ordem n. 72, de 21 de outubro.

1922 — Nomeado 2° escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, por dec. de 13 de fevereiro: posse e exercicio na Delegacia Fiscal no Amazonas.

Agraciado pelo Ministerio da Agricultura Industria e Commercio com o diploma e medalha de bronze, pelos valiosos serviços prestados ao recenseamento realizado em 1° de setembro de 1920.

Dispensado, a pedido, por decreto de 15 de dezembro, do cargo de delegado fiscal no Amazonas.

Nomeado delegado fiscal em Pernambuco, por dec. 15 de dezembro.

1923 — Tomou posse e assumiu o exercicio do cargo de delegado fiscal em Pernambuco em 27 de janeiro.

Elogio — Obteve pela portaria n. 648, de 29 de agosto, da Contadoria Central da Republica elogiosas referencias por ter conseguido collocar a Delegacia Fiscal, sob sua chefia, em primeira plana quanto á boa ordem de sua Contabilidade.

1925 — Promovido a 1° escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, por dec. de 14 de outubro. Posse e exercicio na Delegacia Fiscal em Pernambuco.

Dispensando, a pedido, por dec. de 30 de dezembro, do cargo de delegado fiscal em Pernambuco.

Nomeado, por dec. de 30 de dezembro, inspector da Alfandega de Santos.

1926 — Tomou posse e assumiu o exercicio do cargo de inspector da Alfandega de Santos, em 10 de março.

Dispensado, a pedido, por dec. de 8 de outubro, do cargo de inspector da Alfandega de Santos.

1927 — Designado, interinamente, chefe da 2ª Secção da Alfandega do Rio de Janeiro (portaria 290, de 21 de maio).

1928 — Designado por acto do exmo. sr. ministro da Fazenda, constante da portaria n. 109, de 22 de junho, do sr. director geral do Thesouro, para balancear os cofres da Thesouraria do Sello da Recebedoria do Districto Federal.

Elogiado por acto do mesmo sr. ministro, constante da portaria n. 160, de 18 de setembro, do sr. director Geral do Thesouro, pelo bom desempenho que, com dedicação e intelligencia, deu á referida Commissão.

1929 — Nomeado por Decreto de 10 de abril, delegado fiscal no Estado do Rio de Janeiro; posse no Thesoureiro em 12 e exercicio na Delegacia Fiscal, a 15 do mesmo mez.

1931 — Dispensado em 12 de abril — e está servindo actualmente no armazem de bagagens.

A responsabilidade dos artigos, quando assignados, cabe exclusivamente aos seus autores, a quem damos plena liberdade de opinião, sem que isto importe, de qualquer fórma, em solidariedade a tudo quanto se publicar fóra da parte editorial, pela qual respondemos e por onde externamos o nosso pensamento.

O milagre realizado, na Amazonia, pela Companhia Ford Industrial

O snr. Trajano Motta, em minuciosa reportagem, nos põe ao corrente da grande obra construida, na Fordlandia, pelo capital e pela technica do famoso millionario norte-americano

A experiencia agricola que Ford está realizando em plena floresta amazonica é uma das mais interessantes tentativas colonizadoras postas em pratica no Brasil.

Porque além dos seus enormes recursos financeiros, o grande industrial americano está applicando naquella fabulosa região os avançados methodos de trabalho que caracterizam a sua organização.

O novo Hospital, em cima, e a Serraria, em baixo

Elle está, portanto, criando na Amazonia a industria da borracha com seguros fundamentos economicos e organizando o trabalho naquella zona semi-barbara por meio dos mais modernos processos de producção.

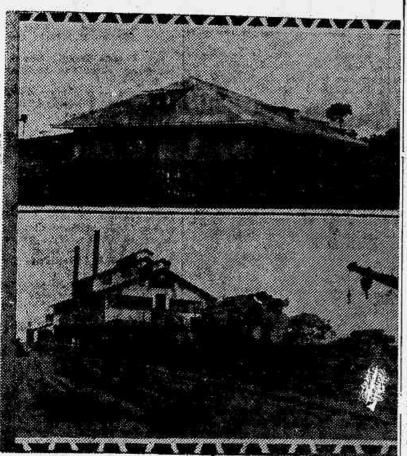
Após os acontecimentos de dezembro ultimo, determinados por uma tentativa injustificavel de reacção nativista, a Concessão Ford ficou em fóco, preoccupando vivamente a imprensa do paiz.

Encontrando-se no Rio o sr. Trajano Motta, agente do Lloyd e commerciante em Santarem, fomos procural-o, afim de que nos puzesse ao corrente do que se passa na "Fordlandia".

O sr. Trajano Motta, que é tambem agente da Companhia Veado, veiu ao sul em missão especial de firmas importadoras do baixo Amazonas, com o objectivo de entrar em contacto com os capitalistas daqui e de São Paulo, no louvavel empenho de chamar a sua attenção para as innumeras possibilidades da hyléa prodigiosa.

Homem do seu tempo, seduzido por todos os torneios da actividade moderna, o sr. Trajano Motta deu-nos as mais amplas informações sobre a "Fordlandia".

OBRAS REALIZADAS

Disse-nos o agente do Lloyd e commerciante em Santarem:

— "A "Companhia Ford Industrial do Brasil, como sabe, installou a sua séde em Bôa Vista, na margem direita do Tapajós, tributario do Amazonas. Bôa Vista fica nas proximidades de Aveiro, no municipio do mesmo nomee, e dista poucas horas de Santarem. A Companhia Ford já empregou na sua concessão cerca de 80 mil contos. Bôa Vista é hoje um grande centro de actividade, uma magnifica cidade operaria, com organização typica, apresentando um esplendido standard de vida. Os trabalhadores, vencendo salarios minimos tres vezes superiores aos salarios communs na Amazonia, gozam dos seguintes confortos em plena floresta: luz electrica, hospital, escola, casas hygienicas, com todas as installações sanitarias, serviço de restaurante, bar e todas as vantagens decorrentes de uma existencia social perfeitamente organizada. Cerca de dois mil operarios vivem em Bôa Vista uma vida saudavel, fecunda e prospera. Além das que se acham em vias de acabamento, a Companhia Ford Industrial já construiu 362 moradias para os seus operarios. Foram construidos, tambem, 7 barracões para refeitorio com capacidade para 103 pessoas cada um; 1 para aquartelamento da força policial, 2 para mercado e commercio, 13 para dormitorios dos trabalhadores solteiros. A Usina electrica está installada em predio adequado e fornece em abundancia luz e força. A serraria montada é a mais moderna da America do Sul e uma das mais importantes installações da "Fordlandia", á qual foi adaptada a estufa para seccagem da madeira. Invento privilegiado da "National Drag Kile Company" de Indianopolis, a estufa compõe-se de seis salas e cada uma comporta 12 a 15 mil pés quadrados de madeira.

Contendo 30 trolys com madeira correspondente a 90 mil pés quadrados (madeira de 1"), a estufa trabalha com vapor secco e humido. Cada sala tem apparelho de controle de temperatura secca e humida, chamados psychometros, os quaes, por meio de electricidade, se communicam com as valvulas automaticas de emanação de vapor. No tunel operador, que contém esses apparelhos, entra o ar da ventilação das salas da estufa por aberturas retangulares, escapando nas salas por canaes lateraes que terminam em especie de chaminés no tecto da estufa.

O tempo da seccagem dura, conforme o fim desejado, e a qualidade e espessura da madeira, de uma semana a 70 dias.

Da serra seccional da serraria, as taboas são transportadas por uma combinação de correntes de galpão classificador parallelo á estufa. A' frente da estufa, abaixo do galpão, empilha-se em trolys especiaes de ferro a madeira, na bitola maxima de 16"; dahi os trolys a conduzem sobre tres trilhos para o troly de transferencia, que faz a conducção para a sala da estufa, onde se effectua a seccagem.

Usina electrica e a locomotiva de transporte de lenha. Em cima o sr. Trajano Motta

Outra installação interessante e ultra-moderna é a do grande filtro, em cimento armado, que fornece 150 mil galões d'agua em 24 horas.

O filtro compõe-se de um grande tanque de detenção de impurezas provocada por sulfato de aluminio e carbonato de sodio, sendo estes dois elementos fornecidos por dois moinhos apropriados, de onde uma circulação de agua continua dissolve as drogas que, despejadas no tanque, eliminam as impurezas. A agua a ser filtrada passa, durante esse processo, em primeiro logar, entre paredes de madeira, que a obrigam a fazer um percurso de meandro. Deste tanque, que mede 50' de comprimento por 15' de largura e 14' de profundidade, passa a gua para o tanque de areia e, depois de filtrada, accumula-se, completamente crystalina, em um tanque subterraneo. Neste ultimo tanque ha duas bombas centrificas, cada uma de 30 HP, que elevam a agua para o reservatorio. Todos os manejos das valvulas são feitos em uma mesa de marmore, onde se acham installados os pegadores com inscripções de vidro, accionando, cada pegador, um cilindro de ar comprimido que produz, automaticamente, o abrir e fechar das valvulas. Na mesma mesa, ha, ainda, um contador automatico da qualidade de agua filtrada e um chlorimetro para controle constante da dosagem do chloris, de que é injectada a agua em proporção conveniente, antes de percorrer a bomba centrifica.

Para toda a operação do filtro não é necessario mais do que um homem, que tem ainda tempo sufficiente para conservar o lustre da parte metallica dos apparelhos.

Todo este apparelhamento consiste, em summa, em um tanque maior d'agua filtrada e, acima deste, o filtro de areia; o subterraneo com as bombas; acima deste a plataforma, com a mesa de manipulação, chlorimetro, contador e os dois moinhos. A plataforma tem seis columnas de cimento armado, coroada por telhado de construcção de ferro.

Já se encontram em Bôa Vista os apparelhos completos para duplicar a producção da filtragem.

MATERIAL E MACHINISMOS

— O apparalhamento mecanico da "Fordlandia" já é notavel. Todos os trabalhos agricolas são executados por machinismos.

A casa de machinas e as secções de mecanica, marcenaria, electricidade, serraria, diversos, apresentam as seguintes machinas de emprego quotidiano:

2 machinas maritimas de triplice expansão, de 1.400 HP cada uma; 2 geradores electricos de correntes alternativas, de 440 volts trifusicos. Cada fase 1.000 K. W. e 60 cycles; 2 geradores a vapor, systema Balenk Willcooks, de 10 a 11 mil libras por hora (A evaporação de cada um corresponde a 280 K. W. por hora); 2 geradores electricos movidos pelos geradores da machina a vapor, de 714 HP cada um; 3 fases a 930 ampéres, cada fase com 440 volts; 60 cycles systema Westung Hause; 2 tubos geradores da Ford Motor Company; 75 K. W. de 125-250 volts, 300 ampéres; uma bomba centrifica para incendio, com seis bocas para as mangueiras, accionando 1.550 galões por minuto; 1 machina de gelo; 1 motor electrico para illuminação da Villa Americana; 1 compressor para ar comprimido, com reservatorio; 2 tornos mecanicos entre os pontos de 2' cada um, com mudança automatica de engrenagem; uma plaina com mesa rotativa; 1 plaina grande; 1 dita pequena de braço corrediço; 2 machinas de furar; uma serra de fita para cortar ferro; 1 machina automatica de amolar navalhas; uma dita de amolar ferramentas; 1 freza universal para engrenagem de toda a especie; uma navalha para cortar chapas grossas; 1 machina para serrar ferro grosso; diversas cantoneiras "Ursus" para ponchar chapas; 1 serra de fita; 1 plaina para pranchas de 24|8; 1 plaina universal (8|8); 1 desempenadeira; 1 freza para moldura; 1 serra circular com mesa de inclinação; 1 serra para sarrafear; estufa para seccagem dos motores bobinados. Andar superior: — Store de electricidade; serra grande de fita com carro movido a vapor; transportadores automaticos de madeira serrada até a secção do galpão classificador; machina de fita para córte horizontal; machina de serra circular para seccionar madeira; 2 machinas automaticas para amolar as serras de fitas grandes; 1 dita, idem pequena; 1 desempenadeira; 1 cortadeira; 1 dita parallela; 1 machina de soldar; 1 dita de amolar serras circulares; diversos apparelhos de travar, apontar; 29 tractores; 24 caminhões Ford; 2 machinas de cavar; 4 guindastes; 5 automoveis Ford; caixa d'agua para 250 galões; estação de bomba com 3 bombas centrificas de 150 HP.

Uma das casas da Villa Americana. Em baixo, a Escola (Este edificio já está concluido e inaugurada a Escola).

Panorama da Villa Nova — Casas de residencias dos empregados da Companhia

Canteiros para plantação de sementes de seringueiras

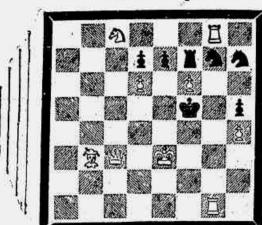
ESTRADA DE FERRO

— A linha ferrea que está sendo construida pela companhia já poz em trafego 8 kilometros. Brevemente estarão concluidos mais 8. O serviço de plantações está paralysado, cuidando-se, apenas, da conservação da area cultivada.

SAUDE E POLICIAMENTO

— O estado sanitario da "Fordlandia" é o melhor possivel. No livro de entradas do hospital modelar especialmente construido, os casos de molestia são raros. Os de accidente no trabalho são mais communs, attendendo-se á falta de technica do nosso operario no manejo dos varios machinismos sob o seu controle. O serviço de saude e hygiene é perfeito e está a cargo dos medicos drs. Colin-Beaton, Siqueira Mendes e Claude Smith, coadjuvados por uma turma de enfermeiros e guarda-sanitarios. O policiamento da "Fordlandia", depois dos disturbios de desembro, foi confiado a um destacamento de praças do 40 Grupo de Artilharia de Costa, commandado por uma brigada. Como vê, Bôa Vista é, hoje, uma das regiões mais prosperas e uma das cidades mais confortaveis da Amazonia.

XADREZ

PROBLEMA N. 70
(Enviado pelo sr. Moacyr de Mello, Santos)
Por J. Lancaster, Londres.
Pretas — 7 ps.

Brancas — 9 ps.
2C3T1. 3pptcc. 3P1P2. 5r1p. 7P. 1BD1R3. 8. 6T1
Mate em dois

PROBLEMA N. 71
5º Recommendado do Concurso
Titulo: "Sample"
Por H. de Barros e Azevedo, Rio
Pretas — 8 ps.

Brancas — 11 ps.
Mate em dois
Um ponto pela chave.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 66
(Renato Carlos)
1. C3R.

Se 1... PxC	2. DxPR mate
RxC	C4B dos
P4B	C4B
P4D ou BxPx	C4C

4 variantes, 4 pontos.

DA CAÇADA

Mataram um Leão
(4 pontos):
Werneck.
Geraldo Motta ("Tres pyramidaes variantes, maximé 1... RxC, C4B, que só matei quando voltava ao acampamento").
"Pepe."

DO RAID

Percorreram 4 leguas:
Miss Doris.
Hawei.
N. K.
Tte. Tey Souza.
Idel Becker ("Brilhantissima chave. Ao mesmo tempo que colloca o C br perante o P pr e obstrue a acção da D br, sacrificando ambos os CC e dando origem a 3 novas defesas das pretas, interfere na linha de acção da T br de c1, de vital importancia na resposta á defesa 1... BxPx, e muda o mate TxB no bellissimo mate com xeque cruzado C4C!, tampando o xeque, desinterferindo a acção da D br sobre o C br de f4, pregando o B pr e dando mate! Só isto, certamente, já indicou aos srs. Hume e Kipping a obrigação de separar o 'Alter Ego' dentre os outros muitos problemas e reserval-o a um dos cinco premios. E seria, de facto, merecedor de mais elevada classificação, si não fosse o defeito de economia resultante do C pr de e8 e dos PP da parte superior do taboleiro, necessarios ao impedimento de varios furos. Será preciso indicar, por outra parte, a existencia de mais um mate mudado: 1... P4B, 2. T6R, mudado para 1... P4B, 2. C4B! mate que tambem serve para a variante accrescentada 1... RxC. Finalmente, nenhuma dual e bastante harmonia de conjunto. Lindo thema o do Renato Carlos e boa a execução. Felicitações!").
G. de Oliveira.
"Esculapio" ("Será esta a solução do autor? Achei o problema tão pobre de variantes... A chave é muito boa e creio mesmo que para melhoral-a é que o autor prejudicou um bello problema").
Moacyr de Mello ("Pobre de variantes, não tendo mates de grande effeito e com um C pr escorchado").
"Mynoe".
Mlle. Sonia.
Alcina C. K.
Manoel A. Corrêa ("Realmente, a chave é excellente, embora sejam poucas as variantes; é um trabalho de valor; é um bloco de mates mudados, tendo entre as variantes esta que mais gostei... BxPx, 2. C4C mate, pregando o B na posição adquirida").
A. Turnauer.
João Soares Martins.
Carlos I. Pamplona (extra concurso).
Augusto Farias ("Eis um problema camarada, Amigo Stuart. Em poucos minutos liquida-se o bicho. Como sou de opinião de que na simplicidade repousa a difficuldade de construcção, vae o meu abraço ao Renato").
"Arlekhino".
E. R. Falcão.
"Mr. Tyrrum".
Alfredo C. A. Ribeiro.
"Tristão, o Eremita" ("Parece que o Renatinho não encontrou mais peões para collocar no seu problema. A collocação que obteve foi a que merecia").
Anna Clara ("Bem fraco este problema").
Plinio de Oliveira.
J. Valladão Monteiro.
Jayme Arêde.

Percorreram 3 ½ leguas:
Wilson Worms (erro de escripta: "1... f6-f7") — "Meus sinceros parabens ao autor."
Alberto (variante errada: "BxP, C4B mate").
Eugenio Carlos Monteiro (erro de escripta: "BxP, C4BR mate").
John R. Cotrim (omissão da variante PxC) — "Nota-se perfeitamente que o autor procurou fazer uma composição em torno da variante BxPx, com pregadura de B pr, o que aliás conseguiu brilhantemente. No emtanto, irrita-me a immobilidade do C pr., aliás, para evitar duaes, que acarreta um tão grande numero de peças para poucas variantes").
Helion Moreux (inclusão tacita de P4B na variante "Outro, C4C mate") — "Esse tambem tem poucas variantes, mas que posso fazer? Não posso 'confiar desconfiando' a vida inteira! Ha ahi nesse 'Outro, 2. C4C' dois mates mudados, que são mesmo elegantes."

Percorreram 2 leguas:
"El Campeón" (chave só) — "Problema fraco. Uns mates p'ra lá de communs e, para peiorar a situação, um bucephalo preto, coitadinho, que está inteiramente inerte em e8. Isto sem fallar na peonada preta que está toda no taboleiro e muito mal situada!"
"Judex" (dual falsa: "RxC, C4BR ou 4BD mate"; variante errada: "BxPx, TxB mate"; omissão da variante PxC; erro de escripta: "C4BR mate").

Solução do Problema N.º 67
(Carlos)
1. D8R.

Resolvido por:
Alberto, Wilson Worms, Carlos Pamplona (ex-con), Werneck, Tte. Tey Souza, N. K., Hawei, J. Soares Martins, A. Turnauer, Alcina C. K., Mynoe, J. Valladão Monteiro, Jayme Arêde, Plinio de Oliveira, Anna Clara, Tristão, Alfredo Ribeiro, Mr. Tyrrum, E. R. Falcão, Arlekhino, Pepe, El Campeón, Judex.
Augusto Farias ("Achei esse mais interessante do que o numero 66").
Manoel A. Corrêa ("Não tendo chave tão distincta e sendo um bloco incompleto, acho-o mais interessante que o 66; boas variantes e em maior quantidade, mates optimos, como sejam: PxT, DxB e D4B, TxP mate. O sr. Renato está mesmo um bicho na composição. Bravos!").
Mlle. Sonia ("Achei mais interessante e difficil do que o 'Alter Ego' e quasi errei com D7B dando os mesmos mates que D8R mas com a defesa unica de PxT").
Moacyr de Mello ("Muito mais interessante que o 66, apezar de que as prs. ainda têm os movimentos muito cerceados").
Esculapio ("Chave facil, porém variantes lindas").
Idel Becker ("Bom trabalho, com varios lindos mates, prejudicado em grande parte por uma certa pesadez de composição e, acaso, pela disposição das peças quasi que só na metade direita do taboleiro. E' notavel que a cada movimento das pretas responde-se com um mate differente. A D pr dá origem a tres bellas variantes: DxD, CxPT e TxP. C2B é um lindo mate do auto-bloqueio. DxPD e DxB são tambem dignos de menção").
Helion Moreux ("Com este problema me compenetro mais um pouco de que o Renato Carlos é distincto mesmo em problemas; problemas que parece que vêm á secção de 'smoking', cartola, luvas, etc. Eu, pelo menos, aprecio muito os seus 2-lances").
John R. Cotrim ("Não sei por que motivo 'Tua Alma, tua Palma' não foi premiado no logar de 'Alter Ego'; tem muito maior variedade de elementos: auto-bloqueios, casas de fuga, pregaduras, etc., e é mais rico em variantes. O autor já é um compositor de nomeada, e portanto meus modestos parabens de nada o poderão elevar. Continúo a extranhar a classificação do juiz").
Daniel Pinheiro (chave escripta errada: "D1R") — "Bloco incompleto com casa de fuga, captura de peça e xeque ao R br. Já não é pouco." Ex-con.
Geraldo Motta ("Tres chaves? O P4R é malvado! Em belleza este nada perde para o 66").
Erraram a solução G. de Oliveira (com D7B, rebatido por PxT) e Miss Doris (com D7C, respondido da mesma maneira que D7B).
O sr. Eugenio Carlos Monteiro perde ½ ponto por um erro de escripta: "1. D8D".

SOLUÇÕES RETARDADAS

Do problema n. 60 (Cotrim): Lula Nogueira, 6 ½ pontos (omissão das variantes de T move e T desce) — "Com este problema o seu autor reaffirma que é mesmo um poeta do xadrez. Parabens, sr. Cotrim, pela brilhante victoria".
Do problema n. 61 (P. de B. e Azevedo): Lula Nogueira ("Boa chave").
Do problema n. 62 (P. de B. e Azevedo): Lula Nogueira, 4 ½ pontos (inclusão tacita de PxC no mate de TxPR).
Do problema n. 63 (Chrockatt de Sá): Lula Nogueira, 1 ponto.
Do problema n. 64 (P. de B. e Azevedo): J. M. de Azevedo, 4 ½ pontos (omissão da dual); Celso Freitas, 4 ½ pontos (omissão da dual).
Do problema n. 65 (H. de B. e Azevedo): Celso Freitas, 1 ponto. Errou o sr. J. M. de Azevedo com 1. R8C, inutilizado por R3B.
Do problema "Nascente": Lula Nogueira, 1 ponto.
Do problema "Ficus Benjamin": Lula Nogueira, 1 ponto ("Bem imaginada a composição do sr. Snaider. Interessante mate quando R3R. E' pena que o seu autor não tenha collocado um P pr a 6BD, evitando assim o avanço do P br e consequentemente a dual quando T joga").
Do problema "Vagalume": J. M. de Azevedo e Celso Freitas, 1 ponto cada um.

CAÇA NOBRE...

Geraldo Motta	86 ½
H. N. Lopes	78
Werneck	77
Pepe	75

Os Crocodilos, Zebras e Hyenas convocam uma assembléa para discutir por que é que elles, com todas as suas boas qualidades, foram preteridos pelo Leão na Caçada do

ALEXANDRIA!

DIARIO DE NOTICIAS...	
PLINIO DE OLIVEIRA	100 ½
J. VALLADÃO MONTEIRO	100
G. de Oliveira	98 ½
Wilson Worms	97 ½
Hawei	97
Mr. Tyrrum	97
J. Soares Martins	95
Mynoe	92 ½
Mlle. Sonia	86
Renato Carlos	84
Manoel A. Corrêa	84
E. R. Falcão	77
Alfredo Ribeiro	75
Augusto Farias	72 ½
John R. Cotrim	70 ½
Tte. Tey Souza	68 ½
Alberto	65
Tristão	60 ½
El Campeón	50 ½
N. K.	49 ½
Anna Clara	43 ½
A. Turnauer	43
Moacyr de Mello	42 ½
Jocar	42
Idel Becker	41
Jayme Arêde	34 ½
Helion Moreux	34
Judex	32 ½
Lula Nogueira	32
Arlekhino	30 ½
Esculapio	29
J. M. de Azevedo	28
Miss Doris	24 ½
Alcina C. K.	23 ½
Celso Freitas	19 ½
Enodator	12
Eugenio C. Monteiro	5

Plinio de Oliveira e Valladão Monteiro attingem o ponto terminal do Raid — o historico porto do Egypto que substituiu a Athenas como centro intellectual do mundo. SALVE Plinio e "Joaquim"!

Infelizmente, por culpa nossa, sahiu o Problema da Chacara "Eucalypto" com falta de um P branco em g5, ficando assim insoluvel. Alguns dos nossos solucionistas logo perceberam a falta (denunciada, aliás, pela contagem das peças) e, com um pouco de estudo, verificaram que devia haver um P branco em g5. Em todo caso, publicámos um aviso neste sentido no DIARIO DE NOTICIAS de terça e quarta-feira, repetindo-o hoje. Embora já tenhamos recebido varias soluções, damos mais dez dias para resolver o "Eucalypto".

A QUINTA AVENTURA

Será um Vôo de Alexandria ao Rio de Janeiro!
E' uma Aventura perigosa. Aventura para almas fortes. Vamos encontrar pelo menos um Grande Temporal (um 3-lances).
Chegará intacta ao Rio a Esquadrilha do DIARIO DE NOTICIAS?
Vamos ver. Será o maior vôo transoceanico na historia da xadraviação.
Até agora, parece que ha sete que vão iniciar o formidavel Raid Aereo juntos.
Quem quizer seguir já, tem até quarta-feira, 23, para enviar as soluções dos problemas ns. 68 e 69. O Problema da Chacara "Eucalypto" não entra na primeira contagem de pontos.
AZAS AO ALTO!
RUMO AO BRASIL!

Com grande surpreza verificámos que o Torneio de Bled não era, como suppunhamos, de um turno só. A praxe é que, quando o numero de concurrentes ultrapassa de 10, o torneio será de turno unico. Resolveram o contrario em Bled — e o Torneio continúa com Alekhine na frente e Bogoljubow em segundo logar. Kashdan, agora em 3.º com ½ ponto menos do que Bogoljubow, obteve uma posição muito boa contra Alekhine e talvez deveria ter ganho; errando, porém, um lance no final, permittiu o empate.

Avisamos que está imminente uma modificação na secção imposta pela demora na remessa da maioria das soluções que, apezar dos nossos appellos, continuam a chegar no ultimo dia, deixando-nos a penosa tarefa de conferir tudo e terminar a secção em poucas horas de trabalho.
Com o augmento do numero de solucionistas, isso não nos será mais possivel; de sorte que, a não ser que os amigos ajudem, teremos que publicar as soluções não quatro, mas onze dias, após a terminação do prazo (que continuará a ser de 10 dias).

A inauguração official do salão de xadrez do Club Atlantico teve logar na terça-feira, dia 15, mas já dois dias antes, i. e., no domingo, estava virtualmente inaugurado.
Para começar, ha seis magnificas mesas com taboleiros envidraçados e illuminação adequada. A' noite lá estiveram uma porção de jogadores, entre os quaes notámos os srs. Dias da Cruz, Lauro Braga, Mario Lemos, Sebastião Loures, A. Alvarenga, G. Quackenbeke, D. Ballestero, Oswaldo Marques, etc., cada qual mais animado e treinando com o material novo. Jogámos só uma partidasinha com o amigo Ballestero; por mais que amassemos o xadrez, não iriamos além, porque as outras attracções espalhadas pela séde do club eram muitas... e colossaes!
Está em estudos um projecto nosso de organizar brevemente no Atlantico um Concurso de Soluções Rapidas para um domingo qualquer — coisa de uma hora mais ou menos. Poderiamos então encontrar-nos alli com quantos dos nossos solucionistas quizessem dar-nos o prazer da sua presença, divertindo-se ao mesmo tempo numa competição facil e interessante. Que tal?

"Muito saudar. As suas gargalhadas foram tão communicativas que não as pude deixar sem um acompanhamento que reboou pelo deserto afóra... E por isto, só por causa dessas gargalhadas, perdi ½ ponto... pois não pude deixar de me voltar para ver se o 'sheik' tinha tambem achado graça... mas, se perdi ½ ponto, tive, por outro lado, uma compensação: certifiquei-me de que o 'sheik' estava bem distante... tanto assim, que não pude distinguir se tinha a physionomia contrahida pelo riso ou pela colera...
Finalmente estamos no coração do Egypto! E que bello que elle é! Tudo me encanta na maravilhosa cidade de El Kahira, porém, antes de iniciarmos as nossas excursões, proponho que descansemos um pouquinho... porque uma corridinha como a que acabo de dar fatiga um tanto... Depois, então, sim, iremos contemplar as seculares Pyramides, em 'mudo extase' e percorrer o Cairo, não esquecendo tambem as numerosas mesquitas." — **Miss Doris, 14-9-31.**
"Que belleza! Este raid está mesmo supimpa! O elemento feminino é um facto de bom. Já reina uma grande confusão na estrada; uns affirmam que os pneus Dunlop são do Whippet, outros que a gloriosa motorista usa legitimos Goodyear e que são até cheios de hydrogenio para alliviar o peso da sua armadura... pois que tem até tres escudeiros! O meu motor andou 'rateando'. Não sei si já observou que o meu lemma é este: 'Agua dura em pedra molle tanto fura até que bate'." — **Tte. Tey Souza, 31-8-31.**
"Hoje só mando as inciaes para que o sympathico Idel Becker se approxime de mim, assim como outros solucionistas retardatarios. O Idel vae ficar surpreso e satisfeito, não achas? Mas, não calculas, ó Stuart, como fiquei estarrecido ao ver o retrato do Augusto Farias! Conheço (desta vez não é brincadeira) ha muito tempo este solucionista; não me lembrava, porém, do primeiro nome delle, mas agora pelo retrato não ha duvida alguma, é mesmo o irmão do Gastonio! Quem havia de dizer que o Augusto Farias, que durante muito tempo foi o sacristão da Igreja de N. Sra. da Lampadoza, ia dar um bom solucionista? Tu te lembras, ó Farias, o dia que chegou o Bispo D. Romualdo, que foi tão festivamente recebido e admirado lá na tua Igreja? Ainda me recordo como appareceste todo serio, com aquelle livro enorme (naquelle tempo o livro era quasi do tamanho delle, pois o Farias era muito menor que actualmente), com aquella batina nova — emfim, um successo! (Previno que agora não estou brincando). O amigo Augusto Farias por certo se recordará de mim immediatamente se eu contar alguma das innumeras passagens havidas entre nós, mas como desejo me manter incognito por mais um espaço de tempo não citarei nenhuma destas interessantes passagens." — **"El Campeón", 15-9-31.**
"O amigo bem pode imaginar a minha surpresa quando, refestelado na cadeira de balanço para gosar a secçãosinha, dou de cara com a minha photographia! E ampliada! Co'a breca, amigo Stuart, agradeço-lhe a distincção. Pensei que fosse para o archivo da secção para mais tarde sahir com um monologosinho: 'Era um collaborador da Secção e deixou muitos problemas em homenagem a todos, mas especialmente para o Tte. Tey Souza resolver.' O amigo faça o favor de dizer ao camarada Tey Souza que, na primeira parada, tire o papel que elle collocou aquelle dia, lembra-se? Que derrapagem foi essa? Ter-se-ia ferido muito? Dê-lhe um forte abraço. E' bom camarada o Tte, não?
Tenho minha invejasinha do nosso caro El Campeón. E' de facto um grande espirituoso. Um abraço a elle e outro para o Amigo." — **Augusto Farias, 15-9-31.**
"El Campeón continúa a fazer pilherias com esse seu fraco de ser amigo de infancia de todo o mundo... Ainda bem que um desses 'amigos de infancia' lhe desse a chave do n. 63. Espero que outro 'amigo de infancia' o aconselhe a deixar de dizer piadas ao Gilberto — para bem da saude..." — **Idel Becker, 9-9-31.**
"A Manoel A. Corrêa: Oh, de tão grande distancia aperceber-se do elemento fraquinho que chegou?... Hum... mas veja bem que as trez são quatro..." — **Miss Doris, 14-9-31.**
"Realmente, é muito singular! Resolvo bem os problemas compostos por mestres sem um erro e no emtanto estes ultimos, não sendo de mestres, têm-me dado 'páu na cabeça'. Sempre falho a solução integral, dando duaes falsas e omittindo variantes. Procuro bem, vejo tudo... e na hora não vejo nada! Vou trocar de carro. Estou ficando atrazadissimo. Assim não serve." — **Manoel A. Corrêa, 7-9-31.**
"Para uma derrapagem não é preciso muita coisa... Um pedregulho no caminho é quanto basta... Não sei onde tinha a cabeça no domingo passado! Como é que enviei aquellas falsas duaes, sendo visivel a sua falsidade? Quando menos se espera, lá vem um contra..." — **Renato Carlos, 13-9-31.**
"Errei a solução do problema 62 e aproveito esta 'brilhante' opportunidade para saudar os meus carissimos e prezados companheiros de 'panne', os srs. J. M. de Azevedo, Judex e Enodator! O pessoal da secção é bastante delicado, pois, ante o primeiro desarranjo serio que tive no motor do meu carro (nada menos de 5 pontos perdidos), logo se detiveram tambem aquelles meus tres illustres collegas de raid e assim fiquei sabendo que de facto 'mal de muitos, consolo é'. Entretanto, espero que da outra vez sejamos mais felizes e, apezar do conceito em que tenho esses prezados collegas, não tenho lá grande desejo de acompanhal-os em mais 'pannes'" — **Helion Moreux, 12-9-31.**
"E' digno de nota o ingresso do Ceará e do Rio Grande do Norte entre os Estados Solucionistas. Uma verdadeira consagração para o DIARIO DE NOTICIAS!
Agradeço a Tristão as felicitações. Cumpre-me por minha vez felicital-o pela brilhante verve das suas chronicas que, sem serem azedas e dolorosas demais, sabem marcar com a causticidade da sua ironia". — **Idel Becker, 9-9-31.**
"Sciente do exame procedido em meus problemas e plenamente satisfeito com o resultado, venho agradecer-lhe a attenção." — **Luiz Lula Noguira, 5-9-31.**
"Muito e muito obrigado pelo seu Hip, hip, hurrah que tomo apenas como uma gentileza da sua parte, pois terá occasião de ver, no decorrer da Quinta Aventura, que eu sou apenas principiante, pelo que não mereço tão estrondosa manifestação, num meio em que ha tão fulgurantes figuras xadrezisticas que aprecio tanto, que de sobre estas serras lhes envio um grandiosissimo Hip, hip, hurrah de admiração!" — **Eugenio Carlos Monteiro, Juiz de Fóra, 14-9-31.**
"Optimos os tres problemas desta semana. Quero felicitar ao sr. Plinio de Oliveira pelo facto de ter sido o unico 'raidman' a completar o raid sem perder um ponto (salvo se perder algum esta semana, o que acho pouco provavel)." — **E. R. Falcão, 16-9-31.**
"Saudo os meus amigos de peito: srs. Idel, Tristão, Martins e o novel Eugenio Carlos Monteiro, que por certo foi muito bem recebido pelo teu distincto e atilado corpo de solucionistas. Caçadores e Raidmen, um grande hurrah ao sr. Eugenio! Todo mundo, já, Vivôôô!" — **"El Campeón", 15-9-31.**
"V. apresentou-me na saida ao Renato Carlos. Nada menos que o Renato Carlos! Um nome que admirava e admiro sinceramente atravez os seus problemas, a sua pericia como problemista, a sua brilhantez como critico. Bons momentos passei em companhia delle e dos enxadristas aos quaes fui mais tarde apresentado. Fiquei encantado com o Renato, com a sua formidavel boa disposição de animo, com a sua nervosidade de pensamentos, traduzida num fino 'humour' e numa impressão de actividade constante. Um abraço sincero ao amigo Renato pelas acolhedoras columnas do DIARIO!" — **Idel Becker, 9-9-31.**
"Parabens ao escudeiro Renato Carlos pelas duas producções acima. E, por se falar em Renatinho (com 1m,75 mais ou menos de altura), cumpre-me dizer ao dito que em absoluto não me atreveria a jogar poeira nos seus olhos. Com os pára-brizas de piloto que leva, com aquelles vidros especiaes que até permittem ver intenções segundas que ainda não existem, bem sei que seria inutil tal esforço! Diga ao Judex que, além das 3 leguas (que elle já perdeu tão cedo), eu resolvi, como estimulo, offerecer-lhe mais 8! Quer dizer que elle terá de attingir o km. 58 antes do 'Chispando-atraz' terminar o Raid." — **Tte. Tey Souza, 7-9-31.**
"Muito agradecida pelas felicitações. Entrei na pista muito receiosa, porém sem pretenções, pelo mero prazer que me causa resolver problemas de xadrez, o que sempre foi meu divertimento domingueiro predilecto. Agora já estou mais animada." — **Alcina C. K., 8-9-31.**

Problema da Chacara "O Poço"
Por Antonio A. Ribeiro Netto, Rio
Pretas — 5 ps.

Brancas — 5 ps.
Mate em dois

Solução do Problema da Chacara "Cipó"
1. D2T.

Resolvido por:
Alberto, Augusto Farias, J. Valladão Monteiro, Jayme Arêde, Eugenio Carlos Monteiro, Wilson Worms, Miss Doris, Esculapio, Mlle. Sonia, Renato Carlos, N. K., Hawei, A. Turnauer, J. Soares Martins, Alcina C. K., Mynoe, G. de Oliveira, Carlos Pamplona (ex-con.), Werneck, Plinio de Oliveira, Anna Clara, Tristão, Alfredo Ribeiro, Mr. Tyrrum, E. R. Falcão, Arlekhino, El Campeón, Judex.
Daniel Pinheiro ("Uma fina composição do applaudido problemista brasileiro. Achei que o mais lindo mate é DxD"). Extra concurso.
Tte. Tey Souza ("Parabens, sr. Horticultor de Barros e Azevedo!").
John R. Cotrim ("Eis ahi uma bella composição embora simples e sem novidade. Tambem fico a scismar porque é que o autor, já tão conhecido, não conseguiu nenhum premio no concurso de composições. Acontece cada coisa... Deve haver 'mandinga' neste 'negocio'. O Commdte. está esperando um concurso de 'gente grande'. Isso de tirar premio entre pichotes, já foi tempo!").
Moacyr de Mello ("Chistoso, com o bello mate longo de DxD").
Manoel A. Corrêa ("Surpreso fiquei ao abrir o jornal e deparar na Chacara com um problema a mim dedicado, não imagina a minha admiração com semelhante facto. Não mereço tanta distincção assim, pois não valho nada, sou um humilde e obscuro solucionista de vossa conceituada secção de xadrez, por vós tão bem dirigida, e amigo de todos os meus amigos, portanto, dignissimo amigo, queira transmittir ao sr. Commdte. H. de Barros e Azevedo, que tão gentil é para commigo, os meus cumprimentos e effusivos agradecimentos por tal distincção. Quanto ao problema, acho-o um verdadeiro 'Cipó'; é optimo. Muito boas variantes").
Idel Becker ("Lindo trabalho. Mates agradaveis. São dignos de menção: CxT e o mate longo DxD. 1. D4B é um bonito 'try' de sacrificio da D, aparado por 1... B4R!").
Geraldo Motta ("Lindo Cipó, mas que malvado, dá uma queda na D!").
Perde ½ ponto o "Pepe" por um **erro de escripta: "1. C2TR".**

Concordando o sr. Guilherme de Oliveira com o nosso ponto de vista sobre a partida de Charousek que conviria melhor publicar, damos a seguir um exemplo do livro do sr. Sergeant.

Brancas: Makovetz.
Pretas: Charousek.

RUY LOPEZ

	Brancas	Pretas
1.	P4R	P4R
2.	C3BR	C3BD
3.	B5C	P3CR (a)
4.	P4D	PxP
5.	CxP	B2C
6.	B3R (b)	C3B
7.	C3BD	0-0
8.	0-0	C2R
9.	B2R (c)	P4D
10.	P5R	C2D
11.	P6R (d)	C3BR
12.	PxP xeq.	TxP
13.	C3B	P3B
14.	D2D	C4B
15.	B3D? (e)	CxB
16.	DxC	C5C
17.	D5C	D3D
18.	D4T	TxC (f)
19.	PxT	B3B
20.	D3C	B4R
21.	D2C	CxPT
22.	TR1R	D3B
23.	T3R (g)	B2D
24.	B2R (h)	B5B
25.	R1T?	D5T
26.	R1C	B6T

As brancas abandonam.

a) Tarrasch certa vez disse desta defesa que "não era peior que as outras". A opinião geral é contraria.
b) Lasker continuou contra Pillsbury, Hastings, 1895: 6. CxC, PCxC (PDxC é recommendado por Tarrasch); 7. B4BD.
c) P4B parece razoavel, porém depois de 9... P4D; 10. P5R as pretas respondem com C5C. As brancas jogam para conservar seus Bispos.
d) P4B é respondido por P4BD. O lance do texto é o unico recurso das brancas.
d) Por que não B5CR? O movimento do texto lança as brancas em serio embaraço.
f) Uma linda combinação.
g) Não TxB por causa da resposta CxP xeq.
h) C2R ainda é peior. Com effeito, a posição é desesperada.
(Notas traduzidas por G. de Oliveira).

Daremos mais uma partida escolhida na proxima secção.

CORRESPONDENCIA

G. de Oliveira — Não achamos isso agora "acertado". Desejavamos mesmo apreciar o desenvolvimento da nova directiva, mas, emfim, a sua vontade é que prevalece. Quanto á sua boa fé, isto nunca padeceu duvida. Se o voltar de lances é mal visto em jogos amistosos sobre o taboleiro e prohibido em jogos serios, vem a ser simplesmente intoleravel em partidas por correspondencia, onde toma uma feição nitidamente antisportiva. Reconhecendo, comtudo, a innocencia do seu gesto, consentimos na alteração, dando-lhe, porém, como era do nosso dever, uma advertencia a respeito. Não ha nada ahi que justifique a desistencia.
Carlos Pamplona — Bravos pelo nascimento do primeiro pimpolho. Levaremol-o á pia baptismal, como pede, e escolheremos um nome campista appropriado, como, por exemplo, "Canna de Assucar". Que tal? Fica aguardando o competente exame, que será breve.
Carta de 15: Acertou. A recompensa virá do céu... Escolherei o livro assim que houver tempo. Estamos numa dobadoura agora que nem queira saber...
"Pepe" — Pois não, caro amigo Pepe. Anda-se e pára-se á vontade do corpo... Não ha que desculpar, pois nada disso peccado é. Só ha uma coisa feia: dar o fóra sem se despedir... E' como se um hospede cercado de todas as attenções em nossa casa de repente pegasse na mala de mão e fosse caminhando portas afóra sem uma palavra de agradecimento, uma explicação ou um gesto de despedida. Consideramol-o um dos que não sahirão assim, quando se cansar de resolver os nossos problemas.
Daniel Pinheiro — A sua proposta tem um inconveniente: o de onerar-nos com a espinhosa tarefa de classificar os problemas arbitrariamente, o que haveria de provocar celeuma, além de fatigarnos bastante. A Chacara deve continuar a ser o que é: um logar de honra para qualquer compositor. Em todo caso, já o nosso tempo não chega para tanto e, assim que terminar a serie do Concurso, voltaremos ao par semanal. Agradecemos o interesse demonstrado no assumpto.
Miss Doris — Está muito bem. Fica combinado então que, emquanto os vanguardeiros vão voando para a Terra, nós ficaremos em Cairo á vontade, vendo tudo, excursionando e esperando para seguir com a ultima leva. Trocaremos o Panache para uma mascotte egypcia nas vesperas da partida... Está perdoada pela reclamação e as "mãos estendidas á palmatoria" voltam com um beliscãozinho apenas.
Helion Moreux — Cá estamos á espera da "surpreza"... Será algum problema?
Tte. Tey Souza — Soluções do dia 30 tarde demais! Guardou-as tanto tempo! Cremos que não haverá mais noticias sobre aquelle desastre...
Renato Carlos — Queira desculpar a omissão do P.
Augusto Farias — Desculpe a omissão de algumas palavras que não conseguimos ler direito. O amigo adivinhou a Quinta e já está com o aviãṍ preparado! Abraços.
Eugenio Carlos Monteiro — Muito bem. Para começar, imposto de ½ ponto por cada muleta... Agora, está lançado! Boa viagem! Para os problemas da Chacara, só a chave.
"Mr. Tyrrum" — Agradecemos o problema rectificado. Quanto ao logar mencionado, cremos ter o amigo comprehendido que não vamos mais alli, não é? Abraços retribuidos.
"El Campeón" — Saude. Achamos melhor não tocar mais no primeiro assumpto da sua apreciada carta. Quanto ao ultimo topico, respondemos que não lemos "aquillo" nem temos a menor curiosidade a respeito. Todo o mundo o comprehende perfeitamente e dá-lhe o devido valor... Não é assim?
Idel Becker — Muito agradecemos a gentil carta de 9, a qual tivemos que percorrer um tanto ás pressas. Desculpe qualquer omissão. Fica o resto para outro dia.
H. N. Lopes — Infelizmente, carta recebida tarde demais.
"Enodator" — Carta de 15 recebida em 18. Pontos para a semana. Agradecemos os bons votos.

AUBREY STUART.

Chacaras e Fazendas

Consultorio Agro-Pecuario

PELO DR. MARIO DE MAGALHAES

Prof. dr. José Bernardes — Faculdade de Pharmacia do Estado do Rio de Janeiro.
Resposta — Em torno da cura da semente pelo sulfato de cobre, aconselhamos: para 100 litros de semente dissolvem-se em uma grande tina 150 a 200 grammas de sulfato de cobre na quantidade de 80 litros ou agua que tambem chamaremos de vitriolo azul do commercio; emprega-se a agua quente para a prompta solução do sulfato de cobre.
Feita a solução e depois de bem mexida, mette-se os grãos de sementes em um balaio ou jacá, e vae-se mergulhando, de modo a ficarem bem molhados todos os grãos, provocando dessa fórma a verdadeira prophylaxia dos mesmos. Esta cura será ainda mais energica se sobre cada 100 litros de semente se polvilhar um kilo de cal, e tratar de semear no dia seguintes os respectivos grãos.
Sr. Manoel Arlindo — Cruzeiro — E. de São Paulo.
Resposta — Para a inscripção no Herd-Book Caracú deve-se encarregar o posto de selecção do gado nacional em Nova Odessa, que justamente visa ahi nesse Estado o melhoramento do gado herd-book.
José Ribeiro — Jahú — Estado de S. Paulo.
Resposta — Conhecemos o Gazometro Trevo. E' realmente um apparelho de efficiencia no combate da sauva sendo o mesmo encontrado com a firma W. Keetman & Comp., á Avenida Rio Branco n. 151, 2º andar, nesta.
Abdias Nogueira — Sorocaba — Estado de S. Paulo.
Resposta — Em torno de nossa vida agricola, podemos ficar mais conformados, pois a estatistica pelo porto de Santos continua a revelar a nossa prosperidade agronomica.
Mario Santos — Victoria — E. do Espirito Santo.
Resposta — De accordo com a carta do prezado consulente, aconselhamos o emprego da calda á bordaleza, pois muitas molestias cryptogamicas propagam-se pelo ar.
Dr. Pedro Alexandrino — São Paulo — Praça da Sé, 34.
Resposta — Effectivamente ha varias indicações sobre muitas madeiras de classificação duvidosa.
Raul Dias — Dois Corregos — E. de S. Paulo:
Resposta — Para o gatinho da filha do nosso prezado consulente aconselhamos a seguinte fórmula:
Pomada mercurial, 5,0
Pomada de belladona, ã ã
Ichthyol, 0,25
Vaselina neutra, 5,0, n n.
Para uso topico.
Joaquim Gomes — Guaratinguetá — E. de São Paulo.
Resposta — Arar em tempo inopportuno póde perfeitamente estragar a terra por muitos annos.
Maria das Dores Siqueira — Aracajú — Sergipe.
Resposta — Para obtenção das sementes do mamão da Philippina a nossa distincta consulente poderá encontrar na Assistencia Rural Brasileira, em sua secretaria, á Avenida Rio Branco, 151, 2º andar, Rio.
Juvenal Santos — São José dos Barreiros — E. de São Paulo.
Resposta — Para essas experiencias, deve o nosso prezado consulente dividir esse campo em canteiros numerados e rigorosamente medidos, isto é, 12 x 3, separados por carreiros de 1, 2 ou 3 metros. Estas medidas apresentam varias vantagens, entre as quaes o poder-se rejeitar, por occasião da colheita, uma faxa perimetrica de 1m de largura nas duas extremidades, facilitando dessa fórma os calculos dos resultados.
Dr. Beranger Duque Estrada França — Tabellião Costa — Rio.
Resposta — Apreciamos muito a consulta, por se tratar de um veterinario, pois realmente a Bilharzia, segundo os nossos conhecimentos de parasitologia não é verme hermaphrodita, pertencendo ao genero de vermes trematodes, da familia dos distomideos, cuja especie vive como parasita no homem, localizados nas veias do intestino, do baço, do figado, da bexiga, produzindo accumulação de ovos em grandes massas, provocando sérios accidentes pathologicos.
Dr. Valerio Dodds Guerra — Associação Brasileira de Imprensa — Rio.
Resposta — A analyse da amendoa do côco babassú, feita pelos technicos, é esta:
Agua, 13,200
Substancias gordurosas, 66,750.
Substancias proteicas, 2,612
Amino-acidos, 0,875
Saccharose, 13,263
Cellulose (fibras), 2,500
Saes mineraes, 0,780.
Eis o extracto de analyse de um producto criminosamente abandonado, onde repousa dispositivos de ordem financeira, na defesa economica de nosso Brasil.
Senhorita Badia Tuffi — Rio — Leme.
Resposta — Gentil consulente, effectivamente, bergamota, na tradução turca (ber-arnuth) quer dizer pera ao senhor, mas na botanica ella pertence á familia das labiadas (mentha amensis), odorifera, de folhas ovaes e flores verticilladas. A da especie de pera é muito summarenta e perfumada: bergamota do verão a especie de limoeiro que produz a essencia de bergamota, com numerosas applicações em medicina, perfumaria e confeitaria.

NO REINO DA ENTOMOLOGIA

OS INSECTOS PERFURADORES DO CHUMBO E DE OUTROS METAES

E' effectivamente novidade para muita gente a existencia no cadastro entomologico dos insectos metallivoros. Os mais damninhos são certos besouros ou escaravelhos, dos quaes existem innumeras variedades.
O chumbo é o metal mais atacado por esses diminutos sêres do reino animal, sendo consideravel os prejuizos nos objectos e materiaes, que são total ou parcialmente destruidos por elles, taes como cartuchos e balas de chumbo, revestimento para telhados, calhas, encanamentos para agua, gaz, etc.
Os outros metaes atacados por estes insectos são: o estanho e o zinco, que até já foi encontrado no estomago de alguns besouros. Destroem, além disso, o azougue dos espelhos. Onde maiores prejuizos causam ao homem este terrivel coleoptero são nas linhas telephonicas.
Assim, está classificado no cadastro da sciencia entomologica: Dermestes lardarius e Dermestes pellio.
Existe na região do Canal do Panamá uma qualidade de formiga branca que tambem ataca os metaes. Sabemos, perfeitamente, que entomologistas estudiosos estão proceedndo uma série de experiencias em torno de taes insectos.

A enxada como instrumento agricola braçal

A enxada é geralmente usada, no Brasil, onde foi introduzida pelos portuguezes, que a empregavam correntemente no seu paiz.
A grande diffusão da enxada, com a exclusão da pá direita e do arado, póde tambem ser attribuida á exploração de terras virgens, tão ferteis que não exigem senão capinas para produzir colheitas regulares durante alguns annos. Emfim, as grandes extensões de cafezaes em certos Estados do nosso Brasil contribuem para o emprego largo da enxada.
Apesar deste instrumento prestar um bom serviço, quando seja habilmente manejado, nunca é usado para cavar nas regiões de pequena cultura, porém ainda apresenta grandes defeitos: obriga o trabalhador a pisar o serviço feito e não chega a revirar a terra tão bem como a pá.
O trabalho da enxada é anti-economico e muito vagaroso, exigindo uma grande mão de obra extremamente dispendiosa em comparação aos instrumentos agrarios modernos.

Palestras Femininas

CONSELHOS VARIEDADES

E' verdadeiramente encantador esse costume de lã verde esmeralda. A saia é em forma, bastante ampla e longa. A cintura é estreita e esse vestido é abotoado no collo por uma gravata em breitschwantz negro flexivelmente enlaçada. Um babado do mesmo tecido se desprende do cotovello para baixo, ao longo das mangas.

— A criação seguinte, que offerecemos nesta pagina, é um gracioso vestido "manteau", em drap havana, com um cinto de couro flexivel marron. As extremidades das mangas e o collo são confeccionados em astrakan marron. Um panno em forma preso a um dos lados, dá bastante roda á saia.

— Este elegante vestido "manteau", ao lado direito, é confeccionado em velludo negro. A saia é em forma com babados dos lados, e um cinto de couro negro. O corpo é cruzado com leves babados enfeitados de pello de lontra negro frisado. As extremidades das mangas são ornadas do mesmo pello.

Eis uma elegante criação, ao centro, á esquerda. Trata-se de um vestido "tailleur" confeccionado em lã azul com o collo e os adornos de velludo azul escuro. A saia é ampla, em virtude de pannos plissados.

Este vestido "manteau", confeccionado em drap negro, tem o corpo cruzado por uma carreira de botões. Quatro outros botões fecham a aba que se espraia sobre a saia em forma, ampliada por "godets". Os babados e as extremidades das mangas são confeccionados em breitschwantz. E' uma linda criação da moda actual.

— Outro modelo elegante para a presente estação invernosa. Um vestido "taileur"" em lã mescla marron com um plastron sobre o collo, atravessado na ponta que se alonga e na qual passa um cinto de couro envernizado da mesma côr. Os pannos plissados prendem-se á saia, dando-lhe bastante roda. O collo e as guarnições das mangas são em castor.

— Uma roupagem singela e extremamente elegante, é a que hoje apresentamos ainda, com uma saia confeccionada em drap negro, em forma, sobre a blusa moldada á cintura. Esse vestido é confeccionado em lã e enfeitado de lontra preta, fechado no decote por dois botões.

O modelo ao centro á direita é de uma finura rara esse "tailleur" confeccionado em drapella beije. Os plissés que lhe ornam a saia tornam-na larga. O corpo é fechado por um unico botão sobre o collo plaston em lontra, que da mesma maneira enfeita as mangas.

O voto feminino

Rachel CROTMAN

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O ante-projecto de registo eleitoral, que acaba de ser publicado, inclue a concessão do voto ás mulheres, o que representa uma conquista, talvez retardataria, mas, nas condições brasileiras, perfeitamente opportuna. Entre nós, só depois da Europa ou dos Estados Unidos, foi que a mulher começou a sua penetração na vida activa do paiz, quer no commercio, quer na administração publica e mesmo na politica, pois, ha alguns annos, o governo do Rio Grande do Norte, antecipando a concessão projectada, dava o voto feminino, nos pleitos estaduaes. Estabelece-se assim o meio das mulheres concentrarem as suas energias e defenderem, em igualdade de direitos, as conquistas que lhes permittiu a vida moderna.

Até 1914 não se podia dizer que houvesse classes femininas. Todas as industrias e profissões eram exercidas pelo homem, com raras excepções, como o professorado de primeiras letras e assim mesmo, em grande minoria. A mulher vivia adstricta ao lar. Sua contribuição não foi nunca menor do que hoje — pois ella sendo o esteio da familia o era tambem da sociedade — apenas não tinha uma expressão material. Seu trabalho era ignorado. Heroina, raras vezes reconhecida, vivia exclusivamente para a familia e no seio della. Seu papel era o de formar homens sãos de corpo e espirito, e isto até que lhe escapassem das mãos. Suas filhas deviam ser o retrato dellas mesmas.

A sociedade regosijava-se com esse estado de coisas. A ordem social era perfeita. A mulher-mãe, a mulher-sacrificio, a amorosa-sublime, eram decantadas. Raros os casos de mulher influindo, embora indirectametne, na politica ou exercendo as letras, sendo sempre tomadas como excepções escandalosas ou expressões de talento que ninguem explicava como se foram manifestar num cerebro feminino.

Veiu a guerra. Horror! As metralhadoras abatem milhões de homens. Mais são precisos. E elles abandonam as fabricas, os serviços publicos estacionam, todos correm ao chamado da patria. As cidades ficam menos barulhentas. Entregues ás mulheres, ás crianças e aos invalidos.

Espanto! Muitas accudiram á Cruz Vermelha. Outras, milhares, preparam ataduras. Ha espiãs que são fuziladas. Ainda querem mais? As ruas da cidade carecem de limpeza, os bondes não andam, não ha homens para attender ao serviço postal, as fabricas de munições precisam de braços. Tudo parado, tudo parado. No balcão da mercearia está a mulher do merceeiro — o marido foi á guerra. Ha mulheres lavrando os campos. Não tardarão em surgir as mulheres-garys, motorneiras, correios, operarias. Tambem attendem ao chamado da patria. Agora são ellas que vão para o fabrico de petrechos bellicos e, na Russia, chegam a combater, nas fileiras de Kerensky.

Os acontecimentos se succedem. Depois da guerra, a paz. Desolação. Quanto mutilado! Outros só vivem na memoria. A mulher do merceeiro continúa atraz do balcão. Milhares de orphãs da guerra ingressam nas fabricas para sustentar-se e aos irmãos pequeninos.

A primeira barreira fôra abatida pela guerra. A mulher trabalha. E' um valor economico. A mulher passa a instruir-se: é um valor intellectual. Independencia de espirito. Primeira victoria-moral.

O homem que voltou das fileiras quer reoccupar o seu emprego. Está alli. Apenas, encontra a concurrencia feminina. O orphão cresce, quer o emprego do seu pae. Está occupado. A luta pela vida torna-se ardua. O homem grita: — que a mulher volte ao seu logar! Injustiça. A mulher que elle encara hoje não é a que seu pae carinhosamente amparou, ao abrigo de todas as inquietações exteriores da vida, é aquella que seu pae abandonou só, mal preparada, desprotegida, para disputar com seu vizinho e que vingou, lutou e ganhou o seu pão e o da sua prole com o suor do seu rosto. E' aquella que pagou duro tributo á patria e com o mesmo ardor civico acompanhou a guerra, chorando e rezando pelo seu homem, lutando e trabalhando para seus filhos.

Seu espirito conheceu as duras refregas, abriu-se aos ideaes da nacionalidade, vislumbrou campos inexplorados, descobriu falhas, quiz tomar iniciativas. E encontrou o homem avaro da herança paterna — a prepotencia masculina — a apontar-lhe com a lei. Mas o que outrora fôra protecção, hoje é esmagamento.

O feminismo, que até antes da guerra era uma ambição audaciosa de mulheres mais ou menos cultas, é agora uma causa legitima. As suffragistas inglezas que, chefiadas por mrs. Pankhurst, inutilmente, recorreram á violencia na sua campanha pelos direitos politicos, dada, entre outros motivos, á sua consideravel cooperação na fabricação de armamentos, conseguem que o Parlamento lhes conceda o direito ao voto. Logo varias senhoras passaram a ter assento entre os communs. No ultimo gabinete trabalhista, a pasta do trabalho foi confiada a mrs. Bendfield. Hoje, em toda parte, ha postos de alta administração e politica entregues a senhoras e varias sub-secretarias, nos Estados Unidos, são occupadas por mulheres.

Poderão dizer que no Brasil o feminismo é uma aspiração heroica de pequenos grupos de moças instruidas, espalhadas pelos diversos Estados e com maior disseminação no Districto Federal, Minas e São Paulo. Mas a democratização do Brasil tambem foi um acto de heroismo e a percentagem ridicula de eleitores que accódem ás urnas, diante dos nossos 40 milhões, bem póde aceitar o parallelismo feminino. Não devemos esquecer que ellas auxiliaram a revolução em Minas e no Rio Grande. Dentro da relatividade das coisas brasileiras, esse facto tem um relevo espantoso.

A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino e a Alliança Nacional de Mulheres, organizando, respectivamente, os Congressos Feministas no Rio de Janeiro e Bello Horizonte, attraiam a attenção sobre o problema com certa felicidade.

Urge, porém, activar a propaganda, com outra orientação, despertando o interesse das calsses menos instruidas. Fundar pequenos clubs, por exemplo, entre as **empregadas no commercio ou funccionarias publicas**, subdivididos o mais possivel, como **empregadas nos correios e telegraphos, empregadas em companhias bancarias, "vendeuses"**, obedecendo a interesses mais restrictos, sem os grandes programmas que espantam essas moças.

As nossas associações feministas heterogeneas só conseguem interessar a mulher culta e representam um expoente numerico irrisorio para os legisladores intransigentes.

E' preciso arregimentar a mulher de todas as profissões e formar uma massa cujo clamor chegue a ferir os ouvidos dos nossos concidadãos. Precisamos abater a sua frieza com a nota chocante do numero. Este será o meio seguro de conquistarmos o direito ao voto e com elle os direitos politicos inherentes.

CONSELHOS PRATICOS

COLLA PARA PORCELANA

Põe-se para ferver durante dez minutos em agua bem limpa um pedaço de vidro branco. Soca-se em seguida e passa-se por uma peneira fina esse pó de vidro. Esse pó de vidro é triturado sobre uma pedra marmore com uma clara de ovo.

Com essa massa colla-se a porcelana quebrada, approximando os pedaços e deixando em seguida seccar. Esse cimento é tão duro que os objectos collados com elle não podem mais quebrar no mesmo logar.

"QUINZE"

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

YAYNHA PEREIRA GOMES

Rachel de Queiroz — a romancista do "Quinze"

"QUINZE". E' um livro onde o romance é pouco e a moldura é tudo.

Em si mesmo, o pequeno drama de amor daria para se fazer notado, graças ao talento da autora; mas o tremendo espectaculo da secca no nordéste, que é o seu ambiente, dominando a scena, com seu cortejo de miserias, apaga as scentelhas de todos os sentimentos.

Onde existe a fome não póde existir o amor.

Quando o soffrimento é tão grande, que a propria morte não inspira pavor e todos se cerram em torno do seu egoismo, que é o instincto de conservação, o amor, que é altruismo, tem as portas fechadas.

Não obstante, Vicente e Conceição amam-se.

Ella, a seu modo, buscando no homem um typo que se afasta cada vez mais dessa banalidade de calças vincadas, que enche as avenidas dos grandes centros.

Elle, o forte, que, antes de ver Conceição, vae ao campo cuidar de uma rez, que a secca anniquilou, e, conscio de si mesmo, do seu valor, da sua coragem, desdenha aquelles que ficam, horas a fio, entregues á cultura do espirito. Ainda que o parecesse, não eram nascidos um para o outro.

Uma montanha os separava, montanha de livros e idéas.

Mas, o que ha de verdadeiramente grande em "Quinze", é o scenario.

Conheço, por varios escriptores, a secca do nordéste.

Não a conhecia, entretanto, entremeada de vida.

A descripção macissa, volumosa e tragica, dos homens da secca, não vale a tortura diaria, os pequenos factos, os pobres animaes que a gente já se habituou a querer, e que lentamente agonisam, sob a courança da pelle, que de nada lhes serve para defendel-os da morte.

E o que mais admira nesse livro é a attenção para os accidentes passageiros, os nadas de todos os dias, e que assumem na vida uma importancia fundamental.

A mulher, que é emerita em fazer pequenas coisas, não sabe vel-as, entretanto... vel-as quando se trata de analysar outra mulher.

Rachel de Queiroz detem-se nas menoers coisas.

Para ella não ha nada desprezivel na entrozagem da vida. Tudo é digno de nota.

Nesse ponto ella se affirma um legitimo espirito másculo, tão másculo, que, ao visital-a, em São Paulo, em casa de Arthur Motta, esperei ver mais um typo masculinizado, onde se confunde o sexo, andar duro, voz grossa... e, com a maior das surpresas, apparece-me uma rapariga joven, fresca, com as encantadoras maneiras e o agradvel tom de voz dos nortistas e mais "coquette" do que eu poderia presumir numa organização tão solida de romancista.

... O nosso paiz é, sem duvida, um paiz de maravilhas!...

SÃO PAULO, inverno de 931.

Uma scena cinematographica de producção policial

BERLIM, setembro (U. P.) — Tres candidatos ao banditismo acabam de ser actores de uma scena mallograda de "Far West" em plena rua de Berlim. Collocados em uma esquina de duas ruas importantes, um delles tentou laçar o conductor de um omnibus, que trazia comsigo o dinheiro recebido dos passageiros durante o dia em sua bolsa a tiracollo.

O proposito era naturalmente praticar a manobra de improviso, durante a passagem do omnibus. Mas a realização não concordou precisamente com os padrões das savannas e o laço tocou apenas o bonet do conductor.

Este não teve duvidas em dar o alarme e os bandidos, convencidos de que o "laço" não é uma arma bastante propria para os bairros populosos, resolveram fugir quanto antes.

O voto feminino

O que diz d. Maria Amelia de Faria

O direito de voto, concedido á mulher pela reforma eleitoral, é, neste momento, o assumpto que mais preoccupa os circulos feministas. Todos a discutem, com enthusiasmo. Medida de ha muito pleiteada, ella só poderia ser recebida, effectivamente, como está sendo.

UMA FEMINISTA

Hontem, ouvimos uma feminista. E' d. Maria Amelia de Faria, 1ª vice-presidente do Centro de Socias da Federação de Mulheres.

A' nossa primeira pergunta, ella satisfez com um sorriso e estas palavras:

"— Em entrevistas anteriores, quando foi da declaração do sr. Baptista Luzardo, em Caxambu', de que o Governo Provisorio apoiaria a inclusão do voto feminino na proxima constituinte, já affirmei a necessidade imprescindivel da coparticipação da mulher na vida politica nacional.

O exercicio do voto, que é a conquista maxima do direito politico feminino, ha de trazer para a mulher brasileira grandes responsabilidades na sua vida publica, mas tenho a certeza de que ella se sairá galhardamente desse novo encargo.

Minuciosa por indole, a mulher brasileira ha de estudar com mais interesse e maior patriotismo os diversos problemas que lhe forem attribuidos e, integrando-se na vida nacional, abnegada, saberá defender com criterio, energia e desprendimento, as suas attitudes, protegendo a mulher e a criança, questões estas, que terão como corollario a educação, a moral, a hygiene e outros mais.

E combalido como se acha o organismo nacional, a transfusão de um sangue novo e puro para suas arterias, ha de vitalizal-o, reerguel-o e novas energias o elevarão, collocando o Brasil ao lado das nações mais civilizadas do globo.

Aos defensores da causa feminina em nosso paiz, aos poderes publicos que incluiram no ante-projecto da lei eleitoral o voto feminino, á Bertha Lutz, incansavel pioneira que deu ao feminismo nacional o melhor de sua mocidade idealista, a mulher patricia acha-se immensamente agradecida. E fazendo a sua profissão de fé e de abnegação, de respeito ás leis, sobretudo á sua consciencia de bem estudar e analysar os problemas da collectividade, e conhecendo as responsabilidades que lhe advirão e dellas não se eximindo, a mulher brasileira, agindo com elevação de vistas e verdadeiro patriotismo, irmanada com os seus patricios em bem servir a patria, contribuirá para o progresso e o desenvolvimento, para a grandeza e prosperidade da nação, essa famosa terra do Brasil, plena de magicos encantos e que será, sempre bemdita entre todas as terras do universo.

Coração Insatisfeito

(Para o DIARIO DE NOTICIAS)

— **Bertha Alves Campello.** —

Olhando a chuva miudinha, constante em todo aquelle dia, avaliava Maria Clara, maior, muito maior mesmo, a solidão e a tristeza de toda a sua vida.

A lembrança do passado lhe surgia, do tempo que se escoara veloz algumas vezes, e outras, essas ainda mais angustiosas, com um vagar espantoso, arrastando-se as horas como quem não tem pressa de chegar, porque já sabe o que virá depois...

Quantos dias chuvosos e frios como aquelle já vivera!

Não seria melhor e mais agradavel deixar correr o relogio sem ter no pensamento a recordação dos dias idos e no coração a angustia oppressora?

O livro que buscara para ler não conseguira despertar-lhe a attenção; seu autor, no colorido que embalde ali puzera, não havia conseguido o milagre de mudar-lhe o rumo das idéas.

Vazio era o espaço em que se achava, o horizonte que seus olhos buscavam sondar, rasgando o véo acinzentado que o limitava. E qual a causa para uma tal angustia, para um tão grande descontentamento?

Toda ella era um anseio de ventura e de vida, no desejo de ser boa, repartindo o quinhão de felicidade e conforto seus com os menos afortunados da sorte.

E nada disso lhe dera a Vida.

A sensibilidade e o arrojo de sua alma de mulher escondia-os dentro de si, para os não desnudar em presença de olhares profanos. Dissimulando os temores que em certas occasiões a assaltavam, passava como uma contemplativa, uma indifferente, talvez, ao espectaculo da Vida.

Lá fóra a chuva continuava caindo miudinha, fina, enchendo tudo de humidade e enchendo de [illegible]...

CINEMATOGRAPHIA

A linda Marlene Dietrich no film "Deshonrada"

Marlene Dietrich, a mulher cuja belleza e cujo encanto têm a graça das maravilhas irresistiveis, voltará novamente ás nossas télas em "Deshonrada"

A estrella a quem todos amam! Isso parece logar commum, parece coisa velha, cheira a passadismo, mas é verdade.

Cada um daquelles que viram Marlene Dietrich em "Marrocos", cada um daquelles muitos que a admiraram no seu primeiro film, cada um daquelles que lhe contemplaram os olhos, o sorriso, os gestos e as attitudes, é, hoje, um fervoroso apaixonado da grande estrella allemã, que a Paramount lançou, ao que parece, para a devoção do publico de todo o mundo.

Não ha um homem que não ame Marlene. Não ha uma só alma, desde ha um mez, que não esteja intimamente voltada para a grande artista, para a sublime interprete da figura de Amy Jolly, mulher cuja belleza e cujo encanto têm a força das maravilhas irresistiveis.

E agora, sabemos que Marlene vae voltar a encantar os olhos de todos os que a amam. Sabemos que ella estará, muito breve, nas telas do Rio, como figura central de "Deshonrada", vivendo o maior romance que já foi confiado á sensibilidade de uma artista e dando ao seu publico, a todo o publico do Rio de Janeiro, impressões que são, por si sós, bastantes para dominar por completo qualquer espirito.

"CORAÇÃO DE OURO"

Quasi sempre os espectaculos cinematographicos americanos giram em torno de uma verdade de vida, tornando-se apparentemente reaes. Neste caso encontra-se "Coração de Ouro", extraordinaria pellicula da Universal a ser exhibida amanhã, no Capitolio. O enredo extrahido de uma peça theatral de Howard McKent Barnes, é de assumpto maravilhoso, tendo para maior realce, nomes consagrados interpretando os principaes papeis.

Miss Robson é a figura central de tão estupendo trabalho.

E' uma velha millionaria que vergando ao peso dos annos, não verga á vontade de seus concurrentes de Wall Street.

Possuia dois filhos. O rapaz depois de uma série de asneiras é posto fóra de casa. A pequena, continuava a ser a menina dos olhos, embora sempre vigiada.

Os annos de ausencia do filho, as necessidades porque passou, obrigaram-no a tornar-se activo. Voltou ao lar completamente mudado. Era essa a vontade da velha.

Depois de varios lances de emoção, o filho que fôra sempre maltratado, defende sua velha mãe, contra o homem que lhe foi sempre o seu braço direito.

E' grandiosa a lição de amor filial que este film encerra.

"SOB OS TECTOS DE PARIS"

Albert Préjean que apparecerá em "Sob os Tectos de Paris"

AS PROXIMAS ESTRÉAS DA UNITED ARTISTS, NO PALACIO THEATRO

"O Principe dos Dollars" e "Indiscreta" — o primeiro com Douglas Fairbanks e o segundo com Gloria Swanson

A United Artists, que, este anno, tem enfileirado na lista de seus films grandes trabalhos como "Anjos do Inferno", "Luzes da Cidade", "Raffles", vae, dentro de poucas semanas, apresentar mais dois novos "O Principe dos Dollares" e "Indiscreta".

Douglas Fairbanks — sempre sorrindo! Elle ahi vem com "O Principe dos Dollares"

No primeiro, veremos Douglas Fairbanks, o sempre querido artista, e no segundo, apparecerá a figura encantadora e deliciosa de Gloria Swanson.

Douglas tem nesse film um dos melhores papeis da sua carreira, criando um typo cheio de originalidade e que muito se assemelha aos seus passados films, quando elle era o homem sportman, risonho, satisfeito e alegre. Douglas, como já disseram — a figura viva da semana da boa vontade — vive sorrindo!

No seu film estão tambem Bebe Daniels, sempre encantadora, Edward Everest Horton, Claude Allister — aquelle noivo de Jeanette em Monte Carlo, Jack Mulhall e Helen Jerome Eddy.

Na producção que a United Artists fez para Gloria Swanson, essa estrella que tantos admiradores apreciam e admiram, nos surge, como sempre, trajando elegantes "toilettes", fascinadoramente bella. Vale a pena ver-se o film, pois que, além de um grande numero de lindos vestidos, negligées, pyjamas e trajes de sport, Gloria está num papel esplendido.

"Indiscreta" é uma alta comedia, cheia de situações impagaveis e onde Gloria se vê cercada d'outros elementos de valor, como sejam Ben Lyon, Arthur Lake, que tem o maior papel e mais engraçado da sua carreira, Barbara Kent e Monroe Owsley, um villão sympathico, elegante e de um cynismo que encanta...

Adolphe Menjou e Leila Hyams no bello film «Maridos Conformados»

Sabe qual é "o film que vae dar que falar" — não sabe? Sabe que é "Maridos Conformados" (Men Call it Love), que a Metro nos dará proximamente, talvez no Odeon. Já sabia, entretanto, que Adolphe Menjou é a sua principal figura masculina e Leila Hyams, linda e artista como nunca, é a sua "estrella" — e que ambos, ao lado de Mary Duncan, Hedda Hopper e Norman Poster vão fazer furor?...

"DIVERTIDA PARIS"

E que mais se póde exigir de uma comedia? Se se faz uma comedia para fazer rir, se se dá a um film situações comicas e se nelle se collocam artistas comicos, que mais se póde exigir desse film senão que elle faça rir?

Seria uma tristeza que uma comedia, destinada a fazer rir, não conseguisse nem mesmo sorrisos!

O que não impede, verdade seja dita, que haja comedias assim: anunciadas como sendo engraçadas e que nem ao menos provocam sorrisos...

"Divertida Paris", esse film que a Paramount amanhã começará a exhibir no Imperio, preenche por completo á finalidade a que foi destinado. E' um film feito para fazer rir e, diga-se com sinceridade, não faz outra coisa: da primeira á utlima scena, arranca a quem o vê gargalhadas continuas e cada qual mais agradavel.

Essa comicidade admiravel é devida a dois factores: ás situações do film, que são estupendas e aos artistas que nelle trabalham e entre os quaes vale a pena salientar Leon Errol, comico famoso dos palcos americanos, Mitzi Green, a endiabrada pequena que toda gente conhece e admira e Zasu Pitts, a caricata famosa. Mas, como nem só de riso vive o homem, ha no film tambem aventuras amorosas, aventuras nas quaes apparece como heroina Lilian Tashman, a vampiro irresistivel.

Vêr "Divertida Paris", é rir sem cessar. E o nosso publico, que anda louco para rir, certo não deixará de ver esse film, no Imperio, a partir de amanhã.

Leila Hyams, que trabalha "de facto", em "Maridos Conformados" e vive "flirts" estupendos com Adolphe Menjou

"CORAÇÃO DE OURO"

James Hall em "Coração de Ouro", da Universal

"UMA LOUCA AVENTURA"

Fred Stubert, joven e elegante reporter d'"O Globo", fôra incumbido pelo seu jornal de desvendar o crime mysterioso do assassinio de certo famoso banqueiro.

Entretanto, um accidente inesperado, fel-o travar conhecimento com uma mulher de estranha formosura, que lhe pediu para leval-a do outro lado da fronteira.

Jean Murat, em "Uma Louca Aventura"

Fred, galante e conquistador, não poude resistir ao envolvente encanto daquella mysteriosa e linda criaturinha.

Mas, quem seria ella? e porque se recusava a dizer o seu nome? Trata-me apenas por Nelly, dissera-lhe ella, e não procures saber mais nada.

E desse encontro, começa a se desenvolver um romance cheio de vida, palpitante de emoção, entremeado de scenas as mais interessantes e mais fascinantes.

"Uma Louca Aventura" é um film moderno, todo falado em francez, e que ser para evidenciar o talento de Marie Bell, Mary Glory, Jean Murat e Jim Goral, os principaes interpretes.

"Uma Louca Aventura", certamente, fará affluir ao Pathé Palacio uma verdadeira multidão de espectadores.

"FILHOS"

O maior drama de resignação material

Para o proximo mez a Universal annuncia aos "fans" cariocas o mais sensacional drama da actul temporada — "Filhos".

E' uma historia do lar descripta com alegria e sorrisos, contada tambem com lagrimas e soffrimentos.

E' humana. E' real. John M. Stahl, seu director, revelu-se um fino observador, pela fórma correcta e precisa como apresenta este trabalho, destinado ao mais franco successo.

John Boles, Lois Wilson e Genevieve Tobin assumem proporções extraordinarias.

Entretanto, destacamos o trabalho summamente bello de Lois Wilson e realçamos ao mesmo tempo a maravilhosa actuação de Dick Moore, intelligente criança que mereceu da critica norte-americana os mais elevados elogios.

ALGUMA COISA SOBRE WILL ROGERS

Will Rogers reapparecerá em "Um yankee na Côrte do Rei Arthur", amanhã no Palacio-Theatro

Will Rogers que é actualmente o actor cinematographico mais conhecido e incontestavelmente o mais perfeito actor humoristico do momento não alcançou o logar que occupa por casualidade. Wil Rogers é um "cow-boy" e viveu a primeira parte da sua vida numa fazenda em Oklahoma. Tomou conta dos rebanhos, andou a cavallo e fez todos os serviços dum vaqueiro. Mais tarde alistou-se numa companhia de circo como um perito na arte de montar cavallos. Depois de muitos annos entrou para o palco de uma companhia de "vaudeville", e desde aquella data elle ficou famoso.

Rogers tinha um papel especial, consistindo das varias maneiras em que um vaqueiro possa usar e lançar o laço, e durante suas exhibições de lançar o laço, elle começou a narrar ao publico, dum modo irresistivelmente humoristico os eventos do dia. Rapidamente desenvolveu um conhecimento fantastico dos acontecimentos mundiaes e em cada sessão mudou suas narrativas, sempre variando. Assim elle chamou a attenção não sómente dos directores theatraes, mas tambem dos homens poderosos em varios ramos de actividade nos Estados Unidos.

Então foi a Hollywood e sua popularidade ahi foi meteorica, sendo logo eleito prefeito de Beverly Hills, o bairro residente da industria cinematographica. Desempenhou-se do seu papel de prefeito de um modo efficiente e agradavel. No advento do film falado, a Fox Film Corporation não perdeu a occasião para contratal-o.

"O NOSSO FILHO"

Zasu Pitts e Mitzi Green em "Divertida Paris", um film feito para fazer rir

UM FILM QUE PREENCHE A SUA FINALIDADE

"O Nosso Filho" (The Father's Son), é um pungente e realissimo drama da Warner First, destinado a commover e a ensinar... Obra baseada na vida intima de um lar austero, "O Nosso Filho" é uma grande lição para grandes e pequenos, para responsaveis e innocentes...

Esse drama pungentissimo tem por estrella um menino de treze annos, que é, actualmente, a mais querida e popular figura do cinema, tendo recebido diplomas que lhe conferem a honra de pertencer a todos os corpos de boy-scouts dos Estados Unidos... Leon Janei é seu nome e ficará gravado na mente de todos nós, pois é com a maior justiça que o fizeram protagonista do drama fortissimo, muito embora com elle collaborem nomes famosos como os de Lewis Stone e Irene Rich... O Eldorado, já amanhã, começará a exhibir "O Nosso Filho", juntamente com novos numeros sensacionaes da dupla gozadissima formada por Antonet & Beby, que no palco provocam inextinguiveis gargalhadas.

"SEVILHA DE MEUS AMORES" MOSTRARA' O VERDADEIRO RAMON NOVARRO...

Talvez pelo facto de ser elle o director do film, o facto é que "Sevilha" de meus amores" é o film que mostrará o verdadeiro Ramon Novarro — vibrante, mais sympathico ainda, esfusiante, vivaz, amabilissimo nos menores gestos, amoroso, beijando com paixão, com sinceridade... A Metro-Golydwyn-Mayer nos dará "Sevilha de meus amores", muito breve, no PalacioTheatro. Promette fazer um successo enorme esse film, pois está sendo esperado ha muito tempo.

Leon Janceyem "O Nosso Filho"

"O PAPAE SOLTEIRÃO"

Nosso publico vae ver, amanhã — e verá encantado — no Odeon, uma nova Marion Davies. "O papae solteirão", alta comedia finissima em que a Metro-Goldwyn-Mayer fixou predicados que tornam esse film uma emoção deliciosa que a custo será esquecida — é o film que, no minimo detalhe, marca uma nova phase para a carreira da "estrella" que ha tempos admiramos em "Eva no Throno", "Yolanda", "Janice Meredith", "Na Velha Nova York, "Encantos" e muitos outros films de valor. Em "O papae solteirão" ella surge e elegante como nunca. Surge provocante, brejeira. Vive um papel sympathissimo. Dialoga com figuras extremamente sympathicas, tambem: Ralph Forbes, C. Aubrey Smith (o novo Theodore Roberts), Nena Quarttaro, "Big Boy Williams e outros. Está num papel vivaz, dirigida pelo mesmo homem que fez "A divorciada", Robert M. Leonard. Por tudo isso, estamos certos que "O papae solteirão" agradará, e muito. Sobre esse film se poderá dizer isto: não é um mundo de film, não é super-film desses cuja enscenação arraze este mundo e o outro; é um film para divertir, para agradar. Vem — provocando um sorriso — e se vae, sympathico, captivante — nesse mesmo sorriso... Um film leve, delicado, fino; um film educado...

Marion Davies, que está deliciosa e elegantissima em "O Papae Solteirão"

"MARIDO E NADA MAIS!..."

Scena de "Marido e Nada Mais", amanhã no Parisiense

"O ULTIMO PELOTÃO"

Conrad Veidt, o grande tragico, com Karin Evans, em um instante d'"O ultimo Pelotão"